UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 11 DE SETEMBRO DE 1934 — N. 4.572

"O fogo que se verificou no "Santa Rita" foi obra de uma organização extremista internacional, assim como o que destruiu o "Morro Castle"

Reunir-se-á, quinta-feira proxima, a Commissão Executiva do Partido Progressista de Minas

O SR. BORGES DE MEDEIROS SERA' UM DOS CANDIDATOS DA FRENTE UNICA A' CAMARA FEDERAL

O programma de acção da dissidencia antes do pleito de outubro — Esperado no Rio, depois do dia 15, o sr. João Neves da Fontoura — Seguiu, hontem, para S. Paulo, o ministro da Justiça

A' hora em que O JORNAL estiver circulando, deverão ter deixado de avião, esta capital, com destino a Porto Alegre, onde vão tomar parte na campanha eleitoral que ali se desenvolve, os srs. Borges de Medeiros, Lindolfo Collor e Baptista Lusardo, membros destacados da Frente Unica, o primeiro dos quaes segue acompanhado de sua exma. esposa.

OS CANDIDATOS DA FRENTE UNICA A' CAMARA FEDERAL E Á CONSTITUINTE ESTADUAL

Estivemos, hontem á noite, no Palace Hotel, procurando falar ao sr. Borges de Medeiros. O chefe do Partido Republicano Riograndense, entretanto, não nos pôde receber, por ter se recolhido cedo aos seus aposentos. Não obstante, pudemos colher algumas informações sobre as suas proximas actividades politicas no Rio Grande. Logo que chegar a Porto Alegre, e depois de conferenciar com o sr. Raul Pilla e outros proceres da Frente Unica, reunir-se-ão em congresso todos os delegados dos directorios municipaes dessa corrente politica, afim de organizarem as chapas dos seus candidatos á Camara Federal e á Assembléa Constituinte do Estado e, possivelmente, indicarem o seu candidato á presidencia constitucional. Ao contrario do que se vem affirmando, o sr. Borges de Medeiros não figurará na chapa dos deputados estaduaes. Asseguraram-nos, hontem, os seus intimos, que elle e os srs. João Neves, Lindolfo Collor e Baptista Lusardo serão indicados á Camara Federal, figurando o sr. Borges de Medeiros como cabeça da chapa.

VAE PERCORRER A REGIÃO SERRANA

A demora do sr. Borges de Medeiros em Porto Alegre não será superior a uma semana, o tempo estrictamente necessario á organização das chapas dos candidatos da Frente Unica á deputação federal e estadual. Logo após, o chefe do Partido Republicano Riograndense, acompanhado dos srs. Raul Pilla e Baptista Lusardo, deixará a capital gaucha, á frente de uma caravana, afim de percorrer a chamada região serrana do Rio Grande, comprehendida entre as cidades de Santa Maria, Santo Angelo e Marcelino Ramos, na fronteira de Santa Catharina. Se houver tempo, o sr. Borges de Medeiros percorrerá outras regiões do Estado. Caso contrario, regressará da serra a Porto Alegre, onde pretende estar por occasião das eleições.

O SR. LINDOLFO COLLOR REGRESSARA' AO RIO DENTRO DE UMA SEMANA

As actividades politicas do sr. Lindolfo Collor serão desenvolvidas nesta capital. O ex-ministro do Trabalho deverá regressar de Porto Alegre dentro de uma semana, afim de assumir aqui a direcção politica do "Diario de Noticias". E' provavel que o sr. Lindolfo Collor venha em companhia do sr. João Neves da Fontoura, que aqui é esperado no proximo dia 16 ou 17. O ex-"leader" da Alliança Liberal não se demorará no Rio; aqui permanecerá, no maximo, uma semana, regressando immediatamente para o Rio Grande, afim de proseguir na campanha eleitoral que iniciou recentemente, chefiando uma caravana da Frente Unica.

ADIADA PARA QUINTA-FEIRA PROXIMA A REUNIÃO DO PARTIDO PROGRESSISTA

Estava marcada para hontem, em Bello Horizonte, a reunião dos membros da Commissão Executiva do Partido Progressista, afim de organizar as chapas com que essa agremiação concorrerá ao proximo pleito para a Camara federal e a Constituinte estadual. Esse encontro ficou, porém, adiado para quinta-feira proxima, devendo os srs. Antonio Carlos, Wenceslão Braz, Gustavo Capanema, Odilon Braga e os membros do P.P. na Camara dos Deputados viajar, quarta-feira, com destino á capital mineira.

PALAVRAS DO SR. ANTONIO CARLOS A "O JORNAL"

Hontem, á noite, num encontro casual, indagámos do presidente Antonio Carlos o que havia de novo com referencia á proxima reunião do Partido Progressista:

— Não ha novidade alguma, além do adiamento da conferencia, disse-nos s. ex.

— Soubemos que v. ex. conversou longamente, no Guanabara, com o sr. Getulio Vargas...

— Palestrámos ligeiramente e nada mais, accrescentou, sorrindo, o presidente da Camara dos Deputados.

O INTERVENTOR BENEDICTO VALLADARES E O MINISTRO CAPANEMA CONFERENCIARAM COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA

Estiveram hontem em conferencia com o presidente da Republica os srs. Benedicto Valladares, interventor federal em Minas, e Gustavo Capanema, ministro da Educação.

EMBARCOU HONTEM PARA SÃO PAULO O MINISTRO VICENTE RÁO

Pelo Cruzeiro do Sul, seguiu hontem para S. Paulo o ministro Vicente Rá. O titular da Justiça fez-se acompanhar do sr. Azor Montenegro, official de gabinete, e do seu ajudante de ordens capitão Sepulveda.

Ao embarque estiveram presentes, entre outras pessoas, os srs. major Othelo Franco, Hugo Ramos, Salles Filho, Hymalaia Virgolino, Franklin

(Continua na 4ª pag.)

O sr. Borges de Medeiros, num flagrante colhido pela objectiva d'O JORNAL, quando passeava, hontem, pela Avenida

O presidente Terra embarcará depois de amanhã para esta capital, onde passará uma noite

Um convite da senhora Terra ao enviado dos "Diarios Associados" e ao ajudante de ordens do presidente da Republica

VINHO PAULISTA OFFERECIDO AO NOSSO HOSPEDE — RESULTADO DO TORNEIO DE ESGRIMA

POÇOS DE CALDAS, 10 (Do enviado especial dos Diarios Associados — Pelo telephone) — Ao contrario do que tinha sido antes annunciado a partida do presidente Terra, desta cidade, não será a 14, mas a 13. A partida foi antecipada de um dia porque a empresa proprietaria do "Neptunia", no qual o chefe da nação uruguaya voltará ao seu paiz, communicou que a sua saida, de Santos, no dia 14, será durante o dia. Assim, na manhã de 13, em trem especial o sr. Gabriel Terra e sua comitiva seguirão para São Paulo, ahi devendo passar a noite. Como o presidente Terra regressa ao seu paiz em caracter particular, deverá ser hospedado no Esplanada Hotel. A 14 pela manhã se dará a sua partida para Santos.

UM CONVITE DA SRA. TERRA

A' sua mesa, no Palace Hotel, o presidente Terra sempre teve convidados ao jantar, sendo distinguidos pelos seus convites o ministro Rubens de Mello e senhora, o conselheiro Rangel Dumont e senhora, o conselheiro Oswaldo Furst e senhora, que são os tres diplomatas que vieram na comitiva; o sr. Armando Affonseca, representante do sr. Arthur Bernardes no Uruguay; o interventor federal em São Paulo e senhora; o prefeito municipal e senhora Assis Figueiredo e o dr. Aristides de Mello e Souza, director das Thermas Antonio Carlos. Hontem, porém, foi a sra. Gabriel Terra quem fez convites para o jantar, por intermedio do senador Alberto Puigi, sendo alvos da distincção o capitão-tenente Amaral Peixoto, ajudante de ordens do presidente da Republica e o enviado especial dos Diarios Associados, dois unicos solteiros da comitiva. O casal Gabriel Terra tinha entre os seus convidados, completando a mesa o dr. Alberto Mane, director do Banco de Seguros do Uruguay, e senhora; o senador Puigi e senhora, a senhorita Sophia Idearchi Borgada e as senhoritas Olga Terra e Oriencia Mane.

VINHO PAULISTA

Aproveitando o convite de Mme. Terra para o seu jantar de hontem, fiz servir um vinho paulista, que foi offerecido pelo sr. José Maria Whitaker ao sr. Assis Chateaubriand, que, por sua vez, o offereceu ao presidente do Uruguay.

Esse vinho é fabricado pelo proprio director superintendente do Banco Commercial do Estado de S. Paulo, na granja que o mesmo possue em [illegible] [illegible]

(Continua na 4ª pag.)

Introduzidas profundas alterações na regulamentação do cambio

Uma reunião do Conselho Federal do Commercio Exterior da maior significação para a politica financeira do paiz

Resoluções tomadas por unanimidade — A nota do Banco do Brasil — Exposição apresentada pelo sr. Armando Vidal — Continuação das medidas de protecção ao café

Causaram a mais lisonjeira impressão nos circulos economicos e financeiros desta capital as medidas recem-approvadas pelo Conselho Federal do Commercio Exterior. Pela profunda alteração que introduziram suas resoluções na politica financeira do paiz, a sessão de hontem foi talvez a mais importante até hoje realizada pelo Conselho.

E' tambem digno de nota o facto de haverem sido as medidas approvadas por unanimidade de votos dos conselheiros, sendo integralmente aceitas as propostas do sr. Marcos de Souza Dantas, director da carteira cambial do Banco do Brasil, e Armando Vidal, presidente do Departamento Nacional do Café.

As providencias votadas visam, sobretudo, a facilitação da exportação de nossos productos. Passamos ao regimen praticamente de cambio livre, porquanto o café é o unico producto da nossa economia que ainda fica sujeito, na percentagem de 83 por cento, á entrega das cambiaes ao Banco do Brasil. O commercio e os meios bancarios apressaram-se logo a transmittir aos interessados do interior e do estrangeiro as medidas que acabavam de ser postas em pratica.

No tocante ao café, obedeceu o Conselho ao empenho de regularizar a exportação e manter o equilibrio estatistico, não só na safra presente, como nas futuras, devendo o governo intervir no mercado para retirar os excessos que se verificarem.

COMO TRANSCORREU A SESSÃO

Presidiu a sessão o presidente Getulio Vargas, que chegou ao Itamaraty precisamente ás 9.30 horas. Estiveram tambem presentes os ministros Souza Costa e J. C. de Macedo Soares. O Conselho esteve reunido pelo espaço de tres horas, encerrando os seus trabalhos ás 12.30, momento em que se retirou o chefe da Nação.

Depois de approvado pelo Conselho o relatorio da Camara de Commercio e accordos sobre as relações commerciaes entre o Brasil e a Italia, usou da palavra o sr. Marcos de Souza Dantas, director da carteira cambial do Banco do Brasil. Durante a sua exposição geral em torno da questão cambial brasileira, intervieram varios conselheiros, tornando acalorados os debates.

Afinal, foram tomadas providencias por unanimidade no sentido de libertar o cambio para a totalidade dos nossos productos, á excepção do café, nos termos da nota divulgada á tarde pelo Banco do Brasil.

O Conselho approvou ainda varias medidas de grande alcance sobre café, conforme a exposição do sr. Armando Vidal, presidente do D.N.C.

O sr. J. C. de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, fez um appello ao ministro da Fazenda para que organizasse o credito agricola no Brasil, notadamente o financiamento para os lavradores do café. O ministro da Fazenda declarou que [illegible] creada a carteira para o redesconto dos titulos agricolas, incluindo hypothecas ruraes. Lembrou ainda o ministro Macedo Soares que, [illegible] não se fundarem bancos de credito agricola, que o Banco do Bra-

(Continua na 2ª pag.)

Defesa da liberdade da imprensa

NA CONFERENCIA DO INSTITUTO DE JORNALISTAS DA INGLATERRA

LONDRES, 10 (H.) — Installou-se hoje em Blackpool a Conferencia do Instituto dos Jornalistas.

O presidente dos trabalhos defendeu o principio da liberdade de imprensa e affirmou que a população mundial, na proporção de dois terços, vivia sob o regimen da censura cujo unico resultado era expôr as nações aos peores malentendidos.

Disse por fim que a imprensa mundial devia ter como missão expôr correcta e imparcialmente os acontecimentos de cada dia.

Manobras da tropa de engenharia em Pinheiros

ALÉM DA FINALIDADE DE INSTRUCÇÃO DE VARIOS CURSOS DA E. DE ENGENHARIA, HA TAMBEM O INTERESSE EM EXPERIMENTAR TYPOS DE MATERIAL NACIONAL

Flagrante de exercicios de pontoneiros sobre o rio Parahyba pela respectiva companhia do 1º batalhão de engenharia

A cidade de Pinheiros, no valle do rio Parahyba, foi escolhida mais uma vez, para a execução das manobras da arma de engenharia.

O objectivo porém, do programma a ser executado no corrente anno é muito mais amplo. A direcção geral do ensino creou uma situação tactica, dentro da qual se desenvolverão os trabalhos dos varios technicos da engenharia: travessia do rio (por varios processos), organização defensiva e construcção de uma rêde militar de communicações e transmissões. O enthusiasmo reinante na tropa e nos officiaes participantes da manobra é flagrante. Além da finalidade de instrucção dos varios cursos da Escola de Engenharia, ha tambem o interesse em experimentar typos de material nacional e de colher indicações e dados de trabalhos de grande montagem a figurarem nos futuros problemas tacticos, com a precisão possivel.

Estão acantonadas e acampadas nas immediações de Pinheiros: as companhias de pontoneiros e de sapadores do 1.º batalhão de engenharia, um pelotão de sapadores do batalhão-escola, de infantaria, o curso de sargentos da Escola de Engenharia, os instructores e officiaes alumnos da mesma escola e um contingente do 4.º batalhão de engenharia.

Os trabalhos já foram iniciados, sendo obedecidas as prescripções technicas que seriam tomadas na realidade dentro da situação tactica figurada. Ha um inimigo figurado, organizado defensivamente e apoiado pelo rio. A tropa amiga prepara-se para passar "á viva força" para a margem opposta, apoiada pelo fogo dos seus elementos. Foram executados os reconhecimentos necessarios para a escolha de pontos de passagem favoraveis. Todos os recursos proprios de uma divisão de infantaria, em material de pontes e a mão de obra disponivel pelas tropas de engenharia, serão empregados na operação que está sendo estudada.

O terreno do valle do Parahyba não apresenta as linhas feias das nossas regiões fronteiriças, sendo o problema no Parahyba muito mais complexo, principalmente no que diz respeito ás communicações. Proseguem, com intensidade, os estudos referentes ao problema, já havendo os officiaes, sob a direcção do instructor, melhorado e completado, na zona que lhes interessa, a unica deficiente e antiga de que dispõe.

O problema da insufficiencia de cartas é, aliás, encontrado a todo momento. Nesses exercicios, muitos dos ensinamentos que nos foram ministrados pelos officiaes francezes tornam-se inapplicaveis ao caso do Brasil. Nessa emergencia, a formação do official é orientada para enfrentar, na campanha, essas difficuldades normaes, para o nosso exercito.

Os exercicios têm demonstrado a esse proposito, o grande resultado colhido com a orientação impressa ao ensino militar.

Considerado criminoso o incendio do «Morro Castle»

SENSACIONAES DECLARAÇÕES DE UM OFFICIAL DO "SANTA RITA" E DO IMMEDIATO DO PAQUETE SINISTRADO

Ainda não poude ser fixado o numero exacto de victimas — Já foram identificados cerca de 80 cadaveres

NOVA YORK, 10 (H.) — O commandante Hodge, chefe do districto da guarda de costas, que foi a primeira pessoa que subiu hontem a bordo do "Morro Castle", faz impressionante narrativa da visita á carcassa do navio sinistrado.

O calor era insupportavel e o commandante só pudera dar alguns passos, não obstante as precauções que tomara. De chegada, encontrara o cadaver de um menino de 10 annos de idade, approximadamente, cujas vestes estavam completamente queimadas, á excepção de um pedaço de camisa.

O sr. Hodge tomara nos braços o pequenino cadaver e mandara-o transportar ao necroterio.

Depois de fazer algumas observações sem grande importancia, o commandante Hodge teve de abandonar o seu projecto de penetrar na carcassa cujo centro continuava a arder intensamente. A sua impressão é que será difficil retirar de bordo os cadaveres, visto como estes já deviam estar reduzidos a cinzas. Tudo o que pôde observar é que o fogo continúa a lavrar furiosamente no navio e só dentro de alguns dias se poderá entrar no interior da carcassa.

A OBRA DESTRUIDORA DO FOGO

Todos os objectos de madeira que havia a bordo desappareceram e, tanto o posto de radio como a ponte de commando, ficaram completamente destruidos.

O commandante Hodge terminou referindo que, deante da carcassa fumegante do navio, não cessou de desfilar hontem pela praia de Asbury Park enorme multidão de curiosos, a que se juntavam pessoas afflictas á procura de entes caros.

Em dado momento, tivera-se de chamar a Guarda Nacional, afim de evitar conflictos, quando a policia tentara dispersar as aglomerações.

Durante o dia inteiro tinham-se registrado scenas lancinantes por occasião do reconhecimento dos cadaveres das victimas do sinistro. Os parentes e amigos desfilavam levantando os cobertores que protegiam os cadaveres para ver se identificavam entes desapparecidos.

Entre os ultimos cadaveres figura o dr. Dewi, medico de bordo do "Morro Castle".

OBRA DE UMA ORGANIZAÇÃO EXTREMISTA INTERNACIONAL

A affirmação de um official do "Santa Rita"

BALBOA, 10 (Havas) — "O fogo que se verificou a bordo do "Santa Rita" foi obra de uma organização extremista internacional, assim como o que destruiu o "Morro Castle" — declarou um dos officiaes do Santa Rita", navio que entrou esta noite no porto. A tripulação tendo rapidamente dominado o incendio, os passageiros chegaram aqui sem terem sido alertados.

O ""Santa Rita" é um paquete de 4.577 toneladas, que vinha da Colombia com um carregamento de nitrato.

AINDA INCERTO O NUMERO DE VICTIMAS

NOVA YORK, 10 (H.) — Ainda não está definitivamente estabelecido o computo das victimas do incendio do paquete "Morro Castle".

Segundo os calculos da Associated Press, o computo seria este: 430 sobreviventes, 99 cadaveres e 31 desapparecidos, num total de 560 passageiros e tripulantes.

A Companhia Ward Line annuncia, entretanto, que houve 498 sobreviventes e declara que só dentro de alguns dias se poderão conhecer as cifras exactas, depois que se souber quantas victimas ainda se encontram na carcassa do navio e nos differentes necroterios.

A COMMISSÃO DE INQUERITO

NOVA YORK, 10 (Havas) — A commissão que procederá a inquerito a respeito do incendio do "Morro Castle" é presidida pelo sr. Dickerson, director adjunto do serviço de Inspecção de Vapores, do Departamento o Commercio. O capitão William Warms que substituiu o commandante Willmont, fallecido pouco antes da catastrophe, será a primeira testemunha ouvida pela commissão. O capitão Warms negou-se até agora a fazer qualquer declaração publica sobre o sinistro.

ENCALHA A CARCASSA

NOVA YORK, 9 (Havas) — O capitão Rose, do rebocador "Tampa", declarou que, quando tentava sabbado á noite rebocar o "Morro Castle" para Nova York, a tempestade redobrára de tal maneira que lançára o "Tampa" na direcção da costa.

O capitão accrescenta que, deante disso, augmentára a velocidade de seu navio, mas, de repente, a amarra rebentára e nada mais pudera fazer para restabelecer o reboque. Já no meio dia tinham sido necessarias horas para retomar a reboque o "Morro Castle". Fôra nesse momento que se déra o encalhe da carcassa.

(Continúa na 4ª pag.)

O Japão tenciona propôr novo accordo naval

TOKIO, 10 (A. P.) — Um porta-voz do governo nipponico declarou que o Japão tenciona propor novo accordo naval para limitação dos armamentos e accentuou que o Imperio não deseja absolutamente participar "da corrida desenfreada para augmento do poderio da marinha".

As ceremonias da entrega da bandeira do P. C. em Taubaté e Araraquara

As grandes manifestações populares, em Taubaté — O comicio realizado nessa cidade — As solemnidades em Araraquara

Um flagrante do recinto do cinema Odeon, de Taubaté, por occasião da ceremonia da entrega da bandeira

TAUBATE', 10 (Do correspondente) — Constituiu um acontecimento do maior relevo, nesta cidade, a convenção, hontem, realizada, do Partido Constitucionalista, para entrega da bandeira partidaria ao directorio municipal do antigo 2º districto.

Taubaté assistiu uma das mais imponentes manifestações populares dentre todas que o P. C. vem recebendo nas solemnidades dessa natureza realizadas em varios municipios.

No meio de intenso jubilo popular, chegou, ás 8,30 horas, o comboio especial, composto de 11 vagões, e no qual viajaram mais de mil representantes e correligionarios do P. C., que vieram assistir á ceremonia.

Da comitiva partidaria de São Paulo chegaram, pelo rapido, os srs.: deputado Theotonio Monteiro de Barros Filho, membro do Directorio Central; dr. Cantidio de Moura, director da Faculdade de Medicina; dr. Fonseca Telles, prof. da Escola Polytechnica; dr. Ayres Netto, commandante Romão Gomes; dr. Pinto Pireira, dr. Anatole Salles, além de numerosas outras pessoas e uma commissão de academicos.

Do Rio saíram, no sabbado, pelo "Cruzeiro do Sul", os srs.: deputados Henrique Bayma, Carlos Moraes de Andrade e drs. Antonio de Alcantara Machado e Nino Gallo.

A CHEGADA A TAUBATE'

Para avaliar-se o numero de pessoas que esperavam o Directorio na estação, com as mais espontaneas demonstrações de carinho e solidariedade, basta referir que foram distribuidas cerca de 9.000 bandeiras, por esta occasião, entre os manifestantes.

Teve logar, em frente á estação, momentos depois de chegado o trem, uma grande manifestação popular e partidaria, que bem indica o contentamento da população pela visita dos representantes do partido.

DISCURSOS

Falaram varios oradores, enaltecendo o significado da ceremonia symbolica que mais approximava o Directorio Central das varias ramificações municipaes.

UM GRANDE COMICIO

A seguir, realizou-se, na praça da Cathedral, uma comicio de grande imponencia pelo jubilo de que se mostravam possuidos os manifestantes. Falaram o deputado Moraes de Andrade, que proferiu brilhante e longo discurso, e o dr. Ruy Calazans de Campos, sendo ambos muito applaudidos.

Dahi, rumaram os manifestantes para o Palacio Episcopal, em visita ao bispo de Taubaté, tendo usado da palavra o deputado Moraes de Andrade, e, em seguida, o bispo, em agradecimento.

Seguiu-se a visita aos dois cemiterios locaes, como homenagem do Partido á memoria dos mortos de 32.

(Continua na 4ª pag.)

A CARICATURA

— O violino em que toca tem cem annos.
— Com o dinheiro que ganha com suas audições, o miseravel bem podia já ter adquirido outro novo...

Cambio e Commercio

(Para O JORNAL)

Eurico PENTEADO

O Conselho Federal do Commercio Exterior approvou hontem, e hontem mesmo entrou em execução, as modificações lembradas, propostas e defendidas pelo dr. Souza Dantas, director da Carteira Cambial do Banco do Brasil, no regimen vigente de compra e venda de letras de exportação.

Se, baseados no movimento do primeiro semestre, fizermos a estimativa do intercambio commercial brasileiro de 1934, veremos que a exportação produzirá £ (papel) 51.600.000, concorrendo o café com £ .... 37.800.000 e outros artigos com £ 16.800.000. E as necessidades da importação devem elevar-se a £ ... 37.200.000.

No regimen até hontem vigente, o Banco do Brasil expropriava, ás taxas officiaes, todas as cambiaes do café e 50% da de outros productos; e attendia ás necessidades totaes da exportação e ás do Governo. Tinhamos, assim, para o Banco, a seguinte situação:

Compra de cambiaes:

Café (100%)	£ 37.800.000
Outros artigos (50%)	£ 8.400.000
	£ 46.200.000

Venda de cambiaes:

Ao commercio importador	£ 37.200.000
Ao Governo	£ 9.000.000
	£ 46.200.000

Pelo novo regimen, o Banco do Brasil apenas comprará, compulsoriamente, cambiaes correspondentes a 155 francos de cada sacca de café exportada pelos portos nacionaes, ou sejam £ papel 2.1.4. E apenas fornecerá ao commercio importador, pelas taxas officiaes, 60% das cambiaes de que este precisar.

Tomando por base o primeiro semestre, o valor de cada sacca de café brasileiro, posto a bordo, é de£ ouro 1.10, correspondente a £ papel 2.10. Se o Banco do Brasil apenas compra £ papel 2.1.4, segue-se que libera exactamente 17,33% das cambiaes do café. E libera integralmente as cambiaes produzidas pelos demais artigos. Dentro, pois, das novas normas que adoptou, a posição do Banco do Brasil em 1934 (tomando-se ainda por base o movimento do 1.º semestre) passaria a ser esta:

Compra de cambiaes:

Café (83%)	£ 31.371.000

Venda de cambiaes:

Ao commercio importador (60%)	£ 22.320.000
Ao Governo	£ 9.000.000
	£ 31.320.000

Como se vê, sem nenhum sacrificio para a posição cambial do Banco do Brasil, que, é obvio, não o poderia supportar, foi a producção nacional beneficiada com a liberação de £ papel 14.800.000, o que representa, hoje, um lucro de 214.622 contos (differença de 14$500 em libra, entre as taxas do Banco do Brasil e as do cambio livre).

Sem duvida, esse lucro não foi nem podia ser creado, mas simplesmente deslocado. Saiu da "importação", onde injusta e nocivamente se encontrava, para beneficiar as fontes de producção. Estas vinham sendo, até aqui, iniquamente sacrificadas, pelo rigoroso controle cambial, em beneficio da importação, cujo movimento era estimulado, em detrimento da balança commercial, pelas taxas cambiaes de que gozava.

No que se refere ao café, a providencia adoptada tem ainda outro aspecto favoravel: é de constituir um premio (e portanto um estimulo) aos cafés finos, que, produzindo mais alto preço em libras, produzem com isso maior quota livre em suas cambiaes.

Por outro lado, não ha como recear o aviltamento do cambio livre. Se ao commercio importador terá que ir buscar os 40% que o Banco do Brasil não mais lhe vende (£ ... 31.880.000) tambem nelle foram lançadas as cambiaes liberadas do café e dos demais productos (£ 14.800.000). Assim, pois, não póde haver, no cambio livre, depressão oriunda de desequilibrio pela offerta e procura. Ao contrario, como a importação, ligeiramente encarecida, tenderá a restringir-se, suas necessidades de cambio livre não deverão attingir o total previsto, e exactamente compensado pelas cambiaes liberadas. Deve-se prever, portanto, que o augmento da offerta, no cambio livre, seja algo superior ao da procura.

Finalmente, as declarações peremptorias hontem feitas pelo presidente do D. N. C., quanto ao termo das incinerações e á intransigente manutenção do equilibrio estatistico nos proximas safras, são de molde a encher de confiança a lavoura e o commercio. Aquella, notadamente, garantida, hontem, 92.300 contos (annuaes) com a liberação de 17% de suas cambiaes, e ganhou a segurança de sua tranquillidade nos proximos annos.

O DIA DE HONTEM DO MINISTRO DO TRABALHO

Com o sr. Agamemnon Magalhães conferenciaram, hontem, os deputados Alberto Diniz, Fabio Sodré e Delphim Moreira Filho, José Braz, João Beraldo, Antonio Jorge, Pinheiro Lima, Monteiro de Barros, Varella, Corsino, Vergueiro Cesar, Abelardo Marinho, Antonio Rodrigues de Souza, Tribeu Jofily, Pereira Lira e outros.

O sr. Agamemnon Magalhães recebeu, á tarde, em seu gabinete, a commissão executiva da Associação dos Garçons, em via de syndicalização.

No gabinete do titular da pasta do Trabalho estiveram, hontem, todos os componentes da Commissão de Agricultura, Industria e Commercio da Camara dos Deputados.

Essa commissão, constituida recentemente, foi recebida pelo sr. Agamemnon Magalhães, com quem manteve, durante algum tempo, em animada palestra.

Introduzidas profundas alterações na regulamentação do cambio

(Conclusão da 1ª pag.)

sil désse o exemplo nos outros bancos de deposito e desconto, incentivando as operações directas com os lavradores, por prazo razoavel e a juros modicos.

O ministro da Fazenda declarou que o Banco do Brasil está disposto a attender aos lavradores, realizando operações directas até mesmo a prazo de dois annos.

A NOTA DO BANCO DO BRASIL

Ao abrir, hontem, o expediente da tarde, o Banco do Brasil affixou a seguinte nota:

"De accordo com a proposta do director da Carteira Cambial do Banco do Brasil e approvação do sr. ministro da Fazenda e do Conselho Federal de Commercio Exterior, nos termos do decreto n. 24.432, de 20 de junho de 1934, as operações de compra e venda de cambiaes, a partir de hoje, serão feitas da seguinte forma:

1º) — EXPORTAÇÃO

CAFÉ — Os exportadores de café obterão a guia de exportação mediante a entrega ao Banco do Brasil de francos 155 (ou em equivalente em outras moedas) por sacca, podendo vender no mercado de cambio livre o excedente do valor que apurarem. Nestas condições fica dispensada a apresentação das facturas commerciaes e supprimido o processo de fiscalização dos preços de venda.

Os actuaes contractos de cambio deverão ser liquidados regular e totalmente, applicando-se, portanto, as presentes medidas aos novos negocios de exportação.

OUTROS ARTIGOS — A Fiscalização Bancaria fornecerá guias de exportação independente da venda de cambiaes ao Banco do Brasil. Estas poderão ser collocadas integralmente no mercado de cambio livre.

2º) — IMPORTAÇÃO

Todas as mercadorias já despachadas na Alfandega, nesta data, e para cuja pagamento já tenha sido feito o pedido de cambio, receberão a necessaria e total cobertura á taxa official de venda do Banco do Brasil, dentro da ordem chronologica desses pedidos e de accordo com as disponibilidades do mercado cambial.

Para as mercadorias que na presente data não estiverem despachadas, ou para pagamento das quaes não tenha sido feito o pedido de cambio, o Banco do Brasil fornecerá 60 por cento da cobertura á taxa official, dentro do mesmo criterio de ordem chronologica e classificação na devida categoria.

Os restantes 40 por cento deverão ser comprados no mercado de cambio livre, pelos interessados, na occasião em que forem chamados a liquidar os respectivos titulos.

Tomando-se por base os estatisticas desses referentes ao primeiro semestre deste anno, as medidas ora adoptadas representam uma liberação annual de cambio no valor de £ 14.800.000 das quaes £ 6.400.000 do café e £ 8.400.000 de outros productos. De outra parte, passando para o mercado livre o pagamento de £ .... 14.800.000 (40 por cento das importações), teremos, como se vê, uma perfeita equivalencia de valores entregues ao mercado livre de cambio, o que objectiva, principalmente, de facilitar a exportação, simplificando os processos de fiscalização; attender quando possivel, de momento, ás necessidades das classes exportadoras; corrigir, pelo menos parcialmente, pela lei da offerta e da procura, o desequilibrio eventual da balança de pagamentos.

A Fiscalização Bancaria, por solicitação do Banco do Brasil, exercerá especial vigilancia relativamente ao cumprimento da lei que veda aos Bancos particulares mantenha posições de cambio, comprado por mais de 24 horas".

A EXPOSIÇÃO DO SR. ARMANDO VIDAL

E' do teor seguinte a exposição sobre o café feita pelo sr. Armando Vidal, presidente do D. N. C.:

"Quando a Revolução de 1930 assumiu o poder, encontrou o café em situação de profunda crise, que se iniciara em 1929. A Revolução teve a coragem de enfrentar o problema sem acceitar o principio da substituição dos proprietarios das fazendas por novos adquirentes a preços de hecatombe. Os stocks accumulados, que não podiam ser sustentados indefinidamente, constituiam o entrave á tranquillidade dos mercados. O Governo Provisorio, a principio pelo proprio Governo Federal, mais tarde através do Convenio dos Estados cafeeiros, depois do Conselho Nacional do Café, e, finalmente, do Departamento Nacional do Café (varias formas do proprio Governo Provisorio), deliberou supprimir os excessos de stocks accumulados desde 1927. Não irei recordar aqui todos os esforços para a compra de 18.516.318 saccas pelas referidas entidades.

Quero apenas trazer ao conhecimento de vossa excellencia, sr. presidente, e de vossas excellencias, srs. cafeicultores, que o Governo Federal pode proclamar haver concluido a acquisição e eliminação dos excessos existentes até esta data.

ENCERRADA A ELIMINAÇÃO DE CAFÉS

Assim, posso communicar estar findo a capacidade do D. N. C. para eliminar o café que adquiriu e até então que tenha sido todo pago. De facto, até 31 de agosto de 1934, já foram eliminadas 31.081.679 saccas, havendo ainda a accrescentar cerca de 50.000 eliminadas no interior do Paraná em agosto, e cujos dados officiaes ainda não chegaram. Estes dados elevarão a eliminação, em agosto, a mais de 1.190.000, pela a eliminação já divulgada officialmente é de 1.146.478 saccas.

As disponibilidades do D. N. C. em café, montavam a 14.921.657 em 31 de julho de 1934, das quaes eliminadas em agosto 1.146.478, ficou reduzido este stock a 13.784.579, das quaes 11.184.209 saccas pertencem ao Estado de São Paulo e 2.600.370 saccas ao emprestimo de £ 29.600.090, donde o saldo livre do D. N. C. para ser adquirido de 2.160.379. Deste numero se encontram nos Estados de Minas, Rio de Janeiro, Espirito Santo e Paraná 917.582 saccas praticamente pertencentes ao D.N.C., sob fiscalização [illegible] da incineração substituição, que deverá ser eliminado, e 1.242.879 saccas, em São Paulo, das quaes parte sujeita a entregas para contracto de propaganda e bonus, e o saldo apenas sujeito á substituição, para que possam ser eliminadas, de accordo com a revisão do stock apurado para o fim da substituição, exigida pelo contracto, dos cafés considerados imprestaveis, serviço que o D. N. C. procura concluir com a maior intensidade.

Não poderá, portanto, o D.N.C. fazer mais as eliminações avultadas que vinha fazendo de maio a agosto, a saber, respectivamente, 1.140.791, 1.105.007, 794.536 e 1.146.478.

Os mercados interessados, portanto, devem ficar scientes de que o D.N.C. ultimou o serviço de equilibrio estatistico mundial do café.

EQUILIBRIO ESTATISTICO E RESOLUÇÕES TOMADAS

A safra do corrente anno é pequena em todos os Estados, e a futura, em consequencia, se previa que seria grande. Mas a secca, que ha mezes assola todos os Estados cafeeiros, provavelmente, não permittirá uma safra excepcional. Se houver, porém, excesso, é funcção do D.N.C. impedir chegue esse excesso aos mercados, como tambem é de seu dever regular, desde o momento actual, as entradas nos mercados de café para prevenir volume superior ás necessidades da exportação. Para todas estas providencias acha-se o D.N.C. legalmente autorizado, visando evitar que a especulação, a pretexto de que a safra futura poderá ser maior que a provavel exportação, procure perturbar os mercados, principalmente nestes proximos 4 mezes, os mais favoraveis á exportação brasileira, pareceu necessario ao D.N.C., com approvação do sr. ministro da Fazenda e autorização de v. ex., sr. presidente, fazer hoje as seguintes declarações:

1º) que reduzirá as entradas nos portos até que os "stocks" correspondam no maximo ao dobro da exportação média mensal tomada em relação ao ultimo anno.

2º) que, de accordo com o governo, o Departamento Nacional do Café manterá o equilibrio da safra corrente, retirando os excessos eventuaes que verificar.

3º) que, em relação á futura safra de 1935-36, o Departamento Nacional do Café tomará as necessarias providencias para manter o equilibrio dos mercados.

* * *

Rio de Janeiro, 10 de setembro de 1934."

ESCADA DE JACOB

Temos que discutir com os nossos companheiros, que vêm de regressar do exilio, com uma alta dose de tolerancia. Só agora elles estão fazendo a sua adaptação de novo ao Brasil e ás suas novas realidades. Varios desses legitimistas partiram ha mais de dois annos, e obstinaram-se em não regressar, emquanto o paiz não estivesse constitucionalizado. A derrota momentanea da causa constitucionalista, em 1932, significou para elles a destruição das suas esperanças na capacidade dos homens da revolução de outubro, para levar o paiz á ordem juridica. Irreconciliavel com os que naquella época contemporizavam com a "pousada" extremista, o legitimismo liberal e democratico, que volve do exilio, encontra hoje o terreiro limpo dos gallos de briga que encarnavam as idéas extravagantes do outubrismo. O Club 3 de Outubro é um manequim phaenomeno, uma singularidade historica, que apenas interessa os estudiosos dos fosseis revolucionarios. Sem embargo da transformação do nosso facies politico, os legitimistas insistem na condemnação em globo da politica governamental, começando por esquecer o fim da Rhenania paulista, que era a questão mais ardente do scenario nacional.

* * *

E por que os legitimistas gauchos estão unidos neste momento ao P. R. P., é o caso de lhes formular esta interrogação: "Onde á Parahyba, talada pelo cangaceirismo do sr. Washington Luis, e, depois, pela tropa federal, posta ao serviço da politica de rapina do ex-presidente, foi dada a possibilidade de discutir e de negociar a propria segurança, a volta ao seu socego, a reintegração na sua autonomia, que teve S. Paulo, depois que o sr. Getulio Vargas conquistou sobre o extremismo outubrista o ascendente que, só após o 9 de julho, elle começou a possuir? O que, antes e depois da morte de João Pessoa, o sr. Washington Luis impoz aos parahybanos foi um cobarde Diktat, o qual seria uma vergonhosa capitulação da honra civica do nosso povo se houvessemos pactuado com elle. E' exacto que um presidente pusilanime, degredado, hoje, na estima do nosso povo, compoz-se com o sr. Washington Luis, morto João Pessoa, para aceitar a paz de humilhação que elle nos ditava. Mas, por isso mesmo, este Herculano de Carvalho, parahybano, erra, ha quatro annos, sem pouso, de terra em terra, como uma alma penada, devorado pelo remorso de sua traição.

Bem outra foi a conducta do governo provisorio, em 1933, com S. Paulo, quando o sr. Getulio Vargas se desembaraçou dos extremistas que vinham conspirando, desde 1930, contra a paz publica, na terra das bandeiras. O chefe do governo provisorio tratou o adversario vencido com a attitude cavalheiresca, a que elle tinha direito, depois das paginas de gloria e de sangue, escriptas na revolução constitucionalista.

Se a politica é a arte de agir sobre os acontecimentos, visando impedir a fatalidade delles, e recorrendo, para isso, quando preciso, ás soluções dictadas para consecução do objectivo final, nenhum homem foi mais politico, mais astuciosamente politico, mais raposamente politico, do que o sr. Getulio Vargas. A torrente dos acontecimentos desembocava na opinião publica através do delta revolucionario. Um dos braços desse delta era o Rio Grande. A frente unica era a lamina da faca triangular a espetar o outubrista. Este caia sobre o braço getuliano do delta: era um almofadão de paina, onde elle afundava a cabeça, até adormecer...

Foi o sr. Getulio Vargas um dos raros, aqui, a enxergar o provisorio da fatalidade militarista, no após revolução. Contra ella tentaram lutar duas forças admiraveis, e apparentemente perderam a partida. Um homem: Mauricio Cardoso. Sete milhões de homens: o Estado de São Paulo. Estes sete milhões de paulistas eram conduzidos, militarmente, por um bravo soldado da estratosphera: o general Klinger. A salvação, ficou provado, não poderia vir do ultimatum, senão como um dom da paciencia, da habil negociação diplomatica com o tempo. O dictador varou sózinho o purgatorio. E que é o purgatorio senão um ponto intermediario entre o inferno e o céo? Accusam-se o dictador de uma camaradagem muito intima, até 9 de julho de 1932, com os inimigos da constitucionalização. Nisto elle seguia a lição de Richelieu: "Ganhar o seu objectivo, como os remadores, de costas para elle". O "detour" é, ás vezes, o caminho mais seguro para chegarmos ao fim.

Pela via da autoridade, o fim da revolução não era possivel. Os novos quadros revolucionarios constituiam a subversão de toda a disciplina hierarchica. Fizemos uma revolução com tenentes contra generaes. O proprio general Leite de Castro tentou a reacção contra o tenentismo revolucionario e acabou por elle devorado: na diversidade daquella torrente, filtrar a unidade, no principio, era buscar o impossivel. Principalmente porque a triagem entre os militares só foi coisa exequivel com a experiencia.

Havia duas categorias de militares revolucionarios: uma era o soldado, desinteressado, que fez a revolução por idealismo. No militar, a vocação para a renuncia o qualifica para o exercicio da funcção publica. Mas até onde, dentro do bonnet de um tenente, caberá uma concepção politica? A outra categoria dos tenentes não era de idealistas, que vivessem nas espheras celestes, contemplando o Brasil do ponto de vista de Sirius, mas alguns poucos individuos espertos, calculistas, cavadores de posições, avidos de poder, pelos lucros que elle lhes poderia proporcionar aos bolsos magros, ou pelas razzias que podiam praticar contra a propriedade privada. O capitão João Alberto é um specimen primoroso dessa categoria de flibusteiros. Como chefe de policia, organizou o assalto aos bens de cidadãos pacificos para enriquecer o seu patrimonio. Mas, tambem, o caso deste foi uma excepção de tal modo monstruosa, que todos os cargos publicos lhe acabaram fugindo das mãos.

* * *

Todos os "leaders" civis do outubrismo, que fracassaram nos embates com a anarchia revolucionaria, devem esse collapso politico á insufficiencia de sua educação para entender um momento convulsivo, dentro do qual foram chamados a agir. A ordem não poderia ser a primeira physi[illegible] desse rôlo improvisado [illegible] a sul, sob o fundamento [illegible] tituição do paiz ás suas fórmas de governo popular. O amor da ordem e a confiança nas leis não poderiam co-existir com bandos armados, sem nenhuma comprehensão de governo ou de disciplina. Para não atear uma nova guerra civil, o sr. Getulio Vargas se deixou possuir daquella idéa que, em Roma, não occorreu a Cicero, nem a Pompeu, mas tão sómente a Mario: a participação, no governo do paiz, dos homens que haviam combatido nos exercitos revolucionarios. Com isto demonstrou ao combatente que não desejava excluil-o dos fructos do triumpho.

A malicia do sr. Getulio fez com a juventude militar todas as experiencias. Os que tinham valor, como, por exemplo, um Carneiro de Mendonça, um Filinto Muller, um Juracy Magalhães, um Nelson Mello, um Dulcidio Cardoso, um Eduardo Gomes ou um Ary Parreiras, revelaram, além do espirito constructivo, cada qual no seu respectivo cargo, um sentimento de ordem civil, que os identificava com as instituições livres do paiz. De outros, o sr. Getulio Vargas tambem tirou a prova da incapacidade politica e administrativa, e, desse modo, se operou a selecção. Os officiaes que permaneceram nos quadros partidarios foram combatentes decididos da jornada constitucionalista. Elles ajudaram o paiz a ganhar essa bella victoria.

O testemunho de que a Revolução creou uma nova experiencia democratica se exprime, antes de tudo, nesse interesse cheio de confiança que jamais existiu no Brasil republicano pelas eleições. Onde quer que funccione uma democracia viva, as massas não se comportarão de modo differente. Jamais tivemos alistamentos com o volume de eleitores que temos observado nos alistamentos posteriores á Revolução. E' o triumpho do Codigo Eleitoral. Uma confiança destas não se cria artificialmente. Tem que resultar da continuidade de esforços no sentido de introduzir um regimen de liberdade, um conceito real de democracia. Se as eleições de tres de maio tivessem sido a fraude e a orgia de força, que eram os pleitos do velho regimen, impossivel fôra esperar essa fé depositada pelas massas de votantes, pelo paiz afóra na correcção do governo que presidiu os primeiros comicios da Revolução.

* * *

Todos os movimentos armados no Brasil, oriundos de excarcerações regionalistas (e outra coisa não foram os de 1930 e 1932), corriam o risco de pôr em cheque a integridade nacional. O maior terror perigo que a Revolução de 30 poderia apresentar ao Brasil, como de facto veiu a apresentar depois, era o do esphacello da integridade brasileira. Neste ponto, os tenentes da esquerda foram tão inhabeis como o sr. Washington Luis, em quem deveremos olhar apenas o precursor da inexperiencia e da impetuosidade dos militares que provocaram ha dois ou tres annos atrás irridentismos em mais de um Estado. E' de hontem a selvageria com que o sr. Washington Luis se arremessou contra Minas e Parahyba, violando a autonomia desses Estados, porque os seus governadores não entraram na liga que o presidente organizara para fazer o sr. Julio Prestes seu successor.

O embate contra a autonomia dos Estados proseguiu em 1930 e 1931, levado a cabo por alguns militares que tinham a intelligencia das indoles da "perpetua aurora", como o sr. Washington Luis. O espirito de rebellião contra esse neo-washingtonismo foi acceso em São Paulo. O dictador apagou-o com um sincero espirito de solidariedade federativa. Mas o esforço revolucionario, negativo em seu inicio, do ponto de vista da unidade politica, se revelou, entretanto, em todos estes tres annos, do ponto de vista da unidade economica, maduro para soffrer a influencia fertilisante de uma orientação organica e racionalizada. Quando os srs. Lindolfo Collor, João Neves e Baptista Luzardo partiram do Rio de Janeiro em começo de 1932, os porta-bandeiras do ideal de outubro dir-se-iam comedores de carne crua em cujos olhos vermelhos fulgurasse a chamma extranha do homem da caverna. Mas os jaguares perderam-se, de novo, na floresta primitiva e os homens de espirito politico, isto é, os Antonio Carlos, os Raues Fernandes, os Alcantaras Machados, os Salles Oliveira, os Medeiros Netto, os Marques dos Reis, puderam reintegrar a nação na ordem juridica.

Ao lado da ordem legal, se encetou tambem o esboço de uma ordem economica, a qual preservou tanto a integridade brasileira quanto os zelos pela sua unidade politica, que animaram o governo provisorio, depois das incursões militaristas dos primeiros mezes do regime discricionario. O que se fez pelo café, pelo assucar, pelo cacáo e o que se pretende fazer com a borracha é obra de uma sadia actividade imperial.

* * *

Em 1931 e 1932, não faltaram ao Brasil protestantes, e, comtudo, escassearam os mediadores. O sr. Getulio Vargas foi, no meio desse drama, ás vezes tinto de sangue, a escada de Jacob, ligando a terra ao céo, isto é, fundindo os appetites immediatos da materia com as aspirações mais altas do espirito e da intelligencia. E graças a essa mistura de Sancho Pança e Don Quixote tivemos uma Constituição e uma liquidação feliz do passivo revolucionario.

Assis CHATEAUBRIAND

As questões decorrentes da conclusão do pacto do Rio de Janeiro

GENEBRA, 10 (Do enviado especial da Agencia Havas) — O presidente da assembléa da Sociedade das Nações, sr. Sandler, ao referir-se ao ponto da ordem do dia relativo á harmonização do "covenant" com outros instrumentos internacionaes como o pacto de Paris e o pacto sul-americano do Rio de Janeiro, concluido por iniciativa do sr. Saavedra Lamas, chancellar da Argentina, declarou que de accordo com o precedente estabelecido pelos seus antecessores em 1932 e 1933, e pelas mesmas razões, propunha á assembléa que adiasse para a sua proxima sessão o artigo 4.º da ordem do dia referente á revisão do "covenant" para harmonisal-o com o pacto de Paris.

Esta questão foi transmittida a uma commissão especial composta de representantes de todos os membros da Sociedade.

E' sabido, de outra parte, que desde a ultima reunião da assembléa o conselho da Sociedade das Nações recebeu communicação do tratado de não aggressão e conciliação, assignado no Rio de Janeiro, a 10 de outubro de 1933 e que representa um acto internacional do mais alto interesse posto que collima os mesmos fins do "covenant" e do pacto de Paris.

Em vista das difficuldades oriundas de certos aspectos da conferencia do desarmamento que não permittiram a convocação da commissão especial encarregada de harmonizar o "covenant" com os actos posteriores, a assembléa actualmente reunida não póderá igualmente examinar as importantes questões decorrentes da conclusão do pacto do Rio de Janeiro.

O adiamento proposto pelo senhor Sandler não virá evidentemente alterar as disposições já tomadas para convocar no momento opportuno a referida commissão especial, e informações fidedignas permittem affirmar que a assembléa ao aceitar o ponto de vista do seu presidente não pretendeu de modo nenhum fechar a porta a discussões ulteriores sobre o assumpto, mas simplesmente inclinar-se deante das razões de opportunidade assignaladas pelo senhor Sandler.

O DIRECTOR DA SUL-AMERICA FOI REPOUSAR EM POÇOS DE CALDAS

S. PAULO, 10 (A. M.) — Embarcou hoje com destino a Poços de Caldas, onde vae fazer uma estação de repouso, o sr. Justo Wallestein, director da Sul America.

A politica na ordem do dia da Camara

O sr. Adalberto Corrêa pronunciou um discurso violento, atacando as principaes figuras de opposição — A proposta orçamentaria do Governo em exame na Commissão de Orçamento

Na ausencia dos srs. Antonio Carlos e Christovão Barcellos, assumiu a presidencia da sessão de hontem o sr. Clementino Lisboa, 3º secretario da Mesa. Na hora da abertura dos trabalhos, estavam presentes 72 deputados. Não soffreu a acta nenhuma rectificação, e do expediente constaram duas representações dos empregados do Banco Commercial de São Paulo, pedindo que lhes seja extensiva a faculdade concedida aos seus collegas do Banco do Brasil, de pertencerem ou não ao recem-creado Instituto de Aposentadoria dos Bancarios, visto manterem tambem uma caixa de previdencia, para a qual contribuem regularmente.

Em seguida, o presidente deu a palavra ao primeiro orador inscripto, sr. Adalberto Corrêa, que não estava presente, no momento, no recinto, pelo que foi dada a palavra ao immediatamente collocado no livro competente, sr. Ferreira Netto. O representante classista tratou de varios assumptos, e lavrou um protesto, aproveitando a sua presença na tribuna, contra a declaração do sr. Alvaro Ventura, de que o seu antecessor, sr. Antonio Pennafort, não tinha sabido honrar o mandato.

O sr. Antonio Rodrigues pediu informações á Mesa sobre o destino dado ao requerimento da minoria proletaria, dirigido ao ministro da Justiça, a quem solicitam esclarecimentos a proposito dos acontecimentos da praça Tiradentes. Esse requerimento já tinha sido approvado pela Camara. O presidente disse que o requerimento fôra enviado ao sr. Vicente Ráo, e que ainda não tinha vindo nenhuma resposta.

AINDA O MANIFESTO DAS OPPOSIÇÕES

Tendo chegado o sr. Adalberto Corrêa, o presidente, verificando que não havia outro orador inscripto, deu-lhe a palavra. A hora do expediente estava a findar. Restavam poucos minutos. E nesse parco espaço de tempo, o sr. Adalberto Corrêa procedeu á leitura de um discurso, em que inicialmente recordou que na ultima sessão havia dito que o sr. Sampaio Corrêa assignara o manifesto das opposições, ingenuamente. Deante, porém, da resposta do "leader" da minoria, de que appuzera a sua assignatura com plena consciencia, tinha a dizer que essa attitude do seu collega era incoherente. Ninguem se illudisse. Ao passado não voltariamos, e não se illudissem os homens do manifesto quanto á opinião publica. Esta não soffria de amnesia, como suppunham os maiores deturpadores do regimen republicano.

O deputado riograndense passa a analysar o documento politico, dizendo que os srs. Borges de Medeiros e Arthur Bernardes não tinham autoridade para se dirigir ao povo brasileiro. Entretanto, não ia se occupar desses dois politicos, e sim do sr. Baptista Luzardo, que não era signatario, mas que firmara o manifesto em nome do sr. Raul Pilla. Era, porém, um dos seus autores intellectuaes. Conhecia-se o seu dedo naquella phrase elegante e original, pela profundidade que encerrava: "Desde o Amazonas ao Rio Grande do Sul"...

O plenario ri. E o orador prosegue, atacando violentamente o ex-chefe de policia do Districto. Como podia elle falar em lealdade, quando, como membro do Governo Provisorio, conspirava abertamente contra o proprio governo?

Declara o sr. Adalberto que o maior despeito do sr. Luzardo contra a revolução foi devido a não o terem nomeado interventor de São Paulo. Recorda o deputado gaúcho episodios da revolução de 1923 nos pampas, no intuito de provar que o sr. Luzardo era um desleal, que faltára aos compromissos assumidos para com seus companheiros de lutas armadas. Conta tambem outros episodios passados aqui no Rio, quando o sr. Luzardo era chefe de Policia. Disse que, certa vez, a pedido delle, esteve na Policia Central, onde o sr. Luzardo lhe declarára que a sua dignidade tinha sido ferida pelo então chefe do Governo Provisorio, que, contra suas determinações, havia mandado pôr em liberdade os irmãos do sr. Mauricio de Lacerda. Queria que o orador fosse a Palacio levar ao governo a seguinte intimação: ou os irmãos do sr. Mauricio seguiriam, dentro de 24 horas, para Fernando de Noronha, ou elle se demittiria.

O orador procurou, no emtanto, o sr. O. Aranha, e deu-lhe conhecimento do desejo do sr. Luzardo. O ministro da Justiça teria respondido com aspereza: "Que se demitta já. Faz um bem á revolução e ao governo."

O sr. Adalberto levou a resposta do ministro. O chefe do governo tinha resolvido que os irmãos do sr. Mauricio não sairiam desta capital, e que o sr. Luzardo procedesse como bem entendesse.

— E o sr. Luzardo não se demittiu — concluiu o sr. Adalberto.

O presidente, a esta altura, bate os tympanos. Estava finda a hora do expediente. O sr. Adalberto pede para continuar em explicação pessoal, e o presidente o inscreve no livro competente.

SEM NUMERO PARA AS VOTAÇÕES

Passando á ordem do dia, o presidente annuncia que não havia numero na casa para as votações das materias constantes do avulso. Encerra a discussão de dois requerimentos, e logo volta a dar a palavra ao sr. Adalberto Corrêa, que retoma o fio do seu discurso.

Prosegue no seu ataque inicial ao sr. Baptista Luzardo, e tambem aprecia a personalidade do sr. Borges de Medeiros, dizendo que o velho politico dos pampas commettera deslealdades para com seus mais extremados defensores, como os srs. Flores da Cunha e Oswaldo Aranha. Foram ambos feridos em varios combates no sul, o quando o general Flores, e especialmente o sr. Oswaldo Aranha, organizador da revolução de 30, mais precisavam da experiencia do velho companheiro, a que tinham dedicadamente servido durante toda sua vida, esse homem os abandonou e foi se juntar aos inimigos de todos os tempos. Diz que tanto o sr. Luzardo como o sr. Borges de Medeiros, mentiram ao povo paulista, quando lhe affirmaram que o Rio Grande do Sul o acompanharia na luta E ambos só se decidiram sair a campo quando souberam que, devido á nobreza do general Flores da Cunha, não seriam perseguidos no Estado.

— Os commandantes dos "provisorios" foram responsabilizados pela vida do sr. Borges de Medeiros, intervem o sr. Renato Barbosa.

E depois de atacar o sr. Borges, o orador passa a investir contra o sr. Raul Pilla, contra o sr. João Neves e outros politicos riograndenses. Por ultimo, procura mostrar que o sr. Sampaio Corrêa caira no conto do vigario e que o principal fim do manifesto era concitar o eleitorado a entrar em luta contra o governo da revolução.

Ao encerrar o seu discurso, ouviram-se muitas palmas no recinto, dadas pelos deputados riograndenses.

EXERCENDO PRESSÃO ELEITORAL

Falou depois o sr. Adolpho Bergamini. Disse que a interferencia da politica na administração sempre foi condemnada, maximé quando se tratava de politica partidaria. Esse pensamento tinha se generalizado, e encontrou repercussão na Constituinte, que inscreveu, no art. 170, n. 9, a prohibição expressa e formal do funccionario valer-se da sua autoridade em favor de partido politico ou exercer pressão partidaria sobre os seus subordinados. O dispositivo comminava desde logo a punição com perda total do cargo ou emprego. E se era verdade que aggregava a necessidade da prova do abuso ser feita em processo judicial, não era menos certo que o principio ficára inscripto na Carta Magna, como uma condemnação terminante, peremptoria a taes procedimentos. Mas infelizmente o preceito constitucional não tinha tido ainda applicação, e a prova disso era que acabava de receber, assignado por funccionarios e operarios da Imprensa Nacional, um memorial documentando as affirmações que vinha fazendo. E o orador passa a lel-o, findo o que, como nada mais houvesse a tratar, o presidente levantou a sessão.

FOI ACEITA A PROPOSTA DO ORÇAMENTO

A Commissão do Orçamento reuniu-se sob a presidencia do senhor Waldomiro Magalhães. Diversas tabellas haviam chegado da Imprensa Nacional, e no proposito de não retardar a tarefa orçamentaria, os respectivos relatores organizaram os differentes projectos, aceitando a proposta para base da discussão. O sr. Euvaldo Lodi communicou que recebera do sr. Cardoso de Mello Netto, relator da Receita, e que se encontra em São Paulo, o seu trabalho, para submettel-o á apreciação dos collegas. E o projecto da Receita foi assignado.

Foram mais assignados os projectos de orçamentos da Justiça, Viação, Guerra, Trabalho e Exterior. Sómente deixaram de ser assignados os projectos de orçamento, cujas tabellas não ficaram promptas. São os da Marinha, Educação e Agricultura.

A commissão foi convocada extraordinariamente para hoje, quando devem ser assignados os restantes orçamentos.

QUE FAZ NA EUROPA O GENERAL LEITE DE CASTRO?

O sr. João Villasboas deixou sobre a Mesa o seguinte requerimento: "Requeiro que, ouvida a Camara dos Deputados, sejam solicitadas ao Poder Executivo, por intermedio do exmo. sr. ministro da Guerra, as seguintes informações: qual o objectivo da missão brasileira na Europa, chefiada pelo general Leite de Castro; desde quando existe essa missão; de quantos membros se compõe a mesma; quaes os seus nomes, postos, funcções e vantagens pecuniarias mensaes, em moeda papel brasileira; quaes os resultados obtidos pelo paiz com essa missão; quanto já custou aos cofres publicos, até a presente data, a referida missão; se não obstante a situação financeira do Brasil, ha conveniencia ou vantagem para o paiz em se manter aquella missão. Justificação — A situação financeira do paiz exige sejam suppressas do orçamento todas as despesas destinadas a serviços que não sejam considerados imprescindiveis. A imprensa carioca vem, nesses ultimos dias, criticando o dispendio que ha tres annos, faz a nação com o custeio na Europa da missão Leite de Castro. Para que a Camara possa votar a necessaria dotação orçamentaria ao custeio desse serviço, é preciso que conheça claramente se as vantagens que ha produzido correspondem ao sacrificio pecuniario do paiz para a sua manutenção."

NOVO PEDIDO DE INFORMAÇÕES

Ficou sobre a Mesa este requerimento do sr. Accurcio Torres: — "Requeiro que, por intermedio da Mesa, sejam solicitadas ao governo as seguintes informações: Ao sr. ministro da Justiça — quaes os empregados da Estrada de Ferro Central do Brasil que se encontram presos, por ordem da Policia desta capital, em consequencia do movimento grevista do 5 do corrente, naquella ferrovia; ao sr. ministro da Viação — quaes os motivos determinantes do afastamento de seus respectivos cargos dos empregados da Estrada de Ferro Central do Brasil, participantes do movimento grevista de 5 do corrente."

A TAXA DA VIAÇÃO FEDERAL

Pelo sr. Adolpho Bergamini foi entregue á Mesa o seguinte requerimento: — "Requeiro que, por intermedio da Mesa, sejam solicitadas, do sr. ministro da Viação, informações sobre se, nas estradas de ferro da União, continúa sendo cobrada a "taxa de viação federal", mesmo depois de promulgada a Constituição de 16 de julho, cujo artigo 17 n. IX prohibe expressamente que, sob qualquer denominação, se sobrem impostos interestaduaes, intermunicipaes de viação "ou de transporte ou quaesquer tributos que, no territorio nacional, gravem ou perturbem a livre circulação de bens ou pessoas e dos vehiculos que os transportarem".

A BI-TRIBUTAÇÃO

Assignado pelo sr. Bergamini, ficou sobre a Mesa a seguinte indicação:

"O imposto da riqueza movel, regulamentado pelo decreto municipal n. 4.614, de 2 de janeiro de 1934, recae sobre relações juridicas já tributadas pelo regulamento federal do sello ou, quando se trata de juros, pelo imposto sobre a renda.

O contribuinte, no Districto Federal, fica, assim, sujeito a uma bi-tributação, não obstante serem essas relações juridicas do dominio do direito civil e na realização das quaes não interfere funccionario ou serventuario municipal, senão para receber e participar do imposto.

A Constituição de 16 de julho dispõe, no art. 11 em pleno vigor: "E' vedada a bi-tributação, prevalecendo o imposto decretado pela União quando a competencia fôr concurrente. Sem prejuizo do recurso judicial que couber, incumbe ao Senado Federal, ex-officio ou mediante provocação de qualquer contribuinte, declarar a existencia da bi-tributação e determinar a qual dos dois tributos cabe a preferencia." Esta Camara exerce, cumulativamente, as funcções de Senado Federal (art. 2º das Disposições Transitorias) e o art. 11 transcripto não está incluido entre os que só entrarão em vigor a 1º de janeiro de 1935 (art. 6º das mesmas Disposições Transitorias) de sorte que urge definir a situação do municipe carioca. Com tal pensamento, indico — que a Camara, no exercicio das fucções que lhe outorga o art. 2º das Disposições Transitorias da Constituição, declare se, no caso exposto, ha bi-tributação e determine a qual dos dois tributos cabe a prevalencia.

AS COLONIAS DE PESCA E FEDERAÇÕES

Tambem ficou sobre a Mesa este outro requerimento: "Requeremos por intermedio da Mesa, ouvida a Camara dos Deputados, que o Ministerio da Agricultura informe: a) — Quaes as Colonias de Pescas e Federações, que tem depositada Caixa do Soccorro da Pesca e seus patrimonios; b) — sua importancia especificadamente; c) — qual o montante desse patrimonio depositado no Banco do Brasil; d) — com qual verba á Confederação geral, custeou a ultima encommenda de Anzóes, na Europa e o preço desse material, especificadamente por unidade e totalidade; e) — como irão ser cedidos ou vendidos esses Anzóes, ou outro qualquer material em deposito na Federação; f) — tem a Confederação, prestado contas, regularmente dos dinheiros que recebe do Governo, para applicação em prol dos pescadores; g) — os dois directores da Confederação, na qualidade de officiaes da Marinha, computam em vencimentos militares os 12:000$ (doze contos de réis), annuaes que percebem como membros dessa instituição de classe, de imposto sobre a renda, em caso affirmativo pedimos que, elles apresentem as provas com dados esclarecidos; h) — o sr. thesoureiro tem sua situação limitada, no imposto sobre a renda; i) — a Confederação está isenta do pagamento de imposto sobre a renda?; j) — a Confederação está effectuando regularmente o pagamento do imposto sobre a renda; k) — a escripta da Confederação é feita globalmente envolvendo verbas escolares, depositos e depositantes, etc.?; l) — como é feito o pagamento do pessoal da Confederação?; m) — tem a Confederação Geral, cumprido fielmente as prescripções do art. 5º, do Regulamento da Caixa de Soccorros da Pesca?; n) — os empregados da Confederação, estão enquadrados na lei de accidentes de trabalho?; o) — estão elles em dia com as suas férias; p) — a lei de oito horas de trabalho é applicada rigorosamente a esse pessoal?; q) — qual o material de Pesca existente actualmente na Confederação, em que data foi adquirido e se está em estado perfeito; r) — qual a razão de se admittir nas directorias das Colonias de Pesca inclusive na Confederação, pessoas estranhas á classe; s) — qual o motivo do imposto, per-capita, de 200 rs. cobrado a cada pescador; quando a Confederação combate o dizimo, estará este imposto assegurado por qualquer lei brasileira?; t) — ha alguma Colonia localizada em terrenos cedidos pelo Estado gratuitamente, qual o motivo que levou o governo ou seu representante a empregar o nome de Colonias a essas associações?; u) — qual a razão ou motivo de ordem que, obriga aos pescadores coloniados pagarem á Confederação, caixas e tinas, para guardarem seus productos no Entreposto?; v) — qual o grão de efficiencia financeiramente da Caixa de Providencia dos pescadores, tem ella preenchido as suas finalidades?; x) — as subvenções escolares dos annos de 1933 e 1934, se foram pagas, em caso negativo as razões por escripto.

Pedimos que, nos seja enviado o relatorio da Confederação, que foi apresentado á assembléa de delegados em março de 1933, e bem assim um relatorio (parte financeira) de janeiro a junho de 1934.

S. das Sessões, em 10 de setembro de 1934. (aa.) — Antonio Rodrigues, Waldemar Reikdal e Gilberto Guabeira."

OS QUE CONFERENCIARAM COM O MINISTRO DA FAZENDA

Com o ministro Arthur de Souza Costa, da Fazenda, conferenciaram, hontem, as seguintes pessoas: srs. Alfredo Dolabella Portella, Henrique Lage, Rubens Noronha, Fernando de Azevedo Moura, Fernando Falcão, Manoel Marques de Oliveira, Joaquim Pires, Eduardo Monteiro, Jaymo Tavora, coronel Eiras, deputado Macedo Soares, Leonardo Truda, deputado João Simplicio, Paulo Magalhães, do Banco do Brasil; deputado Paulo Filho, professor Bernardino de Souza, presidente da Camara de Reajustamento; Ricardo Xavier da Silveira, Alvaro de Carvalho, secretario do Banco do Brasil; Jacintho Gomes, Valentim Bouças e o ministro Tarquino de Souza, presidente do Tribunal de Contas.

O VELHO BRASIL

(De um observador politico de S. Paulo)

S. PAULO, 10 (Da succursal d'O JORNAL) — Num paiz como o nosso, sem partidos de programma e sem o sentido inglez da representação politica, é difficil analysar a situação anterior a 1930 sem personalizar os debates. Ha um periodo inteiro da Republica que é só Francisco Glicerio; ha outro que é só Pinheiro Machado. Numa dada situação vemos Campos Salles, Prudente, Bernardino de Campos; numa outra vemos inaugurar "o tempo de Wenceslão"; olhamos para o Norte e encontramos Severino Vieira ou os Acciolis; olhamos para o Sul e damos com quasi meio seculo de dominio Borges de Medeiros. E assim vimos que o senhor Bernardes caracterisou uma politica reaccionaria; que o sr. João Sampaio, em escala, mais provinciana, outra politica reaccionaria.

Por isso, ao medirmos a força do gorado Partido Nacional, não vemos partido, mas vemos homens representativos, homens-indice de um determinado periodo da nacionalidade.

Conta Eça de Queiroz que o grupo chefiado por Benjamin Disraeli denominado "A joven Inglaterra", quando se escreviam uns aos outros tratavam por "my darling" — meu amor!

Hoje, o funambulesco grupo opposicionista, que devia denominar-se "O velho Brasil", quando se tratam, com certeza, repetem uns aos outros o tratamento que tanto successo fez na éra vitoriana.

Mas, quem não os conhece como typo representativo, homens que expressaram a tremenda politica de odios e ambições pessoaes da velha republica! Esses homens illustres se digladiaram ferozmente, cada um delles representando uma intenção, um temperamento, um estylo, muito diverso dos jovens da Inglaterra.

Hoje estamos vivendo uma época que não mais permitte essa politica. Ou caminhámos para a impersonalidade dos partidos politicos, organizados technicamente, para uma atmosphera adversa ao personalismo de fundo caudilhesco, ou então veremos naufragar a democracia entre nós, com todos os horrores chinezes e cubanos. E teriamos que presenciar o nosso paiz atormentado por todas as pragas do Egypto.

Minas Geraes inaugurou o seu Pavilhão na Feira Internacional de Amostras

ESTIVERAM PRESENTES A' CERIMONIA, REPRESENTANTES DO PRESIDENTE DA REPUBLICA, MINISTROS DE ESTADO, DEMAIS ALTAS AUTORIDADES FEDERAES E ESTADUAES, E O INTERVENTOR BENEDICTO VALLADARES, QUE LEVANTOU O BRINDE DE HONRA AO SR. GETULIO VARGAS — PERCORRENDO TODOS OS STANDS QUE MOSTRAM A RIQUEZA E O PROGRESSO DO GRANDE ESTADO MONTANHEZ

O sr. Israel Pinheiro, secretario da Agricultura de Minas, fala a O JORNAL sobre os productos do seu Estado e sobre a politica economica do governo do sr. Benedicto Valladares — —— Inauguração do Pavilhão Dolabella ——

A inauguração do pavilhão do Estado de Minas Geraes na Feira Internacional de Amostras, foi a nota de maior relevo no recinto daquella Exposição, quer pela presença das altas autoridades federaes e estaduaes, quer pelo interesse que o pavilhão em si despertou.

O sr. Benedicto Valladares, os ministros Agamemnon Magalhães e Odilon Braga, o representante do presidente da Republica e outras autoridades presentes á inauguração do Pavilhão de Minas

Estiveram presentes o representante do presidente da Republica, o interventor Benedicto Valladares, o secretario da Agricultura, sr. Israel Pinheiro; pessoas de destaque nas sociedades carioca e mineira, convidados, etc.

O sr. Benedicto Valladares compareceu acompanhado dos srs. Hildebrando Clark e Lindolpho Xavier, delegados do Estado de Minas junto á Feira, chegando ao mesmo tempo os commandantes Amaral Peixoto e Pereira Machado, representando o sr. Getulio Vargas e o interventor Pedro Ernesto, ministros Odilon Braga, Gustavo Capanema, Agamemnon Magalhães e Vicente Rão, representantes dos demais ministros, capitão Filinto Muller, chefe de Policia; major Arthur Felicissimo, presidente do Instituto Mineiro do Café; varios deputados por Minas, dr. Alfredo Pessôa, director da Feira; sr. Washington Pires, ex-ministro da Educação; sr. Alcides Lins, director do Departamento Nacional do Café; representantes das associações commerciaes, banqueiros, industriaes, representantes dos pavilhões de São Paulo e Pernambuco, convidados, etc.

A INAUGURAÇÃO

O interventor mineiro e demais autoridades, foram recebidos por um grupo de alumnos da "Escola Municipal Minas Geraes", que formaram alas á passagem dos convidados, atirando sobre os mesmos petalas de rosas.

Procedeu-se, então, á ceremonia symbolica da inauguração, quando a alumna Maria de Lourdes Motta, do 5º anno daquella escola, pronunciou um pequeno discurso, em homenagem ao Estado de Minas e ao sr. Benedicto Valladares.

Terminada essa oração, o interventor de Minas desatou o laço verde-amarello do largo fitão symbolico, dando, assim, por inaugurado o pavilhão do seu Estado na grande Feira de Amostras.

VISITA AOS STANDS

A convite do secretario da Agricultura de Minas e da Commissão Organizadora, as autoridades e as demais pessoas presentes passaram a percorrer os stands de que se compõe o Pavilhão de Minas, sendo a primeira visita á "maquette" do Palacio da Exposição Permanente, que está sendo construido em Bello Horizonte e onde ostentar-se-á permanentemente o mostruario da riqueza mineira, visitando-se depois, o stand da usina Queiroz Junior, da estação Esperança, onde se fabricam o melhor ferro guza e as mais aperfeiçoadas machinas industriaes.

As autoridades presentes percorreram depois todos os demais mostruarios ali existentes, onde estavam expostos tudo que Minas possue e produz: ouro, arsenico, prata, canos dagua, productos ferroviarios e telegraphicos, tecidos, aguas mineraes, productos chimicos, pharmaceuticos e de perfumaria, instrumentos scientificos, brinquedos.

Merecem menção os mostruarios do Instituto Mineiro do Café, com todos os typos das diversas zonas productoras, além dos graphicos eloquentes e interessantes.

A contribuição da Secretaria da Agricultura de Minas tambem foi valiosa, com suas riquissimas collecções de pedras preciosas, cuá preto de Itacolomy, alcool-motor de mandioca, sementes e agricultura de Maria da Fé, fumo em folha, mamona, pimenta, cereaes, amendoins, leguminosas, e mais uma infinidade de productos que attrairam a attenção geral pelos elementos de pesquisa economica que revelam.

Os demais stands do pavilhão de Minas apresentam mais, entre outros productos: ceramica, marmores, fogões, lacticinios, flores e plantas, frigorificos, cafés, confeitaria, distillaria, etc.

BRINDE AO SR. GETULIO VARGAS

Em frente ao stand das Fabricas de Tecidos de Pará de Minas, usou da palavra o sr. Torquato de Almeida, director gerente das mesmas, que saudou o interventor Benedicto Valladares, enaltecendo o seu esforço pela grandeza de Minas.

A seguir, o interventor em Minas convidou as autoridades e demais presentes a subirem á pergola, onde tocava um conjunto musical e onde foram servidos café mineiro, vinhos e aguas do Sul de Minas.

Dirigindo-se aos representantes do presidente da Republica, o sr. Benedicto Valladares disse que levantava a sua taça em honra do senhor Getulio Vargas e dos seus auxiliares, destacando a sr. Pedro Ernesto, orientador e realizador daquelle certame economico. O commandante Pereira Machado agradeceu, felicitando o interventor Benedicto Valladares e o Estado de Minas pela brilhante collaboração para o brilho da Feira Internacional de Amostras.

Abertos os portões, o Pavilhão de Minas passou a ser visitado por dezenas de milhares de pessoas, que ali permaneceram em visita até cerca de meia noite, dando grande animação ao recinto.

A proposito da inauguração do Pavilhão de Minas na Feira Internacional de Amostras, domingo, pelo interventor Benedicto Valladares, procuramos ouvir o sr. Israel Pinheiro, secretario da Agricultura do actual governo montanhez, e que tem demonstrado, naquelle importante Departamento, uma dynamica actividade administrativa em pról do desenvolvimento e da expansão das possibilidades economicas do seu Estado.

O titular mineiro promptificou-se gentilmente a attender o representante d'O JORNAL, declarando-nos, de inicio:

— "Vou dar-lhe uma especie de entrevista collectiva. Apraz-me aproveitar essa opportunidade para que a imprensa carioca dê ampla divulgação ás possibilidades economicas de Minas.

Falando sobre a representação mineira na Feira Internacional de Amostras, disse-nos o sr. Israel Pinheiro:

— "Como sabe, o mineiro é, por indole, um tanto retrahido, sendo, por isso, um pouco avesso a demonstrações publicas de suas actividades constructoras.

Acontece, porém, que esse feitio vae-se modificando, notando-se, a este respeito, no actual governo do dr. Benedicto Valladares, sadio optimismo e franca confiança quanto ao nosso desenvolvimento economico.

Superintendendo a Secretaria da Agricultura, posso falar assim, pois tenho verificado, com satisfação, esse surto verdadeiramente promissor. E um de seus indices mais seguros, é, justamente, esta demonstração publica que podemos apresentar no actual certamen. Apesar da usura do tempo, Minas comparece condignamente á Feira."

A UTILIDADE DAS FEIRAS

Proseguiu o secretario da Agricultura de Minas:

— "Sobre a efficiencia e resultado das feiras.

Resposta: São muitos os motivos que defendem e esclarecem esses certamens. Em primeiro logar, como é notorio, podemos dizer que as feiras constituem excellente meio de propaganda da producção. São, tambem, notaveis recursos de aperfeiçoamento de productos pela comparação e pelo estimulo, que despertam. Encerram, por outro lado, uma como que sancção publica dada ao esforço dos productores. Os governos têm nellas occasião de premiar a selecção do trabalho humano na industria, na agricultura e nas actividades manuaes. A propria opinião publica estiliza e acoroçôa a actividade particular pelos applausos e elogios.

Encaro as feiras, examinadas sob outro aspecto, como uma especie de prestação de contas do governo, emprezas e particulares perante a opinião publica julgadora. São a synthese e selecção da operosidade constructora do particular e da administração publica julgada á luz de amplos criterios.

Em nosso caso especial, ha de notar-se que Minas, pelo seu nucleo apreciavel de população e pelo alcance de suas possibilidades economico-financeiras, deveria ostentar, na feira, um parque industrial quantitativamente mais expressivo. Neste ponto, entretanto, devo distinguir. Distinguir dentro de realidades indominaveis: A situação geografica de Minas, Estado Central que é, dispensa e diversifica o resultado do trabalho do homem. Isto é evidente. Suas bacias divergentes explicam a orientação que segue o producto de sua actividade agricola e commercial. O mesmo sentido se verifica quanto á sua importação. Podemos dizer que não possuimos um ponto que concentre e irradie a producção mineira. Concorremos indirectamente, de maneira apreciavel, e por intermedio dos portos de exportação e importação nos Estados convizinhos, para o conjunto de suas rendas nesta particularidade.

Não ha em tal declaração nenhum espirito regionalista, antes confesso que nesse intercambio existe tambem mais um factor, entre os outros, para fortalecer a unidade economica e politica do Brasil. E Minas tem satisfação em constatar que com a irradiação de sua rique-

(Continua na 16ª pag.)

O escandalo dos armamentos

INICIADO O INQUERITO SOBRE A AVIAÇÃO E PRODUCTOS CHIMICOS

WASHINGTON, 10 (H.) — A commissão senatorial de inquerito sobre os armamentos iniciou o estudo dos pontos referentes á aviação, aos productos chimicos e outros instrumentos de guerra.

Os dirigentes da companhia Dupont de Nemours, fabricante de explosivos, polvora e productos chimicos pediram que as suas declarações fossem mantidas secretas.

O senador Nye, presidente da commissão observou a este proposito que os negocios dos fornecedores de munições e explosivos tinham sido mantidos secretos durante tanto tempo que chegára o momento de serem tornados publicos.

A commissão resolveu não tomar em consideração o pedido do sr. Irenée Dupont, presidente da companhia Dupont de Nemours.

"Diario da Noite"

Deixou, hontem, a direcção do vibrante vespertino carioca o dr. Zozimo Barroso do Amaral.

Dr. Zozimo Barroso do Amaral

Deixou a direcção do "Diario da Noite", afim de se dedicar a outra esphera de actividade, o dr. Zozimo Barroso do Amaral.

Orientando aquelle prestigioso vespertino, durante mais de dois annos, offereceu o dr. Zozimo Barroso as mais seguras demonstrações do seu espirito publico e da sua alta comprehensão da technica jornalistica, promovendo reformas e suggerindo iniciativas de elevada significação social.

Intelligencia tenaz e emprehendedora, servida por uma severa cultura, o nosso illustre collega soube aprisionar sympathias e dedicações, motivo pelo qual os seus auxiliares e companheiros de trabalho, habituados ás suas attitudes de "gentleman" impeccavel, receberam com expressões de intensa mágoa a noticia do seu desligamento da empresa que fez prosperar, de maneira invejavel, a golpes de energia e probidade profissional.

O JORNAL registra tambem com pezar a partida desse batalhador impavido, desassombrado, vigoroso, que honrava pela intelligencia e pela força moral o quadro dos "Diarios Associados", onde o seu prestigio não soffreu solução de continuidade.

A CONFERENCIA DO SENHOR LEVI CARNEIRO NA ASSOCIAÇÃO CHRISTÃ DE MOÇOS

"Conforme foi ha pouco divulgado pela imprensa, a data da conferencia do dr. Levi Carneiro sobre "O Liberalismo Politico da nova Constituição" foi transferida para o dia 14 deste mez, ás 20,30 horas. [illegible] a conferencia, que é publica, [illegible] responderá a perguntas do auditorio, sobre o thema estudado.

VESPERAL ARTISTICA

Realiza-se, no proximo dia 14, sexta-feira, ás 17,30 horas, o vesperal artistica e publica da A. C. M., sob a direcção do rev. Samuel Cesar. Do programma, dedicado a Chopin, constam 14 peças do grande compositor, havendo numeros para piano e violino. Os programmas acham-se na secretaria da A. C. M. e na Caixa da "A Exposição", Avenida Rio Branco, esquina de São José, a partir do dia 12 do corrente."

MANOBRA DE QUADROS EM REZENDE

Seguem hoje para Rezende, no Estado do Rio, os officiaes alumnos do 2º anno do curso da Escola de Estado Maior.

Vão os mesmos realizar uma manobra de quadros naquella região.

O EXPEDIENTE DA CAMARA DO REAJUSTAMENTO

Com o presidente Bernardino de Souza conferenciaram, hontem, os srs. Romulo Almeida, Carlos Moraes, Vianna da Costa, Arthur Pires de Amorim, Francisco de Moraes, Affonso Alves, Joaquim D. Ferreira e sra. Maria Dietrich.

Foram proferidos pelo presidente os seguintes despachos:

Nos requerimentos do Bank of London & South America Limited, solicitando o archivamento de um conhecimento de imposto sobre a renda de 1933 — Como requer.

No requerimento de Raul Flaviano da Silva, Rio de Janeiro, solicitando a juntada de documentos ao processo n.º 136 — Como requer.

No requerimento da Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Pelotenses, Rio Grande do Sul, solicitando a juntada de um documento no processo 671 — Junte-se o documento apresentado.

Deram entrada na secretaria 11 processos e foram enviadas 2 cartas registradas.

SUSPENSO O TREM SZ 5, DA THEREZOPOLIS

O coronel Mendonça Lima, director da Central do Brasil, resolveu determinar a suppressão do trem SZ 5, da Estrada de Ferro Therezopolis, até o proximo verão.

Neste sentido foi expedida circular.

Proximo concurso colombophilo na Argentina

BUENOS AIRES, 10 (Havas) — Realizar-se-á brevemente o concurso colombophilo internacional, no qual serão disputadas duas taças offerecidas pelos presidentes do Brasil e da Argentina. E' o primeiro certamen dessa natureza levado a effeito na Argentina, com a participação de delegados brasileiros. O segundo concurso será realizado no Brasil e terá a presença de uma delegação argentina.

OS NOVOS GENERAES DE BRIGADA

A vida militar dos coroneis recem-promovidos — Homenageados os generaes F. Pinto, Christovão Ferreira e Coelho Netto

O novo general Coelho Netto, entre os generaes Góes Monteiro, ministro da Guerra, e Benedicto da Silveira, chefe do Estado-Maior do Exercito. A' frente do grupo, sobre a mesa, a caixa com a espada de official general

Alcançado pelas ultimas promoções ao generalato de brigada, está o coronel Francisco José Pinto, que o general Góes Monteiro, ao assumir a pasta da Guerra, honrou com a importante e espinhosa missão de chefiar o seu gabinete, tornando-o, assim, um dos seus mais efficientes collaboradores na obra a que se entregou da reorganização do Exercito.

O novo general é um forte feito inteiramente no Exercito, durante quasi 34 annos de serviço, vividos ora no seio da tropa, ora no desempenho de commissões militares de grande relevo, tendo exercido o commando de varias unidades e a chefia do Serviço de Estado Maior da Circumscripção Militar de Matto Grosso.

Official culto e illustrado, o exministro Leitão de Castro distinguiu-o com o commando da Escola Militar Provisoria, que teve a alta missão de ultimar os estudos dos excadetes de 1922, então commissionados em tenentes, cargo que accumulou com o de Engenharia Militar, actual Escola Technica do Exercito, e com o da direcção da Escola Technica do Exercito.

Logo, no inicio de sua carreira, ainda como primeiro tenente, deu provas de sua capacidade technica fazendo parte do primeiro quadro de officiaes do Forte de Copacabana, sendo de sua autoria as instrucções para todos os canhões daquella praça de guerra; como capitão, o então commandante da 1.ª Brigada de Artilharia, general João José de Lima, distinguiu-o com o cargo de assistente, funcções em que se houve de tal modo que se impoz ao conceito de todos os seus camaradas.

Durante a conflagração européa fez parte do numero de officiaes enviados ao theatro das operações de guerra.

O general Francisco Pinto, que foi promovido a major, tenente-coronel e coronel, por merecimento, tem os cursos de Estado Maior e Engenharia pelo Regimento de 1898, de Aperfeiçoamento de 1920 e o de Revisão da Missão Franceza.

HOMENAGEM AO NOVO GENERAL

O general Francisco Pinto foi surprehendido com uma manifestação dos seus companheiros do gabinete do ministro, a que se associaram tambem officiaes que trabalham no Estado Maior do Exercito e outras repartições ali installadas.

Reunidos todos no salão de honra do gabinete do ministro, o tenente-coronel Cordeiro de Faria, sub-chefe do gabinete, saudou-o, felicitando-o pela sua justa promoção, que acarretava o seu afastamento do gabinete, o que era motivo de saudade para todos que com elle privavam.

Realçou a sua acção como chefe, sua capacidade de trabalho e espirito de justiça.

O coronel Lourenço Lago, director da Secretaria, em nome dos seus auxiliares, tambem saudou o homenageado, bem como o coronel Pereira de Carvalho, em nome do pessoal da Contabilidade da Guerra.

Por ultimo falou o general Francisco Pinto, para um agradecimento a todos, dizendo que os seus meritos, realçados naquella homenagem, deve-os, em grande parte, á dedicação e boa vontade com que o auxiliaram todos os seus companheiros.

Finda a homenagem, o general Francisco Pinto offereceu uma taça de champagne aos presentes.

A' noite, á sua residencia, compareceu avultado numero de camaradas, que o foram cumprimentar.

GENERAL CHRISTOVÃO FERREIRA

No quartel do 2º R. I., cuja unidade commanda já ha tempos, tambem foi surprehendido com carinhosa homenagem o general Christovão Ferreira da Silva.

A essa prova de apreço testemunhada ao novo general, associaram-se tambem os officiaes dos corpos da Villa Militar, que foram levar cumprimentos ao actual commandante do 2º R. I.

O general Christovão Ferreira da Silva ostenta valiosa folha de serviços no Exercito e as suas aptidões para o commando elle sempre as revelou, principalmente agora á frente do 2º R. I., executando uma tarefa de verdadeira reorganização dessa unidade, que, ha dias atrás, visitada pelo presidente da Republica, profundamente o impressionou.

Nessa occasião, o sr. Getulio Vargas felicitou-o e enalteceu os seus serviços ao Exercito.

O general Christovão tem os cursos de Estado-Maior e Engenharia pelo Reg. de 1898 e o de Revisão, instituido pela Missão Franceza. E' bacharel em mathematica e sciencias physicas.

GENERAL CASTRO JUNIOR

O general João Candido Pereira de Castro Junior é tambem uma personalidade de relevo no meio militar. Pertencente, como o general F. Pinto, á arma de artilharia, é, no entanto mais velho de praça que esse seu camarada. Conta quasi 39 annos de serviço nas fileiras do Exercito. Em 3 de junho de 1893 ingressou na antiga Escola Militar, saindo alferes a 23|2|903. Em 10|1|907 foi promovido a 2º tenente; a 3|10|908 foi a 1º; a 21 de dezembro de 1917 a capitão; a major, por merecimento, a 28|12|922; a tenente-coronel, por merecimento, a 13|7|923 e a coronel, ainda por merecimento, a 7 de fevereiro de 1929. Possue os mesmos cursos que o general F. Pinto, ostentando uma fé de officio de relevo.

Desempenhou, ha pouco, o commando do 6º R. A. M., no R. G. do Sul, funcções em que o foi buscar o ministro para lhe confiar a direcção interina da Directoria do Material Bellico.

ENTREGA DE UMA ESPADA AO GENERAL COELHO NETTO

A promoção ao generalato de brigada do coronel Coelho Netto, ha muito que era esperada. Uma vez, houve mesmo que essa promoção chegou a ser noticiada. E a noticia não deixava de ter certo fundamento.

Agora, foi o mal reparado, tendo sido a sua promoção recebida agradavelmente pelo circulo de officiaes, pois o general Coelho Netto, a par de uma grande cultura militar, sempre se revelou um official inteiramente votado á sua profissão, disciplinado e disciplinador. Sua promoção surprehendeu-o na suprema direcção da Escola de Estado-Maior, que é a cupula do nosso ensino militar.

Tendo nascido a 19 de agosto de 1881, verificou praça a 9 de maio de 1898, isto é, com 17 annos incompletos.

Em 24 de fevereiro de 1902 deixava a Escola, como alferes-alumno, iniciando a sua carreira na tropa. Em 29 de novembro de 1928, ascendeu a tenente-coronel, por merecimento, e a coronel, ainda por esse principio, em 7 de maio de 1931. Tem os cursos de estado-maior e engenharia, pelo regimento de 1898, aperfeiçoamento, categoria E, 1929 e o de revisão.

Os officiaes-alumnos e professores da Escola de Estado-Maior, em virtude de sua promoção, deram-lhe, hontem, uma prova de apreço, offertando-lhe uma rica espada de official general.

A essa homenagem se associaram tambem o ministro da Guerra e o general Benedicto da Silveira, chefe do Estado-Maior do Exercito, comparecendo á ceremonia da entrega da espada, que se realizou no salão da congregação daquella Escola. Em nome dos manifestantes, falou o capitão Nilo Guerreiro, que pôz em relevo a personalidade do homenageado, que agradeceu, após, a prova de camaradagem e estima do pessoal da Escola de Estado-Maior.

A commemoração do "Dia da Imprensa"

AS PERSONALIDADES DE RAUL POMPEIA, AUGUSTO DE LIMA, MEDEIROS E ALBUQUERQUE E JOÃO RIBEIRO, ESTUDADAS POR ELOY PONTES, POVINA CAVALCANTI, —— MARTINS CAPISTRANO E MUCIO LEÃO

Grupo feito por occasião da sessão realizada, hontem, na séde da Associação Brasileira de Imprensa

As commemorações do "Dia da Imprensa", que a Associação Brasileira de Imprensa levou a effeito, hontem, em sua séde, aproveitando a data do apparecimento da "Gazeta do Rio de Janeiro", tiveram brilho realmente excepcional, e a ella se associaram todos os jornaes e avultado numero de jornalistas.

Embora a parte principal das commemorações fosse a sessão solemne, que teve inicio ás 20,30 horas de hontem, durante todo o dia a séde da A. B. I. encheu-se de confrades do Rio e de outros Estados.

A' noite, o grande salão de honra da Associação estava repleto de jornalistas e convidados, vendo-se a directoria e o Conselho Deliberativo presentes, em sua totalidade.

A MENSAGEM DE CONFRATERNIZAÇÃO

Uma das commemorações levadas a effeito foi a mensagem de confraternização jornalistica que a A. B. I. fez divulgar em quasi todos os jornaes do Brasil, e irradiar pelas nossas estações de "broadcasting". Esta mensagem, ao que estamos informados, mereceu uma acolhida sympathica nos Estados, despertando as criticas mais favoraveis.

HONRANDO OS ANTIGOS PRESIDENTES DA A. B. I.

Pela manhã, teve logar uma ceremonia emocionante na séde da A. B. I. Na presença de todos os funccionarios da casa, directores, conselheiros e jornalistas que ali se achavam, o presidente da A. B. I., após hastear a flammula da Associação, proferiu uma breve allocução allusiva ao acto, resaltando que aquella bandeira era a de todos os jornalistas, cobrindo com a sua sombra todas as colorações partidarias, todas as preferencias doutrinarias.

Dirigiu-se, depois, á sala da directoria, onde se achavam enfeitados os retratos do fundador e 1º presidente da Associação, Gustavo de Lacerda, assim como os de todos os presidentes que o succederam: Francisco Souto, Dunshee de Abranches, Belisario de Souza, Dario de Mendonça, João Mello, Raul Pederneiras, Gabriel Bernardes, Barbosa Lima Sobrinho, Paulo Filho e Alfredo Neves, falando novamente, para fazer o elogio de cada um e dizer que a essa cadeia de esforços continuados, todos fecundos e intelligentes, devia a Casa dos Jornalistas haver chegado á situação de prestigio que hoje desfruta.

A SESSÃO SOLEMNE DA NOITE

A sessão solemne que teve, como assignalamos acima, o comparecimento de toda a directoria, Conselho Deliberativo e avultado numero de socios e convidados, foi aberta pelo presidente da A. B. I., proferindo uma eloquente oração.

Procedeu-se, então, á inauguração do retrato de Raul Pompeia, sobre cuja personalidade falou o jornalista e escriptor Eloy Pontes, fixando-o como um dos mais altos espiritos do jornalismo brasileiro.

O segundo retrato inaugurado foi o de Augusto de Lima, que teve a enaltecer-lhe a individualidade de poeta e jornalista o sr. Povina Cavalcanti.

Falou a seguir o jornalista Martins Capistrano, que estudou a vida e a obra de Medeiros e Albuquerque, lembrando este admiravel "causeur", a sua elegancia no modo de escrever e vestir e o seu extraordinario talento.

Finalmente, inaugurando o retrato de João Ribeiro, teve a palavra o escriptor e jornalista Mucio Leão, que evocou a personalidade do saudoso polygrapho.

UMA SAUDAÇÃO AO "DIA DA IMPRENSA" DO INTERVENTOR BENEDICTO VALLADARES

A inauguração do Pavilhão de Minas Geraes teve logar, como se sabe, na vespera do "Dia da Imprensa". Aproveitando essa circumstancia, o sr. Benedicto Valladares, interventor federal naquelle Estado quando tinha logar aquella inauguração, brindou o presidente da A. B. I., que se achava presente, pelo "Dia da Imprensa", que ia transcorrer vinte e quatro horas depois, bebendo uma taça do vinho de Poços de Caldas, "Niagara".

Os ministros Vicente Rão, Agamemnon Magalhães, Odilon Braga, o presidente da Camara dos Deputados, sr. Antonio Carlos, dr. Amaral Peixoto, que representava o interventor do Districto Federal, saudaram igualmente a imprensa na pessoa do presidente da A. B. I., que respondeu agradecendo a espontanea homenagem.

HOMENAGEM A' IMPRENSA

O voto de reconhecimento pelos inestimaveis serviços prestados ao paiz

O sr. Mozart Lago apresentou, hontem, á Camara dos Deputados, o seguinte requerimento, que foi approvado:

"Requeiro seja consignado na acta dos nossos trabalhos de hoje um voto de leal reconhecimento á imprensa brasileira pelos inestimaveis serviços que, em todo tempo, tem prestado ao paiz, e bem assim, que a mesa telegraphe á entidade maxima dos jornalistas nacionaes, transmittindo-lhe a noticia desse voto, e as congratulações da Camara dos Deputados. — Rio de Janeiro, em 10 de setembro de 1934. — (a) Mozart Lago.

Justificação: — A falta de numero para as votações não nos permittiu ainda requerer urgencia para immediata discussão do projecto apresentado á Camara pela minoria de que fazemos parte, mandando revogar a lei de imprensa com que a dictadura brindou o periodismo nacional nos ultimos momentos de sua existencia.

— Mas já que esse prazer nos tem sido impossibilitado, o dia é proprio para recordar que semelhante pedido de revogação impõe-se por todas as razões, e principalmente,

(Continua na 4ª pag.)

O JORNAL

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães. Gerente: Damasio S. Dias.

Direcção: rua Rodrigo Silva, 12 — Tel.: 2-8840. — Redacção: rua Rodrigo Silva, 12. Tel.: 2-1769 e 2-1396. — Administração: rua da Quitanda, 72, 2º andar. Tel.: 3-0557 — Departamento de Publicidade, rua Rodrigo Silva, 9-A. Tel.: 2-8709.

SUCCURSAES D'"O JORNAL"
Em São Paulo: Rua Libero Badaró, 40. Tel. 2-3198. Dir. Com.: Luiz da Silva Oliveira. Em Bello Horizonte — Av. Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1859 — Director: Francisco Martins Filho.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno. 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos Paizes da Convenção Postal Sul-Americana
Anno.... 140$000 Semestre 75$000
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Numero do dia $200
Sómente a correspondencia privada deve trazer endereço nominal

CANDIDATURA CIVIL

O Partido Social Democratico da Bahia indicou, por unanimidade, o nome do interventor, capitão Juracy Magalhães, para o cargo de governador do grande Estado do norte.

A opinião publica nacional, que acompanhou cuidadosamente, nestes ultimos tres annos, o desenvolvimento da acção politica e administrativa do joven militar, recebeu com sympathia essa indicação, porque ella significa a perspectiva da continuidade de um trabalho meritorio em beneficio do povo bahiano.

Sendo capitão do Exercito, o sr. Juracy Magalhães procedeu sempre no cargo com espirito civilista, conformando-se nesse particular com as tradições da terra e com os pendores naturaes da sua vocação.

Basta examinar o que tem sido a sua tarefa de construcção politica, visando a conciliação do povo entregue ao seu governo, para se comprehender que não ha nada nos actos do capitão Juracy Magalhães que denuncie os methodos voluntariosos e asperos, postos em pratica por outros interventores, na phase mais delirante da revolução.

Tendo opposto enorme resistencia á sua nomeação para o cargo, aceitou-o, no emtanto, afinal, como um serviço que não poderia continuar recusando ao movimento, para cuja victoria tanto concorrera.

Logo, porém, deu testemunho de que não considerava a investidura como um preconsulado discricionario, mas como um encargo de magistrado, em que a justiça, o interesse publico e a paz da familia bahiana estavam acima de toda outra consideração.

Cercou-se de valores, approximou-se corajosamente de homens dignos que a revolução proscrevera, aceitou a collaboração de todos que tivessem bôa vontade e desejassem dar á Bahia dentro da federação o logar de proeminencia, que lhe cabe, como um dos mais populosos e ricos dos seus Estados.

Coordenou todas as forças politicas expressivas da opinião bahiana e da efficiencia desse trabalho temse a melhor prova nos resultados notaveis das eleições de 3 de maio.

Depois que se reuniu a Constituinte e graves perigos ameaçavam a sua segurança e até a sua existencia, o capitão Juracy Magalhães foi um sustentaculo incansavel das suas prerogativas, considerando, com elevado espirito politico, que o seu naufragio arrastaria a propria nação ao cháos.

Teve que defendel-a com o seu prestigio pessoal e de oppôr-se, com toda a energia, ás conspirações subterraneas, engendradas aqui e ali, para dar-lhe um fim semelhante ao que teve a primeira Constituinte do Imperio.

Nenhum civil dos que exerciam funcções semelhantes ás suas, revelou possuir mais accentuado espirito juridico, mais nitida comprehensão da transcendencia dos deveres da Assembléa e da imprescindibilidade da sua missão.

Quando se escrever com serenidade a historia desse atormentado periodo da vida brasileira, com todos os pormenores, muitos dos quaes ainda não são conhecidos do grande publico, ver-se-á o grande papel que desempenhou o interventor da Bahia, interpretando como ninguem as aspirações civilistas do grande povo.

Tendo se devotado, como nenhum outro governo o fez, ao desenvolvimento economico do Estado, protegendo as suas fontes de riqueza, attendendo ás suas necessidades materiaes, ampliando as actividades fecundas da collectividade bahiana, nada mais logico do que o sincero desejo manifestado pelo partido majoritario do Estado, para que não se interrompa essa grande phase de renascimento.

Os applausos e as adhesões já recebidos de todos os recantos da Bahia consagram de antemão a victoria dessa candidatura.

A circumstancia de ser militar, o sr. Juracy Magalhães não tira o aspecto profundamente civilista da sua candidatura, inspirada não no prestigio do soldado, mas nas revelações surprehendentes do homem publico, na sua obra constructiva, na sua administração, proclamada pela opinião bahiana como a melhor de quantas teve o Estado no regimen republicano.

O DEVER DA NEUTRALIDADE

O major Juarez Tavora, recebendo o novo interventor do Ceará, sustentou em discurso uma doutrina singular, capaz de luzir bem collocada no elenco das idéas excentricas que deram renome ao antigo ministro da Agricultura.

Deseja o sr. Tavora que os governos estaduaes não se conservem neutros nas eleições vindouras, o que equivale a pregar a parcialidade do poder num pleito, em que a unica attitude que lhe assenta é a de magistrado.

Como, segundo o Codigo Eleitoral qualquer acto da autoridade tendente a favorecer uma das facções em luta, importa em crime, punido com a perda do mandato, facil é concluir que o sr. Tavora que é candidato nas eleições de outubro, está aconselhando ao interventor cearense a pratica de um delicto.

Não sabemos se os interesses politicos do sr. Juarez no Ceará necessitam do amparo do governo para triumphar sobre os adversarios, mas as suas palavras ungidas de um enthusiasmo reaccionario, capaz de fazer inveja ao proprio sr. Washington Luis, denunciam pouca segurança de uma victoria lisa, na hypothese de se conservar neutro no certamen, o agente que para as terras dos verdes mares despachou o poder federal.

Contrariando o pensamento do senhor Tavora, toda a opinião publica do paiz reclama dos interventores absoluta imparcialidade no pleito.

Essa posição isenta faz-se tanto mais necessaria quanto é certo que a grande maioria delles concorre á eleição.

E não sómente a opinião o reclama, como tambem o presidente da Republica, pela voz do seu ministro da Justiça, corroborando as determinações do Superior Tribunal, recommendou com o maximo empenho que as autoridades estaduaes se abstivessem do mais leve acto de parcialidade.

A neutralidade dos interventores é um dever imperativo e uma condição essencial da lisura das eleições.

E' de estranhar que seja precisamente um revolucionario de tradição nas lutas contra os vicios politicos da velha republica, que venha defender, em causa propria, uma das mazellas que a levaram á ruina.

O interventor no Ceará que não ouça os conselhos do major Tavora e se algum acto já praticou de parcialidade facciosa, que se apresse a corrigil-o.

O povo cearense, acostumado á magistratura do capitão Carneiro de Mendonça, não soffrerá de bom grado essa coacção e a Justiça Eleitoral acha-se alerta para defender os seus direitos.

CONVERSÃO TARDIA

A rebellião das massas, que Ortega y Gassett declara ser a caracteristica mais impressionante do mundo moderno, é um phenomeno que resulta da nova capacidade de raciocinar, de que ellas se apoderaram.

E' uma consequencia da instrucção generalizada. No Brasil verificou-se tambem em politica essa transformação determinada pela autonomia de raciocinio das multidões.

O povo começa a saber distinguir e apreciar os homens, em funcção das suas palavras e attitudes passadas e exige para acompanhal-os certas provas de coherencia e logica.

Não bastam affirmativas. E' necessario tambem que os exemplos e as acções sirvam de lastro ás palavras.

Quatro annos de exilio transformaram o antigo chanceller Octavio Mangabeira de um reaccionario inveterado num liberal aberto a todas as seducções da democracia praticada dentro de todos os preceitos desse regimen ideal.

Desde que chegou (excepto naturalmente o viva dado ao sr. Washington Luis) que não se cansa de proclamar a sua nova fé na liberdade, no respeito ao voto, no governo do povo pelo povo.

A conversão do ministro do Exterior do governo deposto foi, nesse particular, tão profunda e radical, quanto a de Paulo de Tarso.

Este perseguia os christãos e fez-se depois apostolo das gentes.

O sr. Mangabeira, que accusa o actual governo de reaccionario e retrogrado e voltou de Paris, afim de exercer o apostolado da sua nova vocação liberal, pertenceu até a hora amarga da deposição ao ministerio do sr. Washington Luis, a cuja igreja politica ainda pertence.

Assistiu sem protesto a todos os golpes vibrados pelo antigo presidente ás instituições democraticas. Não teve uma palavra de reprovação ao attentado miseravel de Princeza; não se lhe conhece um gesto de condemnação ao trucidamento da bancada parahybana, á mutilação da bancada mineira, á compressão, á violencia e á fraude que eram o ambiente de vida do governo de que foi membro.

Tudo viu e ouviu em silencio, aceitando tudo com a chancella do Ministerio.

Os deputados e senadores que o obedeciam no Congresso, votaram passivos todas as ignominias que lhes impoz a truculencia do sr. Washington Luis.

Naquella occasião, o illustre chanceller não tinha olhos de vêr reaccionarios num regimen feito de reacção.

Hoje que o voto é livre e secreto, as eleições presididas pela justiça, os seus olhos que eram cégos e os seus labios que eram mudos, se enchem de indignada reprovação.

Mas a memoria do povo está vigilante e acha a conversão tardia.

Muito mais coherente seria que o sr. Octavio Mangabeira mantivesse o viva ao sr. Washington Luis, pregando como systema de governo as durezas da madeira com os seus consectarios do Cambucy, das eleições viciadas dos juizes bicheiros, do cangaço de Princeza, das depurações em massa.

Essa fidelidade do ex-chanceller á phase mais brilhante da sua vida publica conquistaria o respeito dos adversarios e os applausos dos adeptos do dr. Washington Luis, que ainda os ha, embora em numero pequeno, neste vasto Brasil.

O SERVIÇO TELEGRAPHICO E RADIOTELEGRAPHICO

Os saldos devem ser recolhidos ao Banco do Brasil na conta "Receita da União"

O director geral da Fazenda Nacional levou ao conhecimento do director technico dos Telegraphos que devem ser recolhidos ao Banco do Brasil, como "Receita da União", de accordo com o decreto n. 20.393 de 10 de setembro de 1931, os saldos provenientes do serviço de trafego mutuo telegraphico e radiotelegraphico com administrações e empresas estrangeiras, cujas remessas são feitas em cambiaes em franco ouro.

Reunir-se-á quinta-feira, proxima, a Commissão Executiva do Partido Progressista de Minas

(Continuação da 1ª pag.)

de Araujo, tenente Seraphim Vargas, representando o general Lucio Esteves, Elias Chaves e Renato Salles.

A SITUAÇÃO POLITICA NO RIO GRANDE DO SUL

O sr. Flores da Cunha concordou com a indicação do seu nome — As chapas para deputados federaes e estaduaes

PORTO ALEGRE, 10 (Succursal de O JORNAL) — O sr. Raul Bittencourt, após a reeleição da Commissão Executiva do Partido Republicano Liberal, pronunciou um eloquente discurso apresentando o nome do interventor Flores da Cunha para candidato do Partido á presidencia do Rio Grande do Sul.

Finda a oração que enthusiasmou o auditorio, foi acclamado o nome do candidato republicano liberal ao proximo governo constitucional do Estado.

Depois, uma commissão de congressistas dirigiu-se ao palacio afim de communicar ao interventor gaúcho a determinação do P. R. Liberal, falando o sr. Constantino Martins. O general Flores da Cunha respondeu que se encontrava deante do imperativo da escolha de amigos e por isso, aceitava a honrosa designação.

PORQUE O SR. FLORES DA CUNHA ACEITOU A INDICAÇÃO DO SEU NOME

PORTO ALEGRE, 10 (Succursal do O JORNAL) — Logo após a communicação da apresentação da sua candidatura á presidencia constitucional do Estado, o interventor gaúcho pronunciou o seguinte discurso:

"Meus correligionarios. Não me tendo sido possivel evitar que adoptasseis a resolução de proclamar a minha candidatura á governador do Estado para o proximo periodo constitucional, só me resta a alternativa de vir declarar que aceito a indicação.

Quero dizer dos motivos por que deliberei acquiescer á vossa imposição categorica. Em primeiro logar porque me cumpre não deixar cair em abandono e sem defesa os mais altos e vitaes interesses da communhão riograndense, confiados de quatro annos a esta parte á minha guarda e zelo; em segundo logar, porque não devo e não posso commetter o desprimor de desertar dos correligionarios em meio da jornada, justamente quando mais necessaria se torna a minha collaboração na obra de reajustamento institucional do Estado. Por isso, e ainda porque encontram correspondencia plena no meu coração o affecto e a solidariedade daquelles amigos certos que estiveram commigo na hora incerta. E' que a vossa designação adquire para mim o tom imperativo de ordem irrecusavel.

Não é ainda o momento de esboçar um programma. Se eu fôr eleito, terei de falar como dever impostergavel aos meus patricios e então explanarei com a franqueza habitual o que pretendo realizar á frente do novo governo. Affirmo, porém, agora, que tudo farei para consolidar as conquistas do glorioso movimento de outubro, cujos fructos entre nós já se colhem em fartas mésses. Nesta altura posso dizer que não voltaremos ao passado, quer nas directrizes politicas, quer nos deveres de administração.

A mais velha e a mais bella vocação dos riograndenses sempre foi o amor da liberdade e por isso são os liberaes em esmagadora maioria. Mas essa paixão consciente e disciplinada da nossa raça não se deve confundir com a demagogia que envilece e degrada. Emquanto as franquias liberaes e democraticas preparam e facilitam o surto de engrandecimentos crescentes e constantes dos povos, a demagogia crea-lhes apenas o estado de excitação permanente, onde campeiam as paixões desvairadas.

De mim declaro que detesto como execraveis e nefastos a quantos se soccorrem da acção demagogica para a escalada do mando e das posições. Confio bem em que os riograndenses saberão preservar-se de todo e qualquer contacto com os demagogos e que com elles não terão nunca o menor pensamento commum.

Não quero finalizar esta ligeira allocução sem antes affirmar a minha fé inquebrantavel na acção victoriosa do nosso partido. A elle prometto a minha sincera affeição e toda a lealdade, e ao Rio Grande do Sul, que eu amo sobre todas as coisas, prometto que farei imparcial justiça, acautelarei o dinheiro do erario e promoverei o bem publico."

O SR. EDMUNDO BITTENCOURT E O GENERAL PANTALEÃO PESSOA RECUSAM SUA INDICAÇÃO PARA DEPUTADOS

PORTO ALEGRE, 10 (Da succursal d'O JORNAL) — O sr. Pedro Vergara, secretario do Partido Republicano Federal, recebeu do sr. Edmundo Bittencourt e do general Pantaleão Pessoa telegrammas recusando sua indicação para deputados á Camara federal.

O sr. Edmundo Bittencourt disse, em seu telegramma:

"Agradeço a honra com que foi distinguido. Sinto, porém, não poder aceital-a pelas razões que já de uma vez expuz ao general [illegible] da Cunha."

O general Pantaleão Pessoa expoz longamente as suas razões, dizendo que a sua classe necessita mais dos seus serviços do que a representação do Rio Grande do Sul.

Agradece a indicação que já lhe basta como homenagem aos seus meritos.

A CHAPA PARA SENADORES E DEPUTADOS

PORTO ALEGRE, 10 (Succursal d'O JORNAL) — O sr. João Carlos Machado, presidente do Segundo Congresso do Partido Republicano Federal, antes de encerrar os trabalhos, leu as duas chapas para deputados e senadores pelo Partido Republicano Liberal á Camara e ao Senado a Republica.

São os seguintes os nomes escolhidos:

Para senadores — Augusto Simões Lopes e Francisco Flores da Cunha. Para deputados os srs João Carlos Machado, Maciel Junior, Edmundo Bittencourt, Dario Crespo, Annes Dias, João Simplicio, Ascanio Tubino, Raul Bittencourt, Pedro Vergara, Renato Barbosa, Gaspar Saldanha, Demetrio Xavier, Victor Russomano, Fanfa Ribas, Adalberto Corrêa, João Vespucio de Abreu, Carlos Mangabeira, Carlos Pennafiel, general Pantaleão Pessôa.

OS CANDIDATOS A DEPUTADOS ESTADUAES

PORTO ALEGRE, 10 (Succursal d'O JORNAL) — E' a seguinte a chapa lida pelo sr. João Carlos Machado na sessão de encerramento do Congresso do Paartido Republicano Liberal do Rio Grande do Sul, deputados á Asembléa Constituinte, do Estado:

Argemiro Dornells, Leonardo Macedonia, Vieira Pires, Viriato Dutra, Guerra Blesmann, José Loureiro da Silva, Xavier da Rocha, Francisco Cunha Corrêa, Juvenal Saldanha, Simões Lopes Filho, Adolpho Penha, Paulo Rocha, Guilherme Hildebrandt, Coelho de Souza, Alberto Britto, Arthur Ferreira de Souza Junior, Julio Diogo, Ubirajara Indio Costa, Arthur Caetano, Mario Godoy Ilha, Roque de Grazzia, Favorino Mercio, Hildebrando Westephalia, Benjamin Vargas, Leopoldo Schneider, Oscar Carnal, Antenor Amorim, Moysés Velhinho, Paulino Fontoura, Odilon Rosa e Nolasco Frazão.

CONSTITUIDO O NUCLEO UNIVERSITARIO DO PARTIDO ECONOMISTA-DEMOCRATICO E INICIADOS OS SEUS TRABALHOS

Communicam-nos:

"O Nucleo Universitario do Partido Economista Democratico encontra-se em franca actividade, tendo já approvado o seu Regimento Interno, ratificado pelos membros da Commissão Exectiva daquella aggremiação, e eleito, de accordo com o art. 58, a directoria que deverá orientar os seus trabalhos.

A directoria do Nucleo está assim constituida:

Helio Monteiro de Toledo Salles, presidente; José dos Santos Pires, vice-presidente; Carlos Alberto Del Castillo e Randoval Montenegro, secretarios, respectivamente estudantes de direito, medicina veterinaria, engenharia e medicina.

Empossados esses universitarios nos seus cargos, a Commissão de Coordenação, prevista no Regimento Interno e organizado pelo presidente do Nucleo, de accordo com o art. 16, reunir-se-á hoje, ás 21 horas, no predio da Faculdade de Direito, afim de indicar á Commissão Executiva do Partido a lista triplice dos membros que deverão fazer parte do Conselho de Representantes do mesmo Nucleo.

Na reunião marcada para hoje serão tomadas pela Commissão de Coordenação diversas medidas de importancia. Assignala-se, assim, o inicio da campanha academica em favor da absoluta liberdade de manifestação do pensamento nas urnas, por occasião do grande pleito de 14 de outubro proximo. O Nucleo Universitario do Partido Economista-Democratico fará distribuir aos alumnos das escolas em geral, exemplares do seu Regimento Interno, e espera a cooperação desassombrada de todos os estudantes livres do Districto Federal em favor da obra de civismo em que se acham empenhados."

O SR. IRINEU MACHADO FUNDA UM NOVO PARTIDO

Surge no Districto Federal, mais um partido: o Partido Revisionista Proletario, chefiado pelo sr. Irineu Machado. Reuniram-se, para fundal-o, á rua Theophilo Ottoni, 81, sob a presidencia do ex-senador carioca, e servindo de secretarios os srs. Nestor Massena e Campos de Medeiros, operarios e funccionarios publicos federaes e estaduaes.

O Partido Revisionista Proletario, conforme seu programma, "não admitte dentro de suas fileiros, nenhuma agressão a confissões religiosas nem ás idéas de Deus, Patria e Familia". Condemna todas as violencias e todas as modalidades do extremismo, dedicando-se á defesa das liberdades e á grandeza do Brasil.

Defenderá as aspirações, os direitos e interesses economicos e as reivindicações de todos os opprimidos, humildes e desprotegidos. E' uma organização de defesa pacifica do trabalho e de todas as classes trabalhadoras.

Seu fim, diz o programma, é profundamente humano: é a Liberdade e a Justiça.

Não exprime apenas a defesa de um determinado grupo: envolve todos os elementos de trabalho quaesquer que sejam elles. Eis porque é um Partido Proletario.

Partido Revisionista — porque não é possivel manter certas disposições constitucionaes, que destróem quer as garantias do art. 113, quer as do Titulo VII, sobre o funccionalismo publico.

Declara que amparará todas as reivindicações, quanto ás garantias e vantagens do proletario, dos alumnos das Escolas Militares, dos aspirante, e dos sargentos, pleiteando, finalmente, o direito de voto para os demais inferiores e praças do pret.

A QUALIFICAÇÃO "EX-OFFICIO" DOS UNIVERSITARIOS

Recebido pelo Presidente da Republica, o Directorio Central de Estudantes

Esteve hontem, á tarde, no Palacio Guanabara, onde foi recebida pelo Presidente da Republica, em audiencia previamente marcada, uma commissão de universitarios composta dos academicos Geraldo Mascarenhas da Silva, Ismar do Nascimento Silva e Paulo de Almeida Neves, que em nome do Directorio Central de Estudantes da Universidade do Rio de Janeiro solicitou do sr. Getulio Vargas a sua sympathia para a campanha civica em que se acham empenhados todos os universitarios do Brasil, no sentido de ser conseguida a prorogação do praso para o alistamento "ex-officio", encerrado em 31 do mez passado. Allegam os jovens estudantes que em vista do curto praso exigido para a remessa das listas pelas escolas superiores, deixarão de comparecer ás urnas em outubro cerca de 30.000 academicos, sendo que só a capital da Republica concorre com 8.000 dos que não gosaram os beneficios determinados pelo texto constitucional.

Depois de ouvir com a maxima attenção a exposição dos representantes da mocidade estudiosa, o sr. Getulio Vargas prometteu collaborar com os moços neste anceio nobilissimo de cumprir com o seu maximo dever civico e que dava todo o seu apoio á justa campanha que vinha despertando tanto enthusiasmo entre os universitarios.

Resta agora, que a Camara dos Deputados decrete a prorogação do praso para 20 de setembro e assim poderão os estudantes gozarem das vantagens da qualificação "ex-officio".

O SR. FELICIANO SODRE' E SUA COMITIVA CHEGAM A CANTAGALLO

CANTAGALLO, 10 (O JORNAL) — Chegou, hontem, a esta cidade, ás 17 horas, o sr. Feliciano Sodré, que foi acompanhado até este municipio pelo sr. José de Moraes e o jornalista João Harmene. Recebido, á entrada da cidade, por grande massa popular, presentes o directorio local do Partido Republicano Fluminense e a Banda Musical 15 de Novembro, foi o mesmo sauda-

(Continua na 16ª pag.)

O presidente Terra embarcará depois de amanhã para esta capital, onde passará uma — noite —

(Conclusão da 1ª pag.)

O sr. Assis Chateaubriand é que pedira ao dr. F. Saturnino de Britto Filho, o engenheiro que está fazendo as barragens de Poços de Caldas, que as trouxesse para esta cidade, onde vieram ter ás minhas mãos.

Todos provámos o generoso falerno, e o presidente repetiu mais de um copo, dizendo e mostrando-se satisfeito com a bebida. E tambem as senhoras, que se achavam á mesa, experimentaram o vinho paulista, achando-o excellente.

TORNEIO DE ESGRIMA

No luxuoso salão do Casino realizou-se hontem o torneio de esgrima organizado em homenagem ao presidente Terra, que a elle assistiu em companhia de sua familia e membros da comitiva.

Nesse embate tomaram parte, além de habeis esgrimistas de S. Paulo, os dois filhos do presidente do Uruguay, terminando com o seguinte resultado: primeiro logar, major Antonio Pietscher, da Força Publica paulista; 2.º logar, sr. Alfredo Terra; terceiro logar, senhorita Hilda Von Puttkammer; quarto logar, sr. Antonio Guerra.

O vencedor levantou a taça "Poços de Caldas", offerecida pela fabrica de sabonetes "Thermal", de propriedade do sr. Serrano de Castro.

O ESPECTACULO DO CASINO

A' noite teve logar, no Theatro Casino, da Empresa Irmãos Visconti, o espectaculo dos estudantes paulistas do Centro XI de Agosto, em homenagem ao presidente Terra que ali compareceu occupando a friza de honra.

O espectaculo agradou, principalmente a segunda parte, quando os "artistas" da caravana estudantina já se achavam mais á vontade ante a platéa e os defeitos acusticos do theatro.

CANÇÕES PELA SENHORA JULIETA TELLES DE MENEZES

Entre os primeiro e segundo actos do espectaculo de estudantes, fez-se ouvir a senhora Telles de Menezes, que veiu especialmente do Rio para cantar para o presidente Terra.

A illustre artista patricia, que se tem coberto de applausos e elogios em quasi todos os paizes estrangeiros, goza de grande prestigio e conceito na Argentina e no Uruguay, e dahi a lembrança do dr. Assis Figueiredo, prefeito municipal, de convidal-a a vir a Poços de Caldas.

A embaixatriz canora do Brasil cantou apenas quatro canções: duas vidalitas de autores uruguayos e "Casinha pequenina" e "Azulão", apezar dos fortes applausos que lhe foram dispensados pela platéa.

Mas, se a senhora Julieta accedesse aos desejos da assistencia, teria por certo de cantar todo o seu vasto repertorio. A senhora Julieta Telles de Menezes foi acompanhada ao piano por sua filha Yeda, encantadora pianista de reaes dotes artisticos.

As duas artistas patricias embarcam amanhã para São Paulo, onde se demorarão apenas um dia, devendo hospedar-se no Esplanada Hotel.

DECRETOS ASSIGNADOS

NOMEAÇÕES NA DIRECTORIA NACIONAL DE EDUCAÇÃO

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Educação:

Nomeando para a Directoria Nacional de Educação: assistente-technico, os engenheiros civis Francisco Venancio Filho e Paulo de Assis Ribeiro e o dr. Isaias Alves de Almeida; auxiliares technicos, o engenheiro civil Octavio Augusto Lins Martins, o dr. Thiers Martins Moreira, engenheiro Joaquim da Costa Ribeiro e dr. Ruy Pinheiro; cartographo, o engenheiro agronomo Olbino Oliveira Cunha; director de secção, o director de secção da extincta Directoria Geral, José Bernardino Paranhos da Silva; os primeiros officiaes da extincta Directoria Geral, Christiano Barbosa e José Paulo Ferreira, para primeiros officiaes; os segundos officiaes da extincta Directoria Geral, Arthur Pereira da Motta e Fernando de Souza Castro para segundos officiaes; os terceiros officiaes da extincta Directoria Geral Domingos Olympio Braga Cavalcanti Filho, José Alexandre de Moura Costa e José Alves de Araujo Lima, para terceiros officiaes; os dactylographos da extincta Directoria Geral, Lucilia Bena Machado Silva e Emilia Guacyaba Gomes, para dactylographos; porteiro João Pinheiro da Silva; ajudante de porteiro Antonio de Carvalho Borges; continuo Antonio da Silva Rabello; correio Juvenal Euzebio da Costa; serventes Oswaldo dos Santos Rocha, José Machado dos Santos e Lino dos Santos Costa, todos estes ultimos funccionarios da extincta Directoria Geral.

POLITICA MINEIRA

Declarações do sr. Mario Brand — A reunião da Commissão Executiva do P. P. — Novamente adiado o banquete ao sr. Antonio Carlos

BELLO HORIZONTE, 10 (Agencia Meridional) — Chegou hoje, pelo nocturno do Rio, o sr. Mario Brant, figura de projecção do P. R. M.

Procurámos, ainda na estação, ouvir o ex-director do Banco do Brasil sobre as actividades do seu partido.

A nossa primeira pergunta, respondeu-nos:

— "Venho á capital para me pôr em contacto com os meus amigos e correligionarios.

A REUNIÃO DO P. R. M.

Sobre a reunião da commissão mixta do P. R. M., declarou-nos:

— "Para esta reunião, espera-se apenas que o sr. Arthur Bernardes se restabeleça, pois ainda se encontra em convalescença de uma grippe que o atacou.

Logo que elle ficar completamente bom, fará uma excursão, em propaganda politica, pela zona da Matta, terminada a qual virá a Bello Horizonte, onde se reunirá á Commissão Executiva do P. R. M.

— E sobre as chapas, quaes são os nomes já assentados? — indagámos.

— Isto será discutido na proxima reunião, quando as chapas ficarão definitivamente organizadas. Alguns nomes, por exemplo, os dos drs. Arthur Bernardes e Ovidio Andrade já estão assentados.

O MOVIMENTO DO P. R. M

— Os meus amigos, — respondeu-nos o sr. Mario Brant — isto é, os que estão chefiando o P. R. M., assim como todos os nossos correligionarios do interior do Estado, estão desenvolvendo grande actividade, no sentido de reunir todos os adeptos do P. R. M. que existam em Minas e leval-os ás urnas em 14 de outubro. A nossa representação será grande, pois o meu partido goza de geral sympathia em nosso Estado, como provou a chegada aqui do sr. Arthur Bernardes.

OS GAZES ASPHYXIANTES DA FORÇA PUBLICA

Ainda falavamos sobre a politica, quando o sr. Mario Brant, de repente, indagou:

— "Que historia é esta de gazes asphyxiantes?"

Damos uma rapida explicação. O coronel Gabriel Marques chefe do Estado Maior da Força Publica, ha dias havia concedido uma entrevista aos "Diarios Associados", na qual se referiu ao deposito de gazes e explosivos da serra da Mangabeira, dizendo que elle não podia explicar a origem dos gazes asphyxiantes, visto que a Força Publica só tomou conhecimento da revolução no dia em que ella teve inicio, isto é, a 3 de outubro.

Assim sendo, diz o coronel Marques que somente os revolucionarios de 30 podiam dizer da origem dos gazes, e, entre elles, os srs. Christiano Machado e Djalma Pinheiro Chagas respectivamente secretarios do Interior e Agricultura do Estado, naquelle anno.

— "Eu li ligeiramente esta questão de gazes asphyxiantes e agora, que já sei do que se trata, posso adeantar que os revolucionarios de 30 não compraram gazes asphyxiantes de especie alguma, porque nem um de nós se utilizaria desta condemnada arma de guerra contra os nossos irmãos.

Isso é obra do presidente Olegario, na Revolução de 32" — concluiu o sr. Mario Brant.

A REUNIÃO DOS DIRECTORES DO P. P.

BELLO HORIZONTE, 10 (Agencia Meridional) — Não se realizou, conforme estava annunciada, a reunião da Commissão Executiva do Partido Progressista.

Os seus membros, que eram esperados aqui, hoje, pelo nocturno, não vieram.

Chegarão talvez amanhã, pelo trem das 10 horas, devendo a reunião ter logar á tarde, no Palacete Narbona.

ADIADO O BANQUETE AO SR. ANTONIO CARLOS

BELLO HORIZONTE, 10 (Agencia Meridional) — Foi transferido para quinta-feira proxima, 13 do corrente, o banquete a ser offerecido pelas forças politicas situacionistas do Estado ao sr. Antonio Carlos, presidente do Partido Progressista.

CHEGOU O SR. ADELIO MACIEL

BELLO HORIZONTE, 10 (Agencia Meridional) — Está na capital, tendo chegado hontem de Patos, o sr. Adelio Maciel, deputado a Camara Federal e membro da commissão executiva do P. P.

"FRENTE UNICA" FASCISTA MINEIRA

BELLO HORIZONTE, 10 (Agencia Meridional) — Realizou-se hoje, á noite á rua Guajajara, uma reunião preparatoria de fundação da Frente Unida entre fascistas de Minas Geraes.

Considerado criminoso o incendio do "Morro Castle"

(Conclusão da 1ª pag.)

ESPLOSÃO DO NAVIO EM CHAMMAS

ASBURY PARK, 10 (Havas) — Produziu-se, esta manhã, forte explosão a bordo do "Morro Castle", cuja carcassa arde nas proximidades da praia desta cidade.

Grossa nuvem de fumaça rodeou o paquete, cujo casco cada vez mais se enterra no banco de areia onde está encalhado desde sabbado. Os dois rebocadores que procuravam salar o navio foram obrigados a desistir do intento.

Acredita-se que serão tentados esforços no sentido de dividir a carcassa por meio de acetylenio. Bombeiros e funccionarios do serviço de guarda costas tentam descobrir mais victimas a bordo da embarcação sinistrada. Hontem á noite, foram encontrados mais dois corpos, parcialmente carbonizados, e o mar jogou á costa esta manhã dois cadaveres.

Até ao presente, foram identificados 79 mortos e 50 desapparecidos, entre os quaes 27 passageiros.

O despenseiro de bordo do "Morro Castle", William O'Sullivan revelou que, ha quinze dias passados, manifestára-se um incendio a bordo do paquete, dominado sem que os passageiros tivessem sido prevenidos.

INICIA-SE O INQUERITO

NOVA YORK, 10 (Havas) — O procurador federal, sr. Conbey, iniciou o inquerito sobre o incendio do paquete "Morro Castle", ouvindo passageiros e membros da tripulação do navio.

Os depoimentos até agora ouvidos não proporcionaram elementos susceptiveis de indicas as causas do sinistro.

Deverá começar, de um momento para outro, o inquerito technico, que, segundo se observa nos meios bem informados, não poderá progredir muito por enquanto, devido á impossibilidade de penetrar na carcassa do "Morro Castle".

A's ultimas horas de hontem parte da tripulação de um navio guarda-costas conseguiu subir á carcassa e descobriu novos cadaveres, que foram trazidos á terra. Hoje deverão ser tentados esforços para extinguir completamente as chammas.

DECLARAÇÕES DO IMMEDIATO WARMS

NOVA YORK, 10 (Havas) — O inquerito sobre o sinistro do "Morro Castle" começou hoje. Foi ouvido o immediato William Warms, que assumiu o commando do navio, depois do fallecimento do commandante Wilmott.

O sr. Warms declarou que considerava o incendio uma obra criminosa, em vista da rapida propagação do fogo, que se declarára simultaneamente em varios pontos do barco. Contribuia tambem para augmentar a sua crença no fundo criminoso do desastre o facto de se ter verificado, numa viagem anterior, um principio de incendio logo dominado.

Haviam sido então encontrados restos de papel queimado entre as mercadorias. Observou que, logo ao se declarar o fogo no "Morro Castle", verificára-se uma explosão num armario que devia conter essencia ou petroleo.

Negou que um raio houvesse attingido o navio. Disse ter quebrado a mão quando se esforçava por salvar o corpo do commandante Wilmott, que, afinal, teve de abandonar.

Terminando, o sr. Warms declarou que as duas fortissimas explosões que se deram hoje pela manhã a bordo do casco do navio, onde ainda havia fogo, indicavam que a origem do sinistro podia bem ser criminosa, porque nenhuma mercadoria inflammavel fôra embarcada em Havana.

117 CADAVERES RECONHECIDOS E 16 DESAPPARECIDOS

ASBURY PARK, 10 (Havas) — Foi descoberto um cadaver que se suppõe ser o do capitão Wilmott, fallecido a bordo do "Morro Castle".

No necroterio foi identificado o cadaver do dr. Francisco Busquet, chefe do gabinete de radiologia de um hospital de Havana.

Annuncia-se que até agora o balanço do sinistro é o seguinte: 117 cadaveres reconhecidos, 16 desapparecidos, 238 passageiros e 187 tripulantes salvos.

Boletim Internacional

A Europa assistiu, nestes ultimos mezes, a algumas transformações bem sensiveis no ambiente internacional.

Já tivemos opportunidade de referir-nos, por exemplo, á reaffirmação dos laços de amizade entre a França e a Italia, como uma consequencia da politica mal inspirada da Allemanha hitlerista.

Examinemos agora o caso da França e da Inglaterra.

Logo depois do armisticio, alguns estadistas britannicos, entre os quaes Lloyd George tem o primeiro logar, lançaram em Londres a moda de se ser contra as Gallias.

O sentimento publico inglez tomou-se de um grande sentimento de piedade para com a Allemanha, apontada como victima de um tratado draconiano, no qual Paris realizara todas as suas ambições, por intermedio de Clemenceau.

A occupação do Ruhr, occorrida alguns annos mais tarde, tornou ainda mais viva a rebellião do povo insular contra o "imperialismo" gaulez.

Houve sérias crises entre os dois governos e sentiu-se que, mão grado o trabalho formidavel em contrario, realizado pelo sr. Austin Chamberlain, quando ministro do Foreign Office, se havia produzido uma ruptura bem grave nas relações dos dois grandes povos.

Os ultimos acontecimentos, porém, revocaram os inglezes á realidade, demonstrando, mais uma vez, que a politica não pode obedecer a impressões e sentimentos, pois que tem de inspirar-se na lição dos factos.

Os estadistas inglezes têm hoje como preoccupação maxima a segurança do Imperio e a garantia da intangibilidade da metropole.

Depois que os Estados Unidos e o Japão possuem grandes esquadras, o Imperio deixou de dormir com tranquillidade, como nos dias em que elles proprios affirmavam que "England rules the waves".

Uma combinação das frotas de guerra americana e japoneza arrebata o sceptro dos mares a John Bull e os Estados Unidos, tendo conquistado o direito á paridade, já compartem com a Grã-Bretanha o antigo dominio dos oceanos.

Essa relativa insegurança das unidades do Imperio, torna-se muito mais sensivel na metropole. O desenvolvimento da aviação annullou o prestigio da "Home Fleet".

Os canhões dos "dreadnoughts" e dos cruzadores ligeiros já não têm effectividade no resguardo das costas britannicas.

As esquadrilhas de bombardeio atravessam quasi invisiveis os grandes nevoeiros da Mancha e do Mar do Norte e em menos de uma hora alcançam os centros vitaes da actividade industrial do reino.

Essa é a razão que leva o Foreign Office a não perder de vista a França para o seu jogo politico no continente.

O exercito e a aviação francezes, com o apoio das forças inglezas locaes, estão aptos a garantir á Grã-Bretanha a segurança desejada. Por sua vez, a esquadra britannica garantiria á França a intangibilidade das suas colonias.

Isso porem não bastaria ao Quay d'Orsay, em cujo programma entrou sempre a idéa de um compromisso mais expressivo do governo inglez para a hypothese de uma nova invasão germanica. Toda a vez que a diplomacia franceza lembra a necessidade desse novo pacto, o Foreign Office declara que Locarno já é uma obrigação sufficiente.

Mas ninguem ignora que o accordo de Locarno não recebeu a approvação dos Dominios, o que o torna precario.

Sempre que o Ministerio do Exterior de Paris se decepciona com o Foreign Office, nesse particular, lança as suas vistas para a Russia.

Foi o que aconteceu recentemente, com o esboço de uma alliança com o Soviet.

Tal alliança não convem á Inglaterra, que precisa de conservar a França dentro da orbita britannica, afim de consolidar a sua propria segurança.

Dahi essas ultimas manifestações do sr. Stanley Baldwin, annunciando que as fronteiras da Grã-Bretanha se encontram no Rheno, e as do ministro do Foreign Office, Sir John Simon, ao repetir que Locarno é um compromisso sagrado para o seu paiz.

Uma alliança franco-russa fortaleceria de tal modo a França, que essa bem poderia negligenciar as relações com a Grã-Bretanha.

Londres, porém, conta com o exercito e a aviação francezes para a garantia da sua segurança e procura tranquillizar a França, no momento em que a vê com os olhos voltados para Moscou.

Esse é o verdadeiro sentido dessa nova phase de enthusiasmo nas relações franco-inglezas.

A commemoração do "Dia da Imprensa"

(Conclusão da 3ª pag.)

porque nada mais representa que o cumprimento da promessa solemne feita á imprensa brasileira pela revolução. As anteriores, denominadas "scelerada" e "infame", foram aggravadas pela que está em vigor, logo appellidada, com justiça, de "infamerrima", porque tolhe de maneira incrivel a liberdade de critica aos actos das autoridades publicas, o que ninguem comprehende numa verdadeira democracia. Aliás, attestam os annaes desta casa legislativa, nos quaes foram transcriptos durante o periodo que antecedeu a eleição do actual sr. presidente da Republica, numerosos artigos da imprensa desta capital, a que extremos attingiu entre nós a censura imposta aos jornaes independentes, que se não conformaram com a auto-successão do eminente sr. Getulio Vargas.

Lamentavel exemplo de intolerancia, que se verificou justamente quando no Mexico, a grande nação amiga e irmã, onde as lutas politicas assumem, não raro, aspectos de violencia desconhecidos entre nós, o bravo general de divisão sr. Abelardo L. Rodriguez, seu actual presidente, enviava ao Ministerio Publico estas modelares instrucções, que vimos publicadas no n. 9 da esplendida "Revista de Estudios de Derecho y Cuestiones Juridicas", pags. 353 a 355, do vol. XI, mez de julho: — "Em razão da campanha eleitoral, alguns cidadãos proferiram injurias contra funccionarios publicos, inclusive, nessas occasiões, contra o presidente da Republica. Do mesmo modo, procederam elementos desaffectos ao governo ou inimigos da organização social e politica actual, frequentemente, falando ou escrevendo, durante a realização de assembléas, através da imprensa, de folhetos, folhetins, boletins, manifestos, etc. — O Codigo Penal vigente, no capitulo relativo aos delictos contra a honra, determina, que não se poderá processar o autor de uma injuria, diffamação ou calumnia, senão por queixa da pessoa offendida, excepto nos casos especiaes, que enumera, e dentro dos quaes inclue, acertadamente, as injurias, diffamações ou calumnias contra funccionarios, ou representantes da autoridade. — Em consequencia, ás injurias e ultrajes dirigidos a funccionarios publicos, inclusive ao presidente da Republica, não podem dar logar a processo contra os responsaveis, senão com prévia audiencia do offendido. — Em meu caso, quer pessoalmente, quer como chefe do Executivo, desejo evitar quaesquer attitudes ou procedimentos necessarios á queixa por injurias ao presidente. — Não pretendo formular o libello accusatorio a que tenho direito, porque comprehendo que, na mór parte dos casos, essas injurias, ou delictos de imprensa, se devem a exaltações passageiras dos animos, exaltações decorrentes da luta civica que se trava ou da paixão com que algumas pessoas defendem suas idéas, contrarias ao regimen social e politico dominante. Os governos têm o dever moral de collocar-se acima das offensas dirigidas a seus funccionarios. E, em especial, o presidente da Republica deve, serenamente, despresar os aleives, respeitando o legitimo direito que têm todos os cidadãos de commentar e, ainda, de censurar os actos ou a conducta de seus mandatarios.

Assim sendo, cabe ao chefe do Ministerio Publico Federal, de accordo com os artigos 21 e 102 da Constituição, e 189 e 369 do Codigo Penal, dar instrucções aos seus agentes afim de que, por falta de assentimento do Executivo, não exerçam acção penal, tratando-se de injurias ao Presidente da Republica, uma vez que se haja commettido o delicto por palavras ou por escripto. Ficam comprehendidos, neste accordo, os delictos de imprensa cujas infracções sejam da mesma indole das assignaladas. O Presidente substituto da Republica Mexicana, general de divisão Abelardo L. Rodriguez." Mas não é só. A Suprema Côrte de Justiça Mexicana, desde algum tempo limitou-se, systematicamente, a liberdade de pensamento naquelle grande paiz ás seguintes razões, apreciando a revisão n. 11.290, de 1932:

"DELICTO DE IMPRENSA — Todos os cidadãos e, especialmente, os que se dedicam á funcção de orientar a opinião publica, por intermedio da imprensa, têm o direito de criticar os actos emanados das autoridades da Republica.

A liberdade de opinar e publicar opiniões está consagrada pela nossa Constituição, sem outras restricções que as que derivam do devido respeito aos direitos dos demais cidadãos e da necessidade de se manter a ordem e a paz publicas. No regimen de direitos individuaes, consagrado pela mesma Constituição, a essencia do Direito é a liberdade, em seu duplo aspecto de liberdade de pensamento e liberdade de acção; e nossa Carta Federal deixa margem a que se realizem todas as manifestações da actividade humana que não sejam contrarias á estabilidade da ordem, das instituições e da paz publica, ou, que não firam os direitos dos demais. A mesma Constituição consagra muito especialmente o livre curso de idéas, tanto através da palavra como de trabalhos graphicos, mantendo assim propositos sociaes fundamentaes, como são todos os que se baseiam no promover indefinidamente o progresso e o bem-estar da sociedade, para ajustar as instituições á natureza do homem, que se caracteriza pela vontade e pela razão, exteriorizada esta pela transmissão do pensamento. — Sendo a imprensa o mais firme pedestal das idéas, nossa Constituição a rodeia de apoios e defesas, reconhecendo a necessidade de que a razão humana se manifeste livremente. Quando a divulgação das idéas, por meio da imprensa, visa censurar o mal que a razão encontra nos actos das autoridades, toma um maior vulto a importancia da liberdade de imprensa, pois que supprimil-a, é fazer desapparecer o equilibrio que deve haver entre o Poder e a Sociedade. A percussão das idéas de critica, comquanto no presupposto de que seja equivocada ou apaixonada, não lograria outro fim que estender e propagar o erro ou a paixão dos que censuram, sem razão, os actos dos funccionaios publicos; ao passo que, a livre discussão desses actos, basta para que as censuras injustas se desvaneçam por si mesmas."

— E ainda ha, no Brasil quem assoalhe que a liberdade de imprensa não tem similar"!

As ceremonias da entrega da bandeira do P. C. em Taubaté e Araraquara

(Conclusão da 1ª pag.)

A SOLEMNIDADE DA ENTREGA DA BANDEIRA

A' noite, teve logar a sessão solemne da entrega da bandeira partidaria, sob a presidencia do dr. Manfredo Costa.

A solemnidade reuniu no recinto do cinema Odeon, literalmente cheio, cerca de 5.000 pessoas, ficando as immediações do edificio repletas de manifestantes.

Foi uma espectaculo de enorme enthusiasmo, tendo sido os oradores acclamados com prolongadas orações. Falaram os srs. José Lins de Almeida Soares, saudando, em nome do Directorio de Taubaté, os membros do Directorio em visita, e o deputado Theotonio Monteiro de Barros, fazendo a entrega do pavilhão partidario. Usaram ainda da palavra, entre outros, os srs. Anatole Salles, deputado Henrique Bayma, dr. Antonio de Alcantara Machado, dr. Dulce Barreiros e dr. Plato Pereira, Nino Salles e Marcondes Vieira.

O discurso do dr. Antonio Alcantara Machado terminou com as seguintes palavras:

"Pela voz do Partido Constitucionalista, é São Paulo que assim vos fala e impelle para bom combate, S. Paulo engrandecido no infortunio, temperado no sacrificio, renovado na guerra, para as grandes e puras realizações cabaes."

COMO ARARAQUARA RECEBEU A BANDEIRA DO P. C.

ARARAQUARA, 10 (Do correspondente) — No Theatro Municipal desta cidade, litteralmente cheio, realizou-se hontem, a cerimonia da entrega da bandeira do Partido Constitucionalista ao directorio local e de Ibitinga, Napoles, Barboremo, Matão, Ponto Novo, Itajubi e Novo Horizonte.

Todos os discursos foram irradiados por uma estação radio-telephonica local, em conjuncto com outra da capital.

Presidiu a solemnidade o dr. Waldemar Ferreira, professor da Faculdade de Direito, que pronunciou, abrindo os trabalhos, um vibrante discurso constantemente interrompido pelas palmas da enorme assistencia.

Seguiu-se com a palavra o presidente do directorio de Araraquara, sr. Bento de Abreu Sampaio Vidal, que historiou a nossa vida politica nesse quasi meio seculo de republica, mostrando como foi falseado o regimen, em São Paulo e, portanto no paiz, graças ao caminho de erro e de fraudes eleitoraes, porque enveredou o P. R. P.

Oração tambem muito applaudida foi a da senhora d. Odila Franco, accentuando que a integração da mulher na vida politica do paiz se deve ao Partido Constitucionalista.

O P. R. P., ao contrario, diz a oradora, sempre relegou a mulher para um plano inferior e humilhante.

A entrega de cada bandeira aos presidente dos directorios era vibrantemente acclamada, por salvas de palmas.

MALDADE PRECOCE

As carnes dos animaes novos, embora de mais facil digestão, contêm maior quantidade de purinas que as dos animaes velhos e, consequentemente, são mais nocivas aos gottosos. — IPES.

Os azes do volante na disputa do "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro"

As impressões que Irineu Corrêa nos transmittiu sobre o Circuito da Gavea, que vae ser corrido no dia 30 do corrente — As victorias que o conhecido automobilista tem alcançado nos Estados Unidos da America do Norte e na Argentina — A visão de Indianopolis, sonho dourado de todo grande corredor

IRINEU CORRÊA, COMO O VEM FAZENDO HA MUITO TEMPO, GUIARÁ UM CARRO "STUDEBACKER" MONTADO EM CHASSIS "BUGATTI" — O SEU COMPANHEIRO DE CORRIDA — AS POSSIBILIDADES DOS CONCURRENTES NACIONAES E A EXPERIENCIA DOS ARGENTINOS — A IMPORTANCIA DAS QUESTÕES DOS PNEUMATICOS

Irineu Corrêa, um automobilista de grandes possibilidades para o Circuito da Gavea, no volante do seu "Studbacker", montado em chassis "Bugatti"

Cada dia que passa, maior é o enthusiasmo dos nossos automobilistas pela disputa do "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro", que será corrido no Circuito da Gavea, por iniciativa do Automovel Club do Brasil. Será, por certo, um dos mais empolgantes espectaculos automobilisticos até agora realizados na capital da Republica, e nelle deverão tomar parte os mais habeis e arrojados volantes nacionaes, estando tambem inscriptos varios corredores sul-americanos, notadamente da Argentina, cuja equipe constitue não só um dos attractivos da prova como tambem uma séria disputante.

Promovendo essas provas esportivas internacionaes, o Automovel Club do Brasil concorre efficientemente para o desenvolvimento do turismo em nosso paiz, e essa iniciativa vem sendo objecto da attenção de revistas e jornaes estrangeiros que têm-se occupado longamente do "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro", publicando informações detalhadas da prova, acompanhadas de illustrações photographicas do Circuito da Gavea.

E a prova de que o Automovel Club do Brasil com isso concorre para o desenvolvimento do turismo entre nós, está em que, para assistir a grande prova, virão da Argentina algumas centenas de turistas e numerosos jornalistas.

Está assentado, segundo já se noticiou, que o "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro" será disputado a 30 do corrente. Com a proximidade da data, os corredores nacionaes já se estão exercitando e ajustando os seus carros, preparando-se para que não haja surpresas na corrida e para que elles dêm o maximo de efficiencia quando da realização da grande prova.

Nestes dias que faltam, sem duvida, outra não será a preoccupação dos nossos corredores, tanto mais que da Argentina virão grandes azes do automobilismo portenho, capazes por isso mesmo de comprometter a victoria dos nacionaes.

Mas, não só entre concorrentes e automobilistas se notam enthusiasmos e interesse pela grande prova mesmo entre o publico apreciador do emocionante genero de corridas — esse publico é bastante numeroso — cresce dia a dia a ansiedade e expectativa, que será satisfeita no dia 30 do corrente.

IRINEU CORRÊA

Outro concurrente inscripto no "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro" é Irineu Corrêa, automobilista que tudo com um dos nacionaes capazes de conquistar o primeiro logar, mercê da sua experiencia e da sua segurança, adquiridas através de muitos annos de pista e de muitas provas internacionaes que já tem disputado.

Irineu Corrêa esteve longo tempo nos Estados Unidos, onde correu varias provas em que figurou nos primeiros logares.

Em 1929 e 1930, Irineu Corrêa disputou na Argentina o "Grande Premio Nacional", num percurso de 1.600 kilometros, alcançando respectivamente os 2º e 3º logares.

Disputou mais nesse paiz, a prova Buenos Ayres-Rosario-Cordoba, ida e volta, e em 1930, em Porto Alegre foi o primeiro classificado no circuito da Gloria. Ainda em 1930, Irineu Corrêa bateu o record Rio-São Paulo, com um tempo de seis horas e quarenta minutos e no anno seguinte disputou aqui no Rio o kilometro lançado, na Gavea.

Entretanto, a experiencia de Irineu Corrêa, póde-se dizer, foi adquirida nos Estados Unidos, onde, como dissemos, correu innumeras provas, principalmente em Philadelphia, em pista de uma milha. Em Trenton, em pista de meia milha, Irineu Corrêa foi tambem concorrente que sempre demonstrou ser o automobilista experimentado e capaz de apparecer em qualquer das grandes corridas internacionaes.

O CARRO DE IRINEU CORRÊA

Estando no Brasil ha oito annos, Irineu Corrêa tem participado, mesmo aqui no Rio, de varias provas e este anno, inscreveu-se tambem no "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro", que disputará com um "Studbacker", motor em que deposita grande confiança, e que está montado em chassis "Bugatti".

E' com "Studbacker" que tem corrido quasi todas as provas de que tem participado.

O seu carro, este anno, está sendo ajustado com muita meticulosidade e começará a ser difinitivamente experimentado no Circuito da Gavea dentro de poucos dias, afim de que se apresente em plena fórma no dia da grande corrida.

UM COMPANHEIRO

Irineu Corrêa tem tambem para a disputa do "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro", um companheiro de corridas: é o seu amigo Luiz Faria, que tem se mostrado de grande dedicação no preparo de tudo quanto está sendo preciso para que possam ambos fazer bôa figura no dia 30. Luiz Faria tem acompanhado Irineu Corrêa com empenho e grande bôa vontade no ajustamento da "Studbacker", onde ambos correrão e na qual depositam grandes esperanças fundadas em experiencias de provas constantes.

AS IMPRESSÕES DE IRINEU CORRÊA

Irineu Corrêa tambem transmittiu a O JORNAL as suas impressões sobre a prova de que vae participar.

— "O circuito da Gavea — disse-nos — é uma optima corrida e este anno todos já estarão mais familiarizados com o percurso e por isso mesmo melhor preparados para fazer uma bôa carreira. Assim, penso que será uma bôa demonstração do nosso automobilismo e tudo indica que, mais que no anno passado, teremos agora uma corrida de sensação que muito ha de agradar a todos nós, constituindo ao mesmo tempo uma novidade para o publico que gosta de apreciar esse genero de sport, que começa agora a ter o seu desenvolvimento entre nós.

O Circuito da Gavea é uma prova de resistencia e de pulso firme. Ambas essas qualidades precisam ter todos os corredores se desejarem chegar ao fim.

Corredor e carro necessitam de elementos indispensaveis para sucesso. O primeiro deve ser calmo e habil, sabendo aproveitar bem todas as opportunidades que se lhe apresentem. O segundo precisa estar preparado com um grão elevado de precisão e justeza, afim de que o seu funccionamento durante toda

(Continúa na 6.ª pagina)

A REFORMA DO REGIMENTO INTERNO DA CORTE SUPREMA

O julgamento dos feitos, por turmas, com recurso para o tribunal pleno

Entrará em vigor, na proxima sessão da Côrte Suprema, a nova distribuição dos julgamentos por turmas, conforme proposta do ministro Costa Manso, approvada pelos votos dos ministros Hermenegildo de Barros, Laudo de Camargo, Ataulpho N. de Paiva, Bento de Faria e Plinio Casado.

Essa medida, que vem de ser adoptada, póde ser considerada como de emergencia até a creação dos tribunaes de segunda instancia, indicada pelo estatuto constitucional, e, tambem, virá descongestionar o grande numero de feitos dependentes de solução, embora o exhaustivo esforço dos illustres magistrados.

Cada turma será constituida por cinco juizes e julgará sómente os recursos ordinarios e as revisões criminaes, que não contenham questões constitucionaes.

Todos os feitos julgados pelas turmas podem, mediante opposição de embargos, passar para a jurisdicção do tribunal pleno, sendo julgadas em segundo grão por todos os ministros.

Os "habeas-corpus", os embargos em geral e os feitos em que devam intervir mais de cinco juizes, serão julgados em sessões plenarias, assim como as causas que requeiram por já terem visto nos autos, a intervenção de ministros de duas turmas.

Ficou, assim, organizado o funccionamento da Côrte Suprema, de accordo com esta reforma:

Sessões plenarias — Segundas e quintas-feiras.

Primeira turma — Terças e sextas-feiras — Ministros Arthur Ribeiro, Bento de Faria, Eduardo Espinola, Plinio Casado e Carvalho Mourão.

Segunda turma — Quartas-feiras e sabbados — Ministros Hermenegildo de Barros, que será o presidente, Laudo de Camargo, Octavio Kelly, Costa Manso e Ataulpho N. de Paiva.

O presidente Edmundo Lins assumirá a presidencia de qualquer das turmas, sempre que o julgar conveniente e quando tenha de intervir em algum julgamento.

INTENSIFICADA A FISCALIZAÇÃO DAS LEIS TRABALHISTAS

Domingo, por ordem do ministro do Trabalho, uma turma de fiscaes do Trabalho, acompanhada do inspector chefe e do assistente technico do sr. Agamemnon Magalhães, percorreu os diversos bairros da capital afim de verificar se eram cumpridas as leis trabalhistas.

Foram encontradas em infracção as seguintes firmas:

Antonio Assumpção, Custodio Pereira & Cia., A. Lopes de Assumpção, C. Godoy, Irmãos Pires, Irmãos Pires, Alberto de Castro Amorim, Ary Mattos & Cia., Ltd., Souza & Ferreira, José Joaquim Pereira, A. S. Carneiro, Dourado & Irmão, Ltd., M. Ferreira Reis & Cia., Joaquim Gomes, Manoel Francisco Pereira, J. Pinheiro & Irmão, Orlando Rangel, H. Engelhar, Norberto Hoppe, S. A., Constructora Commercial e Industrial, A. R. Vieira, Dodrigues Couto, Raul Pinto Cardoso, Companhia Marmito S. A., Montes Cruz & Cia., Companhia Hanseatica, João Miguel, João Evangelista de Lima, Companhia Deodoro Industrial, Irineu Rodrigues, Antonio Nunes Alves & Cia., Theodoro Barros de Menezes, F. Augusto Vieira, C. Ferreira & Irmão, Sant'Anna Gomes & Cia., Rodrigues Vidal & Cia., Cruz Junior & Cia., Antonio Moreira, Manoel Castro Fernandes, Generozo Tufani, Zimmermann & Cia., Manoel Taveira Magalhães, Gonçalves & Oliveira, S. Ferreira, A. Santos Oliveira & Cia., Vittorio Falconi, Luiz Alves Rollini, Hotel dos Estrangeiros e Henrique Lixel Sobrinho & Cia.

Falleceu o Conde Karoly

BUDAPEST, 10 (Havas) — Falleceu o conde Joseph Karoly.

A TERCEIRA REUNIÃO PREPARATORIA DO CONGRESSO NACIONAL DA PESCA

O Congresso Nacional da Pesca, realizará, sexta-feira proxima, ás 20 horas e meia, a sua terceira reunião preparatoria. Serão distribuidas ás commissões especiaes nada menos de quarenta e cinco theses offerecidas á consideração do Congresso. Logo após, falarão, durante 15 minutos, o dr. Belfort Vieira sobre portos de pesca; o dr. Alceu de Carvalho sobre o Codigo da Pesca; o dr. Messias do Carmo sobre os problemas do saneamento do littoral brasileiro; e o conde Nicolau Debané sobre a arte de comer o peixe e sua philosophia, palestra essa dedicada ás senhoras brasileiras.

Excepcionaes homenagens prestadas, na Bahia, ao ministro Marques dos Reis

OS DISCURSOS TROCADOS POR OCCASIÃO DO BANQUETE OFFERECIDO AO TITULAR DA VIAÇÃO

No medalhão, o sr. Marques dos Reis ao lado do capitão Juracy Magalhães, ouvindo a oração de um dos seus amigos, no cáes de desembarque. Em baixo, a multidão na praça Municipal

Entre as numerosas demonstrações de apreço prestadas, na Bahia, ao ministro Marques dos Reis, destaca-se o grande banquete que lhe foi offerecido pelos elementos politicos e pelas figuras de destaque social no Estado.

Publicamos a seguir, em resumo, os discursos proferidos por occasião daquella homenagem.

O DISCURSO DO INTERVENTOR JURACY MAGALHÃES

S. SALVADOR, 10 (O JORNAL) — No banquete offerecido ao ministro Marques dos Reis, o interventor Juracy Magalhães pronunciou um longo e substancioso discurso. Depois de traçar o panorama politico-social do mundo contemporaneo, o interventor da Bahia affirmou que mantem, com fervor, o culto á liberdade, mas já não dá assentimento á arbitraria concepção hyper-individualista. Allude á resolução de outubro, accrescentando que na esphera politica bastaria a conquista da verdade eleitoral para sagrar-lhe a benemerencia, conquista fundamental que constitue o ponto de honra dos governos revolucionarios e sobre a qual repousará todo o edificio da nossa democracia social. Ao seu influxo nasceram partidos politicos com programmas definidos e inspirados na observação decantada da realidade brasileira e no potencial aspirativo da nossa gente. Elles ahi estão, qual o nosso pujante Partido Social Democratico, cobrando alento no apoio das populações estaduaes para a obra meritoria da realização, associando-se, congregando-se, fundindo-se num grande partido nacional, que croará, á custa de triumphos successivos, as victorias iniciaes do espirito revolucionario. Em todos elles, não obstante a diversidade de suas denominações, se desfralda a bandeira da social democracia, a que melhor se accommoda ás brisas brasileiras.

Integrar-se-ão, assim, num todo homogeneo as cellulas que, num mesmo sentido, se formaram extremando-se das associações de elementos dispares e contradictorios, absolutamente incoherentes, que, assim sendo, não podem pretender, sem que a hilaridade despertem, a categoria de partidos. Não falemos — para que falar? — no espectaculo que em nosso meio se registra de uma camouflage ridicula, sob a qual, á custa de tintas falsas de regionalismo, autonomia, deshumilhação e bistres quejandos, mal se dissimulam a cobiça e os apetites de mando que norteiam os que apenas almejam, em explosões sempre recrudescentes do saudosismo a posse da presa que graças a Deus, se lhes escapou. Que se não enganem os taes: o povo se mantem vigilante. Não se lhe varreram da memoria as penas que soffreu, os sacrificios a que o obrigaram quando no poder assim os discipulos do mestre como o mão irmão de Abel, qu hoje, associados, farandulam, a cantar lôas gastas que a ninguem mais impressionam. Partido, pois, a bem dizer, ha entre nós um só: o nosso Partido Social Democratico, que, de si mesmo fala como expressão magnifica de victoria, victoria da Bahia, victoria dos bahianos de boa vontade e são patriotismo, que se não quizeram resignar a que a terra mater da nacionalidade se

(Continúa na 11ª pag.)

Sarmento de Beires seguiu para o exilio

LISBOA, 9 (Havas) — Foram embarcados 76 prisioneiros politicos a bordo do vapor "Lima" com destino a Angra do Heroismo. Entre os prisioneiros encontra-se o major-aviador Sarmento de Beires que realizou a travessia do Atlantico Sul.

Inaugurada hontem a «Enfermaria Filinto Muller»

O ministro Vicente Rão, o chefe de policia e outras autoridades, acompanhadas do dr. Dirceu Corrêa de Menezes, photographados logo após á inauguração da nova enfermaria

Com a presença do ministro da Justiça, do chefe de policia e varias outras autoridades e figuras de alto relêvo social, teve logar, hontem, ás 16 horas, a inauguração da "Enfermaria Filinto Muller", do Serviço Medico da Policia Civil. Depois de haver o sr. Vicente Rão realizado o acto symbolico do rompimento da fita, os visitantes foram conduzidos a uma visita geral ás installações, sendo, a seguir, servido um café. Falou por essa occasião o doutor José da Costa Moreira, director do Serviço Medico da Policia Civil, inaugurando a placa com o nome do capitão Filinto Muller. Respondeu a esse discurso o titular da Justiça, que, depois de haver exaltado a organização do novo departamento hospitalar, referiu-se muito elogiosamente á administração do actual chefe de policia.

O DISCURSO DO DR. COSTA MOREIRA

E' do teor seguinte a saudação do director do Serviço Medico da Policia:

"Exmo. sr. ministro da Justiça. Exmo. sr. chefe de policia. Senhoras. Senhores:

O acto que hoje se realiza, com o realce da presença de vv. exs. é de grande finalidade humanitaria, obedecendo em sua organização as directrizes traçadas por s. ex. o senhor chefe de policia. Certamente os seus limites e capacidades são modestos, como modestos são os que aqui trabalham em antithese completa da obra que de futuro marcará indelevelmente a administração Filinto Muller, pois no soffrimento e na dôr é que se poderá avaliar a razão de sua existencia. Idéa ha muito acariciada e nascida das difficuldades que constantemente appareciam no soccorro dos accidentados, vem sanar a necessidade de recorrer a outras organizações sanitarias officiaes e mesmo de particulares, para preencher imperativos do serviço publico, acarretando desta fórma despesas que poderiam reverter em beneficio da propria repartição, como dor'avante occorrerá, evitando assim "o pedir" tão pro-

(Continua na 12ª pag.)

AVIAÇÃO COMMERCIAL

Os que viajam pela "Condor"

Destinando-se a Porto Alegre, com as escalas de costume, deixou hoje esta capital, a aeronave "Ypiranga", do Syndicato Condor Ltda., sob o commando do piloto Dreyer, seguiram os seguintes passageiros: para Porto Alegre, os srs. Antonio Augusto Borges de Medeiros e exma. senhora Carlinda Borges de Medeiros, dr. João Baptista Luzardo, dr. Lindolfo Collor, Willy Lehmert, major Agnello de Souza e a sra. Amalia L. Barcellos.

Os que viajam pela Panair

Procedente de Manáos e escalas, chegou domingo, ás 14 horas, o hydro-avião de carreira da Panair, com os seguintes passageiros para o Rio de Janeiro: do São Luiz do Maranhão, Victorino Freire; do Fortaleza, Patricio Coelho Araujo; de Recife, George Bell; da Bahia, James Emery, dr. Manoel Novaes, Henry L. Carroll e Chagas Medeiros; e de Victoria, Heliomar C. Cunha.

Vindo do Rio da Prata, chegou ás 12 horas de domingo outro hydro-avião da Panair, com os seguintes passageiros: procedentes de Buenos Aires, Eugene Mirovitch, Edgar R. Bonnet, Edmundo Strother e John Withers; do Rio Grande, Ramon Gomes de Freitas e Casemiro Villela; do Florianopolis, José Mueller; e de Santos, sra. Francisca C. Amazonas.

Com destino aos portos do Norte, até Manáos, e Estados Unidos, seguiu hontem, ás 6 horas, outra aeronave da Panair, levando os seguintes passageiros: para Fortaleza, João da Frota Gentil, Placido de Carvalho e sra. Pierina Rossi de Carvalho; para Belem do Pará, dr. Fernando Castro; para Manáos, capitão Nelson de Mello, interventor federal no Amazonas; sra. Odette Mello e dr. Mirandolino José Caldas Filho; e para Miami, nos Estados Unidos, John Withers e professor Basile J. Luyet.

Tambem para o Norte, indo porém só até Belém do Pará, segue hoje, ás 6 horas, outro hydro-avião da Panair, conduzindo os seguintes passageiros: para Ilhéos, dr. João Mangabeira, sra. Constança Mangabeira e dr. Ramiro Berbert de Castro; para a Bahia, Frederico Kopp; para São Luiz do Maranhão, major Othelo Franco, deputado Francisco Freire de Andrade e dr. Antonio Carvalho Guimarães; e com destino a Belem do Pará, os commandantes Octavio Palhares de Pinho e Durval de Oliveira Teixeira.

Estado do Rio

NOTICIAS DE NICTHEROY

ACTOS DO INTERVENTOR FEDERAL

O interventor federal assignou, hontem, actos concedendo gratificação addicional ao major e ao aspirante a official da Força Publica, Virgilio de Azevedo e Ascendino Alves de Souza, respectivamente, e ao director-medico do Instituto Vaccinico, dr. Francisco Leite Bittencourt Sampaio Netto.

NA SECRETARIA DO INTERIOR

O secretario do Interior, por acto de hontem, considerou licenciada, no periodo de 16 de março a 25 de maio, e concedeu dois mezes de licença, com todos os vencimentos, e dois com ordenado, á professora do grupo escolar "Fagundes Varella", em Barra Mansa, d. Julia Gomes Rangel.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

O dr. Gustavo Lyra da Silva, prefeito municipal, assignou, hontem, uma deliberação mandando empregar a importancia de 1.800:000$000, saldo disponivel do art. 2º, paragrapho 16º, consignação 1, letra a, do orçamento em vigor, abrindo os seguintes creditos complementares: credores de exercicios findos, ... 1.000:000$000; obras novas, 800:000$.

— Foram concedidos seis mezes de licença, com todos os vencimentos, em prorogação, para tratamento de saude, ao sr. Levi Pimentel de Paiva Lessa, 4º official da Directoria de Fazenda.

— O prefeito assignou uma portaria distribuindo, do seguinte modo, o credito supplementar na importancia de 800:000$000, para obras novas:

Reforço do abastecimento dagua — 100:000$; ampliação da rede distribuidora — 100:000$; esgotos, construcção e preparo da tubação — 150:000$; construcção do Mercado Municipal — 150:000$; saneamento do rio Icarahy (desapropriações) — 200:000$, e proprios municipaes (obras urgentes) — 100:000$.

NA INSPECTORIA DO TRABALHO

O sr. Luiz Mezavilla, inspector regional do Trabalho, interino, manteve as multas impostas á Idomeneu Ferreira de Figueiredo e Frigorifico Anglo S. A.

— Foi encaminhada ao Conselho Nacional do Trabalho a reclamação apresentada por José Hilario Ribeiro contra a Companhia Hydro Electrica Nacional.

REFORMA DE PROVISÃO

O presidente do Tribunal da Relação deferiu o requerimento do tenente Ozéas Patrocinio de Oliveira, solicitador, nos auditorios da Camara de Macahé, pedindo reforma de provisão, por mais tres annos, para o mesmo municipio.

OS ENVENENADORES DA POPULAÇÃO

As autoridades sanitarias multaram o leiteiro Targino Martiniano de Souza, proprietario do vehiculo licenciado sob o n. 448, por ter sido o mesmo encontrado vendendo leite fraudado por addicção de agua.

NO TRIBUNAL DE CONTAS

O Tribunal de Contas do Estado julgou com direito á gratificação addicional as pessoas abaixo mencionadas: Maria Isabel Gouvêa e Marietta Dias Lopes, directoras, respectivamente, do Curso de Adaptação da Escola do Trabalho e do grupo escolar em Valença, igual á metade da ordinaria e á ordinaria a segunda; Joaquim da Silva Pinto, capitão, e Virgilio Barbosa de Alencar, 2º sargento, ambos da Força Militar, a de 15 º/º o primeiro e igual á metade do soldo ao segundo.

OS NOVOS PERITOS-CONTADORES DA ACADEMIA FLUMINENSE DE COMMERCIO

Esteve bastante concorrida a solemnidade realizada no recinto da Assembléa Legislativa, da collação de grão dos novos peritos-contadores recentemente diplomados pela Academia Fluminense de Commercio.

Presidiu a ceremonia o dr. Geraldo Imbahaes, representante do interventor federal, estando presente o secretario do Interior e outras altas autoridades, além de numerosas familias e pessoas de destaque na sociedade local.

O dr. Imosá Mario Vianna, director da Academia, conferiu o grão de perito-contador aos alumnos que retornaram áquelle estabelecimento e, assim, puderam completar o curso.

Pelos contadores falou o sr. Lauro Barly Gonçalves, tendo feito a saudação á turma o respectivo paranympho, José Canamanhos.

A ORDENAÇÃO DE UM NOVO SACERDOTE. — NO ASYLO DE SANTA LEOPOLDINA ELLE CANTARA' HOJE A SUA PRIMEIRA MISSA

Com extraordinaria concurrencia foi realizada, na Cathedral de São João Baptista, a ceremonia da ordenação do novo sacerdote, rev. José Galdino da Costa.

A solemnidade foi pontificada por d. José Alves, bispo diocesano, assistindo á mesma o clero regular e secular da diocese.

O novo sacerdote cantará, hoje, no Asylo de Santa Leopoldina, ás nove horas, a sua primeira missa.

— O rev. José Galdino da Costa é pernambucano de nascimento. Iniciara os seus estudos no norte do paiz, transferindo-se para o Seminario São José, quando foi da nomeação para esta diocese de d. José Alves.

Extincto aquelle estabelecimento, o rev. Galdino transferiu-se para o de Marianna, onde concluiu o seu curso.

FACTOS POLICIAES

DEFENDENDO-SE DE UMA AGGRESSÃO, O VIGIA DISPAROU VARIOS TIROS CONTRA O SEU AGGRESSOR

Depois de medicar-se no Serviço de Prompto Soccorro, de um ferimento penetrante, por arma de fogo, na perna direita, domingo, á noite, João Fonseca, de 39 annos, pardo e morador num barracão da travessa Carlos Gomes, procurou, na Delegacia da Capital, no commissario Raul, que ali estava de serviço, a quem contou o facto que teria com elle occorrido.

Caminhava, disse elle, por aquella travessa, quando foi abordado por um individuo desconhecido, o qual, sacando de um revolver nickelado, bradou para elle:

— Prepare-se que vae morrer!

E, dizendo isso, o tal individuo disparou contra João seis tiros de revolver, um dos quaes alcançou-lhe a perna direita.

O commissario Raul registrou a queixa de João Ferreira e communicou-se com o investigador Vicente, do posto do Barreto, solicitando-lhe diligencias no sentido de esclarecer o caso.

Horas mais tarde toda a occurrencia ficava esclarecida.

Apurou assim, aquella official, que o vigia do Entreposto de Leite, Amancio Silva, de 34 annos, casado e morador á travessa Carlos Gomes, 52, conversou com varios individuos, á porta daquelle estabelecimento, scientificando-lhes de que a gerencia do mesmo não permittiria ali a presença de pessoas estranhas ao serviço.

Passando pelo local, na occasião, João Fonseca parou e perguntou ao vigia:

— Isso é commigo?

Amancio respondeu que não. Mas, João, não se contentou com a resposta, estabelecendo-se entre os dois uma acalorada discussão.

No decorrer do bate-bocca, João, que levava uma serra de cortar capim, investiu contra Amancio abrindo-lhe um talho na cabeça.

Foi quando a victima sacou de um revolver e desfechou varios tiros contra João, ferindo-o na perna direita.

A respeito foi aberto inquerito.

UM DUELLO A BALA

Um dos motoristas recebeu dois ferimentos — A victima foi hospitalizada e o criminoso conseguiu fugir

Os motoristas Theophilo Corrêa Meirelles e Hernani Barreto são irreconciliaveis inimigos. Ha tempos, num encontro que tiveram, no logar denominado Villa Paraiso, os dois homens discutiram acaloradamente, saccando o primeiro de uma pistola com a qual procurou alvejar o outro. O projectil errou, porém, o alvo.

Passaram-se os tempos. Theophilo passou a dirigir o carro do prefeito de São Gonçalo, e Hernani, que naquella occasião era tambem motorista da mesma Prefeitura, exonerou-se daquellas funcções para entrar para a Empresa Viação Ideal, onde ainda agora está trabalhando.

A' ultima hora da tarde de hontem, Theophilo e Hernani defrontaram-se em frente ao edificio da Municipalidade da cidade citada. Reviveram o velho odio e entraram a discutir acaloradamente. Os animos se alteraram de tal modo que os dois homens sacaram das respectivas armas. Empenharam-se, assim, em violento duello.

Na occasião passava um cavalleiro. Um dos lutadores entrincheirou-se por detraz do animal e entrou a fazer fogo contra o outro.

Cessado o tiroteio, e com a intervenção da policia, Hernani fugiu. Theophilo foi encontrado com dois ferimentos, sendo um transfixante na côxa direita, e uma ferida contusa na perna de substancia do couro cabelludo.

A victima foi removida para Nictheroy, onde foi medicada no Serviço de Prompto Soccorro, sendo, pois, internada no Hospital de São João Baptista.

A delegacia de São Gonçalo abriu inquerito a respeito.

ATROPELADO POR UM AUTO-CAMINHÃO

Quando pretendia atravessar a rua Oliveira Botelho, no bairro das Neves, Epaminondas Xavier, de 27 annos, casado e morador á rua Angelica n. 53, foi atropelado por um auto-caminhão que por ali passou em velocidade excessiva, soffrendo contusão do pé esquerdo, pelo que foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro.

TOMOU CREOLINA POR ENGANO

No Serviço de Prompto Soccorro foi medicado, hontem, á noite, Constantino Corrêa, de 45 annos, solteiro e morador á rua Barão do Amazonas n. 47, o qual ingeriu, por engano, julgando ser café, uma pequena dóse de creolina.

FALLECIMENTO REPENTINO DE UM ESTIVADOR

Numa casa sem numero da Ilha de Santa Cruz, falleceu, hontem, pela manhã, respectivamente, o estivador Francisco Maria Portella, portuguez, de 41 annos e casado.

Communicado o facto ao sr. Athayde Corrêa, inspector geral da Policia das Ilhas, foi o cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, sendo ahi autopsiado pelo dr. Alberto Duque-Estrada, medico legista.

ATROPELADA POR UM BONDE DA CANTAREIRA

Apresentando escoriações generalizadas, foi medicada, ante-hontem, á tarde, no Serviço de Prompto Soccorro, a menor de nome Zelia, filha de Sebastiana Ribeiro dos Santos, residente á rua Miguel Lemos n. 34, a qual foi atropelada por um bonde da Cantareira quando pretendia atravessar a rua Barão de Mauá.

A policia não teve conhecimento do facto.

VICTIMA DE UM LAMENTAVEL ACCIDENTE EM ITABORAHY

Chegou ante-hontem, á tarde, a Nictheroy, vindo de Itaborahy, o machinista Antonio Augusto da Cunha, pardo, de 40 annos, casado, o qual apresenta ferida compacta do cotovello esquerdo com secção dos musculos e varias fracturas, em consequencia de um accidente de que foi victima quando trabalhava com uma serra circular na fazenda de Itapacorá. O pobre homem teve o braço amputado.

Depois de convenientemente operado, Cunha foi internado no Hospital de S. João Baptista.

ACCIDENTADO NO TRABALHO

Apresentando ferida punteforme na face interna da coxa esquerda, em consequencia de um accidente de que foi victima quando trabalhava no jardim do largo de S. João, foi medicado, hontem, á tarde, no Serviço de Prompto Soccorro o jardineiro da Prefeitura Municipal, Ovidio Sodré, de 34 annos, solteiro e morador á rua Lopes Trovão numero 134.

ASSALTO DO CAFE' GOULART

Os meliantes escalaram o telhado e arrombaram o cofre a dynamite

A policia teve conhecimento, hontem, pela manhã, de que os ladrões haviam assaltado o predio em que está installada a torrefação do Café Goulart, á rua 1º de Maio n. 179.

Foi immediatamente ao local o investigador Stellita, que fez um demorado exame na casa assaltada. Verificou o policial que os meliantes haviam escalado o telhado, de onde desceram ao recinto do armazem, com auxilio de cordas que amarraram a um caibro.

Uma vez no interior do estabelecimento, os malandros arrastaram o cofre para o salão destinado á armazenagem do café e ahi o arrombaram, por processos especiaes, com o emprego de dynamite.

Arrecadada a importancia de quatro contos de réis que lá estava guardada, os assaltantes sairam pela porta principal da casa.

O dono do Café Goulart informou á policia que a féria é diariamente recolhida a um banco, no Rio. Por um motivo qualquer, a de sabbado ultimo não poude ser depositada, o que devia ter sido feito hontem, pela manhã.

Em virtude dessa informação, o investigador Stellita tomou a deliberação de deter o empregado do estabelecimento, de nome "Vává", visto como esse rapaz é escrachado na policia.

Por uma coincidencia exquesita, dois empregados da casa, João Firmo e José Benedicto, que raramente faltam, hontem não compareceram ao serviço.

A' hora em que procedia a investigação no local, a policia, o de nome João Firmo telephonou para a torrefação, procurando falar a "Vává". O rapaz attendeu-o e, a pedido do investigador, solicitou a sua presença immediatamente ali. João respondeu que no momento não o podia fazer, desligando o apparelho.

Determinou, então, o investigador Stellita providencias no sentido de ser descoberto o paradeiro dos alludidos empregados.

O sr. Euder Corrêa, director do Instituto de Identificação, esteve no local providenciando para o recolhimento das impressões digitaes e para que fossem ainda batidas algumas chapas photographicas.

FALLECIMENTO EM FRIBURGO

FRIBURGO, 10 (Do correspondente) — Falleceu, hontem, em Amparo, a sra. Clemencia Gripp, esposa do sr. Guilherme Gripp, funccionario antigo e conhecido commerciante naquella localidade.

A extincta que já se encontrava, ha mezes, gravemente enferma, desfructava de grande estima e consideração do Amparo que muito sentiu o seu fallecimento.

Seu corpo [illegible] no cemiterio [illegible].

E'cos das commemorações do Dia da Patria

O almirante Protogenes Guimarães recebe congratulações de altas autoridades nacionaes e estrangeiras — As commemorações em Magé

O ministro da Marinha recebeu congratulações pelo brilhantismo com que a marinha se fez representar nas commemorações do "Dia da Patria" das seguintes pessoas: Lima Cavalcanti, Assis Vasconcellos, coronel P. Pereira Lima, Jeronymo S. Cardoso, padre Barros, Aristiano Ramos, Martins Almeida, general Flores da Cunha, Marques dos Reis, Juracy Magalhães, Armando de Salles Oliveira, Augusto Maynard, general Franco Ferreira, do commandante do navio-escola "Almirante Saldanha", Gustavo Armbrust, commandantes Segadas Vianna, Barbosa Lima, dr. Stoecyr Paulo Lobo, general Azevedo, de bordo do "Libertad", Paulo da S. Ramos, José E. Mindlin, Floriano Silveira, José Fernandes da Cunha, Sergio Luiz, presidente da Colonia Z-9, do commandante da flotilha de Matto Grosso, do commandante do "Exeter", [illegible], Ramon Carcano, embaixador da Republica Argentina.

MAGÉ, 10 (Do correspondente) — Com grande brilhantismo, foi festejado nesta cidade, o "Dia da Patria", tomando parte nas solemnidades todos os alumnos das escolas municipaes e estaduaes, que se dirigiram ao palacio da Prefeitura, onde foram recebidos pelo commandante Gilberto Huet Bacellar, prefeito municipal, e demais membros [illegible].

Por occasião do arriamento da bandeira nacional, usou da palavra o commandante Bacellar, que fez o historico completo da Independencia, congratulando-se com todos pelo enthusiasmo com que acabara de commemorar a maior data do Brasil.

Falou, tambem, a senhorita Risoleta Silveira, que foi muito applaudida.

Foi lido, pelo secretario da Prefeitura, o juramento á bandeira, que foi acompanhado por todos os presentes.

AS GRANDES COMMEMORAÇÕES EM NATAL

NATAL, 9 (Do correspondente) — Tiveram brilho desusado as commemorações do dia 7 de setembro. Realizou-se, ás 8 horas, a grande concentração escolar na praça [illegible], comparecendo todas as escolas primarias, a Escola Normal, Escolas Profissionaes etc.

As 10 horas, houve formatura militar, desfilando perante o interventor federal e altas autoridades, o 21º B. C., a Policia Militar, a Escola de Aprendizes Marinheiros, o Tiro 18, o Atheneu Norte Rio Grandense, o Collegio Santo Antonio, os Escoteiros do Alecrim etc.

As festas decorreram dentro de absoluta ordem e entre geral enthusiasmo.

OS FESTEJOS DE SETE DE SETEMBRO

Congratulações enviadas ao presidente da Republica pelos interventores Juracy Magalhães e Punaro Bley

O presidente da Republica recebeu os seguintes telegrammas:

"BAHIA, 7 — Presidente Getulio Vargas — Rio — Congratulo-me com v. ex. pela gloriosa data da nossa independencia, que teve na Bahia, excepcional commemoração. Attenciosas saudações — Juracy Magalhães".

"VICTORIA, 7 — Sr. presidente da Republica — Rio — Tenho a honra de communicar a v. ex. que o Dia da Patria foi commemorado nesta capital com grande brilhantismo, cujas solemnidades decorreram dentro da mais absoluta ordem. Saudações cordiaes — João Bley, interventor federal".

A PARADA DE 7 DE SETEMBRO

O presidente da Republica elogiou as tropas que desfilaram

Ao chefe do D. P. E., general Ines de Andrade, o ministro da Guerra dirigiu o seguinte aviso:

"Por occasião das commemorações da data da nossa independencia, pelo Exercito, a 7 de setembro, foi notoriamente brilhante a participação das forças e de outros elementos do Exercito, pela maneira correcta com que se apresentaram e se conduziram nas paradas, revistas, desfiles, demonstrações civicas e festejos realizados em todas as regiões militares do paiz.

Ellas souberam, assim, traduzir o sentimento que anima o Exercito inteiro, irradiando-o na demonstração fulgente e vibrante de patriotismo. Generaes, commandantes, officiaes, sargentos, cabos e soldados — todos contribuiram com esforço devotado para que a jornada maior da nossa nacionalidade fosse bem assignalada na memoria de todos.

O senhor presidente da Republica [illegible] do Exercito que contribuiram para tanto realce, a satisfação de que ficou possuido, louvando-os calorosamente.

Particularmente as tropas da guarnição do Rio de Janeiro, que tomaram parte na importante parada — mereceram a sua observação directa e pessoal.

S. ex. manifestou por isso seu grande contentamento ao general João Gomes, que exerceu o commando supremo do conjunto e soube imprimir pela sua actuação impeccavel o maior brilho e ordem ás differentes phases da preparação, execução e coordenação dos movimentos.

S. ex. igualmente transmitte as suas felicitações ao commandante superior, aos commandantes de grupos de destacamentos e destes, aos commandantes de unidades e em geral á officialidade e demais pessoal da tropa das armas e serviços.

Como ministro da Guerra devo expressar a todos a minha gratidão e a minha confiança em que o Exercito saiba sempre comprehender a necessidade de manter a mais completa cohesão, sem o que será impossivel [illegible] nossos embuçados inimigos — (a.) P. Góes."

Os azes do volante na disputa do "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro"

(Conclusão da 5ª pag.)

a prova nada deixa a desejar, não surprehendendo o volante algum imprevisto desagradavel e compromettedor do bom desenrolar da corrida.

O Circuito da Gavea é um trajecto difficil e um tanto perigoso. Mas todo aquelle que [illegible] o "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro" não deve nem pode pensar em perigo. Deve correr com consciencia plena do que está fazendo e sciente de antemão de todas as difficuldades a vencer, todos os perigos a que se expõe. Entretanto, ao correr [illegible] difficuldades e nos perigos, é melhor até que não corra.

E' verdade que tambem o factor sorte tem no nosso caso grande influencia.

Mas não se pode contar com ella antes da prova. [illegible]

A PISTA NESTE ANNO

— "Pode-se dizer que o Circuito da Gavea, para este anno, foi todo melhorado [illegible] Só a pista [illegible] representa um melhoramento que constitue sem duvida um factor importante e favoravel ao bom desenvolvimento da corrida e aos proprios corredores.

Ao mesmo tempo que foram [illegible] curvas foram alargadas, o que vem dar aos corredores maior liberdade de locomoção. Essa providencia foi tomada, por certo, não só visando evitar grandes difficuldades a vencer, como tambem [illegible] em numero bem mais elevado que quando da primeira disputa do "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro", em 1933".

O CIRCUITO DA AMENDOEIRA

— "O Circuito da Amendoeira, corrido no ultimo dia 3, constitue um estimulo para os automobilistas que vão disputar o Circuito da Gavea. E' um percurso bem menos difficil e nada perigoso. [illegible]"

NOS ESTADOS UNIDOS: A VISÃO DE INDIANOPOLIS

Como se sabe, Irineu Corrêa viveu muitos annos nos Estados Unidos, onde disputou varias importantes corridas. [illegible] O JORNAL as suas impressões, que são as que se seguem:

— "Nos Estados Unidos, participei de muitas provas automobilisticas [illegible]

Corri tambem em Philadelphia e mesmo em Detroit. [illegible]

O maior desejo ainda não poude ser realizado: correr em Indianopolis [illegible]

Quem chega a correr em Indianopolis pode-se considerar um piloto capaz de poder figurar em todas as demais corridas do mundo. Esse, o meu sonho.

Tenho tambem muita vontade de correr na Europa. [illegible]

O MOTOR "STUDBACKER"

Irineu Corrêa, como se sabe, correrá com um motor "Studbacker" sobre o qual dá a sua opinião:

— "Com o meu motor preferido sempre tem sido o "Studbacker". [illegible]

Para o "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro" estou inscripto com um motor daquella marca, montado em chassis "Bugatti". [illegible]

OS CORREDORES NACIONAES

Era natural que indagassemos de Irineu Corrêa [illegible] dos corredores brasileiros [illegible]

— "A julgar pelo preparo de todos [illegible]

A EQUIPE ARGENTINA

Não se furtou Irineu Corrêa a falar dos corredores argentinos que virão este anno:

— "Conheço quasi todos os volantes argentinos [illegible]

A QUESTÃO DOS PNEUMATICOS

— "Quem está habituado a correr sabe perfeitamente a importancia da questão dos pneumaticos [illegible]

ACTIVIDADES ESCOLARES

Escola Polytechnica

CONCURSO PARA DOCENTE LIVRE

Acham-se abertas na Secretaria desta Escola, até o dia 15 de setembro, as inscripções para os candidatos á obtenção do titulo de Docente Livre das differentes cadeiras dos cursos desta Escola.

Os candidatos deverão attender ás seguintes exigencias regulamentares:

I — Prova de ser brasileiro nato ou naturalizado;

II — prova de sanidade e idoneidade moral;

III — "curriculum vitaes" e documentação da actividade profissional scientifica que tenha exercido ou se relacione com a cadeira do concurso;

IV — diploma de engenheiro por qualquer dos cursos a que pertencer a cadeira vaga, expedido por instituto official ou officialmente reconhecido, e, além disso, quaesquer diplomas ou certificados universitarios que venham a ser exigidos em lei;

V — Prova de haver concluido o curso pelo menos tres annos antes;

VI — titulo de eleitor;

VII — prova de estar quites com as obrigações estabelecidas em lei para a segurança nacional.

CHAMADOS A' SECÇÃO DE EXPEDIENTE

Estão chamados á Secção de Expediente desta Escola os srs. Paschoal Davidovich, Manoel Rito Pereira Soares, José Cardoso de Almeida Sobrinho e Oswaldo Valle Vieira.

CONFERENCIA

Será realizada, na quarta-feira proxima, 12 do corrente, ás 17.30 horas, no Amphitheatro de Physica da Escola Polytechnica, a interessante conferencia já annunciada do dr. Wendworth Emmons, professor do Massachussetts Institute of Technology, a respeito da fluorescencia dos diamantes sob a acção dos Raios Ultra Violetas.

O conferencista é autor de uma serie de pesquisas scientificas originaes, nestes assumpto e encontra-se entre nós de partida para as zonas diamantiferas de Goyaz, Matto Grosso, Minas Geraes, Bahia e, possivelmente, Paraná, onde pretende reproduzir no campo e em larga escala as experiencias já procedidas no laboratorio com pleno exito.

Dado o valor e a idoneidade scientifica do sr Wendworth e o interesse pratico para o Brasil no proseguimento de suas descobertas que dariam ensejo, talvez, a radicaes modificações no processo actual de mineração de diamantes entre nós, a entrada á sala da conferencia é facultada a todos os interessados.

AOS ENGENHEIRANDOS DE 1934

A commissão encarregada da confecção do album de formatura communica aos interessados que sómente receberá a segunda prestação do album (40$000), até o proximo dia 15 do corrente.

Sem o pagamento dessa quota não serão entregues as seis photographias.

EM JULGAMENTO OS MANDATOS DE SEGURANÇA

A Côrte Suprema negou, unanimemente, as tres primeiras solicitações

A Côrte Suprema julgou, na sessão de hontem, os primeiros mandatos de segurança submettidos á sua apreciação.

O novo recurso judicial foi creado pela Constituição recentemente promulgada, para a defesa de direito certo e incontestavel, ameaçado ou violado por acto manifestamente inconstitucional, ameaçador ou illegal de qualquer autoridade.

O primeiro processo, em que era requerente Manoel Pinto de Rezende, foi relatado pelo ministro Hermenegildo de Barros, sendo indeferido por decisão unanime, visto não se applicar a especie.

Ao ministro Plinio Casado coube relatar o segundo mandato, solicitado pelo sr. Luciano Pereira da Silva, antigo consultor juridico do Ministerio da Agricultura, posto em disponibilidade nesse cargo e mais tarde aproveitado em collocação de vencimentos inferiores.

Por unanimidade, a Egregia Camara negou a medida pleiteada, em conformidade com o dispositivo constitucional que exclue os actos discricionarios de qualquer apreciação judiciaria, e o sr. Luciano Pereira da Silva foi nomeado pelo Governo Provisorio.

O ultimo mandato de segurança apresentado na reunião de hontem teve como relator o ministro Laudo de Camargo e como requerentes Benzo Rosa e Hugi Rothmann, medicos estrangeiros que estão clinicando no Rio Grande do Sul sem a prova de habilitação, em vista do decreto do governo discricionario, que concedeu-lhes um prazo para preenchimento dessa formalidade imprescindivel do exercicio da profissão.

Entendem os referidos medicos que este decreto continuéa em vigor, não lhes sendo applicavel o dispositivo constitucional do art. 113, n. 13.

No julgamento do feito usaram da palavra o advogado Aragão Bonzano e o dr. Carlos Maximiliano, procurador geral da Republica.

O Tribunal opinou tambem, unanimemente, pelo indeferimento do recurso.

Avisos e Declarações

Departamento Nacional da Industria e Commercio

DIRECTORIA DA SECÇÃO DE COMMERCIO

De ordem do Sr. Director Geral torno publico que a Secção de Commercio (antiga Junta Commercial), passou a funccionar no predio da rua Santa Luzia n. 196 Telephone 2-0841 e 2-0701.

Em 8 de setembro de 1934. — *Gustavo Adolpho Bailly*, director da secção.

O DIREITO E O FÔRO

Boletim do Fôro

Expediente de hoje

SUMMARIOS

Serão summariados, hoje, nas varas criminaes, os réos abaixo:

Na Segunda — Aleixes Telles Rodge, Eduardo Osorio Pinto e Jorge Figueiredo de Brito.

Na Terceira — Antonio Luiz Pires, Antonio Ferreira da Silva, José Fernando Silva, Alberto Alves Moreira e Gumercindo Ribeiro.

Na Quarta — José Muniz.

Na Quinta — José Luiz das Neves, Joel Horacio de Souza, Reynaldo Pimenta e Francisco Lopes.

Na Setima — Cecilio Assis Silva, Faustino da Costa Fagundes, Alfredo Veiga Ortiz, Pedro Nogueira e Antonio José Alves.

Na Oitava — Jayme Gomes, Edson do Carmo, João Granado, José de Souza Antonio Barros, Seraphim Assumpção Dantas, Chrispim do Carmo Lima, Paulo Teixeira Lixa, Aniceto Soares da Silva Telles e Alfredo Baptista da Costa.

CÔRTE SUPREMA

CÔRTE SUPREMA

Sob a presidencia do ministro Edmundo Lins e presente o procurador geral da Republica, o dr. Carlos Maximiliano, reuniu-se hontem a Côrte Suprema.

A's 12.30 horas abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Bento de Faria, Eduardo Espinola, Plinio Casado, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly e Ataulpho Napoles de Paiva.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa; o ministro Octavio Kelly, pedindo a palavra, pela ordem, disse que, na sessão anterior, foi chamado a julgamento o recurso de "habeas corpus" numero 25.526, de que foi relator o ministro Arthur Ribeiro. Absteve-se de votar porque o relator informou que um dos recorrentes era o advogado Celso Kelly, seu filho. Não consta da acta, mas os seus collegas sabem que não votou.

Succede, porém, que seu filho não assignou a petição. Puzeram o seu nome na inicial. Trata-se de uma irregularidade que, a seu ver, teria sido provocada com o proposito talvez de impedir-lhe o voto. Nestas condições, pede ao presidente, como se trata de falsidade, crime de acção publica, que consulte a Côrte sobre a remessa do processo ao procurador geral para que providencie como entender de direito.

O presidente consultou a Côrte que, unanimemente, decidiu mandar os autos de habeas-corpus ao procurador geral para providenciar como entender de direito.

HABEAS-CORPUS

N. 25.528 — Districto Federal — Relator, o ministro Carvalho Mourão. Paciente: Lauro Carlos de Magalhães Breves. — Deferiram o pedido para ser o paciente posto em liberdade até que o accordão que reformou a sentença absolutoria transite em julgado, sendo que os srs. ministros Bento de Faria que ministros Bento de Faria concedia a ordem até fosse publicado e o ministro Hermenegildo de Barros que tambem o deferia por não saber a ordem de quem está preso o paciente, contra o voto do ministro Arthur Ribeiro.

N. 25.544 — Districto Federal — Relator, o ministro Arthur Ribeiro. Paciente: José Cardoso Salgado. — Não tomaram conhecimento do pedido, por não estar devidamente instruido, unanimemente.

N. 25.545 — Districto Federal — Relator, o ministro Bento de Faria. — Paciente e recorrente — Steban Barna. Recorrida: a primeira Camara da Côrte de Appellação. — Negaram provimento ao recurso, contra os votos dos ministro Ataulpho N. de Paiva, Costa Manso e Carvalho Mourão.

N. 25.547 — Districto Federal — Relator, o ministro Plinio Casado. Paciente e recorrente: Ignacio Pinheiro. Recorrida: a 1ª Camara da Côrte de Appellação. — Deram provimento ao recurso para conceder a ordem impetrada por este crime, se, "por al", não estiver preso, contra o voto do ministro Carvalho Mourão, que lhe negava provimento.

N. 25.549 — Districto Federal — Relator, o ministro Laudo de Camargo. Paciente e recorrente: Acacio Moreira dos Santos. Recorrida: a 2ª Camara da Côrte de Appellação. — Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

N. 25.550 — Districto Federal — Relator, o ministro Costa Manso. Paciente e recorrente: David Cava. Recorrida: a 2ª Camara da Côrte de Appellação. — Negaram provimento ao recurso, contra os votos dos ministros Costa Manso e Carvalho Mourão.

Não assistiram o julgamento os ministros Arthur Ribeiro e Ataulpho Napoles de Paiva.

REVISÃO CRIMINAL

N. 3.817 — Districto Federal — Relator, o ministro Bento de Faria. Peticionario: Antonio Ferreira Greco (primeiro tenente do Exercito) — Indeferido por despacho do ministro relator.

Encerrou-se a sessão ás 16.30 horas.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

PRIMEIRA CAMARA

Reuniu-se, hontem, a segunda camara, sob a presidencia do desembargador Angra de Oliveira. Estiveram presentes os desembargadores Duque Estrada, Cesario Alvim, Galdino Siqueira e o procurador geral do Districto, dr. Philadelpho Azevedo.

Julgamentos:

Habeas-corpus:

N. 8287 — Relator, o desembargador Duque Estrada; impetrante, o dr. Joaquim Rodrigues Neves; paciente, Manoel Ribeiro da Costa — Não se tomou conhecimento.

Recurso de habeas-corpus:

N. 1796 — Relator, o desembargador Galdino Siqueira; recorrente, Delmiro José do Nascimento; recorrido, o juizo da segunda vara criminal — Dado provimento, para conceder a ordem impetrada — Expediu-se em favor do réo o competente alvará de soltura.

Recurso criminal:

N. 1625 — Relator, o desembargador Cesario Alvim; recorrente, a Justiça; recorrido, Manoel Maria Vieira de Vasconcellos — Negado provimento.

Appellações criminaes:

N. 5645 — Relator, o desembargador Cesario Alvim; appellante, Brasil Saxe do Nascimento — Negado provimento.

N. 5657 — Relator, o desembargador Cesario Alvim; appellante, Callimerio Galvão de Queiroz — Adiado.

N. 5664 — Relator, o desembargador Cesario Alvim; appellante, João Evangelista da Silva — Negado provimento.

N. 5712 — Relator, o desembargador Cesario Alvim; appellante Gastão de Oliveira — Negado provimento.

N. 5?73 — Relator, o desembargador Cesario Alvim; appellante, João Budolf — Negado provimento.

N. 5755 — Relator, o desembargador Cesario Alvim; appellante, Antonio Alves de Lima — Negado provimento.

N. 5761 — Relator, o desembargador Cesario Alvim; appellante, Domingos Marques [illegible] e Joaquim de Souza — Dado provimento, em parte, para desclassificar o delicto para o artigo 339 [illegible] da Consolidação das Leis Penaes e condemnar os appellantes no grão minimo.

N. 5?14 — Relator, o desembargador Cesario Alvim; appellante, José Peres de Oliveira ou José Dias — Dado provimento, em parte.

N. 5?82 — Relator, o desembargador Cesario Alvim; appellante, Julio Castellões — Negado provimento.

N. 5.789 — Relator, o desembargador Cesario Alvim; appellante, Manoel Victor de Mendonça — Negado provimento, contra o voto do desembargador Galdino Siqueira, que mandava o réo a novo jury.

Distribuição:

Appellações criminaes:

5895 e 5923 — Ao desembargador Duque Estrada.

5911 e 5925 — Ao desembargador Cesario Alvim.

5909 e 5928 — Ao desembargador Galdino Siqueira.

5897 e 5927 — Ao desembargador Vicente Piragibe.

5907 e 5924 — Ao desembargador Arthur Soares.

5916 e 5920 — Ao desembargador Costa Ribeiro.

Com dia para julgamento:

Appellações criminaes ns. 5465 — 5598 — 5603 — 5616 e recurso criminal 1625.

TERCEIRA CAMARA

Reuniu-se, hontem, a Terceira Camara, presentes os desembargador Alfredo Russell, presidente; Nabuco de Abreu, Leopoldo de Lima e Flaminio de Rezende.

JULGAMENTOS:

Appellações civeis

N. 3.945 — Relator, desembargador Nabuco de Abreu. Appellantes, Simão da Cruz e sua mulher. Appellados, José Ribeiro da Silva e sua mulher. — Negado provimento.

N. 4.012 — Relator, desembargador Nabuco de Abreu. Appellantes, David Lourenço Ferreira e outros. Appellada, Fazenda Municipal, representada pelo primeiro procurador dos Feitos. — Negado provimento.

Pelos appellantes falou o dr. Joaquim Luiz de Azevedo Costa.

N. 4.086 (Embargos de declaração) — Relator, desembargador Leopoldo de Lima. Appellantes-embargantes, d. Maria Anna da Rocha, por si e como curadora e representante legal de sua filha interdicta, Esther Furtado da Rocha. Appellados - embargados, Nicoláo Luiz Cardoso Guimarães e sua mulher, d. Esther da Silva Guimarães. — Desprezados os embargos.

N. 4.170 — Relator, desembargador Nabuco de Abreu. Appellantes, Marcos Evangelista da Cunha e sua mulher. Appellados, Almerindo Teixeira da Cunha e outros. — Negado provimento.

Pelos appellantes falou o dr. Inimá de Oliveira.

N. 4.277 — Relator, desembargador Nabuco de Abreu. Appellante, Francisco de Souza Serio. Appellado, José Marques de Almeida. — Dado provimento, para julgar improcedente a acção. Pelo appellado falou o dr. Guilherme Pastor.

N. 4.431 — Relator, desembargador Nabuco de Abreu. Appellante, o juizo da 3ª Vara Civel. Appellados, Archias Pinto Amado e sua mulher. — Negado provimento.

N. 4.434 — Relator, desembargador Flaminio de Rezende. Appellante, Manoel Soares Amorim. Appellado, Jovito Vallino Lopes. — Negado provimento.

Pelo appellante falou o dr. Bento Baptista de Araujo Pinheiro e pelo appellado o dr. Abelardo Barreto do Rosario.

N. 4.502 — Relator, desembargador Leopoldo de Lima. Aggravante, o juizo da 3ª Vara Civel. Appellados, John Martins Lewis e sua mulher. — Negado provimento.

N. 4.510 — Relator, desembargador Leopoldo de Lima. Appellante, o juizo da 2ª Vara Civel. Appellados, João Evangelista Corrêa de Mello e outra. — Negado provimento.

N. 4.515 — Relator, desembargador Leopoldo de Lima. Appellante, o juizo da 1ª Vara Civel. Appellados, Flavio de Castro Brown e outra. — Negado provimento.

N. 4.562 — Relator, desembargador Leopoldo de Lima. Appellante, o juizo da 6ª Vara Civel. Appellados, coronel Genserico de Vasconcellos e outra. — Negado provimento.

N. 4.582 — Relator, desembargador Nabuco de Abreu. Appellante, o juizo da 6ª Vara Civel. Appellados, Oscar Pereira Porciuncula e outra. — Negado provimento.

Distribuição

Appellações civeis ns. 4.332 — 4.367 e 4.584, ao desembargador Flaminio de Rezende; 4.535 — 4.660 e 4.571, ao desembargador Nabuco de Abreu; 4.598 e 4.573, ao desembargador Leopoldo de Lima.

Com dia para julgamento

Appellações civeis numeros 8.871 — 4.550 — 4.360 — 4.516 — 4.508 — 4.400 — 4.349 — 4.195.

CAMARAS CONJUNTAS DE AGGRAVOS

Realizou-se hontem a sessão conjunta das Camaras de Aggravos, presentes os desembargadores Armando de Alencar, presidente; Souza Gomes, José Linhares, Ovidio Romeiro, Goulart de Oliveira, Alvaro Berford, Edgard Costa e Pontes de Miranda.

Julgamentos:

Prejulgado n. 4:

Entre as cartas testemunhaveis n. 1.450, da Quinta Camara, e 1.299, da Sexta — Relator, desembargador José Linhares. Decisão: nas acções e processos summarios não tem applicação o disposto no art. 269 do Codigo do Processo Civil e Commercial.

Embargos de nullidade

N. 9.121 — Relator, desembargador Ovidio Romeiro. Embargante, Banco dos Funccionarios Publicos S. A.. Embargado, Antonio Alves da Silva. — Recebidos os embargos para restaurar a decisão da 1ª instancia. — Impedido o desembargador Alvaro Berford.

N. 9.175 — Relator, desembargador José Linhares. Embargante, Lourival Almeida Ltda., por si e por seu procurador o cessionario Francisco de Souza Costa. Embargados: primeiros, Cia. Brasileira de Seguros Geraes e The Pearl Assurance C. Ltd.; segundos, The Liverpool and London & Globe Insurance C. Ltd. — Receberam os embargos para restaurar a sentença da 1ª instancia, contra os votos dos desembargador revisor (Goulart de Oliveira), Ovidio Romeiro e Souza Gomes, proferindo voto de desempate o desembargador presidente.

Não tomou parte no julgamento o desembargador Edgard Costa, ausente. Falou pelo embargante o dr. Levi Carneiro; pelos primeiros embargados o dr. Antonio Herculano e pelos segundos o dr. Sebastião Cerne.

Aggravos de petição

N. 9.346 — Relator, desembargador Pontes de Miranda. Aggravantes, Rocha Azevedo & Cia. Aggravado, Raul Ozorio. — Negado provimento.

N. 9.450 — Relator, desembargador José Linhares. Aggravante, Joaquim Pereira. Aggravados, Nair Cassão de Cerqueira Lima e outro. — Negado provimento.

N. 9.450 — Relator, desembargador José Linhares. Aggravante, Joaquim Pereira. Aggravados, Nair Cassão de Cerqueira Lima e outro. — Negado provimento.

N. 9.459 — Relator, desembargador Ovidio Romeiro. Aggravante, o espolio de José Moreira Barbosa. Aggravada, d. Katharina Ferzer. — Negado provimento.

N. 9.112 — Relator, desembargador Edgard Costa. Aggravante, dr. Custodio Francisco de Almeida Rego. Aggravados, dr. Carlos Fontes, curador do interdicto Julio Corrêa de Sá e o primeiro curador de Orphãos. — Negado provimento.

N. 9.429 — Relator, desembargador Edgard Costa. Aggravante, José Soares de Amorim. Aggravada, massa fallida de Rodrigues & Cia. — Negado provimento.

N. 9.258 — Relator, desembargador Edgard Costa. Aggravante, d. Castorina Fonseca de Mello, viuva do dr. Hygino de Bastos Mello. Aggravados, dr. Alberto de Oliveira Maia, por si e como unico herdeiro de seu irmão Augusto de Oliveira Maia, e outros. — Negado provimento.

N. 9.509 — Relator, desembargador Souza Gomes. Aggravantes, d. Celia Martins Lopes e outro. Aggravados, dr. Ulysses Moreira Senna e outro. — Negado provimento.

SESSÕES DE HOJE

Reunem-se hoje as seguintes camaras: 2ª Criminal, 4ª de Appellações Civeis, 6ª de Aggravos e Camaras Civeis Conjunctas.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

Primeira

Fallencias:

De G. Sloveck Senior. — Cumpra-se o despacho de fls. 13.

De Machado Azevedo & Cia. — Deferido o pedido de fls.

Segunda

Fallencia de Amaraes Pimentel & Cia. — Deferido o pedido de fls., em face do parecer do liquidatario.

Terceira

Fallencias:

De Ribeiro França & Cia. — Na fórma da promoção retro.

De Gomes & Silva. — Julgados procedentes os creditos não impugnados.

Quarta

Fallencia de João J. de Araujo. — Mantida a sentença que excluiu o credito de Manoel da Silva.

Quinta

Fallencias:

De Coelho Andrade. — Deferido o pedido de fls. 126.

De Manoel Gonçalves. — Sellados e preparados.

De J. Freitas. — Deferido o pedido de fls. 99.

VARAS CRIMINAES

QUINTA

Jean Castony Mut foi denunciado no juizo da 5ª Vara Criminal, porque, em 8 de junho de 1934, vendeu moveis que havia comprado, com reserva de dominio, no valor de ...... 2:771$000.

OITAVA

O dr. Emmanuel Sodré, em exercicio na 8ª Vara Criminal, absolveu Isaias Soares, processado por crime de seducção praticado em abril de 1933.

TRIBUNAL DO JURY

JULGAMENTO DO RÉO MARIO PERSEGANI

A sessão do Tribunal do Jury foi, hontem, presidida pelo juiz Magarinos Torres, que reassumiu o exercicio effectivo da 6ª Vara Criminal.

Foi chamado a julgamento o réo Mario Persegani, que no dia 31 de outubro do anno passado, na rua Joaquim Rosas, aggrediu Olga Alvares, produzindo-lhe ferimentos graves.

O promotor dr. Ricardo de Almeida Rego, sustentando o libello, affirmou ter sido evidente a intenção do réo de tirar a vida a Olga Alvares.

O defensor do accusado, dr. Carlos Alberto de Abranches, contrariando a accusação, sustentou que Mario Persegani não teve a menor intenção de matar Olga, de quem era noivo com opposição da familia desta, e que fôra ella ferida por occasião de um conflicto provocado por parentes da mesma, em circumstancias claramente reveladas no processo.

Terminados os debates, recolheu-se o conselho de sentença á sala secreta, deliberando condemnar o réo a 1 anno de prisão cellular.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

EMPRESTIMOS BRASILEIROS
NOVA YORK, 10 de setembro.

PREÇO DA ULTIMA VENDA
Cotação official ao meio-dia
COMPRADORES

Federaes:	Hoje	Ant.	Média da semana finda
5 %, 1921/41	33.00	32.00	32.87
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	29.25	28.75	28.85
6 1/2 %, 1926/57	29.50	29.50	28.32
6 1/2 %, 1927/57	29.50	30.00	28.90
Estaduaes:			
Minas Geraes, 6 1/2 %, 1958	18.50	19.00	19.14
Paraná, 7 %, 1958	13.25	13.25	13.15
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921/46	22.62	22.62	22.62
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	21.87	22.00	22.12
São Paulo, 8 %, 1921/36	34.50	34.87	34.37
São Paulo, 8 %, 1925/50	24.12	24.25	24.24
São Paulo, 7 %, 1926/56	21.75	21.00	21.07
São Paulo, 6 %, 1928/68	21.000	21.62	21.44
São Paulo, 7 %, 1930/40 (Coffee Loan)	87.00	87.00	87.29
Municipal:			
São Paulo, 6 %, 1952	25.37	24.87	24.74

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

Federaes	Vend.	Comp.	Média das Cot. da semana finda
Uniformizadas, 5 %	850$000	845$000	850$000
Emp. Nacional 1903, port., 1:000$	855$000	850$000	—
Inv. Emissões, nom.	852$000	850$000	850$400
Idem, idem, port.	860$000	858$000	860$200
Obrigs. Thes., 1921	—	1:010$000	—
Idem, idem, 1930, externas	—	1:015$000	1:016$000
Idem, idem, 1932	—	1:022$000	—
Obrigs. Ferroviarias, (1ª, 2ª e 3ª)	1:027$000	1:026$000	1:025$200
Obrigs. Rodoviarias	—	810$000	—
Tratado da Bolivia, 5 %	—	519$000	—
Municipaes			
[illegible], port.	182$000	175$000	—
Idem, nom.	—	180$000	—
Emp. de 1906, port.	—	161$000	157$500
Emp. de 1914, nom.	—	—	—
Idem, port.	161$000	161$000	159$000
Emp. de 1917, port.	159$000	—	—
Emp. de 1920, port.	160$000	—	—
Emp. de 1931, port.	187$000	186$000	189$300
Idem, idem, lotes miudos	192$000	190$000	—
Dec. 1535, 7 %	175$500	175$000	175$300
Dec. 1550, 7 %	175$000	174$500	174$000
Dec. 1622, 7 %	—	—	—
Dec. 1923, 8 %	—	197$000	197$000
Dec. 1948, 7 %	174$000	—	—
Dec. 1999, 7 %	178$000	—	—
Dec. 2093, 8 %	195$000	195$000	195$500
Dec. 2097, 7 %	173$000	—	—
Dec. 2339, 7 %	—	172$000	172$000
Dec. 5264, 7 %	176$500	176$000	177$000
Municipaes dos Estados			
B. Horizonte, 1:000$, 7 %	890$000	—	879$000
Pref. P. Alegre, decreto 218	—	420$000	482$000
Idem, idem, dec. 246	—	—	—
Pref. P. Alegre, 12 %, port.	—	—	—
São Leopoldo, 5 %	—	—	—
Rio Grande, 500$, 8 %	—	—	—
Gravatahy, 8 %	—	—	—
Bagé, 1:000$, 8 %	—	850$000	—
Estaduaes			
E. Santo, 1:000$, 8 %	900$000	—	—
E. Santo, 6 %	720$000	—	—
Minas Geraes, 200$, nom.	—	—	202$000
Idem de 500$, decreto 9623, 7 %, port.	—	—	465$000
Idem, de 200$, port., 1934, 5 %	184$000	183$500	184$000
Idem do 1:000$, 5 %, antigas	—	703$000	689$000
Idem, idem, nom, 5 %	—	—	796$000
Idem, idem, port.	880$000	—	880$000
Idem, 7 %, port.	875$000	—	880$000
Idem, idem, titulos	880$000	—	—
Obrigs. Minas, port., 7 %	—	—	—
Idem, idem, 9 %	1:022$000	1:020$000	1:021$000
E. do Rio de Janeiro 1:000$000, decreto 2316	965$000	960$000	—
Idem, 500$, port., 8 %	—	450$000	—
Idem, idem, port., 6 %	—	—	—
Idem, 100$, 4 %	105$000	104$000	104$000
P. do Norte, 5 %	—	—	—

LONDRES, 10 de setembro.

Federaes	Hoje	Anterior	Média da semana finda
Funding, 5 %	97.15. 0	97.15. 0	97.15. 0
Novo Funding, 1914	79.10. 0	79.10. 0	79. 4. 0
Conversão, 4 %	18.10. 0	18.10. 0	18. 6. 0
Emp. de 1913, 5 %	22.15. 0	22.15. 0	22.15. 0
Funding de 1931, 5 %	70.15. 0	70.15. 0	70.12. 0
Brasil (EE. UU. do), 1927/57, 6 1/2 %	40.15. 0	40. 5. 0	39.19. 0
Estaduaes			
Districto Federal, 5 %	34. 0. 0	34. 0. 0	34. 0. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	21.10. 0	21.10. 0	21. 4. 0
Bahia, 1928, 5 %	12. 0. 0	12. 0. 0	12. 0. 0
Pará, 5 %	4. 0. 0	4. 0. 0	4. 0. 0
Minas Geraes (Est. de), 1928/58, 6 1/2 %	20. 0. 0	20. 0. 0	20. 0. 0
Nictheroy, Cid. de) 7 %	20. 0. 0	20. 0. 0	20. 0. 0
Paraná (Est. de), 1958, 7 %	17.10. 0	17.10. 0	17.10. 0
São Paulo (Est. de), 1921/36, 8 %	36.10. 0	36.10. 0	36.10. 0
São Paulo (Est. de), 1926/56, 7 1/2 % (Inst. de Café)	36. 0. 0	36. 0. 0	36. 0. 0
São Paulo (Est. de), 1926/56, (Waterwks)	24. 0. 0	24. 0. 0	24. 0. 0
São Paulo (Est. de), 1928/68 6 %	22.10. 0	22.10. 0	22.10. 0
São Paulo (Est. de), 1930/40, 7 % (Sob. gar. de café)	95. 0. 0	95. 0. 0	95. 0. 0
São Paulo (Banco do Estado), 6 %, Serie "A"	33. 0. 0	33. 0. 0	31. 8. 0

DIVERSOS TITULOS

PREÇOS DA ULTIMA VENDA
Ao meio-dia

NOVA YORK, 10 de setembro.	Hoje	Ant.
American Car & Foundry Co.	S/cot.	16.25
American & Foreign Power Co., Inc.	6.12	6.00
American Smelting & Refining Co.	34.75	35.00
American Telephone & Telegraph Co.	113.00	113.00
American Tobacco Company	S/cot.	73.75
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	6.25	6.25
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	50.00	49.62
Atlantic Refining Co.	24.50	24.50
Baldwin Locomotive Works	7.75	7.62
Bethlehem Steel Corporation	28.62	28.25
Burroughs Adding Machine Co.	11.62	11.75
Brazilian Traction, L. & P., Co., Ltd.	S/cot.	11.12
Canadian Pacific Co.	13.25	13.50
Caterpillar Tractor Co.	25.25	25.00
Chrysler Corporation	32.62	32.25
Consolidated Gas Co.	26.25	26.75
Corn Products Refining Co.	58.50	58.50
Dupont (E. I.) de Nemours & Co.	88.62	87.87
Eastman Kodak Co of New Jersey	99.25	99.25
Electric Bond & Share Co.	10.25	10.25
General Electric Company	18.12	18.00
General Foods Corporation	29.25	29.50
General Motors Company	29.00	28.62
Gillette Safety Razor Co.	11.75	11.75
Goodrich (B. F.) Co.	10.50	10.62
Goodyear Tire & Rubber Co.	20.87	20.87
Ingersol-Rand Co.	S/cot.	56.00
Internat'l Business Machines Corp	139.00	138.50
International Cement Corp.	S/cot.	22.50
International Harvester Co.	25.75	25.50
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	21.50	21.25
Internat'l Telephone Co., Inc.	9.12	8.87
Montgomery Ward & Co., Inc.	24.00	23.87
National Cash Register Co. (The)	S/cot.	13.50
N. Y. Central & Hudson River R. R.	21.50	21.37
Norfolk & Western Railway	S/cot	172.00
Radio Corporation of America	5.12	5.50
Standard Brands Inc.	19.25	19.37
Standard Oil Co. of California	33.62	33.75
Standard Oil Co. of New Jersey	43.87	44.00
Studebaker Corporation	3.00	3.00
Texas Company	22.50	22.37
United States Rubber Co.	15.75	15.50
United States Steel Corp.	33.25	32.87
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	14.00	14.25
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	32.25	31.75
Woolworth (F. W.) & Co.	47.87	47.75
BANCOS	COMPRADORES	
Canadian Bank of Commerce	132.00	132.00
Chase National Bank, N. Y.	22.00	22.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	299.00	298.00
National City Bank, N. Y.	20.00	20.00
Royal Bank of Canada	158.00	158.00

LONDRES, 10 de setembro.

	Hoje	Anterior
Anglo South American Bank, Ltd. Série "B". Integralizada	0. 7. 3	0. 7. 3
Bank of London & South America, Ltd.	5. 0. 0	5. 0. 0
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd. $	10.50	10.50
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	0. 2. 6	0. 2. 6
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	0.18. 0	0.17. 6
Royal Mail Steam Packet Co. Ltd.	1. 0. 0	1. 0. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.17.10 1/2	1.15. 7 1/2
Leopoldina Railway Co., Ltd. 6 1/2 % Term. Deb., 1933	73. 0. 0	73. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2.19. 6	2.19. 6
Rio de Janeiro City Imp., Co. Ltd.	0.12. 0	0.12. 0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.18. 8	1.18. 8
São Paulo Railway Co., Ltd.	80. 0. 0	80. 0. 0
Western Telegraph Co., Ltd. 4 % Deb. Stock	101. 0. 0	101. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 3 1/2 %, 1927/47	103. 0. 0	103. 0. 0
Consols, 2 1/2 %	80. 5. 0	80. 5. 0

ULTIMAS OFFERTAS

ACÇÕES

Bancos	Vend.	Comp.	Média das Cot. da semana finda
Brasil	403$000	400$000	400$000
Regional	190$000	—	—
F. Publicos	48$000	47$000	48$000
Commercio	150$000	—	149$000
Mercantil	—	440$000	—
Economico	60$000	52$000	—
Boa Vista	580$000	550$000	550$000
Portuguez, port.	—	144$000	146$000
Idem, nom.	146$000	—	145$700
C. R. Minas	—	—	—
C. de Seguros			
Guanabara	—	70$000	—
Continental	—	—	—
Argos	3:000$000	2:700$000	—
Sagres	—	—	—
Garantia	—	—	80$000
Brasil (70 %)	—	—	—
Sul-America	—	—	—
Terrestres, Maritimos e Accidentes	165$000	—	—
Confiança	—	—	—
Previdente	—	2:100$000	2:160$000
C. de Tecidos			
A. Fabril	—	195$000	—
Alliança	101$000	99$000	—
Brasil Ind.	—	415$000	415$000
Bom Pastor	—	—	—
Santo Aleixo	—	—	—
C. Industrial	13$500	—	—
Corcovado	—	70$000	—
Esperança	—	202$000	203$000
Industrial Campista	—	35$000	—
Manufactora	180$000	—	170$000
Nova America	—	212$000	—
Santa Helena	—	—	—
União Industrial	—	—	—
Fr. Industrial	—	170$000	—
Petropolitana	—	123$000	125$000
Ind. Mineira	—	—	—
São Pedro	—	—	—
Taubaté	—	—	—
Cometa	—	70$000	—
Tijuca	—	—	—
S. Pedro de Alcantara	—	—	—
Estradas de Ferro			
Minas São Jeronymo	—	118$000	117$000
Victoria e Minas	—	10$000	—
Jardim Botanico, Int.	—	—	—
Companhias Diversas			
D. Santos, port.	252$000	250$000	251$500
Idem, nom.	245$000	243$000	241$600
D. da Bahia	—	—	—
Caxambú	—	—	—
Transportes e Carruagens	—	—	—
B. C. de Reservas	—	—	—
Artefactos de Borracha	20$000	10$000	—
S. Lourenço	200$000	—	—
Terras e Colonização	14$000	13$000	—
Luz Stearica	—	—	—
Minas Santa Mathilde	—	—	—
Usinas Santa Luzia	—	—	—
Diamantina	—	3$500	—
Brasil de Petroleo	505$000	—	500$000
Hollerith	—	—	—
Mercado	—	—	235$000
Sul-America Capitalização	—	—	—
Brahma	—	—	—
Idem, idem, Mestre & Blatgé	—	—	—
Sul-Mineira de Electricidade	—	—	—
Companhia Brasileira de Phosphoros	—	—	—
Hoteis Palace	1:020$000	700$000	—
Letras			
Banco Credito R. de Minas	—	—	—
Instituto Financeiro, 300$000	460$000	450$000	450$000
Idem, 200$	200$000	150$000	180$000
Debentures			
T. Alliança	—	140$000	—
P. Industrial	183$000	—	—
Coton Gavea	—	—	—
D. Santos	201$000	—	200$000
D. da Bahia	—	—	—
M. & Blatgé	—	—	—
Flum. F. C.	56$000	—	—
Bellas Artes	226$000	215$000	—
Nova America	—	—	—
C. Brahma	—	1:050$000	—
Indust. Campista	150$000	140$000	—
Mercado	211$000	210$000	205$000
Hoteis Palace	—	205$000	—
Edificadora	160$000	—	—
T. Sta. Helena	—	—	170$000
T. Magéense	105$000	95$000	100$000
Antarctica Paulista	198$000	—	197$000
Manufactora Fluminense	210$000	205$000	205$000
Immobiliaria Brasileira	—	—	—
Confiança Industrial	—	—	—
T. Corcovado	—	—	—
T. Tijuca	—	55$000	—
U. Nacionaes	—	200$000	—
Imm. Commercial	—	500$000	—

COMMENTARIOS

BOLSA DE TITULOS

Na semana passada os titulos da divida externa do E. de S. Paulo obtiveram, em média, cotação mais elevada do que a da semana anterior.

Os titulos dos emprestimos federaes 6 1/2 1926/57 e 1927/57 (America) e "Novo Funding 1914" (Inglaterra) soffreram baixas.

Na Bolsa do Rio registrou-se um movimento regular para as apolices e obrigações de 1:000$000. Foram vendidos 3.620 titulos emquanto que na semana anterior apenas se registrou um total de 1.563. Quanto aos de 200$000 deu-se o inverso; na semana passada foram vendidos 3.651 emquanto que na anterior a venda chegou a 7.705.

Os titulos que obtiveram maiores vendas, de 3 a 8 de setembro, foram os seguintes:

a) 1.072 — E. de Minas, 5 % (1934) a 184$000 (depos. de 8 %);

b) 1.069 — D. Federal, (Emp. 1931) a 189$300 (depos. de 5,3 %)

c) 922 — D. Federal D. Emissões a 860$20 (depos. de 14 %)

d) 733 — Obrig. Thesouro a 1:016$000 (vol. de 1.6 %)

e) 583 — Obrig. Minas a 1:020$000 (vol. de 2 %)

f) 582 — D. Federal (Dec. 1622) a 175$000 (depos. de 12 %)

g) 555 — Uniformizados a 850$000 (depos. de 15 %)

Os titulos b, c e f soffreram uma depreciação em relação á semana anterior (2$000, em média); os de letras d, e, valorizaram-se: o 1º de 1$000 e o segundo de 3$500.

O movimento de acções e debentures foi muito fraco. Venderam-se apenas 1.318 acções e 378 debentures, emquanto que na semana anterior as vendas foram respectivamente de 2.478 e 1.859.

As maiores vendas foram registradas para os seguintes titulos:

a) 209 — Docas de Santos (nom.) a 241$600 (vol. de 21 %)

b) 257 — Petropolitana a 125$000 (dep. de 37,5 %)

c) 197 — Banco Portuguez a 145$700 (dep. de 27 %)

d) 188 — Banco do Brasil a 400$830 (vol. de 200 %)

e) 130 — M. de S. Jeronymo a 117$000 (vol. de 17 %)

Os titulos de letras a, c, valorizaram-se em relação á semana anterior: o augmento foi de 2$100 para o 1º e de 1$000 para o 2º. Os de letras e, d, soffreram uma depreciação de 1$500, o 1º, e 1$200, o segundo.

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA
(Contracto do Rio)
TERMO

NOVA YORK, 10 de setembro.
Mercado accessivel, com baixa de 8 a 14 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para setembro	7.70	7.82
Para dezembro	7.87	8.01
Para março	8.08	8.16
Para maio	N/cot.	8.24

FECHAMENTO

NOVA YORK, 10 de setembro.
Mercado apenas estavel, com baixa de 3 a 17 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para setembro	7.65	7.82
Para dezembro	7.95	8.01
Para março	8.04	8.16
Para maio	8.15	8.24
		Saccas
Vendas do dia		15.000
No dia anterior		5.000

TERMO
(Contracto de Santos)
ABERTURA

NOVA YORK, 10 de setembro.
Mercado apenas estavel, com baixa de 1 a 14 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para setembro	11.06	11.20
Para dezembro	11.15	11.16
Para março	11.14	11.16
Para maio	11.11	11.15

FECHAMENTO

NOVA YORK, 10 de setembro.
Mercado accessivel, com baixa de 14 a 24 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para setembro	11.06	11.20
Para dezembro	10.96	11.16
Para março	10.92	11.16
Para maio	10.92	11.16
		Saccas
Vendas do dia		25.000
No dia anterior		20.000

MERCADO DO HAVRE

ABERTURA

HAVRE, 10 de setembro.
Mercado com alta de 1/4 a 1/2 e baixa de 1/2 franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para setembro	162 3/4	163 1/4
Para dezembro	163	162 3/4
Para março	162 3/4	162 3/4
Para maio	162 1/2	162
		Saccas
Vendas		1.000
Vendas		2.000

FECHAMENTO

HAVRE, 10 de setembro.
Mercado calmo, com alta de 1/4 a 1/2 e baixa de 1/4 franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para setembro	163	163 1/4
Para dezembro	163	162 3/4
Para março	162 3/4	162 1/4
Para maio	162 1/2	162
		Saccas
Vendas do dia		[illegible]
No dia anterior		1.000

MERCADO DE HAMBURGO

(Contracto novo)
ABERTURA

HAMBURGO, 10 de setembro.
Mercado calmo, com baixa parcial de 1/2 pfg., em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	Ant.
Para setembro	33 1/2	34
Para dezembro	34	34
Para março	36	36
Para maio	N/cot.	36 1/2
		Saccas
Vendas		—

FECHAMENTO

HAMBURGO, 10 de setembro.
Mercado estavel com baixa de 1/2 pfg., em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	Ant.
Para setembro	33 1/2	34
Para dezembro	34	34 1/2
Para março	35 1/2	36
Para maio	N/cot.	36 1/2
		Saccas
Vendas do dia		—
No dia anterior		—

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 10 de setembro.
Cotações de café disponivel, ás 11 horas de hoje, por 112 libras-peso, e os referentes ao dia anterior:

	Hoje	Ant.
Typo 4, superior Santos, prompto para embarque	44.9	44.0
Typo 7, Rio, prompto para embarque	41.6	41.6

MERCADO DE SANTOS

(Contracto A)
Termo
ABERTURA

SANTOS, 10 de setembro.
O mercado de café typo 4, molle, abriu estavel, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para setembro	20$100	19$600
Para outubro	20$000	20$000
Para novembro	20$000	20$000
Para dezembro	20$000	20$000
Para janeiro	20$000	20$000
Para fevereiro	19$800	19$800
Para março	19$700	19$700
Para abril	19$600	19$600
Para maio	19$500	19$500
		Saccas
Vendas		—

FECHAMENTO

SANTOS, 10 de setembro.
O mercado de café typo 4, molle, fechou estavel, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para setembro	20$300	19$600
Para outubro	20$000	20$000
Para novembro	20$000	20$000
Para dezembro	20$000	20$000
Para janeiro	19$975	20$000
Para fevereiro	19$800	19$800
Para março	19$700	19$700
Para abril	19$600	19$600
Para maio	19$500	19$500
		Saccas
Total das vendas		—
No dia anterior		1.000

SANTOS, 10 de setembro.
O mercado de café disponivel funccionou estavel, vigorando as seguintes cotações por dez kilos:

Hoje	Ant.	A. pass.
17$400	17$400	12$400

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Saccas
No dia de hoje	28.319
No dia anterior	28.121

(Continua na 15ª pag.)

Atirou-se de uma altura de cerca de 50 metros no morro da Favella

O sapateiro José Pinheiro Ramalho, de 32 annos de idade presumiveis, residente no morro da Favella, no logar denominado Pedra Lisa, atirou-se de uma altura de cerca de 50 metros, indo cair na rua Rego Barros, proximo ao predio n. 113.

Ao que informaram ás autoridades

José Pinheiro Ramalho, o suicida

do 11º districto, ao qual está affecta a triste occurrencia, os moradores do mesmo predio onde residia Ramalho, este vinha de ha tempos se entregando ás libações alcoolicas, até que, na noite de hontem, se precipitou no abysmo, pondo fim á vida.

O commissario Roussoulières, do 11º districto, esteve no local, fazendo remover o corpo do infeliz sapateiro para o Necroterio do Instituto Medico Legal e pediu a presença dos peritos da D.G.I. Compareceram ao ponto da tragica occurrencia os drs. Raul Bergallo, medico legista, e Epitacio Timbaúba, chefe do Gabinete de Pesquisas Scientificas, que opinaram pelo suicidio do sapateiro.

Prisão de contraventores

Pelas diversas turmas de investigadores da secção de Fiscalização e Repressão ao Jogo, foram presos hontem, durante o dia, em flagrante delicto, os seguintes contraventores:

Augusto Isidoro de Oliveira, na rua de Sant'Anna, em frente ao n. 42, sendo apprehendidas em seu poder 9 listas; Serafina Ribeiro da Cunha, na rua General Camara, nos fundos do botequim n. 293, com 9 listas e 253$; Elisiario Ferreira e Euclydes Carneiro de Mesquita, na rua do Ouvidor, nos fundos do botequim n. 2, com dois blocos, 2 listas, 21 decalques e 71$; na rua da Quitanda, na caixa do gaz do predio n. 79, foram apprehendidas 336 listas, que foram inutilizadas na delegacia; na rua Pedra do Sal, em frente ao n. 3, 1 bloco tendo apenas dois decalques, e a quantia de 6$300, pertencentes a contraventores que fugiram; na rua da Gambôa, esquina da rua da Harmonia, foi apprehendido um baralho de de 36 cartas e $900, alli abandonado por contraventores, que fugiram á approximação dos investigadores.

Os contraventores foram conduzidos á 3ª delegacia auxiliar, onde foram convenientemente autuados pelo respectivo delegado dr. Frota Aguiar.

Anavalhou o estivador

E FUGIU, APROVEITANDO-SE DA CONFUSÃO ESTABELECIDA

O commissario Aldyrio Ferreira de serviço hontem no 12º districto, foi avisado de que, cerca das 11 horas, uma scena de sangue occorrera no armazem 13 do Cáes do Porto.

Partindo para o local, apurou a autoridade o seguinte:

Discutiam o estivador Justiniano Baptista, brasileiro e residente no morro da Mangueira, com o vendedor de doces conhecido pelo vulgo de "Passarinho", quando o primeiro vibrou forte bofetada neste.

Em represalia, o vendedor deu uma navalhada em Justiniano, causando-lhe profundo ferimento na trachéa.

O aggressor evadiu-se, aproveitando-se a confusão estabelecida, emquanto a victima, após os soccorros de urgencia no Posto Central de Assistencia, era internada no Hospital de Prompto Soccorro, em estado gravissimo.

Novamente assaltada uma casa da Avenida Rio Branco

O estabelecimento sito á Avenida Rio Branco n. 133, terreo, da firma S. Allbey, que no dia 7 do corrente soffrera um assalto, tendo um prejuizo de cerca de 400$ em isqueiros, foi novamente visitado pelos larapios.

Domingo ultimo, esses amigos do alheio repetiram a façanha e forçaram o cadeado de um dos balcões, retirando cerca de trinta isqueiras.

Esteve no local o commissario Celso de Mello, do 7º districto, que tomou as providencias necessarias.

A morte de "Moleque 80" na praça Marechal Ancora

O criminoso apresentou-se ás autoridades do 5º districto

O soldado Jovelino, o "Moleque 26", que o desarmou, o cabo José Mattos e um aspecto do local do crime, vendo-se o cadaver de "Moleque 80", rodeado de curiosos

Noticiamos em nossa edição de ante-hontem, a scena de sangue havida na praça Marechal Ancora, quando um grupo de malandros jogavam cartas e devido a intervenção de dois policiaes, o desordeiro Jorge de Souza Baptista, vulgo "Moleque 80", aggredindo um delles, perdeu a vida com um tiro no coração.

O soldado que o matou, depois de haver disparado sua arma para amedrontar os componentes do grupo é, como foi dito, o de n. 57, da 1ª companhia do 1.º batalhão da Policia Militar, Lourival José da Silva. No mesmo dia da scena de sangue elle se apresentou ao commandante da companhia a que pertence, capitão Candido de Gouvêa, que o apresentou ás autoridades do 5.º districto, delegacia encarregada dessa occorrencia pelo processo instaurado a respeito.

A sexagenaria caiu de um bonde na Ilha do Governador

Na tarde de hontem, ao descer de um bonde, na praça Djalma Dutra, na ilha do Governador, caiu desastradamente a domestica Juventina Soddat, de 64 annos de idade e residente á praia da Ribeira, naquella ilha.

A victima soffreu, em consequencia, contusões e escoriações generalizadas, sendo soccorrida no Posto de Assistencia local, de onde se retirou depois de medicada, para sua residencia.

Terminou o movimento grevista dos trabalhadores do Cáes do Porto

Em virtude dos entendimentos entre o engenheiro Cesar Burmaqui, director do Departamento de Portos e Navegação, engenheiro Miranda de Carvalho, superintendente geral do Cáes do Porto, e o ministro do Trabalho, dr. Agamemnon de Magalhães, ficou estabelecido, de accôrdo com o prazo de 48 horas concedido pelo director do Departamento de Portos, a volta dos grevistas ao trabalho.

Dentro desse tempo será estudada a questão do augmento do nel pedem na turma de trabalhadores, e que foi requerido pelos grevistas.

CAFE'

Ha tendencia de augmento de negocios na praça do Rio. No dia 3 registrou-se um total de vendas de 11.133 saccas, sempre superado nos dias immediatos, attingindo á somma de 20.834, no dia 8.

Em Santos notou-se um decrescimo. As maiores vendas foram effectuadas no dia 3. Comtudo, as existencias diminuiram, passando de 2.5[illegible], verificada no dia 3 para 2.559.949, apurada no dia 8.

No Rio, houve um accrescimo de 18.581 saccas.

Os preços de café cairam um pouco, no fim da semana, em N. Y., tanto no termo como no disponivel, salvo para os typos de Santos, que se mantiveram firmes.

Nas praças de S[illegible] verificou-se uma alta de 4.200 e no Havre um augmento médio de 2 francos.

As vendas continuam muito inferiores ás do anno passado, com excepção da praça de Havre.

OS QUE VIAJARAM HONTEM PARA S. PAULO

Pelo 2º nocturno, seguiram, hontem, para S. Paulo os seguintes passageiros: Patricio Coelho de Araujo, Emmanuel Rocco e senhora, dr. José Piedade e familia, Benedicto Mesquita, tenente Nelson Carvalho, Samuel Robinovich, dr. Marcos Lindemberg e senhora, Armando Vasques, dr. Macedo Soares Guimarães e senhora, Haroldo de Andrade Pinto, José Figueiredo, V. Gandolpho, dr. Julio Torquato, Caio Silveira Costa e senhora, Herbert Nickels, tenente Miguel Ferreira de Oliveira, Raul da Silva Valle, dr. Calmon de Brito, Manoel do Livramento Dora, Antonio Barbosa de Oliveira, capitão Luiz Gonzaga Fontoura, Gustavo Caldas, Mario Antuari, José Figueiredo Leite, A. Gangussur, Antonio de Campos, Ottomar Capne, Carlos de Toledo Piza e dr. Ribeiro da Costa e senhora.

— Pelo "Cruzeiro do Sul", os srs. Alfred Blum, Horacio Costa, dr. Affonso Celso de Paula Lima, dr. Manoel Costa, João Rodrigues, Mario Cido, Francisco Gomes e senhora, Oscar Drumond Costa e senhora, Fernando Monaco, Alfredo Velloso, Ramiro de Barros, F. Mazzo, Alcindo Brito, Carlos Nogueira, Nelson Gomes, Saturnino Salles, dr. Jello Latif e Carlos Somlo.

INSPECTORIA GERAL DE POLICIA

Serviço para hoje

Estão de dia á I. G. P. — Superior, dr. Monte Vianna; auxiliar sr. José Vieira da Costa.

Segundos fiscaes de dia aos grupos — Central, Josias; Escola, Alberto: 1º G. R., Coelho: 2º, Dutra: 3º, Campello: 4º, Aristoteles: 5º, E. Santo: 6º, Alzir: 8º, Raphael, e 9º, Prisco.

Ronda geral — Turmas de serviço: 1ª, 2ª e 3ª. Turmas de folga: 4ª e 5ª.

Livre transito — Segundos fiscaes: A. Avila e Darcy. Palacio Tiradentes: 2º fiscal Isaias. Serviços extraordinarios: 1º fiscal Napoleão.

Ronda avulsa — Primeiros fiscaes: Dias impares, O. Jaymes, Sampaio e Agnello; dias impares: Cabral.

Uniforme 3º.

PENSÕES CONCEDIDAS PELA CENTRAL

A Caixa de Aposentadorias e Pensões da Central do Brasil concedeu as seguintes pensões: Therezina e Dalva, filhas de José Antonio Rodrigues; Iria Alves de Moraes, Zelinda Nunes de Oliveira e filhos; Maria José do Nascimento Motirão; Ernestina Teixeira; Abigail, filha de Nestor Gabriel de Oliveira; filhos de Victor Francisco; Durvalina dos Santos Ferreira e filhos; Candida da Silva Dantas e filha; Nadyr, filha de João Moreira da Silveira.

50% DE ABATIMENTO PARA OS VISITANTES DA FEIRA DE PIRACICABA

A S. Paulo Railway communicou á Central do Brasil, de que concedeu passagens especiaes para os visitantes da Feira Internacional de Piracicaba, e com abatimento de 50 % sobre fretes de artigos destinados áquelle certamen, no prazo de 7 a 20 do corrente.

O NOVO HORARIO DO TREM SV 4 DA CENTRAL

A partir de domingo, o trem SV 4, da Central do Brasil, obedecerá a um unico horario, para os dias uteis, domingos e feriados, da seguinte fórma: SV 4 — chegando a Vassouras, 17.25; chegando a Governador Portella ás 18.50. No trecho de Juparanã á cidade de Vassouras, não haverá alteração.

«O JORNAL» NOS SPORTS

NAS QUADRAS DE BASKETBALL

OS JOGOS DE HOJE — A COLLOCAÇÃO DOS CONCURRENTES

O campeonato carioca de basketball proseguirá hoje, á noite, com a realização de tres novos embates, segundo o cartaz seguinte:

America F. C. x S. Christovão A. C. — Gymnasio da rua Campos Salles, 118 — Arbitro, Arno Frank; fiscal, Jayme Maia Arruda; chronometrista, Carlos Girardin; apontador, Fernando Zurli; delegado, Fouad Chalfun.

Grajahú Tennis Club x Fluminense F. C. — Rink da rua Machado [illegible] 96 — Arbitro, Levy de Magalhães Mello; fiscal, Aladino Astuto; chronometrista, Sylvio Guimarães; apontador, Wilton Noronha Valente; delegado, Waldemar Areno.

Villa Isabel F. C. x Bonsuccesso F. C. — Rink da avenida 28 de Setembro, 371 — Arbitro, Eugenio M. Riehl; fiscal José Maran Curi; chronometrista, Walter de Souza e Almeida; apontador, Armando Gonçalves Pereira; delegado, Waldemar Rocha.

A COLLOCAÇÃO DOS CONCURRENTES

E' a seguinte a collocação por pontos perdidos:

1º logar — São Christovão, sem ponto algum perdido.

2º logar — Flamengo, Vasco da Gama, Boqueirão e Grajahú, com uma derrota cada um.

3º logar — America, Fluminense, Tijuca e Botafogo de Regatas, com duas derrotas cada um.

4º logar — Bonsuccesso e Carioca, com tres derrotas cada um.

O Fluminense não perderá seu "pivot"

BRANT CHEGARA' HOJE

O nome de Carlos Brant, o technico "pivot" da equipe tricolor, está no cartaz.

Funccionario publico em Minas Geraes, Brant estava em gozo de licença, mas, completado o tempo, foi chamado por edital para reassumir o seu posto.

Dahi surgirem os boatos de que o Fluminense perderia o seu defensor, pois dizia-se que Brant não estava

Brant, que não abandonará o tricolor

disposto a abandonar a sua collocação na capital mineira.

Essas falsas noticias que deram muita dor de cabeça aos adeptos do club da rua Alvaro Chaves, foram hontem desfeitas.

Segundo noticias vindas de Bello Horizonte, Brant chegará hoje á nossa capital e continuará defendendo a bandeira tricolor.

Em Minas Geraes

A EXCURSÃO DA LEOPOLDINA A. A. A' VIÇOSA, EM VISITA A' ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA E VETERINARIA DO ESTADO — OS JOGOS DE FOOTBALL E BASKETBALL

Teve raro e inesquecivel brilhantismo a excursão sportiva que a Leopoldina Railway A. A. fez ao Estado montanhez, visitando a pittoresca e promissora cidade de Viçosa.

Attendendo ao gentil convite do dr. J. C. Bello Lisbôa, distinctissimo e operoso director da Escola Superior de Agricultura e Veterinaria, a caravana da Leopoldina Railway A. A., constituida de um team de football, um quadro de basketball, directores, associados e representantes da imprensa, presidida pelo sportista sr. Oscar Pinheiro Werneck, partiu da Barão de Mauá no nocturno do dia 6, em carros especiaes cedidos pela administração da companhia.

A recepção á embaixada carioca, no dia seguinte, foi um deslumbramento, mesmo para os sportistas afeitos em homenagens identicas, pois, estando a "Parada" que serve aquelle modelar estabelecimento de ensino superior literalmente tomada pelo corpo docente e discente, no momento preciso foram erguidos unisonamente, em estylo "estudantil yankee", varias saudações inéditas para os caravaneiros visitantes.

Embalados naquella cordialidade a que todos os elementos da escola faziam acirrada questão de demonstrar, para que os cariocas se sentissem num ambiente amigo e fraternal, foram os visitantes conduzidos para as modelares dependencias daquelle instituto diffusor de tão bellos ensinamentos, indicadas para seu alojamento.

A's 12 horas foi dado inicio ao programma de festejos, com a sessão civica no salão nobre da escola, commemorativa da ephemeride de 7 de setembro. Nesta sessão solenne, que foi assistida por toda a comitiva leopoldinense, foi-nos dado apreciar o alto cunho e senso patriotico que presidem todos os actos e procedimentos de alumnos, professores e do seu infatigavel director, que, num recanto muito embora pittoresco, não deixa de estar afastado das cultas e borborinicas capitaes, onde as luzes [illegible] movimentadas avenidas, contrastam com a pacatez e nostalgia [illegible] da cidade universitaria de Viçosa, põem o espirito da brasilidade, o amor indeclinavel de servir á patria pelo progresso de suas fontes de producção, dentro do apaziguamento geral, acima de qualquer outro sentimento egoista e ambicioso.

A's 15,40 horas foi dado inicio ao esperado encontro de football entre as equipes da Escola Superior de Agricultura e Veterinaria e Leopoldina Railway A. A., tendo as mesmas pisado no gramado com as seguintes organizações:

Escola — Carolino, Brito e Chico; Machado, Thomaz e Olivier; Olty, Jairo (depois Quine), Almir, Brasil e Gonçalves.

Leopoldina — Walter, Campos e Heitor; Ramos, Luciano e Lucilio; Armando, Tampinha, Dunga, Fidelis e Costa.

A saida foi dada pelos locaes, que, impetuosamente investem sobre a cidadella contraria, tendo Walter salvado a situação. O arqueiro visitante, de posse do couro, dá a Costa, que, bem collocado, envia forte pelotaço que Carolino apara. Ramos, em critica situação, concede corner, que, batido por Gonçalves, é desperdiçado por Jairo, que shoota para fóra. E, neste ambiente de enthusiasmo reciproco, vae transcorrendo o match, com ataques revesados de ambas as partes, onde se evidencia a superioridade dos triangulos finaes antagonistas, constituidos por Carolino, Brito e Chico, da ESAV, e Walter, Campos e Heitor, da Leopoldina, que jogam magnificamente, tanto na defensiva como na offensiva. Entretanto, ao passo que se notava na linha atacante dos locaes um quintetto formado de rapazes enthusiastas e dispostos, na offensiva leopoldinense vislumbrava-se o cansaço e a morosidade de alguns dos seus elementos, que prejudicavam a homogeneidade do conjunto, motivado, aliás, pela penosa e estafante viagem que fizeram. Numa investida da linha de forwards dos locaes, Brasil, recebendo um passe de Salame, estende-o a Gonçalves, que, com forte e rasteiro tiro enviezado, consegue burlar a activa vigilancia de Walter, conquistando, dest'arte, o 1º ponto para os seus. Mais alguns minutos de renhido combate equilibrado, finda-se o 1º tempo, estando o quadro da escola vencendo pela minima contagem.

Após o descanso regulamentar, reinicia-se o encontro com a Leopoldina no ataque, onde Brito, Chico e Carolino fazem prodigios para manter a sua méta inviolavel. Costa, de posse do balão de couro, a poucas jardas do arco adversario, perde optima opportunidade de abrir a contagem para o seu bando, shootando para fóra.

Num cerrado ataque dos cariocas, Britto pratica foul a poucas jardas fóra da área penal. Sendo Armando encarregado de cobrar esta penalidade, o faz com real maestria, conseguindo collocar a esphera de couro no angulo esquerdo do arco adversario, conseguindo empatar a partida.

Continuando o Leopoldina no ataque, Tampinha apodera-se da bola e atira com violencia para Carolino praticar electrizante defesa. Campos e Heitor continuam fazendo prodigios na defesa visitante, mórmente o primeiro que está emocionando a numerosa assistencia com as suas espectaculares intervenções.

Olivier, em recurso, pratica hands a poucos metros da área perigosa. Sendo esta falta habilmente batida por Armando, redunda no 2 tento do Leopoldina. Novamente, agora praticado por Chico, Armando é chamado a cobrar outra penalidade, quasi nas mesmas condições das anteriores, o que o garboso forward o faz com a sua reconhecida pericia, transformando-a no 3º e ultimo tento para os seus.

Vendo as suas hostes representativas desanimadas ante a vantagem alcançada pelo antagonista, a assistencia, constituida em sua quasi totalidade de alumnos da Escola e respectivas familias, prorompem em saudações typicas das universidades norte-americanas, incentivando o enthusiasmo dos seus jogadores. Correspondendo a este appello dos seus adeptos, a equipe da Escola procura desfazer a vantagem auferida pela phalange adversaria, fazendo constantes e perigosas incursões ao campo contrario, até que, num destes cerrados ataques, a esquadra local vê os seus esforços coroados de exito com a obtenção, em bello estylo, do seu 2º goal, adquirido de maneira magistral, por Gonçalves.

Num dos continuados avanços dos locaes, Ramos, em ultimo recurso, concede corner, que, cobrado por Olty, é melhor aproveitado por Quiné, que aninha o couro nas rêdes antagonistas, conseguindo, desto modo, empatar a partida. Mais alguns minutos de jogo, divisando-se um ligeiro dominio da esquadra da Escola, termina o encontro com os louros da victoria dividido, isto é, sem vencidos nem vencedores, num honroso empate de 3x3. Finda a partida, os jogadores antagonistas se abraçam e se congratulam pelo feliz desfecho da contenda sportiva.

Actuou o encontro o sr. Joaquim Carneiro, da embaixada visitante, que foi um juiz imparcial.

No dia 8, após haver a embaixada, guiada pelo professor Carvalho Araujo, feito uma longa visita aos varios nucleos do ensino agricola, veterinaria e demais dependencias da Escola, foi dado pelo dr. Bello Lisboa, em sua residencia, uma recepção aos componentes da embaixada, sendo nesta occasião levantados varios brindes ás pessoas presentes.

A's 15 horas teve inicio o jogo de basketball entre os "fives" da Escola e do Leopoldina. Este encontro, não obstante a superioridade do quadro da Escola, foi disputado, de inicio ao fim, dando logar a expansões enthusiasticas da culta assistencia, e vencido pelo "five" local pelo escore de 22x8.

Os quadros eram estes:

Escola: — Waldir (depois Godinho), Barbosa, Balbino (depois Tuffi), Alpheu (depois Carolino) e Paulo.

Leopoldina: — Moacyr (depois Vaz), Abreu, Lucilio, Luciano, Braga (depois Leonorico).

Juiz, sargento Waldemar Raul Krummel, pertencente ao corpo docente da Escola.

Ao regresso da embaixada, no nocturno desse dia, compareceram ao ponto de embarque todos os membros da escola, que, em saudações estylisadas, despediram-se dos seus visitantes, deixando em todos os corações leopoldinenses a perenne saudade daquelles momentos agradaveis e da sã camaradagem, que viveram naquelle meio culto e educado, onde não se sabia mais o que fazer afim de agradar os visitantes e onde os mesmos tiveram a agradavel opportunidade de verificar de como se prepara modernamente o perfeito homem da agricultura, que ali recebe o ensinamento, não só theorico nos amplos e confortaveis salões da Escola, como tambem lhe é ministrado o ensino pratico no proprio sitio em que estão localizadas os campos de criação e agricolas, e tudo que se refere a estas e aos seus modos de reproduzir.

Não tendo seguido a representação de tennis da Leopoldina Associação, afim de ser cumprido o programma preestabelecido, foi esta substituida por uma dupla de tennistas da vizinha cidade de Ponte Nova, composta dos srs. dr. Almir Maciel e J. C. Vanette, que, enfrentando a dupla da Escola, que tinha como defensores os adestrados campeões de Minas no campeonato aberto do corrente anno, alumno Waldir Costa e professor Alberto Muller, no final das partidas disputadas, saiu a representação da Escola vencedora por 3x2.

Com o honroso empate obtido pelos defensores da Escola Superior de Agricultura e Veterinaria no jogo de football, e as duas brilhantes victorias nos jogos de tennis e de basketball disputados, demonstrou a Escola Superior de Agricultura de Viçosa a sua pujança tambem no terreno sportivo apresentando conjuntos formados por verdadeiros athletas cujo aspecto denunciava logo o perfeito preparo de que dispunham. Tambem o athletismo e a natação são ali cultivados com o mesmo carinho, sendo assim a E.S.A.V. um perfeito nucleo de cultivo intellectual e physico da juventude brasileira.

E' esta a direcção sportiva do modelar estabelecimento:

Presidente, João Salgado Amorim; secretario, Osorio Rezende; thesoureiro, Waldir Costa; procurador, Francelino França; director de educação physica, dr. Raymundo Lopes de Faria; director de tennis, professor dr. Alberto Muller; commissão de sports: professor Carvalho Araujo e sargento Waldemar Krummel.

Ao alto, os dois teams da Leopoldina Railway e da Escola Superior de Agricultura e Veterinaria de Minas que empataram de 3x3, no interestadual de Viçosa, e, em baixo, aspecto da festa campestre, offerecida pelo dr. Bello Lisboa

Tommy Loughran

O PESO-PESADO NORTE-AMERICANO BATER-SE-A' COM CAROTOLI E CAMPOLO

A bordo do "American Legion", esperado a 16, viaja com rumo á Argentina o boxeur norte-americano Tommy Loughran, que, ha tempos, bateu-se com Primo Carnera pela posse do titulo mundial do box.

O objectivo da viagem de Tommy Loughran é o de bater-se com Carotoli, a 1 de outubro, e, depois, com Vittorio Campolo e com outros pesos-pesados da Argentina e do Uruguay.

Em seguida partirá para a Hespanha, onde se enfrentará com Paulino Uzcudum.

Tommy Loughran viaja em companhia de seu manager Joe Smith.

O movimento tennistico

O Campeonato para Veteranos e a Taça "Elisabeth Cabot"

Proseguiram sabbado os jogos do Campeonato para Veteranos, que attingiu, agora, a sua phase final, crescendo por isto o interesse em torno dos jogos.

Oswaldo Gomes e R. Lowndes fizeram a mais interessante partida da tarde, pelo seu aspecto renhido e cheio de movimentação e alternativas. Graças a uma maior regularidade e avareza na segurança do ponto, O. Gomes poude, na ultima série, avantajar-se e, em seguida conquistar o match com o qual eliminou do interessantissimo certamen, o seu leal e sympathico competidor.

OS RESULTADOS TOTAES

Foram os seguintes os resultados geraes verificados nessa ultima rodada:

A. Olsen venceu a A. Stutfield 6-1, 6-0. R. Dickey a C. Lopes 6-1 e 6-0. O. Gomes a R. Lowndes 62, 0-6 e 6-4.

A TAÇA "ELISABETH CABOT"

O Fluminense já é, virtualmente, o vencedor do trophéo

As competições entre o Fluminense e o Country, revestem-se sempre de um particular interesse pela fidalga mas renhida rivalidade reinante entre ambos, quando se defrontam em uma quadra de tennis, por emquanto o unico terreno que os reune. Dahi o empenho com que está sendo disputada a "Taça Elisabeth Cabot", mas na qual, o club tricolor já marcou triumphos que lhe garantem a posse da mesma, apesar não haver terminado a sua competição.

Na tarde de domingo foram disputadas as partidas, com excepção, apenas da n. 1, transferida a de duplas, de commum accordo, em que os defensores do club Fluminense não soffreram um unico revés.

Foram os seguintes os resultados: J. Isnard-A. Lage venceram a J. Verda-O. Portella por 6-4, 2-6, 3-6, 7-5, 4-0 e abandono; J. Willemsen-O. B. Teixeira a M. Kalling-J. Cabot por 4-6, 10-12, 6-3, 7-5 e 6-3; C. Palhares-G. Prechel a R. F. de Mello-H. Mesquita, por 6-2, 6-3 e 9-7; E. Villela-A. Lemos a H. Minor-J Sampaio por 6-4, 7-5 e 9-7.

A competição entre o Tijuca e o Paulistano

Em disputa da "Taça José Manoel Fernandes", deverão competir, pela 2ª vez, sexta, sabbado e domingo proximos, as apresentações do Tijuca e do Paulistano. Na primeira competição realizada em S. Paulo, foi vencedor o gremio local.

Country x Paulistano

Após a competição com o Tijuca, a equipe do Paulistano enfrentará a do Country em disputa da Taça Antonio Prado Junior.

OS TORNEIOS LOCAES

Foram os seguintes, os resultados obtidos nos torneios officiaes da Federação:

3ª Divisão

C. R. Botafogo 4 x Paysandu' 1.
Botafogo F. C. 5 x Germania 0.
Tijuca 4 x S. Christovão 1.
Vasco 5 x C. Allemão 0

4ª Divisão

C. R. Botafogo 3 x Paysandu' 2.

Oswaldo Gomes

Country 4 x Botafogo F. C. 1
Tijuca 5 x São Christovão 0.

O PROXIMO TORNEIO DE TENNIS NO TIJUCA TENNIS

Acham-se abertas desde hontem, até o proximo dia 20, na secretaria do Tijuca Tennis Club, as inscripções para o torneio interno para jogadores que ainda não disputaram jogos na representação de qualquer club. Serão empregadas, neste torneio, bolas Dunlop batidas uma só vez, ficando o vencedor de cada jogo de posse das mesmas. A taxa da inscripção é de 10$000.

O TORNEIO INTERNO DO FLUMINENSE

Estão marcados para hoje e amanhã, os seguintes jogos do torneio interno do Fluminense:

Hoje — 16 horas — Quadra n. 2 — Simples de Senhoras Campeonato — Branca Pedroza x Stella Joppert.

Quadra n. 4 — Carmen Saraiva x Maria Corrêa do Lago.

Quadra n. 1 — Duplas Senhoras Campeonato — Elza B. Teixeira-Armenia Machado x Minnie Monteath-Stella Leal.

Amanhã — 16 horas — Quadra n. 4 — Simples de senhoras Campeonato — Stella Leal x vencedor do jogo "F. Teixeira x Lucia Basilio".

O dia do chronista sportivo

OS FESTEJOS PROMOVIDOS PELA A. A. PORTUGUEZA

A Associação Athletica Portugueza, desejando participar dos festejos commemorativos ao "Dia da Imprensa", organizou, de combinação com a Associação de Chronistas Desportivos, uma grande festa para o dia de domingo proximo, no seu aprazivel campo da rua Moraes e Silva.

Os dirigentes da gloriosa instituição não estão poupando esforços para que o Dia do Chronista, como foi baptisado, tenha o maximo successo, proporcionando aos chronistas e suas familias momentos de alegria.

O programma da festa, bem organizado, promette revestir-se de grande successo. De manhã, será realizado um "importante" encontro de football entre dois teams de chronistas.

Depois deste "choque", será realizado um outro: mas desta vez será de basketball, tambem só para chronistas.

Segue-se uma succulenta feijoada, que estará ao encargo de dois mestres...

OS ARBITROS PARA OS "CHOQUES"

Salvo modificações de ultima hora, os dois conjuntos, para a primeira prova, formarão assim constituidos:

Team A — Mello Junior; Tiló e Nelson Abreu; Jambeiro, Cordeiro e Carlos Alberto; Lucio, Lins, D'Angelo, Isaac Moutinho e Gamaro.

Team B — Archimedes Valentim; Roberto e Machado Filho; Arêas, Muller e Afranio; Walter, Bruco, Arlindo, Porto e Isaac Amar.

Reservas: — Todos os que sabem shootar.

OS CONVIDADOS DE HONRA

A Associação de Chronistas Desportivos convidará para a referida festa os seguintes paredros: presidentes da Confederação e Federação Brasileira, Liga Carioca, Amea, Federação de Remo, Ligas Cariocas de Basketball, Athletismo, Sub-Liga, Liga Metropolitana e outras.

O inicio dos prelios está marcado para as 8,30 horas.

A primeira melhor de tres entre o Modesto e Jequiá -- A victoria do Modesto por 1 x 0 -- O local do jogo

No campo do America F. C., á rua Campos Salles, encontraram-se, ante-hontem, na primeira partida da série melhor de tres, para decisão do titulo de campeão da Sub-Liga Carioca, os quadros profissionaes do Modesto F. C. e do Jequiá F. C.

O BOM DESEMPENHO DOS QUADROS

A partida correspondeu á expectativa dos adeptos de ambos, pois, houve durante o seu transcorrer lances de grande emoção.

Não se verificou em occasião alguma o menor esmorecimento por parte de qualquer um dos bandos.

O ENTHUSIASMO DOS SUBURBANOS

A linha de frente do Modesto se mostrou verdadeiramente impetuosa, não dando um momento de folga ao trio final do Jequiá. Chegou mesmo a dominar em grande parte do periodo inicial e em todo o periodo da phase final.

OS QUADROS

Os quadros que se defrontaram, na interessante partida, estavam assim constituidos:

Modesto: Luiz; Cazuza e Walter; Sito, Adanilo e Waldemar; Nelsinho, Dorinho, Antonio, Gereba (depois Aragão) e Rhodas.

Jequiá: Alipio; Danton e Abetri; Francisco, Chaves e Alpheu; Ary, Bahianinho, Nazinho, Cuba e Gaucho.

O JOGO

A's 15,25 horas, Antonio movimenta a pelota, dando inicio ao jogo. E' realizado um rapido avanço pelo centro, que é annullado por Danton.

A OFFENSIVA RUBRO-NEGRA

Os rubros-negros persistem na offensiva, assediando sem cessar a cidadela sob a guarda de Alipio, que se desdobra para evitar a sua quéda. Rhodas arremata de perto, mas, Alipio defende o seu posto, enviando a pelota a corner, que não surte effeito.

A REACÇÃO DO JEQUIA'

Opera-se forte reacção do Jequiá, que passa, por sua vez, a pressionar com insistencia a méta guardada por Luiz.

A EFFICIENCIA DA ZAGA DO MODESTO

Cazuza tem o ensejo de salvar o seu reducto varias vezes, arrebatando a pelota dos pés dos deanteiros do club ilhéo, quando pretendiam shootar em goal.

E com essa intermitencia de ataques, termina a phase inicial do jogo, verificando-se durante o seu transcorrer, melhor ordem e mais impetuosidade nas fileiras modestinas e caso os seus deanteiros tivessem arrematado com mais precisão o triumpho lhes teria sido por contagem mais avultada.

A PHASE FINAL

Após o descanso regulamentar, voltaram ao gramado as duas equipes, para a realização do periodo final da partida.

Nezinho reinicia a peleja, dando calculado passe a Ary que investe pela extrema e de lá shoota inesperadamente em goal, exigindo de Luiz difficil defesa. Outro ataque do Jequiá se registra e Walter é obrigado a conceder um corner, que não surte effeito. Ha uma paralysação na partida, para que Gereba seja substituido por Aragão.

A OFFENSIVA DOS SUBURBANOS

As fileiras modestinas tomam novo alento e entram novamente a pressionar com muita insistencia e cada vez mais o reducto confiado a Alipio, que põe em evidencia as suas optimas condições de guardião.

O GOAL DA VICTORIA

Rhodas exige de Alipio difficil defesa. Pouco depois elle mesmo emprehende novo ataque, dando no momento preciso optimo passe a Antonio, que por sua vez, estende a pelota a Aragão, para este conquistar com fortissimo tiro rasteiro, o ponto da victoria.

O ESMORECIMENTO DO JEQUIA'

Ha visivel esmorecimento no quadro do Jequiá, que vae, pouco a pouco, cedendo terreno ante a impetuosidade crescente do Modesto.

O MODESTO PERSISTE NO ATAQUE

O quadro suburbano permanece na offensiva até o ultimo minuto da peleja, porém, os seus deanteiros continuam a arrematar mal. Aragão e Rhodas perdem excellentes occasiões de augmentar a contagem de sua banda. Afinal, a linha de frente do Jequiá logra transpor os médios rubro-negros, e Sinhô arremata para Luiz fazer bôa defesa e desta forma, termina a movimentada partida a favor do Modesto por 1x0.

O JUIZ

Arbitrou o encontro o sr. Guilherme Gomes, que se houve com muita correcção.

APRECIAÇÃO DOS QUADROS

No quadro do Modesto todos actuaram com muita comprehensão e no conjunto ilhéo mereceram destaque o trio final, que teve uma actuação impeccavel, e Ary, Nazinho e Gaucho, que exigiram grande trabalho dos zagueiros modestinos. Os outros, muito esforçados, porém, marcadissimos.

A PRELIMINAR

Como preliminar do encontro acima, houve uma interessante partida entre os quadros do Anglo Mexican e do Standard Oil, cabendo o triumpho mui merecidamente a este ultimo, pela contagem de 5 x 1.

A DECISÃO DO TORNEIO DA SUB-LIGA

O football local teve no jogo Jequiá x Modesto seu acontecimento maior. Acima vemos a turma do Jequiá, que foi vencida, uma defesa de Alipio, keeper do club ilhéo, e a esquadra do Modesto, vencedora desta primeira prova da melhor de tres, por 1 x 0

«O JORNAL» NOS SPORTS

O Santos F. C. interrompeu a serie de triumphos do C. R. Vasco da Gama sobre quadros paulistas

A série de triumphos que o C. R. Vasco da Gama vinha obtendo sobre os teams profissionaes de S. Paulo, teve domingo sua interrupção. No mesmo gramado do stadium cujo nome evoca Urbano Caldeira, em Villa Belmiro, onde em principios do anno o bando dos camisas negras se vira abatido por 4 x 1, realizou-se a luta que apresentava assim o caracter de "revanche".

Agindo com galhardia, o "onze" alvi-negro que vem de reorganizar-se rememorou seus grandes feitos do passado, impondo o revés ao campeão profissional carioca.

A quéda do Vasco da Gama ante o Santos F. C., após haver abatido o Palestra, o S. Paulo e a Portugueza, veio restituir ao club paulista mais sympathico aos cariocas, o titulo que em tempos lhe foi outorgado, de "campeão da technica e da disciplina".

Feitos taes reparos, passemos ao tiraram para o gramado as turmas litigantes com a seguinte constituição:

Santos — Cyro; Meira e Badu'; Ramon, Torres e Dino; Mendes, depois Victor, Moran, Mario Seixas, depois Raul, Franco e Paulinho.

Vasco — Rey; Bruno e Italia; Gringo, Fausto e Calocero, depois Jucá; Navamuel, Almir, Lammana, Nena, depois Gradin e D'Alessandro.

A partida se iniciou com ataques repetidos do Santos, que logo no 3.° minuto conseguiu o seu primeiro tento da seguinte forma: Mendes escapou e Calocero commetteu foul. Dino é encarregado de bater a falta, indo a bola nos pés de Mario Seixas, iniciando este, com um forte tiro, a contagem.

Animados com esse feito, os santistas permaneceem no ataque, organizando varias escaladas. Em um dos ataques vascainos, Lammana recebe um bom passe da retaguarda e de grande distancia consegue aninhar a pelota imprevistamente, nas rêdes, sob as vistas de Cyro, empatando assim a partida. Até terminar o primeiro tempo, não houve alteração no "placard".

Na segunda phase, não foi tarefa facil ao Santos desempatar a pugna, embora fossem em maior numero os seus ataques. E' que, nesse meio tempo, a defesa dos cruzmaltinos agiu com grande precisão, salientando-se Rey, Italia e Fausto que, a bem dizer, foram os esteios do seu club.

Mais ou menos depois de decorridos uns 20 minutos da segunda phase, Paulinho organiza uma bella escapada. A defesa dos visitantes, se volta para o ponteiro local que dá um bom passe a Raul. Este atira, marcando o ponto da victoria do Santos, sob grandes applausos da assistencia.

Ainda os guanabarinos pretendem um empate, desdobrando-se para isso. Por duas vezes seguidas Lammana escapa, indo sempre a bola morrer aos pés de Badu', Meira ou Torres, que na defesa santista foram os jogadores mais em evidencia.

Dessa fórma conseguiu o Santos, depois de mais alguns minutos decorridos, uma bellissima victoria, que rehabilitou completamente a sua turma.

A assistencia que presenciou esse prelio foi das mais ordeiras e a partida teve um desenrolar disciplinado, não se registrando durante os noventa minutos, nenhum incidente entre os litigantes.

Curioso flagrante colhido na Central, por occasião do regresso, de São Paulo, dos players do Vasco da Gama. Mola, o half-back cruzmaltino, tem de ser transportado nos braços de dois carregadores, tal o estado em que ficou, resultante do jogo pesado desenvolvido pelas equipes disputantes

COMO FAUSTO VIA O JOGO CONTRA O SANTOS

Com referencia ao jogo do Vasco contra o Santos. Fausto, o pivot do bando das camisas negras, dissera a um collega paulista:

"O encontro com o Santos, para nós tem uma importancia fóra do commum. O team da cidade de José Bonifacio nos levou de vencida no principio do anno, por 4x1. Queremos revidar-nos convenientemente. E não é só o desejo de vencer que nos anima. Tambem interessam-nos em visitar Santos, onde conhecemos sportistas gentis, verdadeiros "gentlemen", que nos cumularam das mais captivantes attenções. Por isso é para nós um prazer em rever Santos".

O REGRESSO DOS PLAYERS CRUZMALTINOS. — IMPRESSÕES DOS JOGOS REALIZADOS — COMO SE DEU O ACCIDENTE DE QUE FOI VICTIMA O HALF MOLA

Os rapazes do Vasco da Gama regressaram, hontem, das plagas bandeirantes, onde enfrentaram o campeão paulista e o Santos F. C.

Nessas duas partidas, o "soccer" vascaino, se é verdade que não conseguiu nenhuma victoria, não compromettcu entretanto o renome do football carioca, do qual elle é o campeão.

Contra o Palestra, jogando magnificamente, o Vasco obteve um honroso empate, não obstante estar batendo-se em campo adversario, isto importa dizer, que o empate valeu por uma victoria.

Contra o conjunto da Villa Belmiro, o Vasco foi mais infeliz, pois cansados os seus jogadores não puderam repetir o mesmo "association" impeccavel do jogo anterior, caindo ante o Santos.

Isso, no emtanto, não desmerece em nada a victoria do Santos que, indiscutivelmente, jogou muito e, o que é o principal, melhor.

Fomos á gare D. Pedro II ouvir de alguns dos jogadores vascainos, as impressões sobre estas partidas.

Principiámos por Molla, que no jogo contra o Santos, soffreu um sério accidente.

O veterano half vinha transportado por dois carregadores, sentado numa cadeira, com a perna contundida encolada em gazes. O capitão Orlando e os outros componentes da embaixada acompanhavam-no, providenciando para que nada mais de mal acontecesse a elle, ao ser transportado para o auto.

Acercamo-nos, e emquanto o nosso photographo arrumava sua machina para "bater" a chapa, perguntámos-lhes acerca do accidente:

— Um golpe de azar, porém, poderia ser peor, pois, ao invés de "lascada", poderia minha perna ter sido quebrada ou fracturada.

— Mas como occorreu o accidente?

— Quando pulei para cabecear uma bola alta, não reparei na depressão sensivel do terreno e cai: e o resto, você sabe: para a Assistencia.

O automovel que o viéra buscar dentro da plataforma mesmo, chegára e, embarcando, disse-nos ainda, á guisa de despedida:

— Coisas do football, meu velho...

O QUE NOS DISSERAM REY, FAUSTO E GRINGO

— Vae ou não vae, Rey?

— Agora estou vindo, — respondeu-nos o grande arqueiro com um sorriso que não era todo de alegria: um sorriso "empate".

— Como foram de jogos?

— Regular e mal, conforme vocês souberam; regular contra o Palestra, a quem deveriamos ter vencido, pois jogamos mais; mal, contra o Santos, onde a infelicidade sómente nos abandonou por occasião do tento de Lammana.

— E bolas que "engulistes"?

— Não acredito, modestia á parte, que haja no mundo, arqueiro que as detesse. Foram indefensaveis, na expressão maxima da palavra.

FALA FAUSTO

Fausto vinha de cabeça alta e o seu sorriso já historico nos labios. Sentia-se, em sua physionomia, a expressão de quem cumpriu bem a sua tarefa. De facto, Fausto foi, nas duas partidas, o melhor dos vascainos.

— Falta de sorte, meu velho, cansaço e um adversario forte, eis o que encontramos na Villa Belmiro, juntamente com a derrota.

— E contra o Palestra.

— Jogámos muito, mas não passamos do empate; é difficilimo vencer

Italia, capitão vascaino

a tri-campeão paulista em sua cancha.

GRINGO COM A PALAVRA

— E então Gringo?

— Para você vêr como são as coisas: joga-se muito, e só se consegue um empate, uma derrota e um companheiro machucado.

"São cosas de la vida", terminou o optimo medio.

Cyro, o substituto de Athié no reducto Santista

relato da grande peleja que se travou no "stadium" santista.

SANTOS, 2 x VASCO, 1

SANTOS, 9 (Especial para O JORNAL) — Teve logar hoje á tarde, no "stadium" "Urbano Caldeira", a partida interestadual de profissionaes do Santos F. C e do C. R. Vasco da Gama.

A contenda em quasi a totalidade de suas phases, apresentou jogadas bellissimas, notadamente quando se empenhou a linha atacante local, que não raras vezes teve que se empregar com grande maestria, para poder transpor a defesa da turma vascaina.

Conseguiram os santistas, para suas côres, uma das mais significativas victorias, pois o quadro campeão guanabarino que tão bem se houve há dias contra o Palestra Italia, era um adversario de grande merito. Assim, marcando um tento nos primeiros tres minutos de jogo, conseguiram os rapazes de Villa Belmiro um equilibrio patente no primeiro tempo, para depois, na phase complementar vencer pelo magnifico score de 2 a 1.

A contagem não exprime bem a partida, embora demonstre como agiu, de um lado a linha santista e por outro a extraordinaria defesa do Vasco. Desde Rey, até Calocero, os seis homens da parte defensiva da equipe da Cruz de Malta foram fortes barreiras para seus antagonistas, não se dando a mesma coisa com os avantes, que apesar de varias modificações, sempre agiram com indecisão.

No quadro santista, devemos fazer justiça a quem merece. Todos agiram bem. Mas o forte de seu quadro, foi a linha de avantes, quer quando Mario Seixas a commandava, quer quando Raul passou a controlal-a.

Não conseguiram pois, dest'arte os campeões cariocas a desforra esperada, conservando-se ainda o Santos invicto, nos jogos que contra esse quadro tem mantido em seu gramado.

O juiz da pugna, foi o sr. Loris Cordovil, que procurou acertar, embora tenha permittido que o jogo violento, em varias occasiões, fosse feito.

Terminado o jogo preliminar, en-

Uma gentileza de Horacio Velha

Seguindo uma antiga praxe, em uso nos Estados Unidos, Horacio Velha, o valente pugilista lusitano, sensibilizou-nos hontem com a offerta que nos fez, das luvas com que com tanto brilho vencera a Tobias Bianna, no match em que, obedecendo a não sabemos que criterio, a Commissão de Pugilismo deu.. como empatada.

A lembrança de Velha, com sua grande significação, constitui, talvez, um facto inedito no nosso meio, ao mesmo tempo que mostra que, apesar de ser um profissional do murro, o sympathico lutador, fóra do ring, é capaz das mais captivantes demonstrações de gentileza.

Uma surpresa do campeonato paulista de profissionaes

A victoria do Ypiranga sobre o Corinthians

S. PAULO, 9 (H.) — Em seu campo, no Parque S. Jorge, o Corinthians enfrentou o Ypiranga na sua penultima jornada do campeonato.

Comquanto o club dos calções pretos fosse o favorito, o jogo era um tanto duvidoso não sómente pela situação do club da collina historica que sempre tem jogado com firmeza contra o Corinthians, como pelo enfraquecimento da turma local. O jogo transcorreu fraco de technica, apesar de ser notada em varios momentos apreciavel combatividade por parte dos contendores. Mais controlados e opportunistas os rapazes do Ypiranga conseguiram marcar tres pontos contra dois dos corinthianos que foram vencidos assim pela differença de um ponto.

No primeiro tempo o Ypiranga perdia por dois pontos contra 1. Os ypiranguistas ainda fizeram ponto annullado. A partida foi arbitrada pelo sr. Candido de Barros, que desistiu de actuar por falta de garantias, pois o jogo foi entrecortado de incidentes desagradaveis, tomando-lhe o posto o sr. Sotero de Mendonça.

Os quadros estavam assim formados:

YPIRANGA — Ratto, Roval e Tito; Felipeli, Sabiá e Americo; Figueiredo, Vasco, Nappi, Carlito e Barbosa.

Corinthians — Jaguaré, Jahu' e Jarbas; Britto, Guimarães e Munhoz; Carlinhos Bahianinho, Memede, Ratto e Nery.

A pacificação do sport nacional

DENTRO DE 72 HORAS ESTARA' TUDO ULTIMADO

Temos elementos para affirmar que, dentro de 72 horas, os sports nacionaes, estarão totalmente pacificados, com honra para ambas as facções.

Nas demarches feitas para se ultimar o accordo, a Confederação Brasileira de Desportos ficará com suas prerogativas mantidas, continuando a ser, como até aqui, a dirigente maxima do sport nacional.

Os jogos Interestaduaes de polo

Os gaúchos venceram o Gavea Golf and Country Club

No campo do Gavea Golf and Country Club, conforme antecipámos, foi effectuada domingo a primeira partida do Campeonato Inter-estadual de Polo, que, com o concurso de equipes do Estado do Rio Grande do Sul e desta capital se travará nestas duas semanas.

O máo tempo impediu o successo completo da tarde inicial do certamen, pois, além de se notar muitos claros no local reservado á assistencia, o campo, em consequencia das chuvas, não permittiu aos jogadores desenvolver mais rapidas e seguras actividades.

Nem por isso deixou o encontro das equipes do Rio Grande do Sul e do Gavea de provocar enthusiasmo no razoavel numero de apaixonados que assistiram á prova, principalmente nos tres primeiros tempos, no 6º e no tempo final.

Naquelles, a acção desenvolta e segura dos amadores locaes deu margem a tres lindos pontos conquistados por Edgard Rocha Miranda, depois de uma serie de combinações bem orientadas e apoiadas por Alfredo Santos, até esse ponto senhor de suas condições normaes. Não se mostraram, todavia, inferiores os gauchos, nessa phase inicial e apesar de menos seguros no manejo dos tacos, o trabalho de seus cavallos [illegible] deu, em multos momentos, grande equilibrio á partida e depois do 4º e 5º tempos, [illegible] tes, conseguiram superar os locaes logrando completar e por fim a victoria.

O JUIZ DO MATCH

Dirigiu o encontro o sr. Luiz Lacey, jogador de fama mundial, que em tal funcção revelou os seus amplos conhecimentos do polo, marcando com precisão todas as phases do jogo.

OS DISPUTANTES

R. G. do Sul: 4 — M. Dias; 7 — M. Goulart; 2 — W. Dutra, 6 — Azambuja.

Gavea G. C.: 4 — A. Santos, 3 — C. Hime; 2 — D. Moore, 1 — E. Rocha Miranda.

PRIMEIRO TEMPO

Jogada a pelota no gramado, Azambuja a desvia para um dos lados do campo, tentando Hime devolver, falhando a tacada. Dutra ensaia um tiro longo, que é detido por A. Santos e este, adeantando-se, cruza para o centro do campo, onde E. Rocha Miranda, bem collocado, procura melhor opportunidade de arrematar, acompanhando a trajectoria da pelota. Nesse momento, Goulart corta sua frente, praticando foul, punido promptamente pelo juiz. O tiro livre resulta fraco e o jogo prosegue com mais vivacidade por parte dos locaes.

A um minuto do final do tempo, C. Hime, da direita do campo, cruzou um longo tiro, que foi até Rocha Miranda e este transformou no 1º ponto do Gavea.

SEGUNDO TEMPO

Em seguida a varias acções inexpressivas no meio do campo, D. Moore atirou forte pelo centro em direcção aos postes do goal, e quando a pelota perdia velocidade, E. Rocha Miranda, que corria no seu encalço, apesar de perseguido por M. Dias, arrematou, conquistando o 2º ponto do Gavea.

Registra-se, então, brilhante ataque de M. Goulart. Este jogador, de habil lance, [illegible] A. Santos dos descollocado e escapa, falhando, porém, no momento decisivo. Contra-atacando, os locaes vão até os postes defendidos pelos gauchos e C. Hime completa com um tiro [illegible] approximadamente de uma das marcas do goal, excellente passe que lhe fez Rocha Miranda, depois de magnifica escapada.

TERCEIRO TEMPO

Os gauchos iniciam este tempo atacando fortemente. M. Goulart [illegible] por Azambuja em jogo e este, apesar de envolvido por A. Santos e D. Moore, atira fracamente, assignalando-se o 1º ponto do team do R. G. do Sul.

A partida nesse momento offerece suas melhores phases. Avanços rapidos e energicos dos dois bandos empolgam a assistencia.

Escapando pela esquerda, D. Moore cruza a pelota para o centro do campo. Rocha Miranda, que se collocara á frente, completa a tacada com magnifico effeito, [illegible] registrando-se o 4º goal do Gavea.

A reacção dos gauchos é prompta e energica. Dias devolve á frente dos seus e Azambuja, aproveitando indecisão de A. Santos, marca o 2º ponto do R. G. do Sul.

QUARTO TEMPO

Uma corrida rapida de M. Goulart colloca-o em condições de marcar ponto, mas a sua tacada de arremate dirige a pelota distante dos postes. Nota-se, então, que os locaes se mostram cansados.

Dias aponta o goal dos adversarios, mas a pelota perde-se pelos lados. As acções passam a desenrolar-se num dos lados do gramado e ahi Goulart pratica foul. O tiro livre é batido por A. Santos, sem mais effeito.

QUINTO TEMPO

Os primeiros minutos desenvolvidos em acções renhidas algo imprecisas, falhando os tacos nas batidas. Evidentemente, foi o tempo mais fraco do match, assignalando-se um foul de Goulart que, batido por D. Moore, não deu resultado.

SEXTO TEMPO

Saida de um dos gauchos. Dutra escapa com muita segurança e proximo dos postes defendidos pelos locaes falha na tacada. Moore rebate, mas o jogo tem de interromper-se por um foul de Azambuja. O jogo melhora, então. Ha grande enthusiasmo entre os pollistas do sul e quando, defendendo-se com serias difficuldades, Azambuja atirou de maneira efficaz, logrando o empate. [illegible]

O TEMPO DECISIVO.

Promptamente os gauchos, em melhores condições physicas, se apoderaram da pelota e rapidamente atacaram e, depois de uma arremettida violenta, M. Goulart atirou muito proximo do goal, conseguindo o ponto da victoria, com o qual o team do Rio Grande do Sul triumphou por 4 a 3.

O team gaucho vencedor do quadro local

As lutas de catch-as-catch-can no stadium Riachuelo

AL PEREIRA OBTEVE MAGNIFICA VICTORIA SOBRE JACK CONLEY

Realizou-se domingo passado, á noite, no stadium Riachuelo, um interessante programma de catch-as-catch-can, o violento sport americano, figurando como luta final o encontro entre o inglez Jack Conley, já bastante conhecido em nossos rinks, e o portuguez Al Pereira, recentemente chegado da America do Norte.

As lutas agradaram, principalmente a ultima, que terminou com um desfecho impressionante, deixando evidente a alta classe de Al Pereira como catcher, pois venceu violenta e brilhantemente a Conley seu adversario.

As lutas tiveram os seguintes resultados:

1.ª luta — João Baldi x Manoel Fernandes — 1 round de vinte minutos — Empate.

2.ª luta — Em 2 rounds de 20 minutos — Nowina, polonez x Barsoul, brasileiro, em substituição a Kibbons, que não compareceu por se achar doente. — Venceu Nowina por encostamento de espaduas.

3.ª luta — Em 2 rounds de 25 minutos — Justiniano Silva, portuguez x Bill Lyon, americano — Venceu Justiniano no segundo round por espaduas no chão.

Final — Luta em 2 rounds de 20 minutos — Al Pereira, portuguez x Jack Conley, americano.

Este combate foi na verdade o melhor que temos assistido, tendo Al Pereira empregado golpes até então desconhecidos do nosso publico.

O violento portuguez encontrou em Conley um adversario valente e agil.

Corria a luta com grande violencia, quando o portuguez empregou varios golpes de hombros em Conley, que demonstrou sentir os choques.

Conley, em recurso ultimo, dá fortissimo e visivel socco no rim do adversario, que não reclama, entrando, porém, com tanta violencia, procurando assim dar um fim espectaculoso á peleja.

Conley, após receber varios golpes de hombro, em pleno peito, fica completamente groggy, sendo então dominado por Pereira, que dos tres segundos regulamentares, encosta-lhe as espaduas por espaço dos tres segundos regulamentares, vencendo assim, no segundo round, a mais violenta luta de catch-as-catch-can, levada até então entre nós.

A revanche Wladeck Zbyszko x Justiniano Silva

SERA' REALIZADO DEPOIS DE AMANHÃ ESSE ENCONTRO

Foi hontem organizado o programma das lutas de catch a realizar-se depois de amanhã, no stadium Riachuelo.

No encontro principal teremos a revanche entre Wladeck Zbyszko e Justiniano Silva.

Como se sabe, na primeira vez Wladeck conseguiu bater Silva no segundo round por encostamento de espaduas.

Justiniano não se conformou, allegando que isso fora uma questão de chance. O portuguez pediu revanche, que agora lhe foi concedida.

Na mesma reunião realizar-se-ão os encontros Nowina contra Ismael Haki, Bill Lyon contra Jack Conley e Mossoró contra Atilio Alvares.

O scratch da C. B. D. vencedor na Bahia

O FORTE CONJUNTO DO YPIRANGA DERROTADO POR 5 x 1

BAHIA, 10 (A. B.) — O scratch da C. B. D., que fez parte do campeonato do mundo e que ora nos visita, enfrentou, na tarde de hontem, o forte conjunto do Ypiranga, derrotando-o pelo score de 5 pontos contra 1. Uma assistencia numerosissima encheu litteralmente as dependencias do campo do Ypiranga, afim de assistir ao sensacional encontro.

Depois do cumprimento do estylo e sob as ordens do juiz Manoel Rabello, movimentam-se os contendores para a conquista do triumpho. Logo no inicio do jogo, Waldemar abre o score, seguido de Martin que, de penalty, faz o segundo tento para o seu bando. Avançam os ypiranguenses para o empate. No emtanto, não conseguem, pois a linha deanteira dos adversarios intercepta, inutilizando o ataque. Em um dado momento, escapam os do Ypiranga e a bola vae aninhar-se nas rêdes de Pedrosa. Mais alguns minutos de combate e termina o primeiro tempo, accusando o placard o score de 2 a 1 favoravel ao scratch.

Ao regressarem do descanso regulamentar, é dada a saida pelos locaes. Avançam os visitantes e Leonidas, rebatendo um passe, shoota em goal, indo a bola acantonar-se na cidadella do Ypiranga. Os locaes reagem. Cabe a Carvalho Leite fazer um goal. O jogo equilibra-se, registrando-se ataques de lado a lado.

Quando faltavam 15 minutos para terminar o jogo, houve um conflicto em campo, sendo preciso a intervenção da cavallaria da Policia e da Guarda Civil, pois populares exaltados invadiram o campo. Neste momento, é interrompido o jogo por alguns minutos e restabelecida a ordem, proseguindo a pugna na sua phase normal. Armando substitue Leonidas. Foi tambem substituido o juiz Manoel Rabello pelo sr. Auyslo Silva. Patesko, não ligando importancia ao "sururú", que interrompeu o prelio, avança, marcando mais um ponto para seu bando.

Destacamos do scratch os seguintes elementos, que tiveram parte saliente neste embate: Pedrosa, Octacilio, Canali e Ariel. A linha atacante foi um tanto falha no segundo tempo.

Estavam assim constituidas as equipes:

Scratch — Pedrosa; Octacilio e Vicente; Ariel, Martin e Canali; Dondon, Waldemar, Carvalho Leite, Leonidas e Patesko.

Ypiranga — Macahubas; Incendio e Renato; Azevedo, Perinho (depois Nezinho) e Popó; Ismael, Raul (depois Dahora e depois Perinho), Ferreira, Gradim e Leovegildo.

Resoluções do C. D. do C. R. S. Christovão

O SR. AYR PINHEIRO FOI ELEITO PARA PRESIDENTE DO CLUB

O Conselho Deliberativo, reunido em sessão extraordinaria, realizada em 7 do corrente, tomou as seguintes deliberações:

Approvar a acta da sessão anterior;

Effectivar os srs. Osmundo Pimentel Filho, Fernando Mignon e dr. Edmundo Pimentel, respectivamente, nos cargos de secretario, director do Patrimonio e director technico, referendando assim o acto da directoria que os nomeara interinamente;

Tomar conhecimento da renuncia do sr. Ernesto Ferreira;

Eleger o sr. Ayr Pinheiro para o cargo de presidente do club;

Conceder o titulo de "socio honorario" ao sr. Gualter da Silveira.

Minas em face do campeonato brasileiro de profissionaes

Palavras do dr. Antonio Avellar á imprensa

O sportman Antonio Avellar, com directores do America F. C., ao desembarcar, na "gare" da estação D. Pedro II

Aproveitando a excursão do seu club á capital mineira, o dr. Antonio de Avellar encerrou, com os paredros locaes, as negociações para a participação dos mineiros no campeonato brasileiro de profissionaes.

Regressando, hontem, o thesoureiro do America foi interrogado pelos jornalistas sobre a marcha das negociações, respondendo assim a um nosso collega vespertino:

— Minas quer participar do Campeonato Brasileiro de Football que a Federação Brasileira vae promover. Como o referido certamen já teve o seu inicio adiado, do dia 16 para o dia 30 do corrente, a entidade do grande Estado Central pleiteia um novo adiamento, expondo as justas razões do seu pedido em officio já dirigido á maxima entidade.

O CAMPEONATO LOCAL

O campeonato regional, promovido pela F. A. M. A. está prestes a terminar, mas atravessa agora a sua phase mais interessante, com tres clubs collocados, dos quaes não se póde prevêr qual seja o campeão e desses clubs é que sahirá a maioria dos elementos para o "onze" que representará Minas no Campeonato Nacional. Não lhes convém, pois, interromper, agora, o campeonato, com prejuizo para os clubs.

A DATA INICIAL DO CAMPEONATO BRASILEIRO

Allegam ainda os dirigentes do football mineiro que a F. B. F. não estabeleceu, no começo da temporada, o seu calendario, pois, se tal houvesse acontecido, o seu campeonato terminaria antes da data escolhida para o inicio do maior certamen de selecções. Mas a data foi marcada de surpreza e como já houve uma transferencia, elles pleiteam a segunda.

O DEVER CIVICO DOS FOOTBALLERS

Quasi todos ou todos os footballers de Minas são eleitores e haveria difficuldades da presença delles em 14 de outubro — data das eleições — no Rio. Não se poderia prival-os desse dever civico.

E prosegue o dr. Avellar:

— Esses os motivos que determinaram a solicitação dos mineiros de ser transferido o Campeonato Nacional. Acredito que isso em nada prejudicará aos cariocas e paulistas, que vão, aliás, dar inicio aos torneios de selecção para o campeonato inter-clubs da Apea e da Liga Carioca e a Federação Brasileira poderá attender á solicitação que lhe é feita.

ARESSI MACHUCADO

O half americano Aressi, no jogo com o Athletico, caiu duas vezes, sendo uma, ao fazer uma puxeta, que motivou o tombo de costas attingindo-lhe os rins.

Concluindo a palestra com o nosso collega, o paredro rubro declarou que o jogo com o Athletico andou em bôa ordem, havendo, apenas, ligeiro incidente entre Carolla e um jogador local.

"O JORNAL" NOS SPORTS

A reunião de ante-hontem na Gavea

Magistralmente conduzido por Geraldo Costa, que foi muito applaudido, o tordilho Clever Boy levantou em impressionante estylo o G. P. "Jockey Club Brasileiro", secundado pelo "crack" uruguayo Misuri, que lhe concedeu a vantagem de nada menos de 13 kilos — Capucino (G. Feijó) venceu o Classico "Casino de Copacabana", num arremate que não convenceu aos commissarios de corridas — Sarampão e Romaña (S. Batista), Garboso (J. Canales), Favorito (I. Souza), Valence (A. Molina) e Seu Cabral (P. Vaz) ganharam as provas restantes — Encerraram-se hoje as inscripções para os proximos "meetings" — As apostas subiram a 521:860$ — Notas diversas

Uma assistencia numerosa e selecta compareceu ante-hontem ao prado localizado na praça Santos Dumont, onde a nossa agremiação hippica levou a effeito a 58ª reunião da temporada do anno corrente.

O attractivo principal da festa, para o qual estão voltadas todas as attenções, residia na disputa do G. P. "Jockey Club Brasileiro" a prova maxima, [illegible] — da sociedade presidida pelo senhor Linneu de Paula Machado.

Dessa carreira saiu ganhador, sob uma saraivada de applausos, o tordilho Clever Boy, impeccavelmente conduzido pelo profissional patricio Geraldo Costa.

O filho de Town Guard, que correra no lote de trás, aproveitando-se do desgarro verificado na entrada da recta final, esgueirando-se por junto á cerca interna, assumiu a deanteira e não mais a entregou, resistindo briosamente á investida do "crack" uruguayo Misuri, que o secundou a dois e meio corpos. O terceiro posto pertenceu a Capuã, que ficou a cabeça do descendente de [illegible].

Comquanto a victoria de Clever Boy haja sido brilhante, não resta a menor duvida que o triumpho pertenceu, moralmente, a Misuri, isto porque carregou nada menos de 62 kilos, concedendo, portanto, uma vantagem de peso excepcional ao animal que o derrotou.

Com esta "performance", Misuri deixou cabalmente patenteada a sua magnifica classe, [illegible]

[illegible] do em que o apresentou em publicidade, baixou aquelle tempo para 148", indice seguro das suas qualidades de "coursier".

— O Classico "Casino de Copacabana" foi ganho por Capucino, que livrou a differença de meia cabeça sobre Yolanda. Nesta justa houve varias saidas de linha, sendo que a bandeira vermelha, do pavilhão de chegadas, só foi arriada, depois de alguma demora.

— Todas as pugnas transcorreram com regularidade, sendo visivel o empenho com que todos os ginetes se empregaram em busca dos laureis.

O "starter" agiu a contento geral, pela casa de "poules" transitou a quantia de 521:860$000, e a competição, que terminou com algum atraso, teve o seguinte

MOVIMENTO TECHNICO

440 — Premio "Jockey Club" — 1.600 metros — 5:000$, 1:000$ e 250$000.
1º Sarampão, 54 ks., S. Batista.
2º Midi, 52 ks., A. Silva.
3º Muricy, 54 ks., R. Sepulveda.
4º Palpiteira, 52 ks., J. Canales.
Não correu Cock Tail. Tempo: 100" 3/5. Ganho facil por palheta; o 3º a tres corpos. [illegible]

[illegible]

441 — Premio "11 de Julho" — 1.500 metros — 6:000$, 1:200$ e 300$.
1º Garboso, 54 ks., J. Canales.
2º Solinger, 54 ks., C. Fernandez.
3º Carapuceira, 52 ks., A. Silva.
4º Acanan, 52|53 ks., R. Sepulveda.
5º Kanguru', 51 ks., G. Costa.
6º Diabrete, 54 ks., S. Batista.
Não correu Nivea. Tempo: 95". [illegible]

[illegible]

442 — Premio "2 de Junho" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$.
1º Favorito, 50 ks., I. Souza.
2º Micuim, 55 ks., W. Andrade.
3º Zab, 51 ks., J. Canales.
4º Vichy, 54 ks., C. Fernandez.
5º Galopador, 49 ks., G. Costa.
6º Mariquita, 52 ks., B. Cruz.
[illegible]

[illegible]

443 — Premio "Hippodromo Brasileiro" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$.
1º Valence, 55 ks., A. Molina.
2º Adarga, 56 ks., S. Batista.
3º Trompito, 55 ks., J. Canales.
4º Delicioso, 51 ks., I. Souza.
5º Mani, 53 ks., W. Andrade.
6º Vexillo, 52 ks., J. Pinto.
7º Universo, 55 ks., A. Silva.
8º Tranquillo, 55 ks., J. Pinto.
[illegible]

[illegible]

444 — Premio "16 de Julho" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 200$.
1º Seu Cabral, 53 ks., P. Vaz.
2º Grand Marnier, 51 ks., G. Costa.
3º Yayá, 56 ks., A. Molina.
4º Primeiro, 55 ks., S. Batista.
5º Zape, 53 ks., L. Ferreira.
6º Marroeiro, 52 ks., A. Rosa.
7º Alsaciano, 50 ks., A. Brito.
8º Dollar, 51 ks., I. Souza.
Não correu Barraka. [illegible]

[illegible] este por meio corpo, que, por seu turno, deixou Yayá a meia cabeça. Primeiro terminou em quarto e os restantes não impressionaram.

445 — Premio "Itamaraty" — 1.750 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.
1º, Romana, 55 kilos, S. Batista.
2º, Imperatriz, 51 kilos, A. Silva (1).
3º, Morón, 55 kilos, I. Souza.
4º, Tarso, 52|53 kilos, A. Molina.
5º, Bilhete, 48 kilos, A. Brito.
6º, Despilchado, 56 kilos, C. Gomez.
Não correu Ogro.
(1) Ex-Servidor.
Tempo: 109" 1/5.

Ganho firme por um corpo; o terceiro a cabeça. Rateio de Romana, 83$200; dupla (22), 148$400, Placés: 49$300 e 43$100, Movimento....... 81:140$000. Entraineur: Nelson Pires. Importador: A. J. Peixoto de Castro. Proprietario: Alonso Soares Dutra. Filiação: Lombardo e Roma. Pello: castanho. Nacionalidade: Argentina. Idade: 5 annos.

Morón despontou, sendo logo depois desalojado por Despilchado. Este se manteve na posição de honra até ao meio da recta final, ponto onde foi batido por Imperatriz, Morón e Romana, que estabeleceu luta, decidida no disco a favor de Romana, que livrou um corpo sobre Imperatriz.

Morón chegou em terceiro, a cabeça de Imperatriz; na frente de Tarso, Bilhete e Despilchado.

446 — Grande Premio "Jockey Club Brasileiro" — 2.000 metros — 50:000$, 10:000$ e 2:500$000.
1º, Clever Boy, 98 kilos, G. Costa.
2º, Misuri, 62 kilos, O. Ruiz.
3º, Capuã, 48|51 kilos, W. Andrade.
4º, Bosphore, 49 kilos, J. Canales.
5º, Brunorb, 51 kilos, O. Ulloa.
6º, Lépido, 51 kilos, S. Batista.
7º, Belfort, 54 kilos, H. Herrera.
8º, Serinhaem, 48 kilos, W. Cunha.
9º, Algarve, 53 kilos, C. Fernandez.
10º, Laminar, 51 kilos, A. Rosa.
11º, La Sonkina, 47 kilos, A. Silva.
Tempo: 148" (record).

Ganho com esforço por dois e meio corpo; o terceiro a cabeça.

Rateio de Clever Boy, 101$100; dupla (23), 60$200, Placés: 22$000, 20$200 e 20$400. Movimento:....... 140:730$000. Entraineur: Gabriel Reis. Importador: Jockey Club do Rio de Janeiro. Proprietario: A. da Silva Azevedo. Filiação: Town Guard e Clever Girl. Pello: tordilho. Nacionalidade: França. Idade: 6 annos.

Após grande demora, porquanto Misuri teve que ser ferrado na fita, o "starter" deu a partida em optimo momento, apparecendo na frente Belfort, seguido a pequena differença por La Sonkina, Lépido, Capuã, Bosphore e os restantes, com Misuri em ultimo. Na setta dos 1.200 metros, Lépido assume a vanguarda, emquanto Capuã e Misuri procuravam melhorar de collocação. No meio da grande curva, Misuri nos parece ter sido fechado, o que não impediu que na recta surgisse pelo centro da pista em violenta atropelada, em busca de Clever Boy, que assumira a ponta em virtude do desgarro verificado na entrada da recta. Apesar do rigor do ataque de Misuri, Clever Boy conseguiu derrotal-o por dois e meio corpos. Capuã terminou a cabeça de Misuri, impondo-se a oito inimigos.

447 — Premio Classico "Casino de Copacabana" — 1.800 metros — 10:000$, 2:000$ e 500$.
1º, Capucino, 50 kilos, G. Feijó.
2º, Yolanda, 52 kilos, G. Costa.
3º Kobelik, 56 kilos, I. Souza.
4º, Mango, 53 kilos, O. Ulloa.
5º, Roxy, 55 kilos, D. Suarez.
6º, Le Roi Noir, 56 kilos, C. Gomez.
7º, Kelani, 55 kilos J. Nascimento.
Não correu Navy.
Tempo: 112".

Ganho com esforço por meia cabeça; o terceiro a um corpo e meio.

Rateio de Capucino, 70$400; dupla (23), 119$200, Placés: 36$500 e..... 33$500, Movimento: 103:510$000. Entraineur: Oswaldo Feijó. Criador: o proprietario.

Movimento geral de apostas:.... 521:860$000.

Proprietario: Daniel Lazzareschi.
Filiação: Almofadinha e Kaloolah.
Pello: castanho.
Nacionalidade: Brasil (S. Paulo).
Idade: 5 annos.

Assumindo a deanteira poucos metros após a partida, Yolanda nella se conservou até proximo ao disco, quando foi batida por Capucino, que livrou meia cabeça. Kobelik, não encontrando passagem, chegou agarrado com aquelles dois.

O Turf em S. Paulo

ZERMATT VENCEU A PRINCIPAL CARREIRA DE DOMINGO

Foi este o resultado do "meeting" de ante-hontem no Hippodromo da Moóca, em São Paulo:

1º pareo — 1.300 metros — 2:500$.
1º Troféa, 54 ks., A. Henriques.
2º Ducato, 56|53 ks., G. Crespo.
3º Trigo, 56 ks., J. Montanha.
Tempo, 85" 3/5. Rateios: 14$200 e 29$000.

2º pareo — 1.000 metros — 3:000$.
1º Picaflor, 48|49 1|2, S. Godoy.
2º Cow Boy, 50 ks., T. Batista.
3º Sentry, 53 ks., E. Silva.
Tempo, 63". Rateios: 34$500 e 29$100.

3º pareo — 1.500 metros — 4:000$.
1º Parma, 53 ks., L. Gonzalez.
2º Manda Chuva, 53 ks., A. Henriques.
3º Nostalgia, 53 ks., O. Mendes.
Tempo, 98". Rateios: 15$700 e 24$300.

4º pareo — 1.500 metros — 2:500$.
1º Jaguaryahiva, 53 ks., S. Gutierrez.
2º Sempreviva IV, 51|48 ks., J. Berlloni.
3º Yedo, 53 ks., L. Gonçalves.
Tempo, 98" 4/5. Rateios: 419$600 e 59$100.

5º pareo — 1.500 metros — 3:000$.
1º Util, 55 ks., T. Batista.
2º Venturoso, 51 ks., J. Montanha.
3º Rugol, 56 ks., O. Mendes.
Tempo: 97" 3/5. Rateios: 50$900 e 103$900.

6º pareo — 1.650 metros — 3:000$.
1º Hera, 54 ks., O. Mendes.
2º Janota, 56 ks., E. Silva.
3º Elra, 56 ks., J. Montanha.
Tempo, 109" 2/5. Rateios: 16$500 e 147$700.

7º pareo — 1.650 metros — 3:000$.
1º Foragida, 52 ks., O. Mendes.
2º Larrain, 55 ks., B. Garrido.
3º Dog of War, 56 ks., B. Garrido.
Tempo, 105" 4/5. Rateios: 45$200 e 20$800.

8º pareo — 1.700 metros — 3:500$.
1º Zermatt, 52 1|2 ks., L. Gonzalez.
2º Laguna, 50 ks., S. Godoy.
3º Arisone, 50 ks., T. Batista.
Tempo, 110" 2/5. Rateios: 20$150 e 29$200.

9º pareo — 1.650 metros — 3:000$.
1º Sweet Cut, 53 ks., S. Gutierrez.
2º Gris Gris, 56 ks., T. Batista.
3º Corsican, 54 ks., B. Garrido.
Tempo, 107" 3/5. Rateios: 14$400 e 42$300.

Estado da pista: optimo.

Movimento geral de apostas, réis 190:885$000.

A inauguração do Nacional Football Club

Os moradores da rua Mario Alencar, na Tijuca, acabam de fundar o Nacional Football Club. A directoria eleita em assembléa geral ficou organizada da seguinte forma: presidente, Hercules Roberti; vice-presidente, Aloysio Cardoso; secretario, Vasco Alves Faria; thesoureiro, Paulo Alves Faria; procurador, Affonso Alves Faria; director de sports, José Teixeira.

Ao acto inaugural compareceram as familias dos associados, realizando-se um baile que se prolongou até altas horas da madrugada.

O JORNAL foi escolhido para orgão official do novo club.

C. Fernandez seguiu para S. Paulo

Embarcou ante-hontem á noite, logo após á disputa do G. P. "Jockey Club Brasileiro", para S. Paulo, onde continuará exercendo sua profissão, o habil "freno" argentino Carmelo Fernandez.

Rumo ao Uruguay

Embarcará amanhã, pelo "Belle Isle", para o Uruguay, seu paiz natal, o sr. José dos Santos Electra, co-proprietario e treinador do tordilho Misuri, que levantou o G. P. "Brasil" e só classificou segundo ante-hontem com 62 kilos.

Em sua companhia seguirá tambem o jockey Olegario Ruiz, que conduziu Misuri nas duas provas em que tomou parte.

Misuri irá no mesmo navio, em box especial.

Para S. Paulo

Caso as chamadas não estejam em condições, embarcará até ao fim da semana corrente para S. Paulo, acompanhando as suas pensionistas Helvetia e Nancy, o treinador George Routledge Filho.

Dando-se, porém, o facto do projecto convir, sómente dentro de oito dias as duas eguas rumarão áquelle Estado.

Corridas de obstaculos

Pareo "Experiencia" — corrida de obstaculos — 2.200 metros — 6 sébes — Premio: 6:000$000 — (Amadores civis e militares) — Para animaes incluidos nas chamadas dos pareos "Micuim" e "Blefe" do projecto acima. — Handicap livre, nas condições do artigo 111 do codigo de corridas.

Nota — Este pareo, cujas inscripções serão recebidas desde já e encerradas na sexta-feira, 20 do corrente, será incluido no programma da primeira corrida, seguinte a do dia 16, domingo proximo.

Quaesquer informações a respeito serão dadas na secretaria desta commissão.

Profissionaes chamados á Secretaria

A Commissão de Corridas chama hoje á secretaria, ás 17 horas, os jockeys Levy Ferreira, Osmany Coutinho, Juan Pintos, Carmelo Fernandez, Ignacio de Souza, aprendiz Pierre Vaz e o tratador Gabriel Reis.

Foi brilhante o campeonato academico de athletismo

Diversos "records" superados — A bella victoria da Faculdade de Medicina do Rio

Os academicos que disputaram as provas do campeonato de athletismo, em "pose" para O JORNAL

O campeonato academico de remo, organizado pela F. A. E. sob a orientação technica da Liga Carioca de Athletismo despertou um invulgar interesse nos nossos meios sportivos.

Os athletas prepararam-se com cuidado e apresentaram uma grande fórma, demonstrando um animador progresso.

O certamen, que foi magnifico, reuniu camaradamente os estudantes do Rio, de São Paulo e do Estado do Rio, tendo um resultado technico notavel.

Heitor Medina, da Faculdade de Medicina e que faz parte da equipe do Fluminense F. Club, especializado no lançamento de dardo, conseguiu um tiro de 59 metros e 24 centimetros e que é apenas record academico.

Esse lançamento só é inferior ao obtido pelo saudoso Joaquim Duque da Silva — 59 metros 865 centimetros — que é record carioca, brasileiro e sul-americano.

Moço e enthusiasta do lançamento da jabalina o Medina não tardará a conquistar o record do continente.

OUTROS RECORDS

Tarciso Soriano, da Medicina do Rio, fez 10"8 nos 100 metros razos. No arremesso do disco, Carlos Santos, da Direito de São Paulo fez um tiro de 35.16. O quarto record academico coube a Alvarino Fonseca, da Polytechnica, com 2'07,8.

COLLOCAÇÃ DOS CONCURRENTES

1º logar — Campeã — Faculdade de Medicina — Rio — 81 pontos.
2º logar — Escola Polytechnica — Rio — 66 pontos.
3º logar — Faculdade de Direito — São Paulo — 45 pontos.
4º logar — Mecanica e Electricidade — São Paulo — 40 pontos.
5º logar — Faculdade de Direito — Rio — 37 pontos.
6º logar — Chimica — Rio — 29 pontos.
7º logar — Agronomia — Rio — 10 pontos.
8º logar — Odontologia — Rio — 8 pontos.
8º logar — Medicina — Nictheroy — 4 pontos.

A confraternisação dos sportmen rubro-negros

O treino de ante-hontem e a festa da secção sportiva do Club de Regatas do Flamengo

A linha de frente do quadro profissional, que se desenvolveu com pericia, no treino de ante-hontem

O C. R. do Flamengo levou a effeito, ante-hontem, em seu campo da Gavea, uma interessante festa que pode ser denominada a confraternização da familia rubro-negra.

O TREINO DAS EQUIPES OFFICIAES

De manhã, no gramado da rua Marquez de São Vicente, houve um prolongado e excellente treino entre os quadros de profissionaes e de amadores, sob a direcção do technico do club. Ambos os quadros desenvolveram actuação apreciavel, porém, em virtude da sua maior cohesão e mais fortaleza, o "onze" profissional não encontrou sérias difficuldades para triumphar pela significativa contagem de 6 x 1.

O quadro vencedor apresentou a seguinte constituição: Humberto, Carlos Alves e Marin; Allemão, Barbosa e Affonso; Roberto, Arthur, Alfredo, Nelson e Jarbas.

Alberto, o guardião effectivo, jogou no quadro de reservas e amadores e, bem assim, Roberto, veterano companheiro de Benevenuto e Flavio. Os demais componentes da equipe foram os que disputaram o campeonato pelo club.

O treino causou boa impressão, não só pela disciplina que nelle reinou, como tambem pela combinação que os jogadores procuravam ter entre si, evitando o desperdicio de tempo e de esforço do companheiro.

A assistencia foi bem numerosa, notando-se entre ella os directores do club e diversos associados com as suas familias.

Após o treino, foi servida aos jogadores e convidados presentes um almoço, constante de feijoada completa.

O "BAPTISMO" DE FLAVIO

Terminado o jogo e antes que o almoço fosse iniciado, Flavio foi "baptisado" com toda a solemnidade pelo veterano Gallo, tendo servido de padrinhos os veteranos Roberto e Benevenuto. O acto foi assistido pelo avultado numero de athletas das diversas secções sportivas do club, reinando durante o mesmo a mais franca alegria. Houve muito enthusiasmo e alegria verdadeira durante a festa, que teve um cunho francamente sportivo. Até os discursos proferidos eram intercalados de phrases e ditos chistosos, como os rubro-negros sabem encontral-os em seus momentos de expansão.

O ultimo espectaculo pugilistico

A luta de André Miguez e Annibal Prior

Todo aquelle que, com sinceridade, estimar o box e tiver comparecido sabbado no Stadium Riachuelo, não póde deixar de ter sentido o coração confrangido de pesar ante aquella diminuta assistencia, apesar da excellencia do programma que se cumpria e que, na sua eloquente affirmativa, patenteava o caminho vertiginosamente retroactivo que está tendo, aqui, a "nobre arte".

Apesar de já por si pequeno, o stadium apresentava enormes claros em suas localidades, das quaes apenas as archibancadas lateraes, por ficarem mais proximas do ring, continham uma massa mais compacta. Se outras razões não houvessem, bem capacitada deve estar, agora, a Empresa Pugilistica Brasileira do acerto do que venho, incessantemente, affirmando, de que não são encontros de homens como Ruhman, de cujos "combates" já se conhece os resultados por antecipação, nem de Galuzzo, um cansado e sem coragem, nem tão pouco um Godfrey, que como esses dois illaqueou a bôa fé publica realizando não um combate, mas uma revoltante e descabida demonstração de vaidade e jactancia, que elle consegue, já não digo attrair, mas ao menos conservar o publico que já conquistara com os primeiros espectaculos que realizou!...

Não tenho a menor duvida em affirmar que, se o programma de sabbado tivesse sido realizado antes das malfadadas "lutas" de Karol Nowinas, Gracies, Zbyszkos, Galluzzos, Godfreys, Ruhmans, etc., etc., teria tido uma assistencia que nada ficaria a dever ás das lutas de Isidro x Loffredo, Isidro x Pena e outras mais de grande successo. Aquelles homens, porém, incutiram no espirito do publico uma tal dóse de scepticismo e descrença, elle de tal maneira se viu decepcionado e ludibriado que, julgo, mui difficilmente, para não dizer jamais, será dado assistir uma enchente como essas a que me refiro.

* * *

A luta que realizaram Miguez e Prior, se não foi uma decepção, não chegou, comtudo, a ser o successo que se esperava. Não por que aos lutadores faltasse ardor ou empenho, mas pelas deficiencias que cada qual apresentou e que ficaram em maior evidencia pelos contrastes verificados na technica de ambos.

Miguez está longe de ser o mesmo Miguez de ha seis annos passados. Conserva, innegavelmente, o mesmo traquejo e profundo conhecimento de ring que lhe valeram os mais retumbantes successos. Mas daquella indomavel aggressividade e do destruidor poder de seu punch apenas restam vestigios. Mostra-se igualmente resistente e não fôra isto talvez não tivesse esgotado o numero de rounds, pois, por duas occasiões, foi rudemente attingido no queixo e, no emtanto, manteve-se galhardamente de pé. Seu contra-golpe demonstra ainda, pela sua justeza e opportunidade, a sua grande classe, mas falta-lhe efficiencia. Aliás, desde o inicio que Miguez comprehendeu essa debilidade e que teria de adoptar a tactica da esquiva e esperar a occasião de encaixar um golpe positivo, tanto que depois da luta, procurando justificar essa inefficiencia, disse-me que havia fracturado a mão logo no segundo assalto, o que, dadas as condições porque se desenrolou a luta até o final, tenho duvidas em acceitar como certo. Mas a opportunidade não appareceu ou se appareceu não póde ser aproveitada, e elle foi larga e indiscutivelmente vencido aos pontos.

Annibal Prior, por seu lado, uma vez que teve de se haver com um homem excepcionalmente technico e traquejado, deixou á mostra grandes defeitos, que precisam ser corrigidos o mais depressa possivel. Sua acção no corpo a corpo, por exemplo, em absoluto guarda qualquer relatividade com o seu ataque á distancia e, mesmo neste, ainda se mostra defeituoso, pois, de seus golpes, o de direita, que é justamente o mais efficiente, é demasiadamente largo. Elle descreve quasi um semi-circulo ao ser desferido e se surte effeito é porque é extraordinariamente rapido e potente. Se, corrigindo esse senão, conseguir tornar o golpe menos extenso, elle o tornará muito mais efficiente, não só porque ganhará em potencia, como tambem porque o seu bloqueio se tornará muito mais difficil.

A sua victoria, porém, foi incontestavel e tanto mais significativa quanto André Miguez é ainda, apesar de tudo, um adversario para ser temido por qualquer peso leve.

* * *

Loffredo e Heredia realizaram um combate em que, a meu ver, o primeiro foi favorecido com a decisão que lhe concedeu a victoria. Elle se mostrou, é verdade, em grande forma, pela mobilidade com que actuou, desenvolvendo um brilhante jogo de pernas, mas foi de pouca efficiencia na applicação dos golpes. Heredia, se bem que não tanto espectacular, mostrou-se de uma grande precisão nos uppercuts com que frequentemente quebrava o elan do seu antagonista, mas que, naturalmente por ser um golpe discreto quando não tem um resultado immediato, passou despercebido aos jurados. Suas esquivas foram precisas e brilhantes e, ao que parece, por haverem sido por demais justas, tambem não foram levadas em conta pelos juizes: dahi a victoria concedida a Loffredo, o sympathico da assistencia.

Um empate corresponderia mais ao desenrolar da luta.

* * *

Pinedo, o sympathico leve uruguayo, e que mão grado haver soffrido dois knock-outs nas duas apresentações que fez, julgo o melhor valor do grupo em que veiu, ainda desta vez mostrou que conhece melhor a sua arte do que o seu adversario, mas a fragilidade de seu queixo traiu-lhe mais uma vez, pondo-o fóra de combate no inicio do segundo round. Um directo da direita de Frank Cruz foi o autor da façanha. Aliás é perfeitamente sabido o poder que reside nesse golpe do cubano, que, se outros meritos não possuisse, bastaria esse para que não fosse um inoffensivo.

Na primeira luta de profissionaes, Canseco obteve uma victoria de pouco brilho sobre Geraldo Silva.

NOTAS MUNDANAS

RIO DE HONTEM E DE HOJE

Eu não sei se vocês já repararam. Mas o Rio gosta de mudar de cara.

E' uma cidade inconstante e volúvel. Dahi talvez lhe terem dado o nome de "cidade-mulher"...

Num fregolismo diabolico, o Rio muda de physionomia como as mulheres mudam de vestido. As suas transformações urbanas são incessantes e surprehendedoras. Quem conheceu o Rio, ha dez ou doze annos, difficilmente o identificaria agora, com os seus novos jardins e os seus arranha-céos.

O que hontem era uma viela é hoje uma avenida. Onde se via outrora uma velha praça abandonada, o que se vê agora é um parque ultra-moderno.

Aquelle sobradinho colonial de azulejos adormeceu com tres andares humildes e accordou com um vasto esqueleto de cimento armado erguendo para o céo dos tropicos os cem braços tentaculares dos seus vinte pavimentos de "skyseraffer".

A cidade, palpitando no febril delirio das transformações urbanas, é um espectaculo permanente do progresso constructor: ruas revolvidas, jardins mutilados, estradas abertas, alicerces cavados, fundações, columnas, torres, carcassas de arranha-céos, o diabo!

A agitação do trabalho enlouquecendo todos os bairros.

* * *

Mas, depois de todo esse sortilegio de transformações, que restará afinal da physionomia antiga do Rio?

E' a interrogação inevitavel que dansa de repente na curiosidade do nosso espirito.

Desde que sobreveiu, no Rio, a picareta renovadora do prefeito Passos, que a cidade, literalmente modernizada, perdeu o rythmo da tradição e esqueceu a physionomia austera do tempo dos nossos avós.

Depois, o sr. Prado Junior completou a obra do prefeito Passos: virou a paizagem carioca de pernas para o ar — e deu-nos, numa scenographia de contos de fadas, um Rio completamente differente e inesperado.

Depois do prefeito Passos e do sr. Antonio Prado Junior, não nos restam do Rio antigo, para matar a saudade dos nossos avós, senão os albuns velhos de photographias e as chronicas evocadoras de Vieira Fazenda...

Entretanto, lendo essas chronicas e olhando essas photographias, a gente vê que o Rio dos nossos avós tinha os seus encantos!

Foi deante de um album de photographias e de um livro de chronicas que hontem recordamos, por um instante — e com que prazer! — aquella deliciosa cidade de antigamente, tão peculiar e tão typica, que os nossos avós conheceram e amaram...

E deixem lá estar que tinha a sua graça, o Rio daquelle tempo!...

PEREGRINO

NOTAS ESTRANGEIRAS

As doutrinas de Freud continuam a preoccupar o mundo.

Entretanto, todos os dias ha novos discipulos do fundador da Psychanalyse que se separam do Mestre. Dahi o numero grande de schismas da Psychanalyse existentes no mundo.

Ainda agora acaba de surgir mais um: a "Psychanalyse Activa".

Foi fundada por um antigo discipulo de Freud-Wilhelm Stekel.

Tendo sido dos mais enthusiastas alumnos do sabio de Vienna, Stekel [illegible]

[illegible]

Letras e Artes

[illegible]

Anniversarios

[illegible]

Contractos de nupcias

Acaba de contractar casamento com a gentil senhorita Maria Luiza Villaça, da alta sociedade de Juiz de Fóra, o dr. João Ribeiro Junior, director do Banco Mercantil desta praça.

— Contractou casamento com a senhorita Maria Heloisa de Azevedo o sr. Afranio Pinto Cavalcanti, funccionario do Banco Regional.

Nupcias

Será realizado hoje o consorcio da senhorita Hilda Valle, filha do nosso collega da imprensa Frederico Valle e da senhora Joaquina Valle, com o sr. Sylvio Fonseca, filho do educador Corynthio da Fonseca e senhora Rita Silva da Fonseca.

\---

Realizou-se na residencia dos paes da noiva, á rua Castro Alves, n. 37, na estação do Meyer, o enlace matrimonial da senhorita Lucilia da Silva Leite com o primeiro tenente da Escola de Aviação Naval Antonio Joaquim da Silva Gomes.

A senhorita Lucilia da Silva Leite é filha do sr. Alvaro Gonçalves Leite, socio da firma Abreu, Leite & Cia., desta praça, e de sua esposa, senhora Maria do Carmo da Silva Leite, e o primeiro tenente Antonio Joaquim da Silva Gomes é filho do saudoso clinico dr. Silva Gomes e da viuva Candida de Carvalho Gomes.

O casamento civil foi realizado pelo juiz da sexta pretoria, e a ceremonia religiosa por monsenhor d. Florentino Simon, bispo do Tocantins, acolytado pelo revmo. padre Ildefonso Penalba, vigario da parochia do Meyer.

Foram testemunhas no acto civil o sr. Flonario Peixoto Corrêa e a senhorita Julieta Jucá e paranymphos, na ceremonia religiosa, o sr. Joaquim Azevedo e sua esposa, senhora Lourdes de Azevedo.

— Realizou-se o casamento da senhorita Marina S. Paulo de Vasconcellos, filha do dr. Aleixo de Vasconcellos, com o dr. Antonio de Andrade Pacheco.

Foram padrinhos da noiva o dr. Aleixo de Vasconcellos e senhora e a professora Vera Cavalcanti e seu filho Fernando Cavalcanti, e do noivo o dr. Castro Rabello e a senhorita Maria Rosina Mendes.

Os actos civil e religioso realizaram-se na residencia dos paes da noiva, á rua 9 de Fevereiro, n. 23, Copacabana.

Nascimentos

Olga é o nome que receberá na pia baptismal a menina que acaba de nascer, filha do tenente João Sarmento e da senhora Elegre Monteiro de Castro Sarmento.

Festas

Realiza-se amanhã, quarta-feira, mais uma das apreciadas e concorridas sessões de cinema do Botafogo F. C., cuja tela apresentará aos socios e suas familias o interessante film "Azas da noite", no qual trabalham, além de outros artistas, John Barrymore, Clark Gable e Myrna Loy.

Um Metrotone News iniciará a sessão ás 21 horas, entrando os socios na forma dos Estatutos, apresentando o titulo de quitação do mez e carteira social.

— Realiza-se no proximo sabbado, uma "soirée" dansante, offerecida pelo Club de Regatas Guanabara aos seus associados e familias.

As dansas terão inicio ás 22 horas, prolongando-se até ás tres horas.

A entrada dos socios será feita mediante a apresentação da carteira social [illegible]

[illegible]

Chás

[illegible]

Reuniões

[illegible]

F. de Abreu e Alvaro Serra de Castro, "sobre 3 casos de mongolismo".

Conferencias

Realiza-se hoje, ás 16 horas, na Escola Nacional de Bellas Artes, uma conferencia do escriptor e actor dr. Odilon Azevedo, em que versará sobre o theatro brasileiro, apreciando em conjunto a evolução do mesmo, seus elementos representativos, no passado e no presente, sem esquecer a acção universitaria, já consagrando autores e actores notaveis, já sagrando com seu applauso a evolução da arte nacional de theatro.

Saudando o conferencista usará da palavra o orador do Centro, academico Delphim Augusto de Faria.

Para esta conferencia a directoria do Centro Academico Candido de Oliveira convida todos os universitarios.

Homenagens

Faz annos hontem o dr. Roberto Doyle Maia, o engenheiro que projectou e executou as obras de remodelação do Theatro Municipal.

Aproveitando a opportunidade do seu anniversario, seus amigos e companheiros de trabalho prestaram-lhe significativa homenagem.

Em acção de graças

Os filhos do sr. Felippe dos Santos e da professora municipal Thereza Edith Bandeira dos Santos fazem celebrar missa em acção de graças, hoje, ás 10.30 horas, no altar-mór da igreja de S. José, festejando as bodas de prata de seus paes.

Missas

Mandadas rezar pelo dr. Peregrino Junior e familia, realizou-se hontem, ás 10 horas, com grande concorrencia, na igreja de S. Francisco de Paula, missa de setimo dia por alma do professor João Peregrino, fallecido em Natal.

Tambem na matriz de Nictheroy houve hontem missa pela alma do pranteado pae do dr. Peregrino Junior, mandada celebrar pelos srs. Alfredo Seabra de Mello e major Apollonio Seabra de Mello, cunhados do extincto.

— Por alma da viuva Felicia Candido Martins, mãe do sr. Antonio Pereira Martins Junior, será rezada missa de setimo dia, hoje, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de São José.

— Hoje, ás 9 horas, será rezada na igreja de São Joaquim, missa por alma do sr. Walter Coelho do Amaral, mandada celebrar por seus parentes.

A propaganda cultural do Brasil no estrangeiro

O bello esforço infatigavel do maestro Burle Marx

O governo brasileiro é muito parcimonioso nos gastos com a nossa propaganda cultural no estrangeiro. Isso, de resto, constitue tradição até hoje inalterada da vida administrativa do Brasil.

Por mais antagonicos que sejam os programmas dos governos que se succedem, o seu accordo nesse ponto é invariavel.

Essa constancia administrativa — a unica de que ha memoria na historia da nossa vida publica, sempre tão instavel e sem espirito de continuidade — tem evidentemente prejudicado o prestigio internacional da nossa cultura, impedindo que as nossas letras e as nossas artes tenham repercussão lá fóra.

Entretanto, sem esperar os auxilios ou os estimulos dos poderes publicos, ha brasileiros illustres que sabem fazer, no estrangeiro, uma propaganda efficiente e brilhante da nossa intelligencia.

A esta categoria póde ser filiado, sem favor, o maestro Burle Marx, que não se cansa de collocar alto, lá fóra, o nome da musica brasileira. Tendo formado o seu espirito na Allemanha, nem por isso elle se tornou um "desnacionalizado", e quando veiu para o Rio, ha meia duzia de annos, foi para animar o nosso ambiente artistico com as mais uteis e bellas iniciativas.

O ESFORÇO HEROICO DE UM BATALHADOR DESINTERESSADO

E enquanto entre nós permaneceu, o maestro Burle Marx não fez senão lutar bravamente, para dotar-nos de um conjunto orchestral digno da nossa cultura. Os seus esforços, nesse sentido, foram heroicos, e devem ser recapitulados.

O maestro Burle Marx estreou no Rio de Janeiro dirigindo uma orchestra, no theatro Lyrico, em maio de 1930, tendo Brailowsky como solista.

Devido ás sérias difficuldades que foram surgindo, só no fim do mesmo anno, com o advento da Revolução, recomeçou a sua actividade.

Fundou a Orchestra Philarmonica do Rio de Janeiro e fez mais quatro concertos, no Municipal, no Lyrico e no Instituto de Musica. O primeiro concerto em homenagem a Juarez Tavora, o terceiro reunindo num mesmo programma Guiomar Novaes e Bidú Sayão. Assim, a "orchestra heroica", como expressivamente foi baptizada, começou a vencer a frieza do nosso meio musical. E tão grande foi o enthusiasmo do publico, que Burle Marx se animou a solicitar ao mesmo tempo [illegible] para obtenção do theatro que a Municipalidade concedia á Sociedade de Concertos Symphonicos e ao Gremio Archangelo Corelli, isto é, isenção de uns tantos pagamentos, despesas com o pessoal do theatro, porteiros, etc.

Mas o requerimento dirigido ao prefeito foi extraviado. Sómente tres mezes depois, pela boa vontade do prefeito, Burle Marx ficou autorizado a procurar o Conselho Consultivo, afim de obter o visto de todos os membros, para uma nova petição apresentada.

Devido ao parecer contrario do director do Patrimonio, elle conseguiu apenas os 20% de abatimento que a lei concede a todo artista brasileiro de renome. No emtanto, no mesmo momento, foi publicado o decreto creando a Orchestra do Theatro Municipal, com 150:000$ de subvenção, nomeado o maestro Braga para regente, que, por sua vez, já dirigia a Orchestra Symphonica, com 48:000$ de subvenção.

OS GRANDES CONCERTOS DE 1931

Deante de certos embaraços e na mais absoluta desigualdade de condições financeiras, foi que Burle Marx iniciou, em 1931, a memoravel série de concertos de assignaturas — 16 concertos — com os solistas da força de Rubinstein, Iso Elinson, Guiomar Novaes, Antonietta Rudge e Souza Lima.

Os seus programmas escolhidos, contendo nada menos de "19 primeiras audições", elevaram a "16" o numero de concertos, excedendo, assim, a série de concertos das orchestras officializadas reunidas.

Sendo que, das primeiras audições, consta a "Symphonia Fausto", de Liszt, com côro, despertando, assim, pela primeira vez no Rio de Janeiro, o interesse pelo canto coral nos concertos.

REPERCUSSÃO INTERNACIONAL

Os successos da Philarmonica ultrapassou as fronteiras e antes de terminada a temporada, estava o maestro Burle Marx de posse de um convite para dirigir 4 concertos em Santiago.

Os applausos da capital chilena levaram-n'o a ser contractado para o theatro de Viña del Mar, onde realizou mais 5 concertos, iniciando, assim, com 7 concertos, em 1931, o intercambio artistico-musical sul-americano.

OUTRAS INICIATIVAS

Tantos obstaculos encontrou, porém, ao voltar ao Rio, que sómente em maio (1932), Burle Marx obteve autorização para dar, em junho, o primeiro concerto da série official.

O maestro Burle Marx regendo um ensaio da Philarmonica de Hamburgo

Ao contrario do que se esperava, a luta incentivou-o. E com maior enthusiasmo resolveu levar avante os seus propositos de progresso da nossa arte musical. Não poupando esforços, conseguiu reunir bom nucleo de professores de orchestra e culminar a sua primeira temporada official, com a execução da "IX Symphonia", de Beethoven, pela primeira vez levada no Rio de Janeiro, por uma orchestra e regente brasileiros.

Realizou um grande festival Wagner e o grande concerto festival da Semana do Christo Redemptor.

Iniciou os concertos da juventude para as crianças das escolas, antes desconhecidos entre nós, que juntamente com os concertos de assignatura, populares e extraordinarios, formaram a somma de 23 concertos, sendo que 14 foram realizados no periodo anormal da revolução de S. Paulo.

DE NOVO NA EUROPA

Terminada a temporada, cujo successo seus esforços acabaram de firmar, Burle Marx seguiu para a Allemanha, onde, depois de compor a sua "Fantasia" sobre o Hymno Nacional, iniciou, em Berlim, o intercambio teuto-brasileiro, dirigindo o concerto inaugural da "Radio Official" de Berlim. Gravou a "Fantasia" com a orchestra da Opera Estadual de Berlim em discos Telefunken.

DE VOLTA AO BRASIL

Voltando ao Brasil, a pedido de Brailowski, Burle Marx teve de ir a São Paulo dirigir a orchestra de um dos concertos do grande pianista.

Até que, depois de harmonizar os seus interesses e formar novo conjunto de professores, começou a temporada de 1933. [illegible], a vinda ao Rio de Janeiro do grande maestro Weingartner e de Carmen Studer; levou a Philarmonica integral á cidade de Campos, [illegible] o interesse pela musica symphonica num programma de musicas argentinas e, realizando o grandioso concerto da Feira de Amostras, completou o numero de 23 concertos!

A convite da municipalidade de Buenos Aires, realizou no Theatro Colón um concerto de musicas sul-americanas e um concerto de autores brasileiros, onde, além de apresentar pessoalmente obras de Souza Lima, tornou conhecidos os nomes brasileiros, alguns até ignorados entre nós, como, por exemplo, o de Camargo Guarnieri.

NA ALLEMANHA

Agora, em 1934, quando um contracto com a maior orchestra do mundo, a Philarmonica de Berlim, e diversos convites para dirigir operas e concertos em Berlim e Munich, alguns dos quaes com programmas de musica brasileira, vem de ser consagrado por grandes celebridades mundiaes, elevando o nome do Brasil. Um convite insistente para reger uma série de concertos no fim do anno em Buenos Aires vem marcar a opinião do publico do theatro Colón sobre Burle Marx.

Emquanto isso, foi supprimida, no Brasil, a subvenção da sua Philarmonica!

A PROPAGANDA CULTURAL DO BRASIL

Mão grado tudo, o infatigavel e desinteressado batalhador não desanima, nem recua. Agora, mesmo na Allemanha, está dando com exito sem precedentes concertos de musica brasileira.

E é assim que a imprensa germanica se refere a elle:

Do "Hamburg Zeitung am Mittag", de 30 de junho de 1934:

"As cinco primeiras audições foram interpretadas pelo regente Burle Marx, que veiu do Rio de Janeiro, com profundo sentimento e vibrante. [illegible] Rio de Janeiro, [illegible] gente, é, [illegible] gentes da [illegible] sica e [illegible].

Após o concerto, Burle Marx foi ovacionado [illegible] orchestra [illegible] americana [illegible] certo de [illegible]".

Do "Hamburger Tageblatt" de 2 — Junho — 1934:

"Não foi surpresa o successo de Burle Marx, pois já havia mostrado a sua competencia por occasião do concerto do Radio.

O concerto da Philarmonica tomou um aspecto de um acontecimento festivo especial, e a platéa completa até o ultimo logar. O publico de Hamburgo estava ancioso e muito interessado pela musica e cultura musical sul-americana.

Burle Marx foi festejado e muito vivamente pelo publico, que não [illegible] interpretação [illegible] profundo [illegible]".

Do "Hamburger Anzeiger" 30 — Junho — 1934:

"Burle Marx [illegible] primeiras audições [illegible]. Grande alegria [illegible] da Symphonia da Dança, do seu eminente professor N. Rezniček, aqui, como aliás em todo o programma, Burle Marx mostrou-se seguro [illegible]. Elle marca com precisão [illegible] clareza [illegible].

Cuida da execução do rythmo e [illegible].

Comprehende-se que o seu [illegible] na America do Sul [illegible] muito [illegible]".

Renascença do catholicismo

Como interpretar, segundo o arcebispo de Buenos Aires, o enthusiasmo com que está sendo aguardado o proximo Congresso Eucharistico Internacional a se reunir no Prata

BUENOS AIRES, setembro (Havas) — Por via aerea — Na entrevista á Agencia Havas, monsenhor Santiago Luiz Copello, arcebispo de Buenos Aires, fez as seguintes declarações sobre o XXXII Congresso Eucharistico Internacional a realizar-se proximamente nesta capital:

"A' medida que se approxima a data do magno acontecimento, augmenta o enthusiasmo em torno do mesmo e são recebidas diariamente as communicações de novas adhesões. Estamos em presença de amplo resurgimento dos sentimentos catholicos, em todo o mundo, o que se póde interpretar como uma decepção dos homens que, cansados de buscar inutilmente a felicidade que não encontram, voltam as vistas para o Creador, convencidos de que, sómente com Elle poderão encontrar a paz espiritual ansiada.

"Ha poucos dias, recebi do cardeal d. Sebastião Leme uma carta na qual o arcebispo do Rio de Janeiro informava existir no Brasil grande enthusiasmo pelo Congresso e assignalava que todos os navios de bandeira brasileira estavam compromettidos para transportar peregrinos.

Accrescentava que, deante das difficuldades para que os vapores de outras nacionalidades, que fazem escalas nos portos brasileiros, transportassem os grupos que pretendem vir a Buenos Aires, visto trazerem geralmente as passagens todas tomadas pensava-se em solicitar do governo do Brasil facilidades para o transporte de peregrinos a Buenos Aires.

MAIS DE 300 MIL PEREGRINOS

"Uma prova do enthusiasmo e da importancia que assumirá tão magno acontecimento está no facto de que, faltando mais de um mez para reunir-se o Congresso, contractaram já hospedagem mais de 300 mil peregrinos.

Até agora, foram vendidos mais de 60.000 escudos e distinctivos do Congresso. E' de notar que a grande affluencia de peregrinos não começou, póde-se dizer, motivo pelo qual é de suppôr que o total dos mesmos attingirá a mais do triplo do actualmente registrado.

A interrupção do trafego no Transandino, que constitue motivo de inquietação, visto poder impedir a vinda de grande numero de peregrinos do Chile, ficou resolvida mediante a organização de um serviço de automoveis, que transportará os fieis através do trecho interrompido na cordilheira.

Não se deve esquecer, ao mesmo tempo, que muitos são os que desejariam participar das homenagens ao Creador, mas não o farão, em vista das difficuldades que apresenta tão longa viagem, principalmente para os fieis dos paizes mais distantes".

O AFFECTO DE S. SANTIDADE PARA A AMERICA DO SUL

Interrogado sobre a significação da designação do cardeal Eugenio Pacelli, secretario de Estado do Vaticano, como legado do Summo Pontifice junto ao Congresso, monsenhor Copello declarou:

"Esta designação prova de maneira eloquente os sentimentos de affecto de Sua Santidade em relação á America do Sul. E' uma homenagem ás nações sul-americanas e que devemos apreciar em todo o seu valor, já que, pela primeira vez, um secretario de Estado participará como delegado pontificio num Congresso Eucharistico.

Por esta razão, estou convencido de que os fieis deste continente não pouparão esforços para que a assembléa constitua o acontecimento de maior magnitude, como expressão de fé religiosa, verificado na America Latina".

COMPENSAÇÃO DA SORTE

O abuso da alimentação predispõe o organismo a doenças graves, principalmente o diabetes. Por isso esta doença é mais commum entre as pessoas abastadas. — IPES.

Caiu do trem

Na tarde de hontem, quando procurava saltar de um trem em movimento, na estação do Rocha, caiu desastradamente ao sólo o empregado no commercio Rodolpho Bastos, de 23 annos de idade e residente naquelle suburbio.

A victima soffreu contusões e escoriações pelo corpo e foi medicada no Posto de Assistencia do Meyer, de onde se retirou depois para a sua residencia.

A policia do 19º districto ignora o facto.

Excepcionaes homenagens prestadas na Bahia ao ministro Marques dos Reis

(Conclusão da 5ª pag.)

immobilizasse na condição de augusta desthronada, dispondo-se por isso a pelejar galhardos por que reacquirisse o fulgor majestatico que a fizeram perder os que não souberam ou não quizeram sobrepor á mesquinhez dos interesses individuaes a sublimidade intangivel do interesse collectivo.

Vossa excellencia, sr. ministro da Viação, amando embora a Bahia com o mais acendrado dos amores, vivia, no seu proprio dizer, exilado na terra natal, porque a inteireza de se acreditar não lhe permittira transigencia com os manejos excusos da politicagem vil. Tanto que presentiu, porém, que condições novas ensejavam a marcha victoriosa para a redempção, de prompto, com o desassombro dos dignos e fortes, se constituiu um vanguardeiro em prol da campanha abençoada. A robustez de sua intelligencia, todos os primores de sua cultura opulenta, as virtudes insuspeitaveis de sua vigorosa compleição moral fizeram de vossa excellencia um dos factores mais poderosos, um dos mais decisivos factores do exito triumphante da nossa agremiação partidaria, graças á qual a Bahia querida volta a scintillar como estrella de primeira grandeza na constellação das unidades federativas. Figura de marcante relevo na representação brilhante e cohesa a que, através do voto liberrimo dos bahianos, o Partido Social Democratico commettera a funcção de, na Assembléa Nacional Constituinte, pleitear pela adopção de suas idéas pelo novo estatuto fundamental da Republica, a este levou vossa excellencia a collaboração efficacissima do seu notavel saber de jurista, evidenciado, ademais, nos discursos memoraveis em que tanta admiração dos conceitos causa a elevação dos conceitos como a pureza immaculada da linguagem lapidar. Numa evidente demonstração do alto prestigio da Bahia, servida nas suas legitimas aspirações pela pujança do nosso partido, numa consagração justa aos meritos excepcionaes a que vossa excellencia deve a luminosa projecção do seu nome no scenario da politica nacional, reclamada foi a collaboração effectiva no primeiro governo constitucional da nova Republica, como titular da pasta das grandes realizações. No exercicio de tão alta dignidade, vossa excellencia não dormirá sobre os louros conquistados. Os triumphos até agora alcançados valem como o preconicio de victorias novas e ainda mais significativas. A benemerita administração do grande patriota presidente Getulio Vargas, o espirito de renovação em que se inspira não poderia encontrar melhor servidor do que vossa excellencia. A elegancia suprema de suas attitudes sempre rectilineas, que o fazem de todos os seus irmãos em ideal admirado e querido, recommenda vossa excellencia ao respeito e acatamento de todo o paiz, que vossa excellencia ha de servir, como tem servido, com todas as forças do seu vigoroso patriotismo. A Bahia, a nossa Bahia, com a viva segurança de uma convicção sincera, confia na actuação benefica de vossa excellencia. Sabe que vossa excellencia se vem empenhando, como os que mais se empenham em favor da sua progressiva ascensão, com o solucionar dos problemas vitaes de seu desenvolvimento, dependentes, em sua grande maioria, da pasta sob a esclarecida gestão de vossa excellencia. As expansões de raro enthusiasmo com que seu povo, sempre justo, victoriou vossa excellencia, a quando de sua recente chegada a esta capital, exuberantemente provam tal confiança, traduzindo, no mesmo passo, o seu applauso irrestricto aos que se batem com denodo pelo mesmo ideal de engrandecimento de que vossa excellencia é legionario intimorato. E' razoavel, pois, e de todo ponto justificavel que me orgulheça do honroso apoio e da indefectivel solidariedade de homens da estatura moral de vossa excellencia, solidariedade e apoio que tanto me hão estimulado a perseverar nos propositos que sempre nutri de bem servir á Bahia, incentivar-lhe o progresso, assegurar quanto possa o bem estar de seus filhos. Taes propositos se espelham, inconfundiveis, nas realizações do meu governo, que falam eloquentes do elevado espirito de bahianidade de que se impregnam todos os meus actos. Mercê de Deus, ahi estão os factos a attestar inequivocamente os extremos do meu amor pela terra gloriosa que, pelo coração, já é tambem minha terra. Distinguido, ainda hontem, sr. ministro, pelo partido de que sou soldado e de que vossa excellencia é uma das figuras de prol com a indicação do meu nome para candidato a governador constitucional do Estado, indicação que de nenhum modo hei pleiteado, antes procurei, como vossa excellencia sabe, reiteradamente, obstar, valho-me desta opportunidade feliz para affirmar, com todo vigor, em solenne juramento, de que se investido fôr na funcção honrosissima, não me afastarei jamais das normas fecundas que até aqui me têm norteado a administração, buscando na experiencia adquirida fundamentos mais seguros para o acerto de minhas deliberações. Sr. ministro, de um povo que não applaude pouco se póde esperar — conceitua o inimitavel Ortega y Casset. Do povo da Bahia devemos esperar tudo, pois que não sabe regatear aos que, como vossa excellencia, dedicam ao Estado e ao paiz uma actividade excepcionalmente intelligente, desassombrada, efficaz. Identificado sempre com o mesmo povo, o actual governo do Estado victoria, jubiloso, o bahiano defensor ideal do engrandecimento da terra que lhe foi berço."

E concluiu:

"Senhores, olhos fitos no futuro da Bahia, ergamos as nossas taças pela felicidade de um de seus filhos mais illustres, digno depositario das excelsas virtudes da nossa gente, o excellentissimo sr. ministro João Marques dos Reis."

COMO AGRADECEU A HOMENAGEM O MINISTRO MARQUES DOS REIS

S. SALVADOR, 10 (O JORNAL) — Respondendo ao interventor Juracy Magalhães, por occasião do banquete que lhe foi offerecido, no Palacio da Acclamação, o ministro Marques dos Reis pronunciou um discurso em que analysa longamente a situação politica do paiz.

Explicou minuciosamente o titular da Viação os motivos determinantes da escolha do seu nome para dirigir essa importante pasta.

Observou em seguida que os problemas da administração se subordinam invencivelmente quando subordinados o seu manejo e a sua solução a espiritos impregnados da realidade ambiente, a multiplos e variados factores de ordem juridica, sociologica e economica.

O actual governo da Republica, com o qual harmoniza o de v. ex., tem demonstrado que menos se preoccupa com a obtenção da popularidade do que a obra da reconstrucção do credito, da economia nacional, propondo-se, como verdadeiro governo de concentração, uma grande obra sadia e cheia de coragem, cujos responsaveis fazem de preferencia o mais sincero e lealdoso appello ás qualidades de raciocinio e observação do povo brasileiro, de quem são mandatarios e a quem devem contas.

Haja vista, a probidade com que acaba de entregar ao conhecimento da Nação e dos seus representantes a verdadeira exposição das finanças nacionaes e o proposito da mais deliberada compressão dos gastos e despesas, sem sacrificios, é claro, dos vitaes interesses do paiz.

Corre-me o dever de dar a v. ex. o meu profundo agradecimento ás opiniões que sobre mim acaba de emittir por entre as graças e louçanias da sua expontanea eloquencia. Não ha que demorar-me na fixação da sua evidente desproporção em face da individualidade objectivada.

Sou dos que, fazendo quotidiano exame de consciencia, se esforçaram por praticar o nosce te ipsum, embora se não deixem estiolar na criminosa actividade dos que nada realizam em face da convicção de tudo não poderem conseguir.

Sempre tenho procurado fazer o que posso com o que tenho. Seu entranhamento amigo da minha terra bahiana e sei, pela historia e pela verdade palpitante e viva de cada momento, que nenhuma terra é mais brasileira do que ella.

Se sou regionalista é sob o dominio do mesmo criterio porque descreio desses individuos — drogas para uso externo — todo carinhos, afagos e desvelos para estranhos e todo despreoccupação, indifferentismo, asperezas, negligencia e abandono para os seus, a quem a lei dos homens e pela lei da natureza devem assistencia e amor.

Se sou autonomista é pela radicada e forte convicção de que a Bahia tem o direito de governar-se a si mesma, acolhendo e acclamando pelo seu voto consciente os seus representantes e seus governantes.

Mas regionalista e autonomista eu devo antes de tudo á minha terra o meu serviço, o meu amor e a minha justiça. E ahi está o porque do solemne compromisso de que lhe servirei sempre com mais dedicação de meu contentamento e da minha felicidade, ao sentir que lhe dedico o mais acendrado e immorredouro amor e lhes hei de fazer justiça aos sentimentos basicos que constituem a propria essencia do seu grande prestigio nos factos da historia do Brasil e na formação e manutenção da unidade nacional.

Esse empenho de servir-lhe, esse contentamento de amal-a sem desfallecimentos, essa justiça que lhe devo me impellem a um protesto vehemente contra a pêta regia de que lhe pretendem nodoar a historia e os sentimentos visceralmente brasileiros, apontando-a como separatista, recurso ao parecer extremo dos impugnadores da candidatura de v. ex. ao governo constitucional do Estado.

Certo como é de que nenhum separatista seria mais evidente e frizante do que a creação e cultura artificial de perniciosos preconceitos inaclimaveis na Bahia, de odio ou menosprezo aos nossos irmãos de outros Estados.

A' Bahia justo será attribuir-se o titulo de garantia e penhor da unidade nacional.

Dever nosso é repulsar com vehemencia a ignominia da infiltração do separatismo na terra que sempre se alcandorou invariavelmente nos extremos do seu devotamento á integridade e á unidade do Brasil".

UM JUBILEU NA CONDOR

Um milhão de kilometros no serviço aereo commercial!

O sr. Guenther Schuster, do Syndicato Condor, acaba de completar o millionesimo kilometro voado exclusivamente no serviço aereo commercial.

No anno de 1915 o sr. Schuster entrou na aviação do exercito allemão que deixou, ao findar a grande guerra, tendo occupado o posto de commandante da 17.ª esquadrilha de caça, á qual aliás pertenceu tambem o actual ministro do Ar, da Allemanha, o sr. Hermann Goering. Mesmo depois da guerra Schuster continuou na aviação, fazendo da carreira de piloto commercial a sua profissão.

O aviador Shuster

Trabalhou alguns annos em diversas das companhias de navegação aerea que hoje compõem a Deutsche Lufthansa, uma das maiores empresas daquelle genero da actualidade, para, em 1924, se dedicar á ardua tarefa de pioneiro da aviação no estrangeiro. De 1924 até 1926 Schuster empregou a sua actividade na Scadta — Columbia — então recentemente fundada. Em fins de 1926 regressou á Allemanha, onde encontrou uma esphera de actividade digna de sua grande competencia: a de professor da Escola Allemã de Aviação Commercial. Esta funcção preencheu durante um anno. Em fins de 1927 o Syndicato Condor Ltda. o contractou. E' o commandante Shuster um dos mais antigos pilotos daquella empresa, a cujo serviço vôou em todas as suas linhas, desde Natal até Buenos Aires e á fronteira boliviana.

Na sexta-feira da semana passada, em 7 de setembro, no vôo que realizou de Rio a Recife, entre Bahia e Aracaju', o commandante Schuster vôou o seu millionesimo kilometro na aviação commercial, não contando os innumeros vôos de experiencia, de guerra e escolares.

Os dados acima sobre o desenvolvimento de Guenther Schuster, provam que se trata de um dos mais habeis aviadores commerciaes, cuja extraordinaria competencia em parte contribue para o bom renome que a Condor desfruta em geral.

TERMINOU A GRÉVE DOS CHAUFFEURS EM CAMPO GRANDE

O ministro do Trabalho foi scientificado pelo seguinte telegramma que a greve dos chauffeurs em Campo Grande, Matto Grosso, estava terminada:

"Communico a v. excia. que, em virtude de entendimento promovido pelo fiscal aqui desse Ministerio, sr. Fenelon de Souza, terminou a greve pacifica dos chauffeurs. Respeitosas saudações (a) Telemaco Cesar Barão, presidente do Syndicato dos Chauffeurs".

CONVOCAÇÃO COLLECTIVA DO TRABALHO

Realizou-se, pela manhã de hontem, no gabinete do ministro do Trabalho, uma reunião de representantes do Syndicato dos Proprietarios de Vehiculos de Carga e do Syndicato dos Trabalhadores em Transportes Terrestres.

Foram ultimadas as conversações para a assignatura de uma convenção collectiva de trabalho, que porá fim a toda e qualquer desintelligencia entre as duas partes.

Essa convenção será assignada amanhã, quarta-feira, no gabinete do ministro do Trabalho.

UNIÃO SOCIAL FEMININA

Realiza-se amanhã a reunião mensal da União Social Feminina.

A's 7,30 horas será celebrada missa pelo seu director perpetuo, conego Henrique de Magalhães, na igreja Nossa Senhora Mãe dos Homens, á rua da Alfandega, n. 54.

Após a missa, haverá reunião da directoria, sendo tratados importantes assumptos, taes como prestação de contas da festa que a União Social Feminina organizou em honra de sua padroeira, no dia 30 de agosto p. p., Santa Rosa de Lima, approvação de novas associadas e demais serviços concernentes á Secretaria.

A' tarde, ás 18,15 horas, como de costume, o conego Henrique de Magalhães fará uma conferencia social religiosa, seguida da benção do SS. Sacramento.

A directoria da União Social Feminina solicita o comparecimento de todas as associadas, como tambem convida ás demais moças que trabalham no commercio, bancos, repartições publicas, etc., a assistirem a esses actos.

Quasi uma tragedia na rua Marechal Floriano

De ha tempos que se inimizaram os "garçons" João Gregorio, solteiro, com 36 annos de idade, residente á travessa Santa Rita n. 45, e Carolino Espirito Santo Pereira, portuguez, com 27 annos de idade, casado e morador á rua Figueira de Mello n. 437, empregados no restaurante da rua Marechal Floriano n. 46.

Hontem, á tarde, essa inimizade ia acabando de modo tragico. E, se tal não se verificou, foi graças á acção do soldado n. 419, da 2ª companhia de Administração do Exercito.

Gregorio já se encontrava armado de uma enorme faca de cozinha e avançava contra o seu collega de trabalho. Foi quando o soldado o desarmou. Gregorio lançou, porém, mão de uma garrafa e jogou-a na cabeça de Carolino, produzindo-lhe grave ferimento.

A victima foi soccorrida pela Assistencia, e o aggressor autuado em flagrante, na delegacia do 9º districto.

SOBRE UM MANDATO DE SEGURANÇA, REQUERIDO EM FAVOR DO CAPITÃO-TENENTE OLIVAR CUNHA

Não esteve preso, nem respondeu por crime politico, informa o ministro Protogenes Guimarães ao ministro da Côrte Suprema

O ministro da Marinha informou ao ministro da Côrte Suprema, em resposta a um officio relativo ao mandato de segurança, requerido em favor do capitão-tenente reformado Olivar Cunha, remettendo ao egregio magistrado as declarações do director geral do Pessoal da Armada, sobre o assumpto.

O titular da Marinha, para melhores esclarecimentos, accrescentou que o dito official não esteve preso, nem foi processado por crime politico, mas sim reformado, administrativamente, por decreto do então chefe do Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil.

O ACCORDO ENTRE A CANTAREIRA E OS OPERARIOS

O sr. Agamemnon Magalhães, ministro do Trabalho, recebeu, hontem, á tarde, pessoalmente, a directoria do Syndicato dos Empregados da Cia. Cantareira, a qual fez entrega a s. excia. de um memorial, sobre o modo porque vae sendo executado o accordo recentemente firmado entre o mesmo syndicato e a directoria daquella companhia.

O punguista fez barulho na delegacia

Canedo Giriolando, portuguez, com 35 annos de idade, é velho punguista conhecido da policia. Hontem, pela manhã, quando tentava agir na rua Sete de Setembro, esquina da rua do Carmo, um popular o reconheceu, entrando em luta corporal com elle. Houve resistencia, mas ao local chegaram alguns guardas civis, que o prenderam e o levaram á delegacia do 1º districto.

A autoridade de dia, porém, não o autuou, pois, como sempre faz, o esperto larapio pôz-se a gritar e a se lamentar, sem descanso, provocando a curiosidade de muitas pessôas, que se agglomeraram na vizinhança daquella delegacia.

Informações dos Estados

Uma temporada festiva em Caxambú

A data maior da cidade e o inicio da estação de verão — A presença do ministro Marques dos Reis e de jornalistas cariocas

Um trecho pittoresco de Caxambú

Com o objectivo de pugnar pelo desenvolvimento e progresso de Caxambú, a linda estancia de cura e repouso a que Ruy consagrou palavras de admiração, vêm de ser fundados, nessa cidade, o "Conselho dos Legionarios de Caxambú" e a "União Civica Caxambuense".

Iniciando as suas actividades, a primeira dessas organizações vae levar a effeito, no decorrer deste mez, uma temporada de festividades commemorações, que promette revestir-se de grande brilhantismo.

Essa temporada, que coincide com a data maior da cidade, isto é, a da sua elevação á categoria de cidade, o que se verificou ha 32 annos, marcará, tambem, o inicio da estação de veraneio deste anno.

Convidado especialmente pelo prefeito municipal, comparecerá ás festividades o ministro da Viação, sr. Marques dos Reis, que presidirá o acto inaugural do novo edificio dos Correios e Telegraphos.

Para esses dias de festa foram, tambem, convidados alguns jornalistas desta capital.

O "Conselho dos Legionarios de Caxambú" encontrou franco apoio em todas as autoridades, todas as classes sociaes e do povo, em geral, o que garante o exito das festividades, cujo programma damos a seguir:

Dia 14

20 horas (Parque das Aguas) — Installação solemne das festividades — Meeting popular pró-progresso de Caxambú — Abertura das barraquinhas, dansas e musicas.

DIA 15

5 horas — Alvorada — Das 8 ás 12 horas — Passeio dos jornalistas aos diversos pontos da cidade; ás 12 horas — Churrasco em homenagem aos jornalistas, na alameda de eucalyptus, no Parque das Aguas; ás 14 horas — Torneio de tennis. A seguir, torneio de volley-ball. Funccionarão, a partir desta hora, as barraquinhas, diversões e musicas; ás 20 horas — Dansas ao ar livre (Estarão á disposição dois optimos tablados com magnifica jazz-band.); ás 21 horas — Fogos de artificio.

DIA 16, DOMINGO

A's 8 horas (Campo da A. A. Nacional) — Demonstração sportiva pelos alumnos do Grupo Escolar P. Correia de Almeida; ás 10 horas — Missa cantada na igreja matriz; ás 13 horas — Inauguração e benção do predio dos Correios e Telegraphos; ás 15,30 horas — Peleja de football com o Esportiva Guaratinguetaense, que venceu ha pouco tempo o Fluminense F. C., do Rio, por 4 x 1. E' o quadro campeão absoluto do norte de S. Paulo em 1933 e 1934; ás 19,30 horas — Banquete offerecido ao ministro da Viação. Parque das Aguas — Continuação das diversões populares, barraquinhas, dansas ao ar livre, musicas, etc.; ás 20 horas — Serão queimados fogos de artificio, a cargo do afamado "pyrotechnico" sul-mineiro Geraldine.

RIO GRANDE DO SUL

URUGUAYANA

O novo predio dos Correios e Telegraphos

URUGUAYANA, Setembro — (Do correspondente) — Estão em franca actividade os trabalhos de construcção do novo predio da Agencia dos Correios e Telegraphos desta cidade, os quaes se executam sob a fiscalização do engenheiro Manoel Martins.

Trabalham na obra e officinas de emergencia annexas á mesma, cerca de 100 operarios de Uruguayana, o que é para a nossa população operaria um grande auxilio, pois que veiu dar trabalho a innumeros desempregados.

Na construcção do predio, que obedece ás mais modernas prescripções da technica, tudo foi previsto e calculado.

O predio é á prova de fogo, pois sendo sua estructura completamente de concreto armado, as paredes de alvenaria e todas as aberturas metallicas, fica afastado por completo o perigo de incendio.

Foram tomadas as medidas necessarias para que o predio que virá ornamentar a nossa cidade esteja de facto na altura de sua finalidade.

Os dirigentes da obra têm procurado adquirir em Uruguayana o maximo do material possivel, vindo de fóra somente o que fôr impossivel adquirir na praça.

CRUZ ALTA

Um tigre americano abatido numa caçada

CRUZ ALTA, Setembro — (Do correspondente) — Quando se dedicava á caçada de veados, na fazenda de propriedade do sr. João Barros, situada em Portão, 2º districto deste municipio, o sr. Mozart Campos abateu com um certeiro tiro de revolver, um bellissimo exemplar de tigre americano.

A fera, que apresenta tamanho fóra do commum, foi surprehendida pelo caçador entre uma complicada de arvores e preparava-se para atirar-se contra o sr. Mozart quando recebeu um tiro mortal.

Esse facto constituiu uma magnifica façanha, tanto mais que raros são os exemplares de tigres que apparecem naquelle local.

PORTO ALEGRE

O consumo de carne na cidade

PORTO ALEGRE, Setembro — (Do correspondente) — A população de Porto Alegre consome 32 mil kilos de carne.

Ha cerca de quatro annos atraz, o consumo ultrapassava de 35 mil kilos, havendo, portanto, uma differença para menos de tres mil kilos.

Essa diminuição é attribuida pelos commerciantes de carne á crise, pois muitas familias, que consumiam dois e tres kilos de carne por dia, passaram a gastar somente um kilo. Por outro lado, as classes pobres, dado o encarecimento da vida, deixaram de adquirir diariamente o artigo, consumindo-o somente duas ou tres vezes por semana.

A Prefeitura obtem um bom lucro com o imposto de 62 réis por kilo de carne entrada em Porto Alegre.

O artigo é pesado e controlado pelos fiscaes municipaes por occasião do seu desembarque na estação da Viação Ferrea. A carne procedente do municipio de Guahyba é pesada no cáes do porto.

Esse imposto attinge 1:984$000 por dia e 59:520$000 por mez. Durante um anno, arrecada a Prefeitura por 11 milhões e 520 mil kilos de carne consumidos, a importancia de réis 714:240$000.

A cobrança desse imposto é feita quinzenalmente, com quatro dias de tolerancia para o seu pagamento, findos os quaes serão accrescidos de multa. Afóra a taxa de 62 réis por kilo de carne, a Prefeitura cobra dos marchantes impostos de caminhão, matadouros e outros.

PARAHYBA

CAMPINA GRANDE

Uma cidade que surge

CAMPINA GRANDE, setembro — Como por encanto surgiu, ha dois annos, ali no brejo, numa distancia de novo kilometros desta cidade, o povoado de Alagôa Secca, que se tem desenvolvido de fórma admiravel. E' assim que conseguiu neste curto espaço de tempo o que outros povoados mais antigos nunca puderam conquistar.

Casa de mercado, feira nos domingos, escola publica, districto policial com sub-delegacia, districto de paz com cartorio respectivo, onde provavelmente funccionará uma secção eleitoral nas proximas eleições tudo, isto, ao par dum commercio relativamente desenvolvido e grande numero de casas de tijolo, afóra as que estão em construcção.

Mensalmente, o nosso bondoso vigario padre José Delgado, celebra ali o santo sacrificio da missa, numa casa reservada para o culto divino, na falta duma capella cuja construcção já está iniciada.

Por iniciativa daquelle povo que é essencialmente catholico, a referida construcção já está muito adeantada, devendo ser concluida talvez no proximo mez de outubro. O novo templo terá a invocação de N. S. do Perpetuo Soccorro, padroeira da povoação, cuja imagem está sendo adquirida no Rio, por intermedio do padre Delgado.

Para auxiliar as obras da capella, vae ser promovido um grande festival.

Um novo cinema

CAMPINA GRANDE, setembro — (Do correspondente) — Vão muito adeantados os trabalhos de construcção do Cine-Capitolio, a nova casa de diversões que a firma R. Wanderley & Cia. Ltd., de João Pessôa, está edificando no local comprado á S. B. Deus e Caridade, proximo á cadeia publica desta cidade.

Os constructores estão trabalhando com grande numero de operarios afim de que a bella obra fique concluida ainda este mez.

O abastecimento dagua á cidade

CAMPINA GRANDE, setembro — (Do correspondente) — Por declarações do engenheiro Lourival Andrade, encarregado de ultimar os estudos para o projecto de abastecimento de agua e esgotos desta cidade, soubemos que aquelles trabalhos estão muito adeantados, devendo possivelmente ser apresentado o projecto ao governo dentro de dois mezes o mais tardar.

O custo das obras se elevará a 6.000 contos approximadamente. Como é sabido o reservatorio será construido nas proximidades da cidade de Areia, numa distancia de cerca de 50 kilometros de nossa urbs.

JOÃO PESSÔA

Visitas pastoraes do arcebispo metropolitano

JOÃO PESSÔA, setembro (Do correspondente) — O arcebispo metropolitano, no intuito de desobrigar-se de seus mistéres pastoraes, organizou um plano de visitas ao interior de sua archidiocese, a se realizar no fim do corrente anno.

Deverá s. em. iniciar as visitas pastoraes na segunda quinzena de outubro obedecendo o seguinte itinerario: Cuité, Picuhy, Pedra Lavrada, Esperança, Alagôa Nova e Alagôa Grande.

Terminada a visita nessas parochias, o arcebispo d. Adauto regressará a esta capital em repouso por uns oito dias.

Proseguirão em novembro as visitas nestas outras parochias: Guarabira, Pirpirituba e Serra da Raiz.

No inicio do anno que entra já estão escalonadas para a visita as seguintes parochias: Mogeiro, Ingá, Serra Redonda e Alagoinha.

Acompanhará s. em. revma. nestas viagens apostolicas o revmo. frei João Baptista Vilar, O. F. M., actualmente residindicato no Convento da Bahia.

Radio - Jornal

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO CRUZEIRO DO SUL DO RIO DE JANEIRO

19.30 horas — Programma Nacional; 20 horas — "A pedido..." — Musicas solicitadas pelos ouvintes dos "Bons Programmas"; ás 21 horas — Programma de studio, com Stefana de Macedo, na Radio Cruzeiro do Sul Carioca e outras artistas de São Paulo, na estação-cabeça, Radio Cruzeiro do Sul, PRB-6. Transmittido simultaneamente, as seguintes estações da Rêde Verde-Amarella: PRD-2 — Rio de Janeiro; PRB-5 — São Paulo; PRB-3 — Juiz de Fóra; PRC-5 — Campinas; Sorocaba, Taubaté, Piracicaba; PRA-7 — Ribeirão Preto e PRB-5 — Franca; ás 23 horas — Gravações seleccionadas; ás 23 horas — Programma de Musica Latino-Americana, pela Banda da Marinha Americana e soprano Rosario de Orellana, executado em Washington (EE. UU.) e retransmittido por PRD-2.

INTERESSANTE PROGRAMMA A SER EXECUTADO NOS ESTADOS UNIDOS E IRRADIADO NO RIO.

A União Panamericana offerecerá, na noite de hoje, o ultimo da serie de concertos de verão que vem promovendo annualmente em seus lindos jardins aztecas.

A Banda da Marinha dos Estados Unidos, sob a direcção do tenente Charles Benter, terá a seu cargo a parte instrumental do concerto. A senhorita Rosario Orellana, distincta artista cubana, cantará varias canções latino-americanas. Tem linda voz de soprano ligeiro e já tomou parte em numerosos programmas de concertos de radio.

Tambem tem cantado em operas e, durante a ultima temporada em Nova York, obteve um grande exito no Theatro Hippodrome, daquella cidade, tomando a parte de Gilda na opera "Il Rigoletto", de Verdi.

O tenente Charles Benter organizou um interessante programma, o qual incluirá varias peças de musicas dos paizes latino-americanos, figurando entre ellas a "Canção do Soldado", de Carlos de Campos, bem conhecida no Brasil e bastante apreciada pelo auditorio que, geralmente se congrega no palacio da União para ouvir esses concertos.

Tal programma poderá ser ouvido no Brasil, mesmo por aquelles que não possuam receptores possantes, pois, a Radio Cruzeiro do Sul, pela sua estação PRD-2, do Rio de Janeiro, vae retransmittil-o na frequencia d e932 kilocyclos, por gentileza da Companhia Radio eTlegraphica Brasileira, ás 23 horas de hoje.

CADEIA DE RADIOS

Ninguem mais duvida hoje da larga influencia da radio-telepaonia nos meios publicitarios. Vehiculo ideal para qualquer propagação de idéas, pois até aquelles que não sabem ler e os que não possuam mais a vista podem sentil-o, a radio-telephonia conquistou um logar proeminente entre todos os processos de divulgação chegando mesmo a vencer a cinematographia, cuja disseminação é muito mais difficil e onerosa.

Dahi a multiplicação de postos emissores de maior ou menor potencia.

Nos Estados Un[illegible] e Europa são communs as estaç[illegible] de "broadcasting" com potencia de 20 e 50.000 watts, surgindo como, em certos pontos do mundo, conjunto com cerca de 200.000 watts e se falando já da construcção, na Russia, de uma poderosa estação que terá na antenna a potencia de 800.000 watts.

E' muito commum citar-se a potencia das estações de que a Argentina, como um collar, rodeou a sua capital, Buenos Aires; no entanto, ninguem pensa que se as tivessemos no Rio ou S. Paulo as estações argentinas de pouco valeriam para o resto do Brasil. Nos paizes tropicaes onde a temperatura é sempre elevada, o que acarreta naturalmente uma electricidade dispersa pelo ar em fórma de estatica e portanto sempre damnosa, as recepções de radio são sempre precarias quando o apparelho receptor está distante do ponto emissor.

Surgirá então a pergunta: — como resolver o problema da communicação permanente, unindo os radios-ouvintes num fio invisivel porém exacto e puro, onde a musica chegue no embalo acariciador da melodia e a voz possa ser, ao menos, convincente pela sua pureza? Respondemos.

Valendo-se da experiencia norte-americana, isto é, construindo a "chain-broadcasting", cadeia de estações sempre afastadas entre si e unidas por perfeito serviço telephonico onde a technica eliminou pelos processos adequados os ruidos parasitas da emissão e formou um traço de união exacto entre dois transmissores. No Brasil existe a Rêde Verde-Amarella, primeira cadeia nacional de radio, com 10 estações, ligadas diariamente por linha telephonica.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 9 ás 10 horas — Radio Jornal da P. R. B. 7, com supplemento musical; das 14 ás 15 horas — Discos variados; das 17.30 ás 19.30 horas — Discos de musicas regionaes — Boletim do tempo; das 19.30 ás 20 horas — Interrompida a irradiação durante a transmissão do Programma Nacional; das 20 ás 21 horas — Transmissão de discos seleccionados; das 21 ás 23 horas — Programma de musicas variadas.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Das 6.25 ás 8.15 horas — Duas aulas de gymnastica com musicas, dirigidas pelo professor Oswaldo Diniz Magalhães. Das 11 ás 13 horas — Programma das donas de casa. Das 15 ás 16 horas — Discos escolhidos. Das 18 ás 18.45 horas — Discos variados. Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo da C.B.R. Das 19 ás 19.30 horas — Discos seleccionados. Das 19.30 ás 20 horas — Programma Nacional organizado pelo Departamento Nacional de Publicidade e retransmittido por PRA 9. Das 20 ás 23 horas — Programma de studio com o speaker Cesar Ladeira e os artistas Carmen Miranda, Lely Morel, Arnaldo Pescuma, João Petra de Barros, Bando da Lua, Chiquinha Jacobina, as orchestras Dansas, de Napoleão Tavares, Regional, de Bomfiglio de Oliveira, Salão, do maestro Vivas, Typica Argentina, de Muraro, Original, de Gastão Bueno Lobo, e o humorista Barbosa Junior. A's 21 horas — Chronica da cidade. A's 21.30 horas — Um pouco de bom humor. Das 22 ás 22.30 horas — Desenhos animados. Das 22.30 ás 23 horas — Programma Ida e Volta, dos studios da PRB-9, Radio Sociedade Record, de S. Paulo, e retransmittido por PRA-9. Das 23 ás 24 horas — Programma de discos escolhidos com a secção de perguntas e respostas. A's 24 horas — Marcha final.

RADIO CLUB DO BRASIL

A's 7.30 horas — Aulas de gymnastica — Supplemento musical — "A Voz do Brasil". Das 12 ás 17 horas — Discos. A's 18 horas — Palestra pelo professor Ignacio Raposo. A's 18.15 horas — Discos. A's 18.45 horas — Quarto de hora da C.B.R. A's 19 horas — "A Voz do Brasil". A's 19.30 horas — Serviço de Publicidade. A's 20 horas — Concerto variado. A's 22 horas — A cantora Lucy Ritter, do quadro allemão da Companhia Lyrica do Theatro Municipal, com o seguinte repertorio: 1) Mozart: Aria da opera "O rapto do serralho"; 2) Weber: aria da Agathe, da opera "Freischnitz"; 3) Wolf, "De Noite", romanza; 4) Brahms, "Standchen", serenata, e Oscar Gonçalves, tenor. A's 23 horas — Discos.

Inaugurada hontem a "Enfermaria Felinto Muller"

(Conclusão da 5ª pag.)

prio dos nossos costumes e tão desagradavel para quem o faz. Entretanto, com essas novas installações, teremos recursos immediatos para acudirmos ás victimas da ardua funcção policial. Finalizando, agradecemos antes do mais a assistencia confortadora de todos os presentes e aproveitamos a opportunidade para como simples auxiliares que somos, deixar gravada naquella placa a homenagem da nossa gratidão, a quem, incessantemente, e cada vez mais nos tem animado e facilitado a nossa tarefa."

A ENFERMARIA

O serviço recem-inaugurado tem por finalidade prestar soccorros medicos aos accidentados da Policia Civil e aos funccionarios da mesma, que necessitarem hospitalização. A Enfermaria Filinto Muller está localizada numa das alas do antigo hospital da então Brigada Policial, no morro Santo Antonio. Dispõe de completas e modernas installações, achando-se completamente apparelhada para o fim a que se destina.

Logo á entrada, ficam a sala da administração e a secretaria, seguindo-se o laboratorio e a pharmacia, perfeitamente apta a attender ao formulario. Pequeno corredor dá accesso á enfermaria, amplo e arejado salão, com capacidade para 20 leitos, 10 dos quaes para cirurgia e os restantes para medicina. Seguem-se a sala de refeições; a sala de physiotherapia, installada com os mais modernos apparelhos para mecanotherapia e diathermia, raios infra-violeta e ultra-violeta; installações sanitarias para os doentes, e finalmente, o quarto do interno de pernoite. Por uma pequena varanda, chega-se ao Conjunto Cirurgico composto de pequena sala de espera e dos ambulatorios de clinicas cirurgica, medica, urologica, oto-rhyno-laryngologica, ophtalmologica, dermatologica e syphiligraphica. Em seguidas, ficam as salas de esterilização e operações asepticas, munidas dos requisitos mais modernos.

A DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS

A chefia da enfermaria e ambulatorios está confiada ao dr. Dircêo Corrêa de Menezes.

Ficaram encarregados das diversas clinicas os seguintes medicos: drs. Haroldo de Freitas — cirurgia; Cerqueira Lima — clinica medica, pelle e syphilis; Uchôa Cavalcanti — ophtalmologia; Coelho de Souza — oto-rhyno-laryngologia; Leite de Castro — anthropometria.

A enfermaria conta ainda com os serviços de cinco internos: os academicos de medicina Lucas Labandera, André Mesquita, Sebastião de Azevedo, Carlos Romeiro Vianna, Nelson de Azevedo Alves, estando a pharmacia a cargo do pharmaceutico Alberto Marinho Soares.

PESSOAS PRESENTES

Entre outros, estiveram presentes os srs. ministro Vicente Ráo, titular da Justiça; capitão Filinto Muller, chefe de policia; capitão Amaury Kruel, secretario da Inspectoria Geral da Policia; dr. Israel Souto, secretario do chefe de policia; doutor Civis Pereira; tenente Ayrton Ribeiro, official de gabinete do chefe de policia; major Olavo Verani, inspector da Guarda Civil; doutor Estrella, inspector do trafego; doutores Didier Filho e Alexandre Caetano, auxiliares do trafego; tenente Euzebio de Queiroz Filho, commandante da Policia Especial; capitão Miranda Corrêa, delegado da Segurança Politica e Social; capitão Pinto Seidl; drs. Carlos Eiras, Raymundo Magno, Alfredo da Costa Moreira, Julio Pinto Brandão, Paulo Martins e srs. Iberê Goulart, Alvaro Rodrigues Filho, Paulo Alves de Carvalho, Vasco Marques Nunes e Vasco Marques Nunes Filho.

Theatro e Musica

MAIS DE OITO MIL PESSOAS JA' APPLAUDIRAM "ULTIMA LOUCURA"

Aspecto tomado em frente ao Carlos Gomes, pouco antes de ter inicio a 2ª sessão de hontem

O espectaculo do momento é "Ultima Loucura", o fino trabalho do victorioso theatrologo José Wanderley, que serviu para apresentação da Companhia de Comedias Modernas no Theatro Carlos Gomes.

Tendo estreado na noite de 6 do corrente, a companhia dirigida pelos artistas Attila Moraes, Mesquitinha e Restier já attraiu ao Carlos Gomes, em cinco dias, isto é, até hontem, mais de oito mil espectadores, o que constitue um verdadeiro "record", só conseguido devido á vasta lotação do Carlos Gomes e ao agrado extraordinario do espectaculo.

Em "Ultima loucura" têm actuação destacada as estimadas artistas Aurora Aboim, Conchita Moraes, Hortensia Santos, que, ao lado dos tres dirigentes e de outros artistas de valor, formam o elenco da Companhia de Comedias Modernas, que estreou tão auspiciosamente.

CONTINUA NO CARTAZ DO RIVAL-THEATRO A "CANÇÃO DA FELICIDADE"

No Rival-Theatro continuam as representações da "Canção da Felicidade", o romance de figuras animadas de Oduvaldo Vianna, que, sob a interpretação admiravel de Dulcina, Odilon, Aristoteles e Wanda, está obtendo grande successo. Hoje haverá as duas elegantes "soirées" do costume, com aquelles artistas queridos e apreciados e mais os brilhantes elementos que os secundam: Edith de Moraes, Leonor Navarro, Olavo de Barros, Alberto Dumont, Roque da Cunha, Sylvio Silva, Barone, Ruth e Carlos Galhardo.

"CALA A BOCA, ETELVINA", HOJE, NO THEATRO RECREIO

Continuando o seu programma, a Companhia Brasileira de Theatro dará, hoje, em primeiras representações, a interessante comedia de Armando Gonzaga: "Cala a bocca, Etelvina".

Será a seguinte a distribuição: Zulmira, Amelia de Oliveira; Etelvina, Guy Martinelli; Manoel, Fialho de Almeida; Liborio, Arthur de Oliveira; Emilia, Isabel Ferreira; Adelino, Armando Rosas; Macario, João Martins; Baroneza, Lucilla Peres; Nestor, Nestorio Lips; Maria Graça, Graça Moema.

UMA GRANDE FESTA, HOJE, NA CASA DO CABOCLO

A Casa do Caboclo completou hontem mais um anno de existencia. Mais um anno de victorias ininterruptas, mais uma anno de intensa campanha de brasilidade. Por esse motivo, haverá hoje, no sympathico theatrinho da Praça Tiradentes, uma grande festa commemorativa de tão auspicioso acontecimento.

Essa festa constará da apresentação da peça regional "Primavera de Caboclo" e da apresentação de actos variados com o concurso de muitos dos nossos mais applaudidos artistas, entre os quaes de Vicente Marchetti, que, desta data em deante, passará a fazer parte do conjunto que Duque dirige.

BRINQUEDOS DE VALOR SERÃO DISTRIBUIDOS A'S CRIANÇAS, NA CASA DO CABOCLO

Na proxima sexta-feira haverá, na Casa do Caboclo, uma linda festa organizada pela actriz Maria Isabel, uma das destacadas figuras daquelle elenco.

Além das representações da peça "Primavera de Caboclo", serão apresentados, pela primeira vez, os novos quadros "Maternidade" e "Qui calô", este de autoria de Maria Isabel.

Mas a nota palpitante dessa festa é que, além de extraordinarios actos variados, haverá, na matinée, farta distribuição de brinquedos ás crianças que comparecerem ao espectaculo.

FAZ ANNOS, HOJE, O DR. TRAJANO DE MORAES

O director-secretario do Rival-Theatro, dr. Trajano de Moraes, festeja, hoje, o seu anniversario natalicio. Figura de prestigio nos nossos circulos sociaes, theatraes e politicos, o engenheiro Trajano de Moraes, pela sua fina educação, pelo seu cavalheirismo e pelo seu coração cheio de bondade, tornou-se querido e admirado por quantos o conhecem. Dahi os seus amigos e companheiros projectarem para hoje uma expressiva homenagem ao querido anniversariante. Haverá um baile, em sua honra, no Hotel Bello Horizonte, seguido de ceia, á qual comparecerão Dulcina de Moraes, Odilon de Azevedo e figuras de projecção nas nossas letras e na sociedade.

UMA HOMENAGEM AOS CHRONISTAS THEATRAES NA CASA DO CABOCLO

Os queridos comicos caipiras Jararaca e Ratinho realizam, no dia 26, a sua festa artistica, que dedicam aos chronistas theatraes da imprensa carioca.

O gesto fidalgo dos dois "azes" do humor sertanejo merece, pois, um registro especial. E elles estão empenhados em que a homenagem se realize á altura dos homenageados, na organização de um programma extra, não só para a "soirée", que será infantil, como para as sessões da noite, das quaes participarão nomes de relevo da scena brasileira.

MUSICA

A PROXIMA EXECUÇÃO DA "AIDA"

Um espectaculo de sensação é o que a empresa do Municipal annuncia para a proxima sexta-feira, em 13a récita de assignatura, com a immortal "Aida", de Verdi.

Dada a grande encenação com que vae ser apresentada e o quadro de illustres cantores que a vão interpretar, é de esperar que esse espectaculo seja um dos mais brilhantes da presente temporada.

A protagonista estará a cargo da celebre soprano Gina Cigna; "Radhamés" será o tenor Le Judice, que tantos applausos conquistou na impeccavel interpretação que deu a "Turandot", pelo brilho e qualidade de sua bella voz; "Amneris" será vivida pela arte incomparavel de Stignani. Juntem-se ainda os nomes festejados de Tagliabue e Font e podemos de antemão garantir que a obra prima de Verdi vae ter uma interpretação como ha muito não temos occasião de apreciar. Cumpre accrescentar que, na direcção da orchestra, estará a competencia do maestro Angelo Ferrari.

CONCERTO SYMPHONICO EXTRAORDINARIO DO MAESTRO FRITZ BUSCH

Attendendo aos innumeros pedidos que tem recebido para que seja repetido o grandioso concerto symphonico que o maestro Fritz Busch dirigiu de uma maneira notavel na semana passada, a empresa do Municipal resolveu realizal-o novamente, em vesperal, na proxima quinta-feira, ás 16.30 horas, com o mesmo

TEMPORADA DO MUNICIPAL

Em 12ª récita de assignatura será cantada amanhã a opera "Tristão e Isolda"

Em 12ª récita de assignatura, será apresentada amanhã á nossa platéa o ponto culminante da producção wagneriana: "Tristão e Isolda", o formidavel drama de amor e de paixão do immortal genio de Bayreuth, o mais sublime e o mais grandioso canto de amor que existe em todo o dominio da musica. Inebriado pela mais ardorosa paixão por Mathilde Wesendonck, embriagado pelos perfumes desse amor do qual "não podia perder um atomo", como dizia, foi que Wagner escreveu a musica quasi divina de "Tristão e Isolda".

A audição desse monumento na historia da musica, amanhã, no Municipal, vae constituir a maior expressão artistica da actual temporada, sobretudo no saber-se que a sua interpretação está entregue ao maravilhoso quadro de cantores allemães e ao notavel maestro Fritz Busch, que dirigirá a orchestra.

Os papeis de Tristão e de Isolda estão entregues, respectivamente, aos celebres cantores Ella de Nemethy e Pister. "Karwenal" está a

O notavel tenor Pistor, na personificação de Tristão, da opera "Tristão e Isolda", de Wagner, que será cantada amanhã, no Municipal

cargo do barytono Grosmann; "Brangania" será a meio soprano Maria Branzel e o "Rei Marke" está entregue ao applaudido baixo Kipnis.

...programma, que tão enthusiasticos applausos conquistou do auditorio, do qual constam a 5ª symphonia, de Beethoven; a "Symphonia Inacabada", de Schubert, e as "ouvertures" de "Tannhauser", e "Rienzi", de Wagner.

Será, pois, um novo triumpho que o eminente maestro Fritz Busch irá conquistar pela sua maneira notavel de dirigir uma orchestra e de interpretar os grandes mestres.

A VESPERAL DE DOMINGO

Domingo proximo realizar-se-á a ultima vesperal da actual temporada. Será cantada pela ultima vez a "Gioconda", o grande successo da companhia, interpretada pelos mesmos artistas que tão brilhantemente a cantaram no decorrer da temporada. As localidades para essa vesperal serão postas á venda a partir da manhã de hoje, na bilheteria do theatro.

AS CONFERENCIAS ANALYTICAS DO PROFESSOR LACHMUND

Realizar-se-á, no proximo dia 19, ás 16 horas, no salão nobre do Instituto Nacional de Musica, a primeira conferencia do erudito professor Charley Lachmund sobre peças celebres da literatura pianistica.

Terá como collaboradora ao piano a conhecida professora Zilah de Moura Brito.

As conferencias analyticas do professor Lachmund, que são de alto valor instructivo, estão sob o patrocinio do Conservatorio de Musica do Districto Federal, e se realizarão ás quartas-feiras.

O programma é o seguinte:

1a conferencia — Um amor infeliz — Beethoven: Serenata, op. 27, n. 2 (ao luar);

2a conferencia — Annos de peregrinagem — Schumann: Papillon, op. 2;

3ª conferencia — Assim falou Walt... — Schumann: Scenas infantis;

4ª conferencia — O prisioneiro de Chillon;

5ª conferencia — O segredo das esphinges — Schumman: Carnaval, op. 9.

HOMENAGEM AO MAESTRO FRITZ BUSCH

No Conservatorio do Rio de Janeiro realizou-se, promovida por elementos de escol da nossa sociedade, uma homenagem ao maestro allemão Fritz Busch, que ora nos visita.

O homenageado compareceu acompanhado da esposa e do director do Conservatorio, o maestro Karpilowski, e de algumas figuras do quadro allemão de opera.

Saudou-o a senhora Amelia Rezende Martins. Em seguida, frei Pedro Sinzig tomou a palavra, em allemão, focalizando a forte personalidade artistica do homenageado.

Por ultimo, foi entregue ao maestro Fritz Busch o diploma de socio do Conservatorio.

Seguiu-se a parte musical pelas senhoritas Hilda Saraiva e Violeta Jacobina.

O maestro Busch agradeceu, elogiando a belleza do Rio e a cultura dos seus habitantes e sentou-se ao piano para tocar uma sonata de Beethoven para piano e violino, tendo sido este ultimo instrumento tocado pelo maestro Karpilowski.

Ambos receberam grande ovação pela maravilhosa audição.

CONCURSO PARA AUXILIARES DE 3ª CLASSE DOS CORREIOS

Um appello ao ministro da Viação

Esteve hontem em nossa redacção uma commissão de candidatos aos logares de auxiliares de 3ª classe do Departamento de Correios e Telegraphos que deixaram de responder á chamada no dia das respectivas provas, por motivos varios, e que independeram da sua vontade.

Appellam os referidos candidatos para o espirito de justiça do ministro da Viação e do director do Departamento no sentido de ser procedida segunda chamada, attendendo ao precedente aberto em outros departamentos publicos, em casos analogos.

CARTAZ DO DIA

MUNICIPAL — Hoje — descanso — Amanhã — "Tristão e Isolda", de Wagner, sob a regencia de Fritz Busch — A's 21 horas — Poltrona, 100$000.

RIVAL — "Canção da Felicidade", original de Oduvaldo Vianna (Dulcina, Odilon, Wanda Marchetti, Penna, Olavo, Dumont, Edith de Moraes e Leonor Navarro) — A's 20 e 22 horas — Poltrona, 6$000.

CARLOS GOMES — "Ultima loucura" — original de José Wanderley (Aurora Aboim, Restier, Hortensia Santos, Attila de Moraes, Mesquitinha, Conchita de Moraes, Mario Salaberry) — A's 20 e 22 horas — Poltrona, 5$000.

CASINO — Fechado.

RECREIO — "Onde Canta o Sabiá", de Gastão Tojeiro — A's 20 e 22 horas — Poltrona, 3$000.

Vamos vêr hoje

CINELANDIA

PALACIO — "A Espiã 13" — Marion Davies e Gary Cooper.

REX — "As Quatro Irmãs" — Katharine Hepburn e Joan Bennett.

ALHAMBRA — "Symphonia Inacabada" — Martha Eggert e Hans Jaray.

ODEON — "A Imperatriz Galante" — Marlene Dietrich e John Lodge.

IMPERIO — "Nevoa do Mysterio" — Bette Davis e Llyle Talbot.

GLORIA — "A Casa de Rotschild" — George Arliss e Loretta Young.

PATHE' PALACE — "Toda Tua" — Mirian Hopkins e Fredrich March.

BROADWAY — "As Quatro Irmãs" — Frances Dee e Jean Parker.

BAIRROS

ALPHA — "Sorte Negra" e "Olá Nellie".

AMERICA — "Adoração".

AMERICANO — "Primerose".

APOLLO — "O Mysterio de Mr. X.".

ATLANTICO — "Pão e Ouro" e "Uma Ninhada de Amores".

AVENIDA — "Adorada Inimiga" e "Danubio de Meus Amores".

BRASIL — "Fédora" e "Escandalos de Broadway".

CENTENARIO — "O Mysterio de Mr. X." e "Pae de Familia".

ELDORADO — "Heróes sem Patria" e "Mulher é Mulher".

GUANABARA — "Casamento de Consolação" e "A Familia".

MEM DE SA' — "Lancha Invicta" e "A Familia".

S. CHRISTOVÃO — "Labios de Fogo" e "Diario de um Crime".

SMART — "A Guerra das Valsas".

TIJUCA — "Romance Antigo" e "E' Assim que eu Gosto".

VELO — "O Homem dos dois Mundos" e "E' Assim que eu Gosto".

VILLA ISABEL — "Loucuras de Shangai" e "Sempre Fiel".

O CINE THEATRO IPANEMA, LUXUOSA CASA DE ESPECTACULOS DA PRAÇA GENERAL OSORIO, MARCA MAIS UMA GRANDE REALIZAÇÃO DA COMPANHIA BRASILEIRA DE CINEMAS, QUE VEM DOTAR OS BAIRROS COM VERDADEIROS PALACIOS CINEMATOGRAPHICOS. A INAUGURAÇÃO SERÁ A 26 DO CORRENTE, COM PROGRAMMA SURPREZA!

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

"GRANADEIROS DO AMOR"

Conchita Montenegro e Raul Roulien, em "Granadeiros do Amor"

Para os "fans" de Roulien, ahi cae a grata sensacional. Veremos, breve, a exhibição do seu mais recente e espectacular successo, digno de todos os calorosos applausos, porquanto a sua interpretação romantica de "Granadeiros do Amor" — esta opereta deliciosa, que a Fox compôz com uma fidelidade e um luxo incriveis, no respeito á época do seu entrecho. Transporta-nos esta producção á éra gloriosa de Bonaparte, por occasião da occupação de suas tropas em terreno austriaco. E toda a indumentaria, a rigor, faz de todas as sequencias um verdadeiro primôr scenico e artistico, no revolver de uma das mais romanticas e interessantes épocas do seculo passado.

Ao lado de Roulien apparecem como seus brilhantissimos coadjuvantes, a impressionante belleza de Conchita Montenegro, uma das mais seductoras estrellas de Hollywood, e o provecto Andrés de Segurola, numa harmonia de interpretação, esplendidamente impressa num celluloide cheio de musica, de canções, de romance e, sobretudo, de mulheres bonitas.

Por todos os predicados e valores, "Granadeiros do Amor" constitue um modernissimo e luxuosissimo passa-tempo, onde, a par de todas as grandezas, ha o realce de marcar mais um bello triumpho na carreira artistica cinematographica de Roulien, o astro que fulge com os merecidos e reaes meritos na constellação riquissima da Fox Film Corporation!

"OURO"

"Ouro" está na ordem do dia. Fala-se, discute-se "Ouro". A fabricação synthetica do "vil metal" empolga todas as attenções. E' possivel? Não é possivel? E pelo utilitarismo do seculo vinte perpassa todo um longo passado de experiencias e de fracassos...

Melhor do que tudo o cinema responde á pergunta ansiosa. A Ufa, a marca das realizações audaciosas, fez "Ouro", um celluloide de proporções gigantescas, em que tudo é sensação, da primeira á ultima scena. O Programma Art vae apresentar esse film e toda a cidade ficará maravilhada com os deslumbramentos da feerie luminosa que emmoldura este drama violento de paixões humanas, conduzido pela arte "exquise" de Brigitte Helm e pela masculinidade de Hans Albers.

Scena do film "Ouro", com Brigitte Helm

A ARTE ADMIRAVEL DE H. B. WARNER VAE VOLTAR!

H. B. Warner "fez-se", realmente, em "Lagrimas de Homem". Houve uma versão silenciosa, fazem alguns annos. Foi feita outra, agora, inteiramente nova. A primeira é de Hollywood, esta é ingleza, da British, mas ambas apresentadas pela United. "Lagrimas de Homem" virá em outubro.

O ALHAMBRA FESTEJOU, HONTEM, O 2º CENTENARIO DE "A SYMPHONIA INACABADA"

A empreza do cinema Alhambra e a Alliança Cinematographica Ltda. tiveram, hontem, o prazer de registrar um dia de grande jubilo com a entrada na sua oitava semana de extraordinario successo de "A Symphonia Inacabada". Dessa fórma, o lindo film de Martha Eggerth e Hans Jaray, completando 200 exhibições consecutivas, dá prova exhuberante de continuar merecendo a confiança e o agrado do nosso publico, o põe em destaque um caso inedito nos annaes da cinematographia no Brasil, ou seja a permanencia em cartaz de uma pellicula pelo maior prazo, até hoje, observado, no cinema do seu lançamento. Deante desta singular occurrencia, que dispensa quaesquer commentarios, o nosso dever é apenas apresentar novos parabens ás duas illustres emprezas e igualmente á população carioca, pela forte demonstração de cultura e de bom gosto artistico do nosso povo pelas realizações cinematographicas que têm valor intrinseco, como é o caso de "A Symphonia Inacabada".

"VALE A PENA VIVER?"

"Vale a pena viver?", o drama que estás prestes a ver, querido "fan", é um film sobre gente como você, gente como você e eu, enfim como toda a humanidade, pois pessoas como nós, são as de todos os paizes, America, Inglaterra, Allemanha, etc. — têm as mesmas tristezas e os mesmos prazeres. Neste film ha um homem como você e que se chama Pinneberg, está no seu lado, atrás de si ou no seu pensamento: elle é, eu tenho certeza, uma parte da vida de cada um de nós.

Margaret Sullavan, em "Vale a Pena Viver?"

Não são somente preoccupações, batalhas pela vida, desesperos e côres sombrias — detestaveis os que desmancham prazeres — na felicidade em todos os entes. Neste film temos uma mulher corajosa, alegre, um anjo bom que transforma tudo em felicidade, uma bôa fada ao pé do berço deste destino, protegendo-o, tornando-lhe tudo mais facil, alegre e esperançoso. Vamos dizel-o sem retraimento — é o amor. "Vale a pena viver?" e por que não? Se esta boa fada está presente e nos faz esquecer esta amedrontadora interrogação?

JOE E. BROWN. CONSELHEIRO TECHNICO NA PRODUCÇÃO DE UM FILM

Pela primeira vez na historia de Hollywood, um "astro" interveiu como conselheiro technico na producção de um film em cujo papel central elle proprio figurou. Esse "astro" é Joe E. Brow e a producção é a comedia para a Warer Brothers First National, "Somos de circo".

«Boca para beijar»

Jean Harlow. Está sempre em cartaz. Mesmo quando não ha films seus. A proposito de tudo e a proposito de nada — citam-se os seus cabellos, ou os seus divorcios. E como Jean Harlow vive sorrindo, parece que nada disso a aborrece, e ella consegue ser feliz. Pelo menos em sua carreira, é feliz: "Boca para Beijar", seu novo film para a Metro, está marcando enorme successo na America do Norte, e está despertando curiosidade entre nós. Ella virá, nesse film, com Franchot Tone e Lionel Barrymore. Os "fans" já sabiam que Jean era boca para beijar. Só querem ver agora se Franchot Tone é de opinião que Jean é boca para se beijar no minimo um milhão de vezes...

Durante a filmagem, Joe esteve sempre alerta, cuidando em tudo que fosse meticulosamente photographado no circo que serviu de "setting" ás scenas capitaes da pellicula, isso não só por impulso de sua velha paixão pelo meio, como tambem por não desejar elle que houvesse omissões na reproducção da vida de circo, tal qual figurou muitos annos com nome famoso. E o film por esse aspecto circense saiu technicamente perfeito. E' de notar aida quanto a Joe E. Brown, que o seu desempenho no papel de "clown" trapezista não teve o menor "true". Todas as acrobacias arriscadissimas que ahi vemos foram totalmente realizadas pelo proprio Joe E. Brown, empolgando a sua actuação nesse particular, como tambem impagavel nos demais successos da pellicula o seu trabalho de comedia. Patricia Ellis é a companheira de Joe em "Somos de circo".

"O FILHO DE KING KONG" VEM AHI

Será, dentro de pouco tempo, o caso sensacional da cidade o apparecimento de um filho daquelle macaco colossal que perturbou intensamente a vida de Nova York e provocou os maiores desatinos, a ponto de obrigar a aviação americana a intervir para pôr fim ás suas loucuras. "O filho de King Kong", porém, se herdou a figura agigantada do pae, tem um caracter muito mais brando e possue, até, uma certa dóse de bom humor que, muitas vezes, faz rir áquelles que o vêem.

O apparecimento de "O filho de King Kong" irá marcar certamente mais um acontecimento notavel, daquelles que arrebatam e electrisam as multidões.

"...E' UM CORPO E E' UMA MULTIDÃO" — ESCREVE ALVARO MOREYRA, INSPIRADO EM ANNA STEN

Alvaro Moreyra foi vêr, tambem, "Nana", no "buraco" do "Camondongo Mickey", que é a saleta particular de exhibições dos escriptorios da United. Saiu encantado e escreveu uma chronica bonita, naquelle seu estylo leve, delicioso, onde fala assim de Anna Sten:

Anna Sten, em "Nana"

"As mulheres costumam ser, uma por uma, — uma. A's vezes, sobram. A's vezes, faltam. Em geral, são monotonas. Anna Sten juntou nella todas as mulheres. Não sobra. Não falta. Nunca será monotona. E' um corpo e é uma multidão. Continúa. Agua. Chamma. Carne. E arranjou uma voz que a augmenta, uma voz que a leva, cantiga de berço, dansa de roda, primeira palavra de ternura, grito de angustia, extase, delirio, renuncia..."

E diz ainda: "Anna Sten... Que importa o livro que a celebrizou! A "Nana" de Anna Sten é de Dostoiewsky... Espontanea, exacta. A gente faz literatura por causa de Anna Sten. Mas Anna Sten não tem culpa da literatura que a gente faz..."

JANET GAYNOR E CHARLES FARRELL NOVAMENTE JUNTOS

Ambos juntos. De novo vivendo um daquelles romances de amor, cheios de encanto, de poesia, de romantismo, de ternura e de belleza. O publico estava com saudades delles. O seu film estava fazendo falta á temporada. Esta não seria completa, se Charles Farrell e Janet Gaynor não apparecessem juntos em "Seu primeiro Amor".

Veremos estes dois astros num drama que é um encanto, pelo seu argumento e pela sua interpretação. Para maior encanto, a linda e faceira Ginger Rogers, aquella pequena loura, dos olhos audaciosos e que sabe cantar tão bem, tambem está no film, e tambem o sympathico James Dunn.

Ginger Rogers deseja conquistar Charles Farrell, fazendo com que Janet Gaynor que o ama infinitamente soffra bastante com isso.

Charles Farrel, em "Seu Primeiro Amor"

O film começa numa universidade, onde Ginger Rogers, Charles Farrell, James Dunn e Janet Gaynor, que eram collegas, terminam o seu curso. Partem os quatro para Nova York onde vão tentar a sorte.

E o film adquire bonitos lances de dramaticidade, de emoção e de belleza, que vão dirigidos ao coração de todos.

A historia tem tudo para agradar. Nada lhe falta para obter um grande successo. E como se não bastassem os nomes de grandes artistas, ainda luxo, e uma technica toda especial. Uma variedade de scenarios que torna o film ainda mais suggestivo.

UM NOVO FILM DE JAN KIEPURA

Quando "Uma canção para você" estreou em Madrid e obteve tão ruidosa consagração publica que obrigou esse film a permanecer, em cartaz, durante varias semanas, um dos criticos mais competentes da imprensa madrilena escreveu que o film de Jan Kiepura era "uma apresentação grandiosa que surprehendia e captivava o espectador".

Nessa phrase curta mas explicita, foi feita uma apreciação honesta e real da obra musical da Cine-Allianz com o maior divo da actualidade. Na verdade, Jan Kiepura tem uma das suas creações mais interessantes, não sómente como grande cantor de operas e de canções, como empolgante galã num romance delicioso e sentimental que a nossa cidade aguarda, anciosamente.

HAROLD LLOYD VOLTA AO CINEMA!

Após uma ausencia de tres annos, eis que a Fox nos transmitte uma nota comica de primeira grandeza. Haroldo Lloyd, o comico que tanta popularidade desfruta em nosso publico, estará em breves dias na tela, para ser apreciado entre as mais saborosas gargalhadas. O famoso e riquissimo comico que um dia inventou os oculos como personalidade para fazer rir, volta em "O Testa de Ferro" — uma comedia de longa metragem (12 partes longuissimas), uma authentica e perfeita fabrica de risadas. Una Merkel é a sua "leading" nesta comedia que a Fox fará apresentar em todo o territorio brasileiro. Por hoje, fica o aviso a todos aquelles que gostam de rir. Harold Lloyd, em "O Testa de Ferro" é, positivamente, um numero!...

"LE GRAND JEU" JA' ESTA' DE VIAGEM PARA O RIO

Dizem as chronicas parisienses que ha dois films que não querem deixar o cartaz, em Paris — "Symphonia Inacabada" e "Le Grand Jeu" — cada um delles tendo já alguns mezes de successo estrondoso.

Ora, nós que já conhecemos o primeiro, podemos, portanto, avaliar o que seja o segundo e, nestas condições, confessamos que é grande a nossa curiosidade de vel-o — e grande é, tambem, a curiosidade de todos os fans.

Pois, para nós e para os fans em geral a boa noticia: o film "Le grand Jeu" (A ultima cartada) foi embarcado no "Groix", que deverá estar aqui dentro de oito a dez dias! E assim, poderemos ver o trabalho que Jacques Feyder dirigiu, e que tem por principal figura essa mulher linda e elegante que é Marie Bell.

NANA — a filha tragica da volupia que Zola imaginou... e cuja arte resumia-se em agradar aos homens! NANA galgava a fama numa escada cujos degráos eram formados pelos homens...

"... dei-te toda a doçura dos meus pômos e voltaste-me as costas com prazer... mas eu bemdigo essa tua fome que saboreou os frutos que haviam de, mais tarde, apodrecer".

(Trecho da ultima carta de Nana ao seu amado, por GILKA MACHADO, hoje publicada no "Jornal do Brasil" com illustração de OSWALDO TEIXEIRA).

ALTA RODA

Com um cast onde estão Warren William, Ginger Rogers, Mary Astor e Andy Devine, a Warner First National apresentará um film baseado numa novella de Ben Hecht, um dos novellistas mais modernos e mais audaciosos dos Estados Unidos; nessa celluloide — "Alta Roda", Ben Hecht crava a sua penna, impiedosamente, na aristocracia peccadora dos tempos que correm e pinta em côres vivas todo o drama e toda a amargura que se esconde sob o brilho dos sorrisos nos salões illuminados, entre a gente elegante.

O lar de certa gente da alta roda serve apenas e "ás vezes", para dormir ou fazer figuração. Dentro de suas paredes, por mais decorativas e confortaveis que pareçam, não existe attractivo algum para os que se dizem moradores. A felicidade inattingivel procuram fóra do lar, em viagens de toda sorte.... que afastam, cada vez mais e irremediavelmente, marido e mulher, cuja união periga quando começam a procurar distracções, sempre distracções. Para esses, o supremo argumento está encerrado no livro de cheques. Julgam que o dinheiro resolve tudo e, assim, continuam, ás cégas, ás tontas, até um lamentavel desfecho.

Film de ambientes ultra-modernos, com toilettes e decorações que vão ser a delicia dos olhos privilegiados, "Alta roda" é um espelho da vida na alta sociedade moderna! Luxuoso film, tem aind uam scratch de astros e estrellas, onde brilham Warren William, Ginger Rogers, Mary Astor e o eterno "trahidor" Andy Devine!

"QUATRO IRMÃS"

Estreou, hontme, perante enorme assistencia, o film da RKO — "Quatro Irmãs". Este merece, realmente, os elogios vibrantes que lhe fez a critica americana, por intermedio de seus melhores jornaes e revistas. E' uma obra magnifica, cuja grandiosidade reside, principalmente, na profunda simplicidade de toda a trama do enredo.

Estudando a vida de uma familia americana, "Quatro Irmãs" reproduz fielmente todas as alegrias e as dores singelas de quatro moças, e o faz de tal modo que, constantemente, traz lagrimas aos olhos do espectador. E' um film lindo, de scenas encantadoras, que commove intensamente a platéa e faz viver momento de puras emoções.

A interpretação é admiravel, destacando-se a de Katharine Hepburn, no papel de "Jo". Esta estrella demonstra, mais uma vez, ser um dos astros mais fulgurantes do cinema moderno.

"Quatro Irmãs" é um film para todos os publicos, mas principalmente para o publico feminino, pela extrema delicadeza do seu enredo.

"SIEGFRIED"

Estava marcado para hontem o primeiro dia de exhibição de "Siegfried", o trabalho lindo e ao mesmo tempo impressionante da Ufa — mas circumstancias de momento obrigaram o seu adiamento. Mas, como o melhor da festa é esperar por ella — diz o rifão — a demora apenas vem acirrar a curiosidade dos "fans" em conhecer o film que nos vae dar a visão soberba da luta do heroe lendario com um horrivel e horripilante dragão, uma fera immensa que nós vemos na tela, cem vezes maior que o guerreiro que a combate e vence! E' um quadro soberbo, como soberbo é tudo o mais nesso film, em que o romance de amor de Siegfried com Cremilde é narrado em lances lindos. E, como se trata da lenda que inspirou Wagner para a sua formosissima opera — todo o film é tambem apresentado com a musica do grande compositor, o maior do seu tempo.

A CASA DE ROTHSCHILD

Por Lewis Allen BROWNE

(Baseado na adaptação cinematographica de Nunnally Johnson, historia filmada pela "20th. Century Production", a ser apresentada pela United Artists no Cinema GLORIA)

CAPITULO 38

Napoleão avançou no dia 17. Nessa occasião Wellington se achava doze milhas distante de Bruxellas e perto da pequena aldeia de Waterloo. Blucher concentrava suas tropas em Wavre, dez milhas distante. As tropas de Wellington, que avançavam em forma de curva, recuaram quando as forças de Napoleão tomaram posição nas collinas adjacentes.

A falta de Ney com reforços foi outro grande desastre para Napoleão. Começou a chover e, á tardinha, um espesso nevoeiro envolveu os campos. Naquella noite o acampamento dos soldados de Wellington, illuminado pela luz das fogueiras, parecia a Napoleão, do alto do pequeno valle que separava os dois exercitos, uma linha interminavel, impressionante.

O enthusiasmo louco com que os soldados de Napoleão se atiraram á carnificina, o barranco da morte na depressão da estrada de Ohain, quando na hora do ataque as tropas da retaguarda passaram por cima das da frente forçando-as dentro da valla que ficou repleta de cadaveres, são factos bem conhecidos na Historia.

Pouco depois de meio-dia o general Wellington achava-se em grande difficuldade para manter intacta a linha de suas tropas. Napoleão concentrava seus batalhões em Waterloo em vez de Wavre, onde Blucher se achava com seus prussianos.

— Onde se terá mettido esse diabo de Blucher? "dizem ter sido uma das phrases de Wellington naquelle momento desesperador".

— Coronel Fitzroy, commandou Wellington, vá buscar Blucher.

Num instante o joven montou o cavallo.

— Volta com elle — o mais breve possivel!

Durante um pequeno percurso de dez milhas atraz das linhas a estrada era bôa, e só de vez em quando vinha cair um ou outro estilhaço. Logo adeante a estrada se dividia em dois caminhos. Um era seguro, pois passava por fóra da zona perigosa, mas o outro fazia uma curva que passava quasi rente á linha de combate perto de Linal, onde Blucher havia retido um pequeno destacamento mantido ali por Napoleão para que pudesse controlar um maior numero de tropas em Waterloo.

FITZROY FERIDO

Para seguir pelo caminho que dava a volta por detraz, iria augmentar a distancia para quatorze em logar de dez milhas, e os minutos eram preciosos. Fitzroy conheceu seu erro e, deixando a estrada, cortou o caminho passando perto das linhas de fogo. Não fosse por um official prussiano, elle teria sido alvejado pelos proprios alliados.

Conseguiu, emfim, passar, e entregou a mensagem a Blucher. Havia ficado ligeiramente ferido, mas um medico fez-lhe um curativo ás pressas e Roland partiu de novo com os prussianos.

Blucher achou que um punhado de homens seria sufficiente para reter o pequeno destacamento francez em Wavre.

Quando chegaram os primeiros regimentos prussianos, as forças de Wellington já estavam quasi esgotadas. Depois veiu Fitzroy que havia perdido o capacete e trazia a farda manchada de sangue.

Com a chegada de Blucher a batalha continuou com desenfreada furia, que a tornou uma das mais sangrentas daquella época.

Fitzroy caiu ferido na perna, por uma bayoneta. Foi encontrado por um joven tenente que o reconheceu e o ajudou a voltar para a retaguarda.

Ao vel-o, Wellington, com grande enthusiasmo, gritou:

— Estão recuando, Fitz — estão...

Reparou então no misero estado de Fitzroy, que se havia sentado. Estava coberto de sangue do ferimento que havia levado e pouca semelhança havia entre aquelle official ferido e o garboso joven do seu Estado Maior.

— Que diabo! Como foi que arranjou isto, combatendo nas fileiras?

— Fui apanhado no ataque, não pude deixar de lutar e uma espada não vale nada contra uma carga de bayonetas — lastimo, senhor.

Os maiores alliados tiveram que abater o orgulho e procurar os Rothschilds, vencidos depois de tantos annos pelos acontecimentos que [illegible] taram a Europa

Wellington mandou um ordenança chamar o cirurgião.

O Duque de Ferro saiu para falar com Blucher, que não poude acompanhar seus officiaes. Conferenciaram durante algum tempo, deram algumas ordens aos prussianos que chegavam e puzeram-se a observar os soldados de Napoleão que, pouco a pouco, recuavam.

— Se continuar assim será uma debandada! disse Wellington.

— Já é, affirmou Blucher.

Não havia mais tempo para explicar por que motivo não havia achado necessario vir com as primeiras tropas de Wavre.

Quando Wellington tornou a ver Fitzroy, o joven coronel estava com melhor apparencia, havia achado um outro capacete e, apesar do ferimento na perna, perfilou-se o melhor que poude á espera de ordens.

— Deveria ter sido um optimo cavallo para fazer um percurso de quatorze milhas tão rapidamente, disse Wellington.

— General, informou Blucher, elle veiu pela estrada que beirava a linha de fogo e escapou de ser morto por meus soldados.

— Foi a Linal, Fitz?

— Sim, senhor.

Fitzroy cambaleava.

— Deixe de ser idiota, Fitz, sente-se, do contrario cairá, berrou Wellington.

— E por que escolheu esse caminho? Queria dar um passeio, talvez?

— Encurtou o caminho quatro milhas, senhor, e havia pressa dos homens aqui.

— E vieram a tempo, graças ao senhor, general Fitzroy.

— Fitzroy ergueu-se com muito custo e fez-lhe a continencia. De novo Wellington saiu, o que deu ao general Roland Fitzroy a opportunidade de servir-se de um grande gole de cognac do general Wellington.

Durante esse tempo em Londres desenrolava-se uma luta de outra especie — uma luta financeira que ameaçava apagar por completo a fama da grande e importantissima Casa de Rothschild.

Os Rothschild estavam em vespera de fallencia!

De vez em quando eram recebidas noticias de que Napoleão avançava sempre. Qualquer pequena escaramuça que vencesse em contacto com alguma guarda avançada dos alliados, era contada como uma "grande victoria" para os seus exercitos.

Não era portanto de admirar que na manhã de 18 o velho orgão conservador "London Times" publicasse a seguinte noticia sensacional:

A VICTORIA DE NAPOLEÃO E' CERTA! — FECHAMENTO DA BOLSA ESPERADO HOJE!

Hannah foi a primeira a ler o jornal, naquella manhã e, quando viu as primeiras linhas, levou um grande susto.

A' sua exclamação Nathan, que consultava uns papeis na escrevaninha, voltou-se e foi olhar o jornal.

— Se tivesse recebido essa noticia por pombo correio, disse elle com ar fatigado, diria que era o fim, pois as ultimas noticias de James não eram animadoras.

— E se fechar a Bolsa, Nathan? perguntou Hannah.

— Antes fechar — só assim eu descansava.

— Está tudo tão ruim assim, Nathan?

Elle passou a mão pela testa.

— Peor, disse, juntando os papeis.

— Querido, estás exhausto.

— Quanto ás finanças, estou quasi.

— E como vaes aguentar isso?

— Não poderei aguentar por muito tempo.

— Refiro-me á tua saude. Podes até ficar doente. Pensas que faço caso do dinheiro? E' a tua saude que me dá cuidado.

Julie desceu e pediu o jornal.

As noticias eram impressas ha dois dias e não havia nada que lhe désse a menor idéa do que talvez se passasse com Fitzroy.

— Não tem recebido noticias — quero dizer, do tio James, papae?

Sorriu, mas era tão pallido o sorriso da joven, que fazia pena.

— Nada que te possa interessar, minha filha.

— Não — não me está enganando, papae?

— Não, Julie, se tivesse alguma noticia, saberias immediatamente.

— Afinal, minha filha, elle é apenas um coronel, um ajudante-de-Campo e ha mais ou menos duzentos mil homens em combate, portanto, não é provavel que o seu nome appareça na primeira pagina do jornal em letras grandes. Talvez falassem em Wellington, Blucher, Napoleão, Ney — vamos, Julie, quero dar-te coragem, não magoar-te.

— Eu sei, respondeu ella em voz timida, retirando-se para seu quarto.

— Não come coisa alguma, disse Hannah, e tu tambem precisas cuidar mais de ti, Nathan.

COM ORGULHO DELLE

Elle suspirou e tentou sorrir.

— Tenho que ser forte, Hannah, e preciso fazer um esforço sobrehumano para não desanimar de todo. Não tenho faltado á minha palavra para com os alliados e tenho sido leal, mas se tivermos mais um dia na Bolsa como o de hontem, a Casa de Rothschild terá de fechar as suas portas!

— Nathan!

— E' o que te digo!

Ella calou-se e foi buscar a florsinha de costume, a qual pregou na lapella.

— Tudo depende das noticias que vierem hoje do front.

Rowerth chegou nesse instante com uma mensagem de James.

— De mal a peor, disse Nathan com desanimo.

— Não faz mal, disse Hannah. Eu tenho immenso orgulho de ti. Fizeste o possivel, trabalhaste sempre para tudo quanto fosse justo e direito. Ninguem poderia ter feito tanto e, se caires, será com honra.

— E se perder a minha fortuna ainda serei o homem mais rico do mundo, pois tenho uma esposa boa, leal e corajosa — e uma flor na lapela.

Julie tornara a entrar.

— E a ultima mensagem, papae? perguntou timidamente.

— Nada ainda a respeito de um certo coronel — respondeu elle carinhosamente.

— Já passaram os cem dias, e você disse...

— Ainda não passou o dia de hoje, Julie. Não perde a coragem, filha. Toma conta della, Hannah. Venha commigo, Rowerth.

E saiu para tomar o carro.

Ao sair a flor que sua esposa lhe collocára, com mão tremula, na lapela, caiu no chão. Nem Nathan nem o secretario haviam percebido isto. Se soubessem, certamente Nathan teria voltado para buscar outra. Tinha uma superstição acerca dessa flor que diariamente Hannah pregava no seu casaco, acreditando que lhe trazia sorte.

(Continua amanhã).

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Havre	BELLE ISLE	12	12	Buenos Aires
Hamburgo	ENTRE RIOS	13	—	. . . . . .
Genova	NEPTUNIA	13	13	Buenos Aires
. . . . . .	AFFONSO PENNA	—	14	Buenos Aires
Hamburgo	CAP ARCONA	14	14	Buenos Aires
Hamburgo	ALT. ALEXANDRINO	15	—	. . . . . .
Hamburgo	ESPANA	15	15	Buenos Aires
Amsterdam	ORANIA	17	17	Buenos Aires
Londres	HIGH. PRINCESS	17	17	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL OSORIO	18	18	Buenos Aires
Cardiff	CANAMBU'	18	—	. . . . . .
Southampton	ALMANZORA	21	21	Buenos Aires
Londres	ALMEDA STAR	21	21	Buenos Aires
Hamburgo	BAGE'	28	—	. . . . . .

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	HIGH. MONARCH	11	11	Londres
Buenos Aires	ZEELANDIA	11	11	Amsterdam
Buenos Aires	PRINCIPESSA MARIA	11	11	Genova
Buenos Aires	BORE IX	—	12	Finlandia
Buenos Aires	GENERAL S. MARTIN	12	12	Hamburgo
Buenos Aires	JAMAIQUE	13	13	Havre
. . . . . .	CUYABA'	—	15	Hamburgo
. . . . . .	ANDALUCIA STAR	18	18	Londres
Buenos Aires	LA CORUNA	20	20	Hamburgo
. . . . . .	MERCATOR	—	22	Finlandia
Buenos Aires	CAP ARCONA	23	23	Hamburgo
Buenos Aires	HIGH. CHIEFTAIN	25	25	Londres
Buenos Aires	NEPTUNIA	26	26	Genova
Buenos Aires	BELLE ISLE	30	30	Havre
. . . . . .	ALT. ALEXANDRINO	—	30	Hamburgo

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPAO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Nova York	WESTERN WORLD	14	14	Buenos Aires
Nova York	WESTERN PRINCE	21	21	Buenos Aires
Nova York	SOUTHERN CROSS	28	28	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPAO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	AFRICA MARU'	11	11	Kobe
. . . . . .	VALPARAISO	—	12	Arica
Buenos Aires	PAN AMERICA	13	13	Nova York
. . . . . .	JABOATÃO	—	17	Nova Orleans
Buenos Aires	EASTERN PRINCE	20	20	Nova York
Buenos Aires	WESTERN WORLD	27	27	Nova York
. . . . . .	ARACAJU'	—	25	N. Orleans

PORTOS NACIONAES
DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Manáus	AFFONSO PENNA	11	—	. . . . . .
Belém	RODRIGUES ALVES	13	—	. . . . . .
Manáos	CAMPOS	14	—	. . . . . .
. . . . . .	ITAPURA	—	11	Porto Alegre
. . . . . .	PIRAHY	—	11	Iguape
. . . . . .	SERRA BRANCA	—	11	S. Fidelis
. . . . . .	COMT. CAPELLA	—	12	Porto Alegre
. . . . . .	ARARY	—	12	S. Francisco
. . . . . .	ITAQUATIA'	—	13	Porto Alegre
. . . . . .	ANNA	—	16	Laguna
. . . . . .	LAGUNA	—	19	S. Francisco
. . . . . .	ITAPAGE'	—	19	Porto Alegre

PORTOS NACIONAES
DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Laguna	ANNA	12	—	. . . . . .
. . . . . .	CELESTE	—	11	S. Matheus
. . . . . .	ITAPUHY	—	11	Cabedello
. . . . . .	COMTE. CASTILHO	—	12	Pará
. . . . . .	ARATACA	—	13	Estancia
. . . . . .	MERITY	—	13	Macau
. . . . . .	ITAPE'	—	14	Belém
. . . . . .	DUQUE DE CAXIAS	—	14	Manáos
. . . . . .	PIAUHY	—	18	Parnahyba
. . . . . .	ALICE	—	20	Caravellas

AVIAÇÃO COMMERCIAL
ITINERARIO DOS AVIÕES E MALAS POSTAES DO CORREIO AEREO

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
Pará	PANAIR	—	11	Pará
Miami	PANAIR	12	12	Buenos Aires
Buenos Aires	CONDOR	12	13	Natal
Europa	CONDOR-LUFTHANSA	12	13	Europa
Natal	CONDOR	13	14	Buenos Aires
Buenos Aires	PANAIR	14	15	Miami
Porto Alegre	CONDOR	15	—	. . . . . .
Europa	AIR FRANCE	15	15	Chile
Chile	AIR FRANCE	16	16	Europa
Pará	PANAIR	16	18	Pará
Miami	PANAIR	19	20	Buenos Aires

PONTOS DE ATERRISSAGEM DOS AVIÕES

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Belmonte, Bahia, Recife, João Pessoa e Natal. Para Matto Grosso — De S. Paulo: Itu', Bauru', Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagoas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

Condor Zeppelin — Recife, Friedrichshafen, Berlim.

Condor-Lufthansa — Victoria, Bahia, Recife, Natal, Vapor Wesfalen; Bathurst, Las Palmas, Sevilha, Stuttgart, Berlim.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracaju', Maceió, Recife, João Pessoa, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza, Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires. Desse ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Perú, Equador, Colombia e America Central.

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte. — Correspondencia ordinaria até ás 23 horas e registrados até ás 23 horas de sabbado. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 19 horas e registrados até ás 18 horas.

Condor — Para o norte: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de quarta-feira. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de segunda-feira e quinta-feira.

Condor-Zeppelin-Lufthansa — para a Europa: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de cada quarta-feira.

NOTA: — Para Condor-Zeppelin haverá ainda uma mala de "ultima hora". Correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de quinta-feira.

Condor — Para Matto Grosso: correspondencia ordinaria até ás 16 horas e registados até ás 15 horas de quarta-feira.

Panair — Para o norte, até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1/2 horas de sexta-feira. Para o norte, até Pará, ás segundas-feiras, correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1/2 horas. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1/2 horas de quarta-feira.

VAPORES ATRACADOS AO CÁES DO PORTO

Armazem interno 1 — Vapor inglez "Afric Star" — Exportação.
Armazem interno 4 — Vapor inglez "Leighton" — Importação.
Armazem interno 5 — Vapor dinamarquez "Esta" — Exportação.
Armazem interno 6 — Vapor chileno "Valparaiso" — Descarga de
Armazem interno 8 — Vapor hollandez "Alphacca" — Importação.
Armazem interno 9 — Vapor americano "Lorraine Cross" — Importação.
Armazem interno 10 — Vapor nacional "Ubá" — Importação.
Pateo interno 10 — Vapor inglez "Biela" — Importação.
Armazem interno 17 — Vapor nacional "Celeste" — Cabotagem.
Armazem interno 17 — Vapor nacional "Arary" — Cabotagem.
Armazem interno 17 — Hiate nacional "Rixalos" — Cabotagem.
Armazem interno 17 — Hiate nacional "Waudir" — Cabotagem.
C. Novo — Vapor nacional "Maranguape" — Importação.

MALAS POSTAES

A 3a secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos vapores abaixo:

ZEELANDIA — Para Las Palmas, Madeira e Europa, via Lisboa:
Impressos até 10 horas do dia 11; objectos para registrar até 11 horas do dia 11; cartas para o exterior até 13 horas do dia 11.

HIGHLAND MONARCH — Para Las Palmas e Europa, via Lisboa:
Impressos até 11 horas do dia 11, objectos para registrar até 10 horas do dia 11; cartas para o exterior até 12 horas do dia 11.

ITAPUHY — Para os portos do norte até Cabedello:
Impressos até 5 horas do dia 11; objectos para registrar até 18 horas do dia 10; cartas para o interior até 6 horas do dia 11.

AFRICA MARU' — Para o Japão, via sul da Africa:
Impressos até 9 horas do dia 11; objectos para registrar até 8 horas do dia 11; cartas para o exterior até 10 horas do dia 11.

Um official do Exercito atropelado

E' REPUTADO GRAVE O SEU ESTADO

Quando procurava atravessar a rua Sete de Setembro, o 2º tenente Aloysio Gondin, do Exercito e residente á rua Manoel de Macedo numero 173, em Paquetá, foi colhido por um automovel que descia aquella rua em grande velocidade.

Em consequencia, o referido official soffreu fractura dos ossos do nariz e forte contusão no globo ocular esquerdo, perdendo os sentidos.

Soccorrido por populares e conduzido, em estado de "shock", a uma pharmacia proxima, recebeu ali os necessarios soccorros medicos.

O motorista culpado, logo após o accidente, evadiu-se imprimindo maior velocidade ao carro, desapparecendo.

O ferido, que é filho do coronel Carneiro Gondin, encontra-se em estado grave.

Atropelado por um auto

FOI SOCCORRIDO PELA ASSISTENCIA

José Gonçalves Pereira, de 39 annos de idade, residente no Albergue Nocturno, foi colhido hontem, pela manhã, por um automovel, na travessa Anna Nery.

Com contusões e escoriações pelo corpo e perda de varios dentes, o infeliz recebeu os necessarios soccorros no Posto Central de Assistencia.

O auto causador do desastre desappareceu.

Tentou suicidar-se

Tentou pôr fim á vida, ingerindo tintura de iodo, Ruth Alves de Oliveira, com vinte e quatro annos de idade, moradora á rua São Carlos n. 30.

Soccorrida pela Assistencia, Ruth foi posta fóra de perigo, no Posto Central.

Sob as rodas de um trem

UMA SENHORA HORRIVELMENTE MUTILADA

Na tarde de hontem, quando pretendia transpor o leito da via ferrea, na estação de Mangueira, foi colhida e morta por um trem, Corona Garcia Seguirre Garrido, de nacionalidade hespanhola, com trinta e quatro annos de idade, casada com o trabalhador do Cáes do Porto, Severino Garrido, e residente á rua Visconde de Nictheroy n. 140.

A victima foi atirada á distancia pela locomotiva, que, em seguida, passou-lhe sobre o corpo, esmagando-a completamente.

Seu cadaver, com guia das autoridades do 19º districto, foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Apanhado por um auto-transporte

Ao passar pela ladeira Felippe Nery, José Gonçalves Pereira, casado, com trinta e nove annos de idade, residente no "Albergue Nocturno", foi apanhado por um auto-transporte, soffrendo contusões e escoriações generalizadas.

O motorista conseguiu fugir e a victima, depois de medicada no Posto Central da Assistencia, retirou-se para sua moradia.

Morreu quando tomava café

Quando se encontrava em companhia de um seu irmão, no Café Celeste, á rua Jardim Botanico n. 700, João Antonio Santos, com cincoenta e dois annos, portuguez, morador á rua Lopes Quintas n. 38, chacareiro, sentiu-se mal.

O infeliz falleceu antes mesmo que chegasse os soccorros pedido á Assistencia, victima de um collapso cardiaco.

O commissario Oscar, do 1º districto policial, fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Acção Catholica

NA PAROCHIA DE SANTA RITA

A igreja matriz de Santa Rita está aberta diariamente, das 6 ás 17 horas. Este horario será seguido mesmo nos domingos e dias santificados.

Missas — Nos domingos, ás 7 horas, no altar do Espirito Santo. A's 8 horas, no altar-mór. A's 9,30 horas, tambem no altar-mór, com leitura dos proclamas e benção do Santissimo Sacramento. Em todas as missas haverá explicação do Evangelho. Nos dias santos, segue-se o mesmo programma, com a differença apenas de ser a ultima missa ás 9 horas. Nos dias communs as missas serão celebradas nos altares e horas a pedidos dos interessados.

Communhões — A Sagrada Communhão será distribuida todos os dias a quem pedir, desde ás 6 até á hora permittida pela lithurgia. O vigario desta parochia tem immensa satisfação em attender ao desejo eucharistico de qualquer fiel. "Venite adoremus..."

Baptizados, confissões e casamentos — Sempre que a matriz estiver aberta, haverá sacerdote para ouvir confissões, administrar o baptismo e assistir a casamentos. Entretanto, quanto á hora da celebração de casamentos, é conveniente que as partes interessadas a combinem previamente com o parocho.

Catecismo — Haverá aulas de catecismo para crianças, aos domingos, das 10 ás 11 horas, e ás quintas-feiras, das 15 ás 16 horas. O vigario roga encarecidamente aos paes e tutores que mandem os seus filhos e tutelados ao catecismo da parochia, e toma a liberdade de lembrar o grande dever que lhes incumbe de ensinar a religião, por si ou por outros, ás crianças que Deus lhes confiou.

MISSAS E REUNIÕES DOS SODALICIOS E IRMANDADES DA PAROCHIA

Pia União de Santa Rita — Missa com canticos e Benção do Santissimo — Todo o dia 22 de cada mez, ás 9 horas. Reunião mensal em seguida á missa.

Apostolado da oração — Missa ás 8 horas, no altar do Coração de Jesus. Logo em seguida, Exposição do Santissimo, no altar-mór, até ás 17 horas, quando se dará a benção. Reunião em seguida á missa.

Pia União das Filhas de Maria — Reunião mensal no primeiro domingo, logo depois da missa das 8 horas.

Irmandade do Santissimo Sacramento — Missa com harmonium todas as quintas-feiras, ás 8 horas, no altar-mór.

Irmandade do Divino Espirito Santo — Missa todos os domingos, ás 7 horas.

Irmandade de S. Miguel e Almas — Missa todas as segundas-feiras, ás 6 horas.

Colhido por um automovel

A VICTIMA E' OFFICIAL DO EXERCITO

Hontem, á tarde, quando procurava transpor a rua Sete de Setembro, foi colhido por um automovel, que transitava por aquella arteria com excessiva velocidade, o 2º tenente do Exercito Aloysio Goudin, de 30 annos de idade, e residente á rua Manoel Macedo, em Paquetá.

A victima foi soccorrida no Posto Central de Assistencia e depois transportada para sua residencia.

O chauffeur causador do atropelamento não póde ser detido.

A policia local não tomou conhecimento do facto.

Em louca disparada

NA CURVA DO LARGO DO MENDANHA, TOMBOU UM AUTO-CAMINHÃO

Um grande numero de feridos

Pela manhã de hontem, o auto-caminhão n. 7.571, pertencente á firma exportadora de frutas Alberto Cocosa & Cia., trafegava com destino a Campo Grande, levando pesado carregamento de laranjas e cerca de 20 trabalhadores.

Corria o vehiculo sob a direcção do chauffeur Valencio Affonso. Ao approximar-se da curva do Mendanha, sita nas proximidades daquelle suburbio, o auto-caminhão, que desenvolvia excessiva velocidade, derrapou, tombando para uma barreira.

Em consequencia do desastre saíram feridos diversos trabalhadores, inclusive o motorista.

No Posto de Assistencia de Campo Grande foram medicadas as seguintes victimas:

O chauffeur Valerio Affonso Gonzalez, rua Carolina Reydner, 11, Catumby, ferido na testa; o ajudante de motorista Euzebio José da Silva, rua Viação 8, fractura da perna direita; José de Souza, rua do Engenho, 225, ferimentos na cabeça e perna direita; Aurelio de Assis Moura, rua Agricola, 59; José Narciso Vital, rua do Retiro, 10, Bangu'; proprietario do carregamento de laranjas, que teve o braço direito fracturado; Joaquim Catunda da Gama, João Santiago, José Ramos, José dos Santos Taveira, Miguel Archanjo dos Santos, José Machado, Meridiano dos Santos, Paulino Pinto da Cunha, Brando Rodrigues, João Gonçalves Valença, rua Progresso, 50, e José Leite Pereira, estes ultimos todos apresentando contusões e escoriações generalizadas.

Compareceu ao local o commissario Gentil de Moraes, de serviço no 25º districto, tomando as providencias necessarias exigidas pelo caso.

Todos os feridos, depois de medicados, retiraram-se.

Vida dos Campos

CALENDARIO DO FLORICULTOR

JANEIRO — Neste mez quasi nada se póde semear, a não ser alguns arbustos de pouca importancia.

FEVEREIRO e MARÇO — São estes os mezes em que se póde, em geral, com excepção de muito poucas variedades, semear flores e arbustos, com especialidade as seguintes: afaçates de ouro, adonis, altéa, rosea, amores perfeitos, anemonas, aquilegia, assembléas, baunilha, balsamina, bellas margaridas, bócas de leão, bolsas de pastor, cineraria, cravinas, dhalia, damas, hervilha de cheiro, espora, gilia, gloxinia, mangericão, monsenhores, margaridas, não-me-deixes, papoulas, primaveras, flox, petunia, portulaca, rainunculos, resedá, saudades, sempre-vivas, tremoços, verbenas, violetas, viscaria, zinia, arbustos e arvores em geral.

ABRIL e MAIO — Ainda se póde semear nestes dois mezes, embora com menos resultado, algumas outras qualidades de flores, porém, muito poucas das mencionadas nos mezes precedentes.

Nota — no mez de abril começa a transplantação das mudas de flôres.

JUNHO e JULHO — Nestes dois mezes, época em que o frio se manifesta com maior intensidade e que muito prejudica os viveiros, quasi nada se póde semear de flores, a não ser algumas coniferas e acacias.

Acacias diversas, cyprestes, cedros, cryptomerias, tuia da China e tambem cravos e saudades.

AGOSTO e SETEMBRO — Estes mezes são tão propicios para a sementeira de flores como os de fevereiro e março, e são de melhor resultado para um certo numero de especies, cuja época deve ser preferivel a outra qualquer.

Essas especies, são as seguintes: begonias, calceolarias, cinerarias, cravinas, cravos, amores perfeitos, fuchsias, gloxinias, orelha d'urso, petunias, portulacas, flox, rainhas margaridas, notando-se que todas as outras variedades de flores se podem semear com resultado nessa mesma época.

Setembro é a época do pôr em suas covas as batatas das dhalias, separando-as de maneira que cada batata fique com um pedaço da haste do anno anterior, sem o que não péga.

OUTUBRO — Neste mez, ainda se póde semear parte das qualidades que se semeiam em agosto e setembro.

NOVEMBRO e DEZEMBRO — Esses mezes são mais destinados á transplantação e limpeza de plantas, não se semeando quasi nada de flores.

N. B. — Não se póde dizer que nos mezes que se indicam como improprios para sementeiras de flores, não se possa semear. Quasi todo o anno se fazem sementeiras e não obstante o resultado obtido não ser o mesmo que em seus tempos proprios, todavia, sempre se obtem algum.

Entretanto, sempre é preferivel aproveitar as épocas proprias.

Tentou matar o ex-patrão

POR TEL-O ESTE DESPEDIDO INJUSTAMENTE

Quando, armado de um revólver, tentava alvejar o industrial Antonio S. Proença, residente á rua Mariz e Barros n. 179, proprietario da "Marcenaria Vera Cruz", o marceneiro Antonio Joaquim de Oliveira, morador á rua Barão de S. Felix, n. 106, foi preso pelo guarda-civil n. 1.059 e pelo chauffeur da Saude Publica Euclydes Nascimento.

Levado á delegacia do districto local, declarou o preso assim proceder em virtude do proprietario da marcenaria tel-o despedido por um motivo banal, quando trabalhava em seu estabelecimento, deixando-o e á mulher e aos filhos, na mais negra miseria.

O commissario Tacito mandou autual-o por uso de armas prohibidas.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Banco do Brasil para cobrança, a prazo, libra 59$883; Paris, $805; Portugal, $545; Nova York, 12$060. Para compra de coberturas, a prazo, libra, 58$990.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — Mercado firme. Typo 7, 14$200.

Em Nova York — No fechamento — Mercado apenas estavel, com baixa de 9 a 17 pontos.

Algodão no Rio — Mercado firme. Seridó, typo 3, 47$ a 48$000.

Em Nova York — Na abertura, baixa de 15 a 25 pontos.

Em Liverpool — No fechamento, baixa de 14 a 15 pontos.

Assucar no Rio — Mercado firme. Typo branco, crystal, novo, 51$000 e 51$500.

Em Nova York — Na abertura, mercado estavel, com baixa parcial de 1 ponto.

(Conclusão da 7ª pag.)

Em igual data de 1933	30.864
Embarques:	
No dia de hoje	12.798
No dia anterior	—
Em igual data de 1933	40.788
Existencia de hontem para embarques:	
No dia de hoje	2.573.470
No dia anterior	2.559.848
Em igual data de 1933	1.407.294
Sahidas:	
Para a Europa	6.133

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 10 de setembro.

	Saccas
Entradas de café em Jundiahy:	
Pela Paulista:	
No dia de hoje	4.000
No dia anterior	4.000
Em S. Paulo, pela Sorocabana, etc.:	
No dia de hoje	11.000
No dia anterior	23.000
Total:	
No dia de hoje	15.000
No dia anterior	27.000

MERCADO DE VICTORIA

TERMO

ABERTURA

VICTORIA, 10 de setembro. O mercado de café a termo, contracto A, typo 7/8, abriu paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot.
Para dezembro	N|cot.	N|cot.
Vendas		Saccas

FECHAMENTO

VICTORIA, 10 de setembro. O mercado de café a termo, contracto A, typo 7/8, fechou paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot.
Para dezembro	N|cot.	N|cot.
Total das vendas		Saccas
No dia anterior		—

DISPONIVEL

VICTORIA, 10 de setembro. O mercado de café disponivel funccionou estavel, com o typo 7/8 cotado no preço de 18$100 por dez kilos.

MOVIMENTO ESTATISTICO DO ULTIMO DIA UTIL

	Saccas
Entradas	10.282
Saidas	4.070
Consumo	—
Existencia	177.956
Embarques	—
Bonus	—

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 10 de setembro. O mercado de algodão disponivel e a termo apresentou-se estavel, ás 12,30 horas, com as seguintes alterações em relação ao fechamento anterior:

No disponivel brasileiro, baixa de 12 pontos.

No disponivel americano, baixa de 12 pontos.

No termo americano, baixa de 16 a 18 pontos.

COTAÇÕES

	Hoje	Ant.
Pence por libra:		
Pernambuco "Fair"	6.87	6.99
Maceió "Fair"	6.87	6.99
American Fully Middling	7.12	7.24
American Futures:		
Para janeiro	6.88	7.04
Para fevereiro	6.81	6.99
Para março	6.82	6.99
Para maio	6.81	6.98

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 10 de setembro. O mercado de algodão a termo apresentou-se com caracter normal. Os baixistas vendem.

Desde o fechamento anterior, baixa de 11 a 15 pontos.

	Hoje	Ant.
Para outubro	6.90	7.04
Para janeiro	6.84	6.99
Para março	6.84	6.99
Para maio	6.83	6.98

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 8 de setembro. O mercado de algodão a termo afrouxou depois da abertura e continua mais firme quanto ao dia. Desde o fechamento anterior, alta a baixa parcial de 2 pontos, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
American "Middling Uplands"	13.40	13.25
American Futures:		
Para outubro	13.15	13.19
Para janeiro	13.21	13.21
Para março	13.32	13.36
Para maio	13.38	13.45

ABERTURA

NOVA YORK, 10 de setembro. O mercado de algodão a termo apresentou-se activo, em geral, devido ás liquidações. O relatorio do Bureau accusa baixa.

Desde o fechamento anterior, baixa de 15 a 25 pontos para o American Futures, que está sendo cotado por libra-peso:

	Hoje	Ant.
American Futures:		
Para outubro	12.90	13.15
Para janeiro	13.12	13.21
Para março	13.12	13.32
Para maio	13.26	13.43

MERCADO DE SÃO PAULO

Algodão paulista

Contracto A

ABERTURA

S. PAULO, 10 de setembro. O mercado a termo abriu paralysado e sem cotações.

	Comp.	Vend.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot.
Para dezembro	N|cot.	N|cot.
Para janeiro	N|cot.	N|cot.
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
Vendas (fardos)		—

FECHAMENTO

S. PAULO, 10 de setembro. O mercado a termo fechou firme, cotando-se, por dez kilos:

	Compr.	Vend.
Para setembro	49$500	N|cot.
Para outubro	49$500	N|cot.
Para novembro	49$800	N|cot.
Para dezembro	49$500	N|cot.
Para janeiro	49$500	N|cot.
Para fevereiro	49$500	N|cot.
Vendas totaes (kilos)		20.000
No dia anterior		50.000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 10 de setembro. O mercado de algodão, hontem, no meio-dia, apresentava-se estavel.

Entradas desde hontem:

	Saccas de 80 kilos
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Desde 1º de setembro do anno passado:	
No dia de hoje	2.200
No dia anterior	2.000
Existencia:	
No dia de hoje	8.400
No dia anterior	8.600
Abatimento do consumo, saldado	200
Preço por 1ª sorte:	
Vendedores	—
Compradores	52$000 52$000
Compradores	51$000 51$000

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 10 de setembro.

TELEGRAMMA FINANCIAL

Taxa de descontos:

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	2 ½ %	2 ½ %
Do Banco de Italia	3 %	3 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	3/4 %	3/4 %
Em Nova York, 3 mezes (venda)	1/4 %	1/4 %
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/16 %	3/16 %
CAMBIO:		
Londres, s|Bruxellas, a|v., por £, F.	21.05	21.02
Genova, s|Londres, a|v., por £, F.	58.73	58.73
Madrid, s|Londres, a|v., por £, P.	36.12	36.12
Genova, s|Paris, a|v., por 100 £, L.	77.05	77.05
Lisboa, s|Londres, a|v. (venda) por £, escs.	99.00	99.00
Lisboa, s|Londres, a|v. (compra) por £, escs.	98.75	98.75

LONDRES, 10 de setembro.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, F.	4.99.87	4.99.87
S|Genova, á vista, por £, L.	57.50	57.50
S|Madrid, á vista, por /, P.	36.12	36.12
S|Paris, á vista, por £, F.	74.87	74.87
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.45	12.45
S|Amsterdam á vista, por £, M.	7.29	7.28
S|Berna, á vista, por £, F.	15.12	15.12
S|Bruxellas, á vista, por £, B.	21.05	21.03

LONDRES, 10 de setembro.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £,	4.99.87	5.00.00
S|Genova, á vista, por £, L.	57.50	57.50
S|Madrid, á vista, por /, P.	36.12	36.12
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.45	12.45
S|Amsterdam á vista, por £, M.	7.29	7.28
S|Berna, á vista, por £, F.	15.12	15.12
S|Bruxellas, á vista, por £, B.	21.05	21.03

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 8 de setembro.

Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, tel. por £, $	5.00.25	4.99.87
S|Paris, tel., por F. c.	6.68.00	6.67.87
S|Genova, tel., por F. c.	8.69.59	8.70.00
S|Madrid, tel., por P. c.	13.61.00	13.85.00
S|Amsterdam, tel., por Fls.	68.62.00	68.83.00
S|Berna, tel., por F. c.	33.09.00	33.07.00
S|Bruxellas, tel., por F. c.	23.78.00	23.79.00
S|Berlim, tel., por M. c.	40.25.00	40.25.00

NOVA YORK, 10 de setembro.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant
S|Londres, tel. por £, $	5.00.25	4.99.87
S|Paris, tel., por F. c.	6.68.00	6.67.87
S|Genova, tel., por L. c.	8.69.59	8.70.00
S|Madrid, tel., por P. c.	13.85.00	13.55.00
S|Amsterdam, tel., por Fls.	68.62.00	68.83.00
S|Berna, tel., por F. c.	33.07.00	33.07.00
S|Bruxellas, tel., por F. c.	23.78.00	23.79.00
S|Berlim, tel., por M. c.	40.25.00	40.25.00

MERCADO DE PARIS

PARIS, 10 de setembro.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes cotações:

	Hoje	Anterior
S|Londres, á vista, por £, F.	74.90	74.81
S|Italia, á vista, por 100 Ls., F.	130.12	130.12
S|Nova York, á vista, por $ F.	14.48	14.97

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 10 de setembro.

ABERTURA

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por £ papel, t/c., $	17.16	17.16
S|Londres, t. t., por £ papel, t/c., $	15.00	15.00

BUENOS AIRES, 10 de setembro.

FECHAMENTO

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por £ papel, t/c., $	17.16	17.16
S|Londres, t. t., por £ papel, t/c., $	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 10 de setembro.

ABERTURA

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por $ ouro, t/c., d.	38 11/16	38 11/16
S|Londres, t. t., por $ ouro, t/v., d.	39 7/16	39 7/16

MONTEVIDEO, 10 de setembro.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
S|Londres, t. t., por $ ouro, t/c., d.	38 5/8	38 11/16
S|Londres, t. t., por $ ouro, t/v., d.	39 3/8	39 7/16

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 10 de setembro.

A's 10 horas, o Banco do Brasil comprava a libra a 59$990, e o dollar a 11$700.

Exportação:

	Fardos de 180 ks.
Não houve.	

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 10 de setembro. Mercado estavel, com baixa parcial de 1 ponto em relação ao fechamento anterior, cotando-se o assucar bruto por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para setembro	1.87	1.87
Para dezembro	1.90	1.99
Para janeiro	1.85	1.86
Para março	1.87	1.88

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 10 de setembro. O mercado de assucar fechou hoje com as seguintes cotações para o typo branco crystal, por meia libra-peso, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para setembro	4.3	4.4
Para outubro	4.3	4.5 ½
Para dezembro	4.5 ¾	4.6 ½
Para março	4.6	4.6 ¾

MERCADO DE S. PAULO

ABERTURA

S. PAULO, 10 de setembro. O mercado a termo abriu paralysado e sem cotações.

	Compra	Venda
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot.
Para dezembro	N|cot.	N|cot.
Para janeiro	N|cot.	N|cot.
Vendas	—	—

FECHAMENTO

S. PAULO, 10 de setembro. O mercado a termo abriu paralysado e sem cotações.

	Compra	Venda
Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot.
Para dezembro	N|cot.	N|cot.
Para janeiro	N|cot.	N|cot.
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.

S. PAULO, 10 de setembro. O mercado de assucar disponivel fechou estavel, com as seguintes cotações:

Branco crystal	55$000 a 55$500
Somenos	53$000 a 53$500
Mascavo	51$000 a 51$500

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 10 de setembro. O mercado do assucar, hoje, ás 11 horas, apresentou-se estavel.

Entradas, desde hontem, em saccos de 60 kilos:

	Saccos
No dia de hoje	300
No dia anterior	1.100
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	2.300
No dia anterior	1.200
Existencia:	
No dia de hoje	48.900
No dia anterior	78.900
Sahidas:	
Para o Rio de Janeiro	5.000
Para Santos	24.300
Para outros portos do sul do Brasil	1.000
	30.300

COTAÇÕES — 15 kilos

Usina de primeira:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Usina de segunda:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Demerara:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Terceira sorte:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Somenos:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Bruto secco:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.

CACÃO

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 10 de setembro. O mercado do cacáo fechou estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	5.00	5.11
Para março	5.18	5.30
Para maio	5.31	5.43
Para julho	5.44	5.59
Vendas	—	—

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 8 de setembro. O mercado do trigo fechou apenas estavel, cotando-se por 100 kilos postos nas docas, em pesos papel, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para setembro	7.25	7.30
Para outubro	7.28	7.42
Para dezembro	7.46	7.48
Disponivel:		
Typo Barletta, para o Brasil	7.70	7.70

JUTA

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 10 de setembro. A juta de Bengala, marca "A", embarque de Julho e D e cf. Europa, em fardos, foi cotada ao preço de:

No dia de hoje	14.15.0
No dia anterior	15.05.0
Na semana anterior	15.00.0
Em igual data de 1933	13.05.0

MERCADO DE DUNDEE

DUNDEE, 10 de setembro. O fio de juta, lbs. 7, para urdidura, está cotado por spindle, em sh. e pence, ao preço de:

No dia de hoje	2.0
No dia anterior	2.0
Em igual data de 1933	2.2 1/2

O fio de juta de lbs. 8, para trama, está cotado, por spindle, e sh. e pence, a:

No dia de hoje	2.0

No dia de hoje	n|cot.
Em igual data de 1933	2.3

A vantagem do peso de 16 1/2 onças e largura de 40 pollegadas está sendo cotada, em pence, ao preço de:

No dia de hoje	2 5/8
Na semana anterior	2 5/8
Em igual data de 1933	2.

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 10 de setembro: O canhamo de Calcutá, peso de legadas, foi cotado por fardo, em centimos:

No dia de hoje	5.95
Na semana anterior	6.05
Em igual data de 1933	6.05

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

(Official)

(Libra 59$883)

O mercado de cambio official abriu e funccionou, hontem, em posição firme, com as taxas menos accessiveis.

O Banco do Brasil declarou para cobranças a taxa de 59$883 e para compra de coberturas a de 58$990, por libra, com o dollar, no bancario, á vista, no preço de 12$060.

Nestas condições deixámos o mercado, ás 11,30 horas, no primeiro encerramento.

A' tarde, na reabertura, o mercado apresentou-se completamente inalterado, assim fechando, estacionario e com negocios pouco desenvolvidos.

TABELLA DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil declarou para cobranças as seguintes taxas:

Praças	A prazo	
Londres	59$883	—
	A' vista	
Londres	60$294	—
Paris	$805	—
Suissa	3$985	—
Allemanha	4$840	—
Italia	1$050	—
Portugal	$545	—
Hespanha	1$670	—
Belgica	2$865	—
Nova York	12$060	—
Buenos Aires	3$500	—
Montevidéo	6$200	—
Por cabogramma:		
Londres	60$932	—

COBERTURAS

Para compra de debentures, o Banco do Brasil affixou hontem as seguintes taxas:

	A prazo	
Londres	58$990	—
Nova York	11$700	—
Paris	$770	—
Italia	$990	—
Allemanha	4$550	—
	A' vista	
Londres	59$350	—
Nova York	11$800	—
Paris	$775	—
Italia	1$000	—
Allemanha	4$610	—
Por cabogramma:		
Londres	59$500	—
Nova York	11$850	—

O PREÇO DO OURO

O Banco do Brasil affixou, hontem, para compra de ouro-fino, á base de 1.000\|1.000, o preço de réis 16$770 por gramma.

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official de cambio REGISTRADO HONTEM

		A' vista
Londres	—	61$412
Paris	—	$795
Italia	—	1$050
Allemanha	—	4$819
Portugal	—	$545
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	—	2$860
Hespanha	—	1$665
Suissa	—	3$978
Suecia	—	—
T. Slovaquia	—	—
Nova York	—	12$051
Montevidéo	—	5$800
B. Aires, papel	—	3$407
Hollanda	—	—
Japão	—	3$734
Rumania	—	—
India	—	—
Austria	—	—
Polonia	—	—
Canadá	—	—
Hungria	—	—
Yugoslavia	—	—

CAMBIO LIVRE

O mercado de cambio livre abriu hontem bem collocado, sem alteração digna de registro nas cotações das diversas moedas.

Os bancos vendiam para remessas a libra a 75$00 e o dollar a 15$000 e compravam letras de cobertura a 74$000 e a 14$800, respectivamente.

Assim deixámos o mercado no primeiro encerramento.

O mercado reabriu e fechou inalterado e com negocios moderados.

TABELLA DOS BANCOS

Os bancos vendiam as moedas estrangeiras m\|m para saques ás seguintes taxas:

Praças	A' vista	
Londres	—	—
Nova York	—	—

Praças	A prazo	
Londres	75$000 a	75$200
Nova York	15$000 a	15$050
Paris	1$002 a	1$010
Portugal	—	$685
Portugal, prov.	$688 a	$690
Suecia	3$940	—
Allemanha	6$020 a	6$050
Hespanha	2$030 a	2$090
Hespanha, prov.	2$085	—
Rumania	$154 a	$160
Austria	2$820 a	2$850
Suissa	4$950 a	5$000
Belgica, ouro	3$570 a	3$580
Belgica, papel	$710	—
Hollanda	10$250 a	10$330
Japão	4$800	—
Argentina	4$040 a	4$060
T. Slovaquia	$628 a	$630
Uruguay	6$050 a	6$400
Canadá	15$000	—
Chile	$650	—
Italia	1$305 a	1$320
Dinamarca	3$410	—
Por cabogramma:		
Londres	—	—
Nova York	—	—

CURSO DE CAMBIO LIVRE REGISTRADO HONTEM PELA CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Praças		A' vista
Londres	—	75$140
Paris	—	1$005
Italia	—	1$305
Allemanha	—	5$649
Allem. (register-mark)	—	3$055
Portugal	—	$686
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	—	3$571
Hespanha	—	2$089
Suissa	—	5$020
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
T. Slovaquia	—	—
Nova York	—	14$943
Montevidéo	—	6$135
Hollanda	—	—
B. Aires, papel	—	—
Japão	—	—
Rumania	—	—
Austria	—	2$880
Canadá	—	—
Chile	—	$935

MOEDAS EM ESPECIE

Nas casas de cambio regularam hontem os seguintes preços m\|m. para as moedas papel estrangeira, em especie:

(Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto)

	Comp.	Vend.
Peso (Uruguay)	5$950	6$100
Peseta (Hespanha)	2$000	2$100
Lira (Italia)	1$285	1$310
Franco (França)	$990	1$000
Franco (Suissa)	4$800	4$900
Franco (Belgica)	$690	$700
Gluden (Hollanda)	10$050	10$300
Kroner (Suecia)	3$600	3$900
Kroner (Noruega)	3$300	3$700
Kroner (Dinamarca)	3$300	3$600
Dollar (E. Unidos)	14$700	14$900
Dollar (Canadá)	14$000	14$800
Reichsmark (Allemanha)	5$700	5$900
Schilling (Aust.)	2$700	2$900
Corôa (Tchecoslovaquia)	$570	$590
Dinaro (Servia)	$300	$320
Lei (Rumania)	$100	$120
Marco (Finlandia)	$300	$320
Zlaty (Polonia)	2$500	2$700
Yen (Japão)	4$300	4$500
Peso (Bolivia)	$900	1$000
Peso (Chile)	$500	$550
Peso (Paraguay)	—	—
Escudo (Portugal) notas de 500 e 1.000	$670	$685
Idem, idem, notas de 100, etc.	$670	$700
Peso (Argentina)	4$000	4$080
Libra (Perú)	27$000	30$000
Libra (Ingl.)	74$000	74$500
Mil réis — estavel.		

AGIO DA PRATA

Moeda da Republica	Nominal
Moeda do Imperio	Nominal

MEDIAS DAS MOEDAS EM ESPECIE REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

Praças	
Londres, ouro	—
Londres, papel	74$664
Paris, papel	$992
Paris, prata	—
Paris, nickel	—
Italia, papel	1$301
Italia, nickel	—
Italia, nickel	—
Allemanha, papel	5$557
Allemanha, prata	—
Portugal, papel	$687
Portugal, prata	$700
Portugal, nickel	—
Belgica, papel	$702
Belgica, prata	$700
Belgica, nickel	—
T. Slovaquia, papel	—
Hespanha, papel	2$093
Hespanha, prata	—
Hespanha, nickel	—
Nova York, papel	14$798
Nova York, prata	—
Nova York, nickel	—
Canadá, papel	—
Japão, papel	—
Montevidéo, papel	6$369
Montevidéo, prata	—
Suissa, papel	4$900
Suissa, prata	4$054
Argentina, papel	4$018
Argentina, nickel	—
Chile, papel	—
Chile, nickel	—
Polonia, papel	—
Hollanda, papel	10$061
Hollanda, prata	—
Noruega, papel	—
Austria, papel	—
Dinamarca, papel	3$100
Suecia, papel	—
Suecia, prata	—
Suecia, prata	—
Senegal, papel	—
Africa do Sul, papel	—
Perú, papel	—
Finlandia, papel	—
Paraguay, papel	—
Rumania, papel	—

MERCADO DE TITULOS

O mercado de titulos funccionou, hontem, muito activo e com negocios moderados.

As apolices Federaes fecharam estaveis, tanto as Uniformisadas, como as Diversas Emissões, nominativas e ao portador.

As municipaes regularam tambem estaveis, as Obrigações do Thesouro Nacional ficaram estaveis, como as de Minas juros de 9 %, inalteradas.

Os demais valores em evidencia não despertaram grande interesse, ficando sem alteração digna de registro nas cotações.

VENDAS REALIZADAS HONTEM

Federaes:	
50 Uniformisadas	848$000
48 Uniformisadas	849$000
46 Uniformisadas	850$000
2 D. Emissões, nomin. 200$	50$000
50 D. Emissões, nomin. 1:000$	849$000
84 D. Emissões, nomin. 1:000$	850$000
208 D. Emissões, portador, 1:000$	850$000
36 D. Emissões, portador, 1:000$	860$000
Obrigações:	
177 Obrigações do Thesouro, 1930, 7 %	1:016$000
30 Obrigações Ferroviarias, 5%	1:026$000
10 Obrigações de Minas, 500$	508$000
40 Obrigações de Minas, 1:000$	1:020$000
114 Obrigações de Minas,	
Estaduaes:	
480 Estado de Minas, 6% 1934	184$000
60 Estado de Minas, decreto n. 9.311, 7 % portador	870$000
10 Estado de Minas, decreto n. 10.246, 7 % portador	886$000
4 Estado do Rio, 4 %.	103$000
10 Estado do Rio, 4 %.	104$000
20 Estado do Rio Grande do Sul, 8 %	880$000
Municipaes:	
20 Emprestimo de 1904, portador	190$000
746 Emprestimo de 1931, port.	186$000
50 Emprestimo de 1931, port.	186$500
200 Emprestimo de 1931, port.	187$000
6 Emprestimo de 1931, port.	190$000
199 Decreto n. 1.535 — port.	175$000
200 Decreto n. 1.550 — port.	175$000
100 Decreto n. 3.264 — port.	176$000
4 Decreto n. 3.264 — port.	177$000
Acções:	
57 Banco do Brasil	401$000
20 Docas de Santos, nominativas	244$000
50 Docas de Santos, portador	252$000
15 Docas de Santos, portador	252$000
10 Brasil Petroleo	500$000
100 Minas de São Jeronymo	177$500
500 Minas de São Jeronymo	115$000
43 Mercado Municipal	211$000
75 Docas de Santos	200$000
125 Antarctica Paulista	197$500

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo, 3$300; frango, kilo, 4$000; ovos, kilo, 1$800; peixes nas bancas do mercado, garoupa, linguado, cherne, mero, pescado, bijupirá, badejo e robalo kilo, 3$000; badejete, pescadinha, robalinho, kilo, 4$000; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova kilo, 2$500. Carnes, venda no balcão: bovino, kilo, $900 a 1$600; vitello, 1$200 a 1$800; suino, kilo, 2$400 a 3$000; carneiro e cabrito, kilo, 2$800 a 3$000; toucinho, kilo, 2$400. Carne de gallinha, kilo, 5$400; frango, kilo, 5$800; laranjas, kilo, $400 a $500. Alcool de 36º, sellado e sem casco, litro, 1$500. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro, 1$200. Carvão vegetal, kilo, $400.

MERCADO DE CAFE'

DISPONIVEL

O mercado do café disponivel abriu e regulou, hontem, em posição firme, com as cotações dos diversos typos accusando alta e sem grande movimento entre os mercadores do genero, sendo assim, fechados negocios em pequena escala.

Com effeito, a commissão de preços sorteada, cotou o typo 7, com alta de 200 réis ou a 14$230 por dez kilos, base official em que foram fechados negocios durante o dia, num total de 3.417 saccas, sendo: 2.887 saccas, sendo: 2.887 até ás 11 horas e 530 mais tarde, contra 8.314 ditas, vendidas no ultimo sabbado.

COMMISSÃO DE PREÇOS

Castro Silva & Cia.
Julio Motta & Cia.
S. A. Pedrosa Joppert.

VENDAS REALIZADAS

	Saccas
Dia 8	8.314
Mercado — firme.	
NO DIA 10	
Até ás 11 horas	2.887
Mais tarde	530
	3.417
Mercado — firme.	

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Typo 3	16$200
Typo 4	15$700
Typo 5	15$200
Typo 6	14$700
Typo 7	14$200
Typo 8	13$700
Typo 7, anno passado	9$300

IMPOSTOS

Imposto E. do Rio (ouro)	5$000
Idem Minas (ouro)	3$000
Pauta (10 a 16-9-34)	1$390

MOVIMENTO ESTATISTICO

NO DIA 8

ENTRADAS

Leopoldina:		
Minas	3.820	
Rio	1.580	5.400
Maritima:		
Minas	2.440	
Rio	238	2.678
Cabotagem (Rio)		420
Reguladores de Minas		436
Total		8.984
Idem anno passado		23.617
Desde o 1º do mez		62.597
Média		7.824
Do 1º de julho		586.224
Média		8.374
Do 1º de julho anno passado		717.831
Café revertido ao stock, desde o 1º de julho		17.077
Café retirado do mercado desde o 1º do mez		522

EMBARQUES

Europa	1.213
America do Sul	4.195
Africa	6.898
Asia	125
Cabotagem	70
Total	12.501
Idem anno passado	15.634
Desde o 1º do mez	36.437
Do 1º de julho	313.727
Idem anno passado	701.562
Stock	812.091
Menos consumo local dos dias 7 e 8-9-934	1.000
Existencia	811.091
Idem anno passado	444.376

TERMO

O mercado do café a termo, abriu, hontem, estavel, com baixa geral de 25 a 125 réis.

No segundo prégão da Bolsa o mercado apresentou-se firme, com alta geral de 125 a 200 réis.

Os negocios correram desenvolvidos, num total de 17.000 saccas contra 12.500 ditas vendidas no ultimo sabbado.

Cotações que vigoraram hontem e as differenças em relação ao fechamento anterior

(Base typo 7)

(Preço por dez kilos)

1º prégão

Mezes	Vend.	Compr.	Diff.
Set.	14$050	14$000	menos $025
Out.º	14$200	14$150	menos $075
Nov.º	14$325	14$250	menos $075
Dez.º	14$450	14$400	menos $075
Jan.º	14$500	14$400	menos $125
Fev.º	14$500	14$425	menos $100
			Saccas
Vendas			9.000

Mercado estavel.

2º prégão

Mezes	Vend.	Compr.	Diff.
Set.º	14$300	14$275	mais $200
Out.º	14$450	14$350	mais $125
Nov.º	14$525	14$475	mais $150
Dez.º	14$700	14$525	mais $150
Jan.º	14$750	14$700	mais $175
Fev.º	14$750	14$725	mais $200
			Saccas
Vendas			8.000
Total das vendas			17.000
Idem no dia anterior			12.0000

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

Agencia do Rio de Janeiro

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro em 10 de setembro de 1934:

ENTRADAS

Minas:	
E. F. C. do Brasil	3.476
E. F. Leopoldina	3.612
Rio de Janeiro:	
E. F. C. do Brasil	177
E. F. Leopoldina	1.582
Regulador	250
Sommas das entradas	9.097
Do 1º do mez até dia 8	62.597
Existencia anterior, dia 8	811.091
Entradas hoje	9.097
Café entregue bonificação	251
Café devolvido	8
	820.447

EMBARQUES

Europa — Oeste e Norte	1.862
America do Norte	500
Europa — Sul e Leste	1.465
Africa — Oeste e Norte	6.769
Cabotagem — Norte	900
Cabotagem — Sul	25
Sommas dos embarques	11.522
De 1º do mez até dia 8	36.487
Até esta data	71.694
Retirado do mercado	27
Do 1º do mez até dia 8	522
Até esta data	549
Consumo local diario	1.000
Existencia ás 17 horas	807.098

VAPORES SAHIDOS COM CAFE'

NO DIA 7

Portos	Saccas
Vapor "Alsina"	
Alger	4.764
Oran	1.438
Marselha	938
Casa Blanca	194
Philippeville	126
Tripoli	126
Constanza	125
Sousse	125
Tunis	125
Jaffa	78$
Barcelona	100
Huelva	50
Vapor "Lusp. Benedecetti"	
Buenos Aires	2.375
Vapor "Eastern Prince"	
Buenos Aires	970
Montevidéo	350
Vapor "Josephine Charlotte"	
Antuerpia	810
Total	13.247

DESPACHOS DE CAFE'

NO DIA 10

	Saccas
S. d'Africa:	
Mc. Kinlay & Cia.	125
Hard, Rand & Cia.	1.377
Sinner & Cia.	755
E. G. Fontes & Cia.	420
Ornstein & Cia.	50
Castro Silva & Cia.	295
Antuerpia:	
C. L. de Minas Geraes	668
Genova:	
C. N. de C. de Café	375
Theodor Wille & Cia.	814
Rotterdam:	
Theodor Wille & Cia.	1.125
C. N. do C. de Café	187
Havre:	
Mc Kinlay	1.372
Genova:	
Vivacqua Irmão & Cia S. A.	250
Rotterdam:	
Ornstein & Cia.	877
P. do Sul:	
Fabio Netto & Cia.	200
Genova:	
A. Jabour	128
	8.728

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão disponivel trabalhou hontem, da abertura ao fechamento, em posição firme, com preços inalterados e com operações algo desenvolvidas.

O movimento estatistico do ultimo sabbado foi o seguinte, entraram 337 fardos do Rio G. do Norte, 19 de Alagôas, 156 do Maranhão e 134 do Ceará, num total de 721; sairam 474, ficando em stock, nos trapiches, 7.465 ditos.

O mercado a termo não regulou.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Fibra longa — Seridós	
Typo 3	47$000 a 48$000
Typo 4	47$000 a 45$000
Fibra média — Sertões:	
Typo 3	46$000 a 47$000
Typo 5	44$000 a 45$000
Ceará:	
Typo 3	nominal
Typo 5	42$000 a 43$000
Fibra curta — Mattas:	
Typo 3	nominal
Typo 5	nominal
Paulistas —	
Typo 3	nominal
Typo 5	nominal

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado do disponivel assucareiro funccionou, hontem, da abertura ao fechamento, em posição firme, inalterado e com negocios mais desenvolvidos.

O movimento estatistico verificado no ultimo sabbado foi o seguinte: entraram 11.485 saccas, sendo 11.315 de Campos e 170 de Santa Catharina, num total de 13.565; sairam 13.565, ficando em stock 24.561 ditas.

O mercado a termo não trabalhou.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos

Branco crystal novo	51$000 a 51$500
Crystal amarello	48$000 a 50$000
Mascavo	44$000 a 45$000
Mascavinho — não ha.	

RENDAS FISCAES

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES

Imposto de 7 % e viação sobre o café

Renda do dia 10	44:020$300
De 1 a 10	306:335$600
Em igual periodo de 1933	369:218$600
Differença para mais em 1933	62:883$000

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Dia 10 de setembro de 1934

Papel	1.067:558$900
De 1 a 10 do corrente	5.788:085$400
Em igual periodo de 1933	11.758:696$800
Differença para mais em 1933	6.000:811$404

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Tendo em vista officio que lhe dirigiu o presidente do Conselho Superior da Tarifa, em 6 do corrente, o inspector baixou portaria desligando do serviço o conferente Hugo Linhares da Veiga, que, na qualidade de supplente, vae substituir o membro effectivo daquelle Conselho, Antonio Eduardo de Lennhoff Britto.

—— Foram mandados servir, nas conferencias avulsas o conferente Gonçalo do Rego Monteiro e na porta A, do armazem 9, o segundo escripturario Mario Romulo Linhares.

—— Para conhecimento dos funccionarios foi baixada portaria transcrevendo a circular do director geral da Fazenda Nacional, n. 3, de 6 do corrente, a qual recommenda, tendo em vista exposição da Commissão Central de Compras, que os chefes das repartições subordinadas áquelle director attendam, com a possivel brevidade, aos pedidos de informação e esclarecimentos que, para regularidade do serviço, lhes forem formulados pela referida Commissão.

—— Ao director das Rendas Aduaneiras foram encaminhados os seguintes pedidos de restituição de direitos: Hime & Cia., 1:635$000; Sociedade Anonyma do Gaz de Nictheroy, 109$300; Assumpção & Silva, 61$900; John Rogre, 27$400; Singer Sewing Machine Company, 7:174$900; Atlantic Refining Company of Brasil, 5:170$500; e General Electric S. A., 4:134$100.

—— A Companhia Estrada de Ferro e Minas de C. Jeronymo assignou, no Serviço de Isenção, um termo se compromettendo a apresentar, dentro do prazo de 60 dias, o certificado do fornecimento, á Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, de 705.715 kilos de carvão nacional, correspondentes á quota de 10 % sobre 7.057.143 kilos de carvão estrangeiro que o mesmo Lloyd recebeu pelo vapor "Royal Crown", entrado neste porto em 8 do corrente mez.

INDICADOR

UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 11 DE SETEMBRO DE 1934 — N. 4.572

Reunir-se-á, quinta-feira proxima, a Commissão Executiva do Partido Progressista de Minas

(Conclusão da 4ª pag.)
do pelo advogado Cassio Barreto, sendo acompanhado até o Hotel Lianca, onde assistiu o desfilar dos Escoteiros Goytacazes, saudando-o, nesta occasião, em nome desta corporação, o dr. Floriano Baptista.

A's 19 horas, realizou-se, no theatro Elias, uma sessão civica em homenagem ao sr. Feliciano Sodré, sob a presidencia do coronel Manoel Marcellino da Paula, com extraordinaria concurrencia, sendo excedida a lotação do theatro. Produziu o discurso official, em nome do P. R. F. de Cantagallo, o dr. Teixeira Leite, que abordou assumptos de ordem politica e social do momento brasileiro em face dos principios por que se bate o tradicional partido fluminense.

Falou, depois, o sr. Alvaro Santos, que terminou lendo um manifesto politico dirigido pelo sr. Julio Santos Filho a seus correligionarios, sobre a personalidade do sr. Feliciano Sodré.

Este, depois de reverenciar a memoria do grande chefe cantagallense, sr. Julio Santos, a do sr. Saly Vieira e a do coronel Joaquim José Gonçalves, que, em vida, exerceram cargos de grande destaque politico, agradeceu as homenagens que lhe eram prestadas pelos cantagallenses, focalizando, por fim, os objectivos e directrizes partidarias em torno da proxima organização constitucional do Estado. O seu discurso causou forte impressão no auditorio, que o applaudiu enthusiasticamente.

A's 21 horas, realizou-se o banquete em homenagem ao ex-presidente, tendo falado, em nome dos seus correligionarios, o sr. Aristides Ventura, respondendo o sr. Feliciano Sodré.

A's 23 horas, teve inicio o baile que lhe foi offerecido por uma commissão de senhoritas, em nome da familia cantagallense.

O sr. Feliciano Sodré foi recebido pela Associação Commercial e Agricola do Cantagallo, sendo saudado em nome da mesma, pelo dr. Aristides Ventura. Em resposta, o sr. Sodré exaltou a obra patriotica da Associação e os seus proclamados esforços pelo progresso do municipio.

Em seguida, visitou a Igreja matriz.

O sr. Sodré partiu desta cidade as 13 horas, com destino a Bom Jardim, em companhia dos srs. Manoel Marcellino de Paula, dr. Francisco Leite Teixeira, Augusto Bernarda de Paula, sr. Alvaro Santos, sr. Aristides Ventura, Cassio Barreto, advogado; Oscar Bon, e Sebastião José Gonçalves.

O NOVO DIRECTORIO DO P. S. N. DO R. G. DO NORTE

NATAL, 9 (Do correspondente) — O Congresso do Partido Social Nacionalista, reunido nesta capital, elegeu o seguinte directorio central: Café Filho, Dias Guimarães, Joaquim Azevedo, Sandoval Wanderley, Canistrano Barbalho, Raul Macedo, Raymundo Juvino, Ezequias Pegado, Manoel Soares Filho, Heitor Varella, Felix Teixeira e José Dantas.

Causou boa impressão nos circulos politicos essa eleição, que recaiu em nomes novos e conceituados.

O ALISTAMENTO ELEITORAL

NATAL, 9 (Do correspondente) — "A Republica", orgão official do governo, publica o total das inscripções eleitoraes do Estado, que se elevaram a cifra de 47.690, duplicando, assim, a da ultima eleição, que foi de cerca de 22.000.

OS INTEGRALISTAS SE MOVIMENTAM

NATAL, 9 (Do correspondente) — Ao que se diz nesta capital, a corrente "Integralista", que é aqui numerosa, apresentará seus candidatos ás eleições estaduaes.

O PARTIDO SOCIAL DEMOCRATICO SUFFRAGARA' O NOME DO CAPITÃO JURACY MAGALHÃES PARA GOVERNADOR CONSTITUCIONAL DA BAHIA

Como ficaram organizadas as chapas para deputados federaes e estaduaes

S. SALVADOR, 10 (O JORNAL) — A grande convenção do Partido Democratico escolheu para futuro governador do Estado, o capitão Juracy Magalhães.

Para a Camara Federal

Alfredo P. Mascarenhas — A. G. de Medeiros Netto — Attila B. Amaral — Altamirando Requião — Arnold Silva — Arthur Lavigne — Arthur Neiva — Arlindo Leoni — Clemente Mariani — Edgard Sanches — F. Prisco Paraiso — F. T. Magalhães Netto — Francisco Rocha — Gileno Amado — Homero Pires — J. Pacheco de Oliveira — J. Marques dos Reis — J. C. Pinto Dantas — Leoncio Galrão — Lauro Passos — Manoel Novaes — Paulo Filho.

JORNALISTAS MILITANTES QUE DISPUTARÃO AS ELEIÇÕES DE OUTUBRO

S. SALVADOR, 10 (O JORNAL) — O Partido Social Democratico escolheu dentre os seus candidatos á Camara Federal os seguintes jornalistas militantes: Paulo Filho, director do "Correio da Manhã"; Altamirando Requião, director do "Diario de Noticias", e Attila Amaral, director d' "A Bahia", e para a Camara estadual, o dr. Alberico Fraga, director da succursal da "Agencia Brasileira"; Aloimar Balleiro, director do "Estado da Bahia", e Manoel Pinto de Aguiar, representante da Agencia Havas.

OS COLLIGADOS DE S. CATHARINA JA' ESCOLHERAM OS SEUS CANDIDATOS

FLORIANOPOLIS, 10 (Do correspondente d' O JORNAL) — Reuniu ha dias em Blumenau, a Convenção dos Colligados encerrou-se hoje, tendo feito uso da palavra os srs. Rupp Junior e Bayer Filho.

Ficaram definitivamente constituidas as chapas com que os Colligados disputarão as eleições federaes e estaduaes de outubro proximo e que constam dos seguintes nomes: Accacio Moreira, Cid Campos, Arthur Costa, padre Raulino Deschamps, Wanderley Junior, capitão Antonio Bittencourt, academico João José Cabral e Oswaldo Bulcão Vianna Valle, da capital; Marcos Konder, Adolpho Renaux, Achilles Balsini, Edgard Barreto, Fritz Larenz, Henrique Voigt, de Itajahy; Agrippa Faria, Mario Ramos e Indalecio Arruda, da região serrana; Alvaro Catão, Deodoro Carvalho, João de Oliveira, do sul do Estado; Willy Urban, Oswaldo Cabral e Henrique Jordan, do norte do Estado; Victor Schmidt, José Athanasio, Cid Gonzaga e Oswaldo de Oliveira B. Netto, da zona Oeste. Os srs. Rupp Junior, Fulvio Aducci, Bayer Filho, Julião Vianna e Abelardo Luz foram indicados para deputados federaes.

No dia 17 o Partido Liberal reunir-se-á para a escolha da sua chapa, sendo certo que o sr. Diniz Junior será indicado para a deputação federal.

O DIA DE HONTEM NO GUANABARA

No Palacio Guanabara estiveram, hontem, em conferencia e despachando com o presidente da Republica, os srs. Vicente Rao, ministro da Justiça, e Gustavo Capanema, ministro da Educação.

Em audiencias foram recebidos pelo chefe da Nação os srs. Bernardino Camara Canto, C. W. Bayne, director da Leopoldina, e uma commissão do Directorio Academico da Universidade do Rio de Janeiro.

A MISSÃO DO TENENTE-CORONEL LEOPOLDO NERY DA FONSECA NO AMAZONAS

MANA'OS, 10 (Do correspondente) — O tenente-coronel Leopoldo Nery da Fonseca, que, em missão de apaziguamento politico, aqui chegou, ha dias, de avião, vem sendo muito visitado e continu'a recebendo significativas manifestações de apreço, por parte de elementos de relevo da sociedade amazonense, onde s. s. conta largo circulo de amigos e admiradores.

O MARECHAL BALBO OBRIGADO A ABANDONAR EM MEIO UMA CONFERENCIA

A mocidade yugoslava de Split levou a effeito violentas manifestações contra a Italia e o fascismo

BELGRADO, 10 (Havas) — Hoje á noite, a cidade de Split foi theatro de grandes manifestações contra a Italia.

Durante o discurso do marechal Balbo no Casino Italiano, a colonia italiana acclamou calorosamente a Italia, o sr. Mussolini e o marechal Balbo, entregando-se a demonstrações em favor da incorporação da Dalmacia e de Split á Italia e entoando o hymno fascista Giovinezza.

O rumor dessas acclamações foi ouvido na rua mais frequentada de Split e attrahiu numerosos jovens que levaram a effeito violentas manifestações contra a Italia e contra os srs. Mussolini e Balbo.

O marechal Balbo foi obrigado a deixar o Casino por uma porta lateral, para regressar ao seu hiate. As manifestações prolongaram-se até meia noite. Fortes contingentes da policia protegem o consulado e o Casino italiano contra os manifestantes.

Os circulos politicos yugoslavos consideram a viagem do marechal Balbo á Yugoslavia e sobretudo a attitude da colonia italiana em Split como muito inopportuna no momento em que estão sendo realizadas negociações para uma approximação entre a Italia e a Yugoslavia.

REUNIU-SE O CONSELHO SUPERIOR DE ADMINISTRAÇÃO DA FAZENDA

Na sala de commissões do Ministerio da Fazenda esteve reunido hontem o Conselho Superior de Administração do qual faz parte a quasi totalidade dos directores de repartições subordinadas ao Ministerio da Fazenda.

A reunião de hontem, como as anteriores, teve caracter secreto.

ENCAMINHADOS PARA SANTOS OS CAFÉS DAS QUINZENAS DE JULHO

A Central do Brasil expediu circular determinando que, dentro da quota estabelecida de setecentos saccas de café, podem ser encaminhados para Santos, cafés mineiros de quota livre, das primeira e segunda quinzenas de julho.

HOMENAGENS AS ASSOCIAÇÕES DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

Da Bahia, recebemos o seguinte telegramma: — "Com os cumprimentos da Embaixada do Fado que lhe pede para transmittir as nossas saudações ás Associações dos Empregados no Commercio do Janeiro."

Preso em Santos um sobrinho do presidente Gabriel Terra

O detido, que foi recambiado para o Rio, viajava em companhia de sua noiva

S. PAULO, 10 (A. M.) — A pedido do presidente Gabriel Terra que se encontra em Poços de Caldas, a policia paulista deteve, em Santos, a bordo de um vapor procedente do Uruguay, o sr. José Militon Terra Suarez.

O detido fazia-se acompanhar de uma senhorita que tambem foi impedida de proseguir viagem.

Os dois presos vieram para S. Paulo, sendo apresentados á chefatura de policia e á noite seguiram em um dos nocturnos para o Rio de Janeiro.

Nessa viagem os detidos foram acompanhados por uma autoridade policial que levou a incumbencia de os apresentar ao capitão Filinto Muller, chefe de policia carioca.

Em S. Paulo os presos não prestaram declarações.

O sr. José Militon Terra Suarez é sobrinho do presidente Gabriel Terra e a senhorita que o acompanhava é sua noiva. Esta trazia numerosa bagagem inclusive pequena bibliotheca.

Minas Geraes inaugurou o seu Pavilhão na Feira Internacional de Amostras

Pessoas que compareceram ao Pavilhão Dolabella, por occasião da sua inauguração, vendo-se entre as mesmas os srs. ministro Odilon Braga e Israel Pinheiro

(Conclusão da 3ª pag.)
sa, intensifica-se o ideal commum quanto á unidade da Patria."

A POLITICA ECONOMICA DO GOVERNO DE MINAS

A uma outra pergunta, respondeu-nos o sr. Israel Pinheiro:

— "Nosso interventor, dr. Benedicto Valladares, não descurando dos outros problemas de ordem moral, cultural e juridica, muitos já admiravelmente resolvidos, tem suas vistas volvidas para o problema economico e financeiro. Sua orientação, nestes sectores, é bastante conhecida.

O plano de restauração das finanças de Minas recolheu os applausos dos mais abalisados technicos do assumpto. E' a medida central e basica para qualquer acção ulterior.

Os problemas que entendem com a Secretaria da Viação e Agricultura merecem de sua excia. particular attenção.

São sempre resolvidos com criterio e esclarecido espirito pratico.""

INDUSTRIA SIDERURGICA DE MINAS

Indagámos, a seguir, do titular mineiro, sobre as possibilidades da industria siderurgica do seu Estado.

— "Pelo que já vae exposto — disse-nos — ha grande difficuldade no estabelecimento em Minas de industrias manufactureiras. Mas, naquellas em que são transformadas as materias primas caracteristicas do nosso Estado, o desenvolvimento tem sido notavel. Podemos orgulhar-nos do que representa, em conjunto, a nossa industria siderurgica, com a producção annual de cerca de 50.000 toneladas de ferro guza e 30.000 toneladas de ferro laminado. Na mineração a nossa contribuição monta a 6.500 kilogrammas de ouro annualmente, 1.500 kilogrammas de prata, 700.000 kilogrammas de arsenico, além do diamante e outras pedras preciosas, marmore, crystal de rocha, etc., cuja producção cresce de anno a anno. Além disso, temos a prospera industria de tecidos, cuja pujança se accentu'a dia a dia com benefica irradiação.

Nas estancias hydromineraes podemos envaidecer-nos de Poços de Caldas, e, quanto á industria de lacticinios, basta citar o algarismo de sua producção annual de 500 mil contos."

INAUGURAÇÃO DO PAVILHÃO DOLABELLA

Terminadas a inauguração e a visita dos varios "stands" do Pavilhão de Minas Geraes, representante do presidente da Republica, interventor Benedicto Valladares, ministros e demais autoridades e pessoas presentes, dirigiram-se todos ao Pavilhão Dolabella, que foi, ás 18 horas, tambem inaugurado.

O Pavilhão Dolabella, que constitue uma affirmação eloquente das actividades agricolas, industriaes e commerciaes de varias empresas, e do progresso material nesse terreno, é tambem uma demonstração da segurança de orientação de um grupo de homens de espirito emprehendedor e de iniciativa esclarecida, e que estão á frente daquellas actividades.

Todos os presentes ali se detiveram, após a inaugurano, procurando ver tudo que ali se mostra e que realmente é interessante.

DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFEé

Communicado n. 205

A deliberação hoje tomada pelo Conselho Federal de Commercio Exterior quanto á entrega de 165 francos ou seu equivalente por sacca de café exportada, não exime os exportadores de entregarem ao Departamento Nacional do Café as suas relações diarias de venda como até aqui, pois a Fiscalização Bancaria não dará guia para embarque sem ser cumprida essa formalidade, que é exigida para fins estatisticos.

O empate entre o America, do Rio, e o Athletico, em Bello Horizonte

O que foi o magnifico jogo em homenagem ao interventor mineiro

Uma phase do jogo, vendo-se Hellion, keeper do America, em situação perigosa

BELLO HORIZONTE, 10 (Serviço epistolar sportivo da succursal d'O JORNAL) — Como se esperava, o festival que hontem promoveu a Liga de Amadores do Football, em homenagem ao interventor federal no Estado, constituiu um espectaculo como raramente já se verificou na Capital.

O stadio "Antonio Carlos" apanhou uma das maiores assistencias que ali já compareceu, quasi o lotando completamente.

Registrou-se uma concorrencia só verificada em partidas do Athletico e Palestra, o que, por si, basta para dar uma idéa da multidão que accorreu áquella praça de sports.

A PRESENÇA DE ELEMENTOS DO GOVERNO

Por ter viajado para a capital do paiz, não poude comparecer o sr. Benedicto Valladares, interventor federal em Minas, em cuja honra se promoveram as festividades da tarde de domingo.

S. ex. foi, entretanto, representado por diversos membros de seu governo.

Assim, estiveram presentes os srs. Carlos Luz, secretario do Interior; Ovidio Xavier de Abreu, secretario das Finanças; Soares de Mattos, prefeito da capital, o representante da F. P. e outros elementos officiaes.

A PROVA PRELIMINAR

Para a disputa da prova preliminar encontraram-se as esquadras representativas do Siderurgica, de Sabará, e do Sete de Setembro, da Floresta.

A turma da "terra do aço", ao contrario dos florestinos, apresentaram-se desfalcados de oito elementos, tendo participado do encontro somente tres jogadores da equipe professional: Camillo, Jequiá e Mascotte.

Mesmo assim, o Siderurgica soube ser um adversario á altura, apesar de perder por 4x2.

O JOGO PRINCIPAL

Póde-se dizer que o interestadual de hontem é desses que difficilmente se apagam da memoria da torcida. Parte principal do programma, elle conseguiu attender, de modo indiscutivel, á ansiedade que existia em torno do seu desfecho.

A ATTRACÇÃO DOS RUBROS CARIOCAS

Como ponto de attracção para a torcida, os cariocas trouxeram no seu "onze" sete elementos portenhos. Desde a visita do Sud-America, o bellorizontino perdera a lembrança de um match que reunisse tantos elementos para a sua curiosidade.

Os platinos, desta maneira, centralizaram todas as attenções. E satisfizeram esses elementos, com maior ou menor projecção.

UM QUADRO PERFEITO

O America apresentou um quadro perfeito. Homogeneidade de linhas, sem muitos pontos altos á excepção de Arresi e Curto, as duas maiores figuras do bando visitante.

Os rubros extranharam as condições pouco satisfatorias do campo. Inteiramente sem grama, e, na segunda phase, a chuva prejudicou sensivelmente uma acção mais objectiva dos americanos.

FOOTBALL DE CLASSE, MAS SEM ARREMATES

Desde o inicio da peleja, os visitantes puzeram em pratica um football de classe. Jogadas precisas, embora lentas ás vezes, com um entendimento seguro entre todos os sectores, impressionaram principalmente pela justeza dos passes e pela facilidade de infiltração na defesa contraria.

Não houve, entretanto, arremates. A execução dos lances finaes pertenceu principalmente a Fassora. E Fassora, neste ponto, esteve falho. Não só arremessou de longe, como ainda perdeu excellentes opportunidades, mandando alto.

UM SEXTO ATACANTE

Viu-se, muitas vezes, que a iniciativa dos ataques, nas bolas vindas da defesa, pertenciam a Mariani, o pivot americano, que trabalhou tanto como defensor como alimentador do ataque. Um jogador seguro e consciencioso.

O ATAQUE RUBRO

Dava-se o ataque do America como um dos melhores pontos do conjunto. Na verdade, a offensiva carioca desenvolveu uma actuação digna de realce. Todos os seus componentes se entenderam bem, pondo em pratica um jogo de passes de grande segurança e precisão. Faltou efficiencia nos tiros ao goal. Geralmente conduziam a bola até junto á area, de onde arrematavam ou onde perdiam para a zaga athleticana.

UMA ALA DO BARULHO

Curto e Carreiro formaram uma ala perigosa e que poz em cheque a efficiencia da defesa montanheza. A "ala brasileira" combinou com proveito e desenvolveu uma acção continua, bem articulada, rapida, durante toda a luta. Curto tem mobilidade, desloca-se facilmente e passa com notavel visão de lance.

RIVAROLA, CONSTRUCTOR DE ATAQUES

O meia direita da equipe rubra foi o verdadeiro commandante e eixo do ataque. Rivarola contribuiu poderosamente para que a offensiva se mantivesse, de continuo, num mesmo plano de efficiencia e producção. Serviu excellentes opportunidades a Fassora, que as inutilizou.

A LINHA MÉDIA

Arresi foi o melhor elemento da linha média. Jogou um só tempo, pois se contundiu e foi substituido por Oscarino. Esse periodo, porém, bastou para que se evidenciasse os grandes recursos de que é possuidor. Um médio extraordinario, com um jogo caracterizado pela firmeza, intelligencia. E ainda pela espectaculosidade. Oscarino foi um bom substituto.

Ferreira tem physico de que não abusou, jogando contra um elemento como Dario. Appareceu menos, devido mais á acção desenvolvida pelo ponta esquerda athleticano.

Mariani, um pivot trabalhador e productivo. Controlou com certa facilidade o plano defensivo dos rubros.

O TRIO FINAL

Helion substituiu Walter, o goleiro effectivo. Pegada firme, principalmente em bolas altas. Della Torre e De Saa fizeram uma zaga cohesa. Della Torre esteve em plano superior. Trabalhou mais para conter uma ala que realizou o maior numero de incursões do quadro mineiro.

A ACÇÃO DO CONJUNTO ATHLETICANO

Os primeiros minutos do prelio nos mostraram um Athletico em excellente forma. Durante quinze minutos, os alvi-negros desenvolveram uma acção desnorteante, que deixava a impressão de que venceriam o match.

MAIOR NUMERO DE ATAQUES

Para se ter uma idéa da offensiva desenvolvida pelo Athletico, basta observar que, no primeiro tempo, Helion fez doze defesas contra tres somente feitas por Armando.

MAIS OBJECTIVIDADE

Ao contrario dos americanos, que perdiam tempo em accionar todo o conjunto, em qualquer lance, os mineiros perseguiram, individualmente ou não, o posto de Helion. Todas as suas incursões se conduziam com este fim. Houve mais desorientação, menos football na offensiva dos locaes. A preoccupação essencial foi o "placard".

Desta maneira, embora jogando muito menos do que o seu adversario, o Athletico poderia ter ganho o jogo. E por uma contagem indiscutivel, mais ampla.

UM PENALTY PERDIDO

Quando De La Torre fez toque na área penal, deu-se como certo o goal do empate. Mas Evando inutilizou, mandando alto. O lance infeliz serviu para arrefecer um pouco a intensidade dos ataques mineiros, que se vinham dando com frequencia.

ENTHUSIASMO QUE ESFRIOU

A defesa rubra, no primeiro tempo, começava a ceder terreno. Quando se esperava que os athleticanos exercessem uma pressão de mais rendimento, viu-se que o enthusiasmo dos atacantes decaira visivelmente. Alias, nisso influiu a acção falha da linha média e a preoccupação de Nicola, que procurou mais o jogador que a bola.

A DESARTICULAÇÃO DOS MINEIROS

Deante do jogo posto em pratica pelo America, um jogo calculado, seguro, que exigia movimento em todo o "onze", os athleticanos não encontraram, de certo periodo em deante, situações que pudessem restabelecer uma articulação mais definida no conjunto.

Esse desentendimento, flagrante no segundo tempo no que diz respeito ao trabalho da offensiva, deu motivo a que os americanos exhibissem uma classe de football que desconcertou a defesa do Athletico.

O QUE FALTOU AO ATHLETICO

Não só isso faltou ao ataque athleticano. Notou-se, desde o inicio, que a linha média não agia bem. Lolla, que melhorou consideravelmente para o periodo final, preoccupava-se excessivamente com a defensiva. Recuando constantemente, não estabeleceu uma ligação mais intima com os deanteiros e permittiu que Rivarola e Fassora jogassem livremente.

Jacyr e Mario estiveram fracos. Sem o apoio indispensavel da retaguarda, os atacantes "carijós" não puderam aproveitar-se de multas circumstancias favoraveis para cerrar cargas de maior proveito.

DOIS QUE NÃO CUMPRIRAM

Nicola e Paulista não estiveram num bom dia. Paulista, a principio, entendeu-se bem com Lello e Guará. Procurou mesmo auxiliar a media, aonde ia buscar bolas. Depois, desappareceu até o enthusiasmo que sempre caracterizou o seu jogo.

Nicola iniciou bem. Esteve em contacto com Evando e Lolla, dos quaes recebia bolas constantemente. Combinou com Dario até certo periodo. A sua preoccupação de visar mais o jogador do que a bola influiu decisivamente para o descrescimo de producção do ataque, onde é figura de primeiro plano.

Nicola deu uma serie de fouls em Ferreira. Rivarola foi outro elemento, cuja camisa e calção poderiam ter ido abaixo, devido ás mãos do meia athleticano. Por isso, Nicola não produziu como delle se esperava.

GUARA', O MELHOR

O pequeno "forward", foi, indiscutivelmente, a melhor figura do quadro. Desenvolveu uma actividade incansavel que só terminou com o embate. Perseguiu a bola, atacou, infiltrou-se e passou para as alas. Estivesse Nicola em melhores condições, e a "dupla de Ubá" teria desacatado mais vezes Helion, o keeper rubro.

OS DOIS PONTAS

Lello e Dario estiveram num mesmo plano. Jogo igual, com a mesma feição. Dario abusou das fintas. Queria alimentar Ferreira...

Lello perdeu algumas opportunidades no principio, quando arrematou sem calma, emendando passes recebidos do centro. Embora marcado por um meio como Arresi, appareceu.

UM PONTO FRACO

Já dissemos que a linha media do Athletico foi o sector menos efficiente do conjuncto. A' excepção de Lolla, que actuou melhor na ultima phase, Mario Gomes e Jacyr não corresponderam. Falhos durante o tempo em que permaneceram em campo.

O TRABALHO DA ZAGA

Em conjunto, foram Evando e Tião, os que mais appareceram. A maioria das incursões dos rubros encontraram na zaga mineira um impecilho difficil de ser transposto. Uma actuação regular do principio ao fim.

Armando, no primeiro tempo, fez tres defesas. Já no periodo final, teve de empregar-se mais vezes. Mesmo assim, os arremessos que escorou não exigiram grande trabalho. Um ou outro, feitos por Fassora, Rivarola e Curto, crearam situações embaraçosas para o seu posto.

UM INCIDENTE DESAGRADAVEL

Não faltou ao festival de hontem, um incidente desagradavel a registrar. Afora algumas correrias sem grande repercussão na parte das geraes, verificou-se, entre jogadores, uma troca de ponta-pés e sopapos.

No segundo tempo, numa entrada de Carolla, Mario Gomes attinge o atacante rubro com violento ponta-pé. Carolla revida a aggressão, estabelecendo-se um inicio de conflicto que não se generalizou, felizmente.

O arbitro ordena a retirada do campo dos dois jogadores, e, quando Carolla se encaminhava para a saida, é aggredido novamente pelo medio athleticano.

Intervém directores dos dois clubs, que separam os brigões. Surge, porém, uma outra complicação. Como castigo disciplinar para o team, é estatutario que os elementos expulsos de campo por aquelle motivo não podem ser substituidos. O arbitro, entretanto, permitte a substituição de Carolla por Nabor, impedindo fosse preenchida a falha deixada pelo medio do Athletico. Depois de uma grande demora, o jogo é reiniciado, com elementos novos.

O JUIZ

Apitou o "match" o sr. Carlos de Oliveira Monteiro, que veiu com a embaixada americana. Não foi um juiz que conseguisse satisfazer plenamente. Mostrou indecisão. A penalidade que marcou no zagueiro De La Torre não pareceu justa, pois o jogador rubro caira sobre a bola, sendo-lhe difficil positivar o toque proposital ou em defesa do goal.

Revelou fraqueza quando, depois de ordenar que Fassora saisse do campo, permittiu que o commandante do America continuasse a jogar, quando deveria manter a punição, pois este elemento tentára aggredil-o.

Outros erros deixou passar o sr. Carlos de Oliveira. Erros que revelaram insegurança. Por exemplo, uma série de "fouls" de Nicola em Rivarola e Marianni, faltas visiveis e frequentes.

Minas Geraes

AINDA O CASO DA CIA. FORÇA E LUZ COM SEUS OPERARIOS

BELLO HORIZONTE, 10 (A. M.) — A Commissão Mixta de Conciliação, em sua reunião de hontem, tomou conhecimento do relatorio do vogal Souza Lima, referente ás reclamações endereçadas áquella Commissão, e dispensa de empregados da Companhia Força e Luz de Minas Geraes.

Depois de longamente discutido, verificou a Commissão Mixta que o accordo firmado em 17 de julho ultimo, entre a Cia. Força e Luz e os grevistas havia sido violado nos seus "itens" "c" e "d" pelas duas partes.

O "ITEM" VIOLADO PELA COMPANHIA

O "item" "c" do alludido accordo, violado pela Cia. Força e Luz, é o seguinte:

"A Cia. Força e Luz assume o compromisso de não invocar a gréve como motivo de dispensa, durante dois annos, resalvando, porém, o direito de dispensa por faltas regulamentares."

Por esta violação, a Commissão applicou á Cia. Força e Luz a multa, no seu grão médio, de 5:000$000, de accordo com o art. 16 do decreto 21.396.

A MULTA APPLICADA A' FEDERAÇÃO DO TRABALHO EM MINAS

Pela violação "d", que é o seguinte:

"O inquerito será aberto pela Cia. com a audiencia dos accusados e a assistencia de um representante dos reclamantes que, no fim de cada depoimento, terá a palavra para se manifestar sobre o mesmo."

Por não ter comparecido a uma sessão do inquerito, foi applicada á Federação do Trabalho a multa de 500$000, de accordo tambem com o art. 16 do decreto acima alludido.

Suicidio de um ex-commissario de policia

A VICTIMA INGERIU FORTE DOSE DE ACIDO PHENICO E VEIU A FALLECER QUANDO ERA MEDICADA

Hontem, á tarde, cerca das 18 horas, no interior do parque da Quinta da Bôa Vista, suicidou-se um antigo funccionario da policia, o ex-commissario Raul Toledo e Silva, que ultimamente exercia as funcções de identificador do Gabinete de Identificação.

A' hora acima referida, naquelle local, varios populares depararam com um homem a se revolver, em cima de um banco. Delle se acercando, os curiosos notaram que se tratava de um caso de suicidio, pois ao lado da victima encontrava-se um vidro contendo uma droga qualquer, que, depois, foi reconhecida como acido phenico.

Solicitados os soccorros da Assistencia, immediatamente compareceu uma ambulancia do Posto Central, que recolheu a victima, conduzindo-a para o Posto da praça da Republica, onde, logo ao chegar, foi submettida aos curativos de urgencia. Momentos depois de entrar em tratamento, a victima veiu a fallecer.

O commissario Paulo Nascimento, de serviço ao 16º districto, compareceu ao local, tomando as necessarias providencias.

O tresloucado não deixou nenhuma declaração por escripto, reveladora dos motivos que o levaram a exterminar a vida.

Em sua residencia, á rua Santa Luzia n. 132, sua familia mostrou-se surprehendida com a noticia, pois o suicida não apresentava motivos, quer de ordem financeira ou pathologica, para a pratica do gesto final.

Contava o sr. Raul Toledo e Silva 40 annos de idade, era casado e residente á rua acima referida.

O "Croix du Sud" voando da Africa para o Brasil

DAKAR, 10 (Havas) — O avião "Croix du Sud" levantou vôo ás 14 horas e 15 minutos (Greenwich) para atravessar o Atlantico com destino a Natal.

O presidente da F. I. dos Ex-Combatentes adiou a sua visita a Portugal

LISBOA, 10 (Havas) — O professor rumeno Victor Cabere, presidente da Federação Internacional dos Ex-Combatentes, e que era esperado nesta capital, adiou sua visita a Portugal por se achar enfermo.

"Mais varonis os homens e mais femininas as mulheres"

Um resultado que conquistaria a gratidão continental para a Conferencia Inter-Americana de Educação inaugurada em Santiago do Chile — Palavras de Agustin Edwards, presidente da Commissão Organizadora

SANTIAGO DO CHILE, 9 (Havas) — Inaugurou-se hoje, ás 17,15 horas, no Salão de Honra do Congresso, a Segunda Conferencia Inter-Americana de Educação.

Assistiram á ceremonia o presidente Arturo Alexandri, ministros, corpo diplomatico e personalidades de destaque.

O ministro da Educação, sr. Domingo Durán, saudou os congressista, declarando, em nome do presidente da Republica, o Congresso officialmente inaugurado.

A seguir, o reitor da Universidade do Chile, sr. Juvenal Hernandez, tomou a palavra, declarando que a Universidade do Chile tinha plena confiança no destino do continente.

Em nome dos congressistas, o embaixador mexicano, sr. Adolfo Cienfuegos, respondeu agradecendo a hospitalidade do governo chileno.

A ORIENTAÇÃO DOS TRABALHOS

Finalmente, o sr. Agustin Edwards, presidente da commissão organizadora, pronunciou um discurso no qual declarou:

"A Conferencia conquistará a gratidão continental se os seus trabalhos, em todas as espheras educacionaes, forem orientados no sentido de fazer os homens mais varonis, as mulheres mais femininas e a terra em que nascem, mais admiravel e feliz".

O presidente do Senado offereceu, após a sessão inaugural, um "cocktail", dirigindo então uma saudação a todos os delegados presentes.

O governo do Chile designou, como delegado ao Congresso, o sr. Benjamin Cohen.

Informações Uteis

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na Pagadoria serão pagas, hoje, as seguintes folhas do nono dia util: Pensões reunidas, de A a Z e Montepio Civil da Guerra, de A a Z.

O TEMPO

Temperatura: maxima, 24,5; minima, 20,6.

PREVISÕES PARA O PERIODO DAS 18 HORAS DO DIA 10 A'S 18 HORAS DO DIA 11

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel, sujeito a chuvas, passando a bom, com nebulosidade. Nevoeiro. Temperatura: estavel á noite e em ascensão de dia. Ventos: de suéste a nordéste, sujeitos a rajadas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: instavel, com chuvas, passando a bom, com nebulosidade. Nevoeiro. Temperatura: estavel á noite e em elevação de dia.

Estados do Sul — Tempo: instavel, passando a bom, com nebulosidade, no littoral de S. Paulo e bom, com nebulosidade, no resto da zona, passando a instavel, no sul e oéste do Rio Grande. Nevoeiro. Temperatura: em ascensão. Ventos: de norte a léste, com rajadas frescas, com tendencia a fortes, no Rio Grande.

Na Prefeitura

Serão pagas hoje, na Prefeitura, as seguintes folhas de vencimentos do mez de agosto ultimo: Directoria Geral de Engenharia — livro 1, guichet 1: livro 2, guichet 3; livro 3, guichet 4: livro 4, guichet 2: Directoria Geral de Mattas, Jardins e Agricultura (guichet 11): Pessoal operario nomeado e não nomeado do Matadouro de Santa Cruz, da Directoria Geral de Abastecimento: e pessoal de Santa Cruz da Directoria Geral de Limpeza Publica.